TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.988 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* Sábado-Domingo, 14-15 de Julho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
22 PÁGINAS

UNA-SE PRIMEIRO O GOVÊRNO PARA DEPOIS FALAR EM "UNIÃO NACIONAL"

Ninguém gosta de Nereu — Brigam o ministro do Trabalho e o diretor do D.N.T. — As divergências no setor militar — O PTB tira o corpo fora, enquanto se esfacela a frente parlamentar

Reportagem de ANTÔNIO FAUSTINO
(PÁGINA 3)

DEPOIS DA APROVAÇÃO DO MINISTÉRIO:

JK DECRETARÁ HOJE O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

Reunião ministerial às 10 horas, para a decisão — Os novos níveis vão ser anunciados pela "Voz do Brasil" — Duas tabelas vão ser apresentadas a JK, que pode decidir por uma terceira — (LEIA PÁG. 6)

TUMULTO E PACIFICAÇÃO

O DEPUTADO Tenório Cavalcanti revelou ontem à tarde, na Câmara, que tem em seu poder uma lista de 330 membros do PTB subornados pelo Fundo Sindical. Sua declaração causou rebuliço entre os petebistas, que acorreram para revidar à declaração. O tumulto generalizou-se, com debates bastante violentos entre os deputados alagoanos Ary Pitombo e Tenório Cavalcanti (foto acima). Logo depois, entretanto, restabeleceu-se a harmonia entre os dois conterrâneos (foto à esquerda)

NOS ANAIS DA CÂMARA A CARTA AO GENERAL LOTT

O deputado Raimundo Padilha pediu, em discurso, a transcrição do importante documento, publicado ontem pela TRIBUNA - (Pág. 3)

O vice-marechal do Ar saltou de pára-quedas

LONDRES, 13 (AFP) — O comandante-chefe das Fôrças Aéreas Britânicas na África do Norte e em Chipre, o vice-marechal do ar C. D. C. Boyce, foi obrigado a saltar de pára-quedas no Mediterrâneo, hoje de manhã, por causa de um enguiço no caça a jato de 2 lugares, "Venom", no qual viajava.

O oficial e o pilôto do aparelho, precisa-se no Ministério do Ar, foram retirados da água por uma lancha, no largo das costas cipriotas, depois de terem flutuado sôbre as ondas durante uns 40 minutos graças aos seus cinturões de salvamento.

O avião soçobrou.

Luta sangrenta em pleno ar:

DESVIARAM AVIÃO DA ROTA PARA FUGIR DA HUNGRIA

Teriam morrido sete pessoas, entre as quais dois agentes da polícia secreta comunista — Tomaram conta do avião a tiros — Aterrissaram na Alemanha Ocidental (Pág. 5).

Começaram as demissões nas emprêsas de ônibus

Dispensados ontem 50 empregados da Limousine Federal (PÁG. 2)

Êste homem já está formando na primeira legião dos motoristas demitidos pelas emprêsas de ônibus. Demitido ontem, foi queixar-se à Comissão de Combate à Carestia

Banco de Crédito Territorial
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR
MATRIZ CARMO, 62 - SEDE PRÓPRIA

Caiu um avião militar com 64 homens a bordo

WRIGHTSTOWN, Nova Jersey, 13 (U. P.) — Um avião militar, de transporte, caiu ao solo, esta noite com 64 homens a bordo, nos bosques da região do Forte "Dix", pouco depois de haver levantado vôo.

A polícia do Estado de Nova Jersey declarou que há "muitos mortos", acrescentado que há também "muitos sobreviventes". Todavia, disse que ainda não fôra possível averiguar o número de mortos.

As autoridades militares estabeleceram imediatamente um cordão de isolamento na região onde ocorreu o desastre. O aparelho caiu pouco depois de alçar vôo da base da fôrça aérea "Mc Guire", situada em Wrighstown, rumo à Inglaterra.

SE A PREFEITURA NÃO DESANIMAR

EM SEIS MESES AS CRIANÇAS VOLTARÃO A BRINCAR NA LAGOA

Até os camarões e as lagostas voltarão, se os trabalhos não forem interrompidos — (PÁGINA 7)

Fixada em 4 biliões a ajuda americana

WASHINGTON, 13 (UP) — A Comissão de Verbas do Senado aprovou, esta tarde, um projeto de lei em que se fixa em 4 biliões de dólares, o montante da ajuda norte-americana aos países estrangeiros.

A decisão da Comissão constituiu uma vitória tática, embora não definitiva, para o presidente Eisenhower.

A Comissão recomendou que sejam destinados 4.017 milhões de dólares para o plano de ajuda ao exterior, durante o presente exercício fiscal. Esse exercício começou a 1.º de julho [illegible]

A quantidade aprovada pela Comissão supera em 680.300 mil dólares, à aprovada pela Câmara dos Representantes e é inferior em apenas 9.600 mil dólares, à cifra "mínima" fixada pelo presidente.

O resultado da votação foi de 13 votos a favor da recomendação e 8 contra. Dois membros da Comissão, que estavam ausentes, poderão votar ainda, porém seus votos não modificarão o resultado.

Eisenhower pediu, inicialmente, 4.900 milhões de dólares, para o plano de ajuda exterior.

Vieira de Melo investe contra líderes do PSD

(NOTICIÁRIO NA PÁG. 6)

"Posso falar como falei porque não defendo interêsses escusos nem estou ligado a grupos econômicos" — Alusões ao senador Assis Chateaubriand — Promete quatro documentos segunda-feira

— "Se êle (o govêrno) não age, ajamos nós" — disseram o sr. Cláudio Ramos e o dr. Siqueira Cavalcanti, diretores, respectivamente, da Câmara Júnior do Rio de Janeiro e do Banco de Sangue

"O SANGUE QUE SOBRA EM VOCÊ FAZ FALTA A MUITOS"

"Salve, para ser salvo" — Advertência do diretor do Banco de Sangue da Prefeitura — A Câmara Junior do Rio de Janeiro patrocina grande campanha de doação (Leia na página 2)

Ivette Vargas no Kremlin

DEPUTADA ENTRE "SOVIETS" — Recebida no Kremlin, Ivette Vargas (ao centro) palestra com o ministro da Cultura da República Soviética da Rússia, M.K. Zuyeva (a 2.ª da esquerda). As demais da foto são: M.D. Kovrigina (à esquerda), ministro da Saúde da URSS; N.A. Muravieva (a 2.ª da direita), ministro de Assistência Social da República Soviética da Rússia; e M.M. Stepanova, vice-ministro da Jurisdição da República Soviética da Rússia. Ivette Vargas integra uma delegação de parlamentares brasileiros, que ora visita a URSS. (Foto U.P.)

"Miss" Brasil (Maria José Cardoso) ensaiou ontem, diante dos juízes em Long Beach, para o desfile na próxima sexta-feira. Está na primeira linha das candidatas ao título de "Miss Universo-1956"

"MISSES" ENSAIAM EM ORDEM ALFABÉTICA

Desfile, ida-e-volta, numa plataforma em Long Beach — Sexta-feira, a escolha da môça mais bonita do mundo — "Miss" Brasil no primeiro time — (Página 5)

"Blitz" na hora do "rush"

Serviço de Trânsito apreende 120 carros

(TEXTO NA PÁG. 6)

O aumento na Prefeitura

Pagamento sem atraso qualquer que seja a decisão do prefeito

Os vencimentos de julho serão pagos, com o aumento, a partir do dia 25 — (LEIA NA PÁG. 2)

PREZADO LEITOR:

ELAS são lindas. Alegres, bem dispostas, têm no rosto as sardas que salpicam o rosto de gente de outras terras e os seus cabelos são louros como espigas de milho. Os olhos são azuis, a pele é clara, mas a sua fala é bem brasileira.

É que elas são crianças de Minas Gerais, crianças de Teófilo Otoni, a capital da pedra preciosa. Onde brasileiro se mistura com alemão, com holandês, todos interessados no progresso da sua cidade, que foi fundada por seus avós, os pioneiros que, há 100 anos, levados por Teófilo Otoni, colonizaram o vale do Mucuri e fundaram a Nova Filadélfia - hoje Teófilo Otoni.

É ao povo de Teófilo Otoni que o seu jornal dedica, hoje, um suplemento especial.

O REDATOR DE PLANTÃO

Este é o Chevrolet-1954, pertencente à Embaixada da Dinamarca. Roubado na rua Fonte da Saudade, em janeiro, sendo apreendido agora, em Ponta Grossa, Paraná

Capitão reformado envolvido no caso dos automóveis

Mais confissões da quadrilha, no Exército — Carro diplomático (roubado) apreendido no Paraná — Mudavam crcito — Carro diplomático roubado

MAIS um carro roubado pela quadrilha do advogado Nilton Correia de Sá foi apreendido pelo Serviço de Diligências Especiais do gabinete do chefe de Polícia. Trata-se do "Chevrolet", modêlo 1954, de chapa "C. D. 293", pertencente à Embaixada da Dinamarca. Êsse carro foi apreendido em Ponta Grossa, no Paraná, pelo investigador Capistrano, que o trouxe ontem, para o Rio.

O FURTO

O "Chevrolet" servia ao sr. Jorgem Bertold, alto funcionário da Embaixada da Dinamarca. E foi roubado por Alírio Pires Ferreira e Nilton Correia de Sá, em princípios de janeiro, na rua Fonte da Saudade.

Tôdas as características do veículo foram mudadas. Alírio Pires Ferreira mudou o número do motor e o emplacou, com recibo falso, em Niterói, com o nome de José Pires Buarque de Macedo, um dos muitos nomes usados pelo vigarista. O auto que tinha então a chapa do Corpo Diplomático de n.º 293 passou a ter a de n.º 4-24-34. E posteriormente, Alírio emplacou-o na cidade de Pitanga sob o número 18-91-2.

DOIS INQUÉRITOS NO EXÉRCITO

Os inquéritos no Exército são dois. Um para apurar os furtos do Chevrolet do general Batista Rangel (chapa de Santa Catarina, 892, modêlo 952), e outro para o furto do automóvel do irmão do tenente Ávila, que a êste estava confiado.

O veículo do general foi roubado em 1.º de janeiro de 1955, em Copacabana. O outro inquérito foi aberto para apurar o caso do capitão Mário Martins de Andrade, oficial reformado, que servia na Escola de Veterinária do Exército. Ele comprara automóvel de um ladrão, justamente daquele que trabalhava com o advogado Nilton Corrêa de Sá e que possibilitou a descoberta de tudo.

NA PORTA DO "ESQUILO"

O caso do capitão foi assim: em meados de dezembro de 1955, Lourival Barbosa, um dos componentes da quadrilha do advogado, roubou da porta do restaurante Esquilo, no alto da Tijuca, o Chevrolet-55, chapa, 14-98-60, de propriedade do sr. Carlos Ricardo Fedelli.

Lourival não desceu logo com o veículo. Escondeu-o nas matas da Tijuca. Depois — conforme seu próprio depoimento no 2.º Distrito, prestado há uns 15 dias, — levou o veículo para a Escola de Veterinária do Exército, deixando-o sob os cuidados do capitão Martins de Oliveira, seu amigo e com o qual servira há tempos. E vendeu-o ao oficial, que pagou apenas, parte pequena da importância combinada, passando recibo, mas em nome de Mário Martins.

Julgando-se lesado, o ladrão voltou ao Serviço de Veterinária e roubou novamente o carro, vendendo-o a outro. E' claro que o veículo tinha outra chapa, nova côr e novo número de motor, e não o reconheceria, evidentemente, seu legítimo proprietário, o sr. Carlos Fedelli.

A QUEIXA

Foi aí que o capitão resolveu dar queixa contra o ladrão Lourival. Procurou a Delegacia de Roubos e esta o encaminhou ao gabinete do chefe de Polícia, Seção de Diligências Especiais, chefiada pelo major Brites. E o major é quem fala:

— Há pouco mais de uma semana, apareceu no meu gabinete o capitão Martins de Andrade para apresentar queixa do furto de seu carro. Depois das perguntas de praxe, indaguei-lhe quem lhe vendera o carro. O capitão negaceou, dizendo inicialmente que não se lembrava, mas tinha o recibo em casa. Disse-lhe que era necessário apresentar-me o recibo. No dia seguinte mostrou-me o documento. Havia rasura evidente no recibo, no valor de Cr$ 650 mil. A rasura era bem no lugar do nome. O recibo estava no nome de Mário de Oliveira de Andrade, mas o "Oliveira" estava raspado e sôbre a palavra havia outra, "Martins". Quer dizer: substituira-se Mário de Oliveira Andrade por Mário Martins de Andrade.

— Tais detalhes aguçaram-me a curiosidade e fui então examinar o local de onde o carro havia sido roubado, que era a Escola de Veterinária. Ali o capitão me revelou o seguinte: o ladrão, para roubar o Chevrolet, havia arrombado uma "barata", também de sua propriedade. Para subtrair a chave, o ladrão arrombou o porta-luvas da "barata".

CAPITAO DESCONVERSA

O major Brites interrompeu a explicação do capitão para estranhar o fato, pois que o ladrão demonstrava conhecer os hábitos da vítima.

— "O capitão procurou desconversar — continuou o major, mas um sargento explicou, para ajudar, e lembrou um homem que vinha procurando o capitão com insistência, ultimamente. O capitão pareceu perturbado, desconversou e disse que "aquele homem era um pobre diabo". Mas o sargento, querendo ainda ajudar, disse: "ao contrário, era uma pessoa elegante".

DESCOBERTO O LADRÃO

Depois o major Brites conta como chegou a Lourival Barbosa, justamente o ladrão: a Polícia do Segundo Distrito, investigando o roubo de um automóvel, descobriu que um homem mandara fazer, usando molde, uma chave de Chevrolet-55, numa loja da rua Constante Ramos, esquina de av. Copacabana. O homem era Lourival. Sabendo disso, o major Brites foi ao Distrito. Reconheceu em Lourival o tipo do homem descrito pelo sargento.

Lourival, procurando não complicar ninguém, disse que o carro Chevrolet-55, para o qual mandara fazer a chave, fôra roubado no cais do Pôrto. Depois, porém, acabou confessando que o furtara, de fato, do patio da Escola de Veterinária. Todavia, acrescentou que não fôra pròpriamente roubo, porque o capitão não pagou o combinado. E resolveu "recuperar" o que lhe pertencia...

O OUTRO

O outro inquérito é o relativo ao furto do carro do general Batista Rangel, e ao roubo do automóvel do irmão do tenente Ávila, e que estava aos cuidados dêste. Nestes dois é que apareceram Alírio Buarque de Macedo, que também se diz chamar Alírio Pires Ferreira e o advogado Nilton Corrêa de Sá, além dos já conhecidos ladrões de automóveis Elias Garcia Tostes Filho e Pedro Paulo Fracalanza. Elias tinha uma predileção por carros de côr verde, marca Chevrolet. Isso porque tinha um Chevrolet da mesma côr. Roubadó o veículo, colocava nêle a chapa do seu. E podia transitar livremente, pois os carros tinham a mesma característica.

DEPOE O CAPITAO

E, ontem, à tarde, no Primeiro Regimento de Cavalaria de Guardas, depôs o capitão Mário Martins de Andrade, oficial reformado. Prestou declarações perante a Comissão de Inquérito Policial Militar, presidida por um coronel designado especialmente. Contestou as acusações do ladrão, dizendo que era vendedor de automóveis, comprava e vendia. Daí, ter sido envolvido. Antes, porém, negara ser revendedor de carros.

Em virtude das negativas do capitão reformado, haverá acareação entre o oficial e seu acusador, Lourival Barbosa.

MAIS DILIGÊNCIAS

O tenente Ávila prossegue realizando diligências com êxito, em várias partes, obtendo novas informações sôbre as atividades da quadrilha, cujas ramificações vai descobrindo. As diligências estão sendo feitas pràticamente sem auxílio da Polícia.

Pagamento sem atraso, qualquer que seja a decisão do prefeito

O AUTÓGRAFO do projeto aprovado pela Câmara dos Vereadores sôbre o aumento dos funcionários da Prefeitura, até ontem não havia chegado às mãos do prefeito Negrão de Lima, que continua adoentado, não tendo comparecido ao Guanabara nestes últimos dias.

Sua doença, no entanto, não irá prejudicar o pagamento dos vencimentos de julho — que já serão pagos com aumento — porque já foram dadas ordens à Secretaria de Administração para que o pagamento seja feito a partir do dia 25.

Essa informação foi dada pelo sr. Reinaldo de Matos Reis, secretário do prefeito, que adiantou ainda que os cheques para o pagamento já estão sendo feitos, de modo que a Prefeitura esteja aparelhada para fazer o pagamento, qualquer que seja a decisão do prefeito sôbre o projeto.

OPINIÕES SÔBRE O VETO

Depois de ter examinado o projeto com os secretários de Finanças e de Administração, o prefeito Negrão de Lima mostrou-se inclinado a não vetá-lo, nem mesmo parcialmente. Isso pelo menos foi o que nos revelou pessoa de sua intimidade que com êle conversou, depois da aprovação do projeto na Câmara dos Vereadores.

Esta, porém, não é a opinião do sr. Sá Freire Alvim, secretário de Administração, que acha que a sanção, tal qual está o projeto, poderá determinar graves consequências para a Prefeitura.

O PAGAMENTO

Quanto à confecção dos cheques para pagamento, informou o sr. Sá Freire Alvim ter dado ordens ao Setor de Mecanografia para tomar as providências no sentido de ser confecionada com urgência a fôlha de pagamento, já com o aumento concedido pela Câmara. Diz Sá Freire que, se houver ordem para pagar e o prefeito sancionar o projeto tal como foi aprovado pela Câmara, o pagamento será imediato.

Vittorio Conde

FAZ anos amanhã o sr. Vittorio Conde. Para comemorar a data, recepcionará seus amigos, em sua casa, à rua Euclides da Rocha, 35, apt. 301.

Luta sangrenta em pleno ar:

Desviaram avião da rota para fugir da Hungria

INGOLSTADT, Alemanha, 13 (U. P.) — Oito húngaros desesperados, se apoderaram de um avião em pleno vôo, hoje, e o conduziram ao Ocidente, depois de uma sangrenta luta no ar contra os outros passageiros, no curso da qual perderam a vida sete pessoas.

Dois dos que morreram pertenciam à polícia secreta comunista. Os outros cinco eram passageiros que se opuseram aos que desejavam fugir ao domínio vermelho.

Os passageiros que queriam descer do outro lado da cortina de ferro arrebataram os contrôles de comando do pilôto do aparelho — um bimotor de passageiros de fabricação russa — e o levaram a um aeroporto distante 16 quilômetros de Ingolstadt, onde aterrissaram com grande dificuldade.

A LUTA

Os passageiros anticomunistas tomaram conta do avião a tiros. Oito dêles ordenaram repentinamente ao pilôto que se dirigisse à Alemanha Ocidental. Os disparos começaram tão logo os demais passageiros tentaram impedir que os outros oito tivessem êxito em seu propósito.

O avião aterrissou em Manching, ponto situado 16 quilômetros ao sul desta cidade bávara, não muito distante da fronteira da Tchecoslováquia.

A luta continuava ainda quando o avião desceu. Testemunhas oculares disseram que muitos dos passageiros estavam cobertos de sangue quando deixaram cambaleantes o avião.

AMEAÇARAM O PILOTO

Sizag Fereno, um dos passageiros disse em seu leito no hospital, nesta cidade, que êle, sua espôsa e seis anticomunistas mais se apoderaram do avião e mantiveram paralisados, sob os canos de seus revólveres, os dois policias e os demais passageiros. Depois, encostaram o cano de uma pistola nas costas do pilôto do avião e o obrigaram a prosseguir viagem rumo à Alemanha Ocidental.

A polícia da Alemanha Ocidental não quis confirmar nem desmentir a informação de Ferenca, porém, disse que tôdas as pessoas que viajavam no avião morreram ou ficaram feridas, com exceção de apenas uma.

"COBERTOS DE SANGUE"

O operário alemão Karl Meier estava trabalhando no aeroporto quando o avião aterrissou. Disse que o aparelho "aterrissou repentinamente". "Abriu-se a porta" — acrescentou — " e um homem coberto de sangue saltou e caiu ao chão".

Acrescentou que o homem retornou ao avião e outros passageiros, muitos dêles também cobertos de sangue, saíram depois.

SETE MORTOS

Ferencz disse pelo telefone a um correspondente da "United Press", do seu leito no hospital, que sete pessoas morreram durante a luta em pleno vôo.

Informou que a bordo do aparelho havia 16 pessoas, acrescentando que seu grupo era formado de oito. Os demais eram 5 passageiros, 2 policias secretas húngaros e o pilôto.

Ferencz disse que êle e seu grupo haviam preparado cuidadosamente todos os detalhes de seu plano para fugir ao Ocidente antes de subirem ao avião, que devia efetuar um vôo entre duas cidades húngaras.

PRÊMIO DE 1.º COMUNHÃO

A MELHOR recompensa para esta menina romana, no dia de sua primeira comunhão, foi ver o Papa e oferecer-lhe um ramalhete de lírios. O Santo Padre inclina-se para afagar-lhe o rosto, na ocasião em que a recebia, juntamente com outras crianças, em audiência na Basílica de São Pedro. (Foto U. P.).

Começaram as demissões nas emprêsas de ônibus

Dispensados ontem 50 empregados da Limousine Federal — 40 ônibus parados — O prefeito nada decidiu ainda sôbre o aumento das passagens

CÊRCA de 50 empregados da Emprêsa de Ônibus Limousine Federal, que faz a linha Estrada de Ferro-Leblon, foram despedidos, ontem, sob a alegação de que a emprêsa está em regime de economia e não tem dinheiro suficiente para manter os atuais empregados.

Todos os demitidos têm pouco tempo de serviço, menos de um ano.

As emprêsas estão se valendo dêsse meio para obrigar o prefeito a dar o aumento pleiteado, desde o início do ano.

Os desempregados — 20 motoristas, 28 cobradores e 2 despachantes, — foram às demais emprêsas para obter nova colocação porque, como motoristas profissionais, não podem pensar em outro emprêgo. A resposta era sempre a mesma: "não há vagas; também estamos despedindo gente".

PARADOS 40 CARROS

O número de carros parados, ontem, atingiu a 40. Da Limousine Federal, pararam 10 carros, e da Viação Ideal (Castelo-Ribeira), Viação Municipal (Estrada de Ferro-Laranjeiras) e Viação OK (Pavuna-Tiradentes) foram retirados de tráfego 5 carros de cada uma.

FILAS

As filas, às 18 horas, habitualmente grandes, ficaram maiores ainda, sendo necessário o dôbro do tempo para chegar em casa, nas conduções superlotadas.

NAO TÊM DEFEITO

Esclareceram ainda os motoristas que os ônibus paralisados nas garages não apresentam defeito material algum. Apenas, algumas peças foram retiradas, para que as emprêsas possam alegar que o carro está quebrado e não pode sair.

ATÉ O AUMENTO

A demissão dos empregados vai continuar, até que o prefeito se resolva a dar o aumento nas passagens de ônibus. Até lá, os carros continuarão parados nas garages, cada vez em maior número até atingir o número de 500, prometido pelas emprêsas, no caso do "lock-out".

CONHECIMENTO

Ontem os empresários, representados pela diretoria do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros estiveram com o prefeito a quem cientificaram das providências tomadas no tocante à demissão dos empregados.

Pediram então uma solução para o caso das tarifas, se prontificando até a receberem nas emprêsas um representante da Prefeitura o qual ficaria encarregado de examinar a escrita contábil de cada uma, para ver a situação financeira em que se encontram.

O prefeito, que recebeu os empresários em casa, por estar doente, disse que estudaria a proposta e que em breve daria uma solução para o caso.

CARTA DO PAPA À IGREJA PERSEGUIDA

"A IGREJA TRIUNFARÁ E SE RESTABELECERÁ A JUSTIÇA"

Documento dirigido a Mindszenty, Stepinac e a todos os católicos perseguidos pelo comunismo

CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.) — Soube-se hoje, que o Papa Pio XII fêz um apêlo aos católicos que se encontram atrás da Cortina de Ferro para que se mantenham firmes ante seus perseguidores, a fim de evitar assim uma "calamidade maior".

O Sumo Pontífice fêz êsse apêlo numa carta apostólica datada de 29 de junho de 1956, dia de São Pedro, e dada hoje à publicidade.

"AOS QUE SOFREM PERSEGUIÇAO"

O documento é dirigido aos três cardeais detidos pelos regimes comunistas e aos bispos, sacerdotes e fiéis da Albânia, Bulgária, Tchecoslováquia, Hungria, Iugoslávia, Rumânia e Alemanha Oriental, bem como "aos outros povos da Europa que sofrem perseguição religiosa".

Os cardeais são Joseph Mindszenty, primaz da Hungria; Aloisio Stepinac, arcebispo de Zagreb, Iugoslávia, e Stefan Wichinsky, primaz da Polônia.

VALOR DOS CHEFES E FIÉIS

A carta, que tem a data da rebelião dos poloneses em Poznan e foi escrita ao cumprir-se o 500.º aniversário de uma carta similar dirigida pelo Papa Calixto III aos fiéis da Europa Oriental, foi enviada pelo correio comum e por vias clandestinas aos países citados. Ao mesmo tempo, está sendo transmitida pelo rádio em todos os idiomas da Europa Oriental, através da poderosa emissora do Vaticano.

O Sumo Pontífice elogia o valor dos chefes e fiéis da Igreja perseguidos pelos comunistas, e pede-lhes também que não se afastem dos ensinamentos de Cristo e da Igreja.

"EM JÔGO A VOSSA SALVAÇÃO"

A carta diz:

"Sabeis o que está em jôgo — é a vossa salvação eterna e a salvação de vossos filhos e vizinhos que hoje, pela maldição do ateísmo, se encontram no mais grave perigo. Mas nesta luta espiritual, se cada um e todos mostrarem fôrça e lealdade na luta — como confiamos que o farão — podem ser vítimas gloriosas, porém nunca vencidos.

"NOVOS TRIUNFOS"

"Assim, da injusta perseguição e dos sofrimentos dos mártires nasceram novos triunfos da Igreja, para inscrevê-los em letras de ouro em seus anais.

"E longe de nós está o pensamento de que os discípulos de Jesus Cristo estão abandonando o campo de batalha com o espírito quebrantado, que renosceabam a profissão de sua fé, que deouseram suas armas covardemente, ou que estão adormecidos enquanto o inimigo se esforça para derrocar o Reino de Deus.

"Ainda que êste fôsse o caso — que Deus nos perdôe — um irreparável dano e calamidade caíria não só sôbre os desertores, mas também sôbre o mundo cristão".

"A VIDA POR SUA FÉ"

O Santo Padre acrescenta depois que é consolador o fato de se saber que muitos estão dispostos a dar a vida por sua fé.

'Contudo — acrescenta — compreendemos também com pesar que a fraqueza humana e a incerteza fazem vacilar, especialmente quando êstes sofrimentos e perseguições se prolongam por muito tempo. Então, êles se desalentam e perdem a coragem.

O PIOR

"E, o que é pior, pensam que a doutrina de Cristo deve ser mitigada e adaptada, como dizem, aos tempos e às circunstâncias".

"Dizem que é necessário mitigar e modificar os princípios da religião católica, de modo a que possa existir certa falsa convivência entre ela e os erros da época que avança. Se há os que, débeis e perplexos, assim procedem, deixai que os pastores da Igreja lhes recordem a solene promessa do Divino Redentor: "O céu e a terra passarão, mas minhas palavras não passarão" (São Mateus, XXIV, 35)".

UM APÊLO

Em seguida, Pio XII faz um apêlo aos católicos do mundo inteiro para que se unam a êle na oração pelos fiéis perseguidos.

Diz também aos cardeais, bispos e fiéis atrás da Cortina de Ferro e fiéis atrás da Cortina de Ferro que "rezem quando os sagrados sinos de suas igrejas repicarem em cada dia", e acrescenta:

"É nosso mais sincero desejo que não só possamos guiá-los na oração, o que é uma felicidade para nós fazê-lo, mas também nas orações dos fiéis do mundo inteiro...".

DEZ ANOS DE PERSEGUIÇÃO

O Papa recorda que a atual perseguição leva já dez anos "desde que a Igreja de Cristo foi despojada de seus direitos, embora não da mesma forma em tôdas as partes".

"Nossa maior mágoa emana da compreensão de que nas mentes das crianças e dos jovens estão impregnando teorias falsas e perversas, a fim de que possam ser afastados de Deus e de seus divinos preceitos, para sua grande perdição aqui na terra e para perigo de sua salvação eterna".

"A IGREJA TRIUNFARÁ"

"A Igreja triunfará no final e se restabelecerá a paz mediante a justiça, a verdade e a caridade, diz o Santo Padre:

"Nunca, ou no também o sabei avoso redentor olvida a sua Igreja, nunca a abandona".

O Papa exortou todos os católicos atrás da Cortina de Ferro a estarem "sempre unidos" com seus dirigentes, "embora êstes se encontrem atualmente constrangidos e não possam dar-lhes fôrça com sua palavra".

"OS TRES CARDEAIS"

"Diz o Papa que fala especialmente aos três cardeais que êle mesmo elevou à púrpura "por vossos relevantes méritos, por vossa diligência no cumprimento de vosso dever paternal, vosso zêlo na defesa da liberdade da Igreja"

Depois de dizer aos cardeais e aos seus fiéis que tôda a família cristã acompanha com reverência seus prolongados sofrimentos e suplica a Deus que não sucumbam "sob os golpes duros da impiedade nem às insidiosas falácias do erro", o Sumo Pontífice conclui:

"Mas com a fôrça de ânimo dos santos mártires dais testemunho a todos os de vossa fé para que até vossos perseguidores — o ditado da claridade cristã também se estende a êles — possam obter perdão d'Aquêle que espera abraçar com amor todos os seus filhos pródigos".

O sangue que sobra em você faz falta a muitos

A Câmara Júnior do Rio de Janeiro patrocina grande campanha de doação de sangue

"QUE êles desculpem a nossa intromissão, mas já que o govêrno não quer, não pode ou não se interessa, nós tentaremos auxiliar o Banco de Sangue, com esta campanha bem intencionada" — disse ontem o sr. Cláudio Ramos, diretor da "Câmara Júnior", falando à imprensa.

Em resposta pronta e decidida, o diretor do Banco de Sangue da Prefeitura, dr. Siqueira Cavalcanti, declarou, concordando com a falta de apoio: "doentes esperam sangue para serem operados, nós não temos espaço, recursos ou amparo e, como sangue não vem do Guandu ou da bica, faço apêlo para que o povo compareça, agradecendo a ajuda".

ANIMAR O POVO A DOAR SANGUE

Com estas palavras, os diretores da "Câmara Júnior" e do "Banco de Sangue" receberam a reportagem, que foi ouvi-los sôbre a "Grande Campanha de doação de sangue" O objetivo da campanha é educar e animar o povo a doar sangue. Primeiro, nas grandes casas comerciais e, depois, nas indústrias, a "Câmara Júnior" vai procurar exteriorizar a doação de sangue ao Banco da Prefeitura, patrocinando postos nas lojas de tôda cidade.

A primeira loja será a "Mesbla", onde a campanha será inaugurada dia 17 com a presença do prefeito, do secretário de Saúde e Assistência, diretores do "Rotary Club", Automóvel Clube, ABI, ABR, Associação Comercial, SENAC, Sindicato dos Lojistas, Jockey Club, Yatch Club, ministro da Saúde, chefe de Polícia e mais 346 funcionários (voluntários). Tôdas estas pessoas doarão sangue, no primeiro passo da grande campanha.

O presidente da República, prometeu que iria estudar, se pode ou não, comparecer e doar sangue.

PARA ONDE VAI O SANGUE

Mais de 80 instituições utilizam o sangue do Banco da Prefeitura, que não as pode atender convenientemente. As vêzes, o diretor se vê obrigado a negar, por que não tem sangue depositado. Disse êle: "Estou cansado de pedir, de explicar a necessidade, de alegar urgência, mas não me adianta dar sôcos na parêde, pois não sou atendido. E apesar disto, o próprio presidente da República já precisou do nosso sangue, doado em 90% por gente pobre. O Rio precisa de 100 mil doadores, além dos já existentes".

A Câmara Júnior do Rio de Janeiro prometeu ao diretor do Banco de Sangue estudar um modo que possibilite ao funcionário que dôe sangue, ser dispensado do trabalho no restante do dia, sem perda dos vencimentos.

O dr. Siqueira Cavalcanti, por nosso intermédio, dirige um apêlo aos cariocas: "Lembrem-se os meus conterrâneos que o Rio de Janeiro ainda é servido pela Central do Brasil e os lotações continuam trafegando. Ajude agora aos que precisam, para ter quando necessitar".

Perdura o mistério do esquartejado do Tietê

Diligências da polícia paulista para identificar vítima e criminoso — Boiava no rio, sem pés nem cabeça, com o corpo queimado

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — Até agora, ainda não foi identificado o corpo encontrado esquartejado (sem pés e sem cabeça) boiando no rio Tietê, junto à represa de Pirapora. É êsse um dos mais horripilantes homicídios dos últimos tempos em São Paulo e está repercutindo intensamente na opinião pública.

REQUINTES

Segundo apurou a Polícia, o assassino, para matar o desconhecido, utilizou-se de um podão, com o qual desferiu profundo e extenso golpe nas costas do desafeto. Depois, decepou-lhe as pernas e a cabeça. Arrancou, com uma navalha, as "luvas" dos dedos das mãos, para dificultar sua identificação.

E, ainda não satisfeito, queimou o corpo de sua vítima com soda cáustica e água fervente.

Presume-se nos meios policiais que o assassinio tenha ocorrido nesta capital, tendo o morto mais tarde transportado no porta-malas de um carro para as águas da represa.

DILIGÊNCIAS

A Polícia está trabalhando ativamente para descobrir a identidade do morto, bem como o criminoso.

As mãos do desconhecido foram seccionadas e remetidas a um laboratório especializado para exame.

A vítima vestia-se bem, apresentando vestígios, inclusive, de camisa de "nylon".

A Polícia espera identificar o morto através sinais de operações e pela dentadura. Já apurou que o desconhecido sofrera uma laparatomia.

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nevoeiro. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de sueste a nordeste, fracos.

Máxima: 24,5.

Mínima: 16,2.

Casamento

REALIZA-SE hoje, às 15.15 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da srta. Norma, filha da viúva Mário Lourenço, com o sr. José Carlos, filho do casal Alfredo Demétrio Dummar.

Baile no Esporte Clube Anchieta

HOJE, às 22 horas, o Esporte Clube Anchieta vai oferecer ao seu quadro social um grande baile, animado pela orquestra dirigida pelo maestro Wanderley.

Novas casas (IPASE) para funcionários

OS MORADORES das casas da Av. Ernani Cardoso, 82/90 (Cascadura), convidam os funcionários do IPASE, que colaboraram para a conclusão das obras do conjunto, a comparecer hoje, às 16 horas, naquele local, para a solenidade da inauguração.

Serão homenageados os srs. Antônio Trabuco e João Baptista, pelos serviços prestados àquele conjunto residencial.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

45 mortos em um desastre de avião

FORT DIX, New Jersey, 13 — (UP) — Urgente — 45 pessôas morreram no acidente ocorrido hoje com um avião militar quadri-motor que se dirigia à Inglaterra.

Outras 21 pessôas resultaram feridas. O aparelho conduzia a bordo 66 pessôas.

PULSEIRA DE OURO

Vende-se pela metade do valor uma linda pulseira tôda de ouro maciço. Valor 25; vende-se por 10. Ver no centro à rua Teófilo Otoni, 71, 1.º andar.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

LOTT E O PROJETO DENYS

TÃO viva e tão generalizada está sendo a repulsa ao projeto Denys que seus defensores precisaram da palavra oficial de Lott para ver se, com ela, deterão a onda contrária que se forma e dia a dia se engrossa entre os deputados.

Aos primeiros comentários provocados pelo projeto, Lott informou a um jornal que não tinha nada com êle. Agora, vendo a derrota na curva, já sente necessidade de esposá-lo e vem com uma longa e minuciosa carta defender o dispositivo que se quer introduzir na lei geral para beneficiar o general Denys.

A carta de Lott é minuciosa e enumera mil e uma razões para provar sua excelência. O serviço do Exército é que reclama o novo prazo. Os coronéis, se forem preteridos, o serão por pouco tempo e isto se compensará com os bons reflexos da nova lei no serviço. E mais um ról de benemerências para o Exército, vêm enumerado, item por item, detalhe por detalhe, na carta aos signatários do projeto.

Poderíamos fazer uma pequena pergunta. Pois se o Exército precisava tanto desta lei nova, se tanto esperava por ela para que os programas administrativos pudessem ser cumpridos, se tanto a administração do Exército se vai beneficiar dela, pois então foi preciso que dois homens leigos viessem isto e procurassem o remédio para isto? Os chefes militares, Lott inclusive, o Estado Maior do Exército em primeiro lugar, não tinham visto, até agora, que o Exército precisava desta lei?

Façamos de Armando Falcão um novo Calógeras. Sòmente porque frequenta as ante-salas do gabinete do Ministro da Guerra êste civil de tanta vocação militar viu mais que todos os generais do Exército, uma necessidade do Exército e correu, com tôdas as pernas, para atendê-la, na Câmara. Benemérito como Calógeras, êste homem.

A carta de Lott também elogia a emenda Sales Filho por ser mais completa que o projeto. E porque também não teve êle, Ministro da Guerra, "comandante do exército" segundo um projeto absurdo que está no Congresso, a iniciativa de propor esta reforma geral tão necessária aos quadros militares? Pois então a organização do Exército, a ascensão ou a reforma de sua alta oficialidade, ficam a depender, assim, de projetos ou emendas de surprêsa, redigidos por leigos sem que os órgãos técnicos militares tenham previsto e provido, em tempo, a necessidade? Para que serve, então, o Estado Maior do Exército?

Esta carta de Lott tem também o seu tanto ou quanto de hipocrisia. Há um homem, na Câmara, que merece muito pouco pela sua inferior qualidade política. É Vieira de Melo. Mais sincero, mais verdadeiro, mais corajoso foi, entretanto, êle, na discussão dêste caso que o está sendo Lott. Vieira de Melo teve a coragem de ser sincero. Ao receber ordem de apoiar o projeto Denys disse logo porque o fazia: porque visa beneficiar Denys, porque Denys é pedra angular do govêrno, estelo que foi do 11 de novembro. Foi sincero e verdadeiro.

Lott quis, porém, em sua carta, tapar o sol com peneira. Tenta disfarçar. Usa, novamente, de restrição mental. Tôda sua argumentação é no sentido de confundir o interêsse de Denys com a necessidade do Exército quando se sabe que só Denys, ùnicamente seu caso, inspirou êste projeto.

A profundas conjeturas conduz esta carta. Em seu exame, cada vez que nos aprofundamos nêle, pior temos que julgar Lott. Vejamos outro ponto. O projeto interfere profundamente nos quadros da Marinha, da Aeronáutica e do Exército. Lott, normalmente, falaria apenas pelo Exército como cada ministro fala exclusivamente por sua pasta.

Ora, se há uma lei que rege, que disciplina coisas comuns a uma ou mais pastas, usurpador será o ministro, usurpador e deselegante para com seu colega, se busca modificar esta lei individualmente, sem consultar o companheiro de govêrno. Ao defender êste projeto Lott faz isto e mais que isto pois se apresenta como orientador único e exclusivo das Fôrças Armadas, isto é, do Exército, da Marinha, da Aeronáutica. Por uma necessidade do Exército procura êle, sem nenhuma consideração para com seus dois companheiros de Ministério, alterar, fundamentalmente, uma lei que a todos três diz respeito, a todos três interessa.

O lógico, o certo, seria que o Estado Maior Geral houvesse sido chamado a falar sôbre o projeto, a redigi-lo, a justificá-lo, a defendê-lo. Mas não. Para às Fôrças Armadas só existe Lott, só Lott manda, comanda, põe e dispõe. O resto é gato e sapato.

E aí está como se enborracha um homem quando tenta disfarçar, com artimanhas hábeis, verdades inconfessáveis.

Nos anais da Câmara a carta ao general Lott

O deputado Raimundo Padilha pediu, em discurso, a transcrição do importante documento, publicado ontem pela TRIBUNA

O DEPUTADO Raimundo Padilha, em discurso pronunciado ontem, pediu a inserção, nos Anais da Câmara, da carta de Carlos Lacerda ao general Teixeira Lott, publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Disse o deputado Padilha:

"Não podemos penetrar nos sentimentos, na consciência do honrado ministro da Guerra. Os fatos, os indícios, as circunstâncias de tôda ordem dão a entrever que algo de anormal se passa subterrâneamente em alguns setôres da atividade militar do país.

"Todavia, como S. Exa. teve o cuidado de se manifestar, em recente entrevista na Bahia, em têrmos, de certa maneira, inequívocos e que, de alguma forma, definem sua responsabilidade passada e elidem a de realização de um golpe militar sob sua orientação, entendeu nosso eminente colega, o sr. deputado Carlos Lacerda, dirigir-lhe uma carta, um dos mais notáveis documentos políticos dêste instante nacional.

"A carta é — continuou o sr. Padilha — por assim dizer, a síntese de tôdas as ocorrências até aqui verificadas e uma crítica não apenas de ordem política, mas também de ordem sociológica à atualidade brasileira. E, mais ainda, uma definição de rumos e um apêlo dramático à dignidade pessoal, ao patriotismo do sr. ministro da Guerra. Merece assim o documento — suponho — o registro nos Anais da Casa.

Finalizando, disse:

"Este o objetivo central do meu discurso, pedindo a V. Exa., sr. Presidente, se digne permitir nos Anais da Casa a reprodução da notável carta que o sr. Carlos Lacerda dirigiu ao sr. ministro da Guerra, publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA em data de hoje".

Casaco de lontra

PELE SENHORA

Vende-se um lindo casaco novo, de particular, recém-chegado da Argentina, por menos da metade do custo. Ver no centro, à rua Teófilo Otoni, 71, 1.º andar.

BOLETIM MILITAR DENUNCIA GOLPE

Resposta aos boletins reservados de Lott

MANIFESTOS e boletins estão circulando no seio das Fôrças Armadas, especialmente no Exército. A causa principal disso é o tom polêmico que o general Coelho dos Reis, chefe do gabinete do ministro da Guerra, general Henrique Lott, adotou para a confecção dos boletins reservados aos comandantes de Zonas, Regiões e Corpos.

Os documentos que circulam no Exército são contra ou a favor de Lott. Aqui está um dêles, que recebemos, e que é contra a política do ministro da Guerra.

Publicamo-lo, como já divulgamos outros a favor do Ministro da Guerra, para mostrar o ambiente de polêmica e partidarismo que a ação política dos partidários do general Lott está criando no Exército:

BOLETIM DE INFORMAÇÕES
JULHO — 1956

"PARA CONHECIMENTO
DAS FÔRÇAS ARMADAS
BRASILEIRAS

O documento secreto do General Coelho dos Reis, acusando elementos do Clube da Lanterna, da Ação Democrática, e 4 oficiais generais de estarem preparando uma revolução para assassinar o General Lott, amplamente denunciado pela Imprensa e ainda não desmentido pelo Ministro da Guerra, merece um estudo mais cuidadoso para conhecimento dos militares.

Espantam-se os brasileiros, sobretudo os jornalistas, pelo fato de Lott não ter ainda desmentido o citado documento, mas na verdade Lott não poderá fazê-lo, por dois motivos básicos:

1.º — o documento existe;

2.º — o documento, embora mentiroso, constitui uma engrenagem necessária e importante na máquina de inspiração subversiva que os amigos de Lott estão montando para levá-lo ao Poder Supremo.

Essa máquina estava sendo organizada muito antes da "Frente de Novembro" e os fatos sucessivos que a denunciam são os seguintes:

1) o não afastamento dos oficiais comunistas dos postos chaves, no Exército;
2) a organização ostensiva da FRENTE DE NOVEMBRO, a serviço exclusivo do Gen. Lott;
3) a aproximação de Lott com Jango Goulart;
4) o esfôrço dos amigos de Lott no alardear que êle "é o único General que tem fôrça e apoio popular";
5) o convite de Lott a Ademar de Barros, oferecendo-lhe o Govêrno de São Paulo, tão logo seu movimento saia vitorioso, a fim de aumentar sua cobertura pelo lado populista;
6) o manifesto do "Brasil Unido", que apresenta como única solução para um Govêrno forte a pessoa do General Lott. Desmentido embora êsse manifesto, timidamente, por Lott, êle continuou a ser distribuído por todo o mundo, para angariar adeptos. Se fôsse falso êsse documento, aliás muito bem feito, que interêsse tinham os adversários de Lott na difusão profusa de um documento favorável a Lott sobretudo entre os militares das 3 classes armadas?;
7) a remessa do informe já citado, para todos os comandos superiores do Exército, acusando 4 oficiais generais de estarem conspirando para matar Lott.

Foram êsses os mesmos processos que "justificaram" para Lott os golpes de Novembro, com a agravante nesta último caso de que Lott está insuflando os seus comandados a se voltarem contra superiores hierárquicos das 3 fôrças armadas que, no dizer do "Secreto", ameaçam a vida de Lott. Como existem aquêles comunistas que Lott conserva ladinamente no Exército, não será muito difícil que êles aproveitem a insinuação ou o apêlo de Lott, e venham para a rua desagravar o Ministro matando os 4 oficiais generais citados.

Fica Lott assim, desde já responsável pela morte eventual do Ten.-Brig. Eduardo Gomes, General Juarez Távora, Almirante Amorim do Vale e Brigadeiro Guedes Muniz, por êle apontados à sanha dos seus amigos comunistas.

Assim sendo Lott não vai desmentir coisa alguma, pois seria estragar uma engrenagem importante no conjunto da máquina subversiva que seus correligionários estão há meses preparando com tanta paciência e eficiência para jogar Lott no poder, fechando o Congresso, ou como ditador, ou como Primeiro Ministro de um Govêrno Corporativo do tipo de Portugal. A Juscelino se ofereceria continuar como Presidente, ou o que seria mais fácil, tornariam Juscelino "impedido" pois não tem apoio popular, sendo na ocasião substituído por Jango que alardeia ter êsse apoio das massas.

Ficaríamos assim com Ademar no Govêrno de São Paulo, pois êle, em Buenos Aires, já não esconde sua euforia e diz aos mais íntimos que sua volta será como Governador e para breve; teremos ainda Amaral no Estado do Rio; Alkmim em Minas; Brizzola no Govêrno do Rio Grande e tôdas as outras admiráveis combinações comuno-petebistas que se queira imaginar.

Por isso é que Lott não vai desmentir coisa alguma. Enquanto sua máquina subversiva não estiver completamente pronta, êle fará visitas de propaganda pessoal; fará discursos que, aliás, arrebentam um pouco com essa propaganda e maltratam profundamente o português; andará pelo Brasil afora fazendo concorrência a Juscelino; mas não desmentirá coisa alguma...

Quando, porém, a sua máquina subversiva estiver pronta, Lott, a pretexto de uma autodefesa, de véspera botará todos os chefes militares na cadeia, e os comunistas matarão os mais importantes, tudo isso com a cumplicidade de Juscelino que pensa sobreviver como Presidente do Govêrno Corporativo, transformando-se Lott no Salazar fardado do Brasil!

Vocês já pensaram no que virá depois?"

Una-se, primeiro, o govêrno para depois falar em "União Nacional"

Numerosas alas e sub-alas — Ninguém gosta de Nereu — Brigam o ministro do Trabalho e o diretor do DNT — As divergências no setor militar — O PTB tira o corpo fora — Esfacela-se a frente parlamentar

(Reportagem de ANTÔNIO FAUSTINO)

ANTES de propôr "União Nacional" aos partidos de Oposição, o Govêrno deveria arrumar sua própria casa e conciliar os grupos divergentes e litigantes que o compõem, ou o decompõem.

Para os que conhecem, mesmo por alto, as intimidades governamentais, a tentativa do sr. Juscelino Kubitschek em promover o entendimento geral em tôrno do poder, tem aspectos de irrisão. Aos 5 mêses de govêrno, ainda não conseguiu conciliar facções, grupos, alas, e sub-alas, em que se estiolam os partidos que lhe dão cobertura política, e sua própria administração.

COMPOSIÇÃO HETEROGÊNEA

Pelas origens de sua candidatura, o govêrno de JK não poderia oferecer senão êsse aspecto de inconsistência e heterogeneidade.

Obcecado pela idéia da conquista do poder, JK procurou atrair à sua candidatura o apoio do maior número de partidos políticos. Não lhe importavam, nesse afã, os matizes, inclinações, propósitos ou formação doutrinária de cada grupo. Queria, apenas, arrumar um ponderável contingente eleitoral, capaz de garantir sua marcha em direção ao Catete. Assim, vinculou seu futuro govêrno a uma série de compromissos contraditórios, feitos à base quase exclusiva de reivindicações partidárias ou mesmo pessoais, que haveriam de impedir — como estão impedindo — a formação de uma administração harmoniosa e homogênea.

Viu-se, então, na campanha sucessória, lado a lado, o ultramontanismo pessedista e o extremismo comunista, o conservadorismo republicano e o esquerdismo petebista. O sr. Horácio Lafer gritando os mesmos "slogans" que Roberto Morena — "JK é nosso") — enquanto Falcão e Jereissati esqueciam as suas rusgas locais.

Os primeiros resultados apareceram antes mesmo da composição do govêrno. Com a adesão dos integralistas e ademaristas, cujas presenças definiriam o caráter do novo situacionismo, o problema da distribuição dos cargos tomou aspectos da maior gravidade. Cada um exibia seu protocolozinho com a garantia de tantos lugares no plano federal, tantos no estadual, e, de lambujem, embaixadas, cartórios e escritórios comerciais.

TODOS EXIGIRAM

O número excessivo de pleiteantes impediria a satisfação de todos e geraria inconformismos.

As dificuldades mais sérias surgiram dentro do próprio pessedismo, onde o sr. Armando Falcão não se conformava à idéia do sr. Parsifal Barroso no Ministério do Trabalho e o sr. Vieira de Melo sentia-se frustrado em suas pretensões, não indo para o Ministério do Exterior. O sr. Leoberto Leal também amargava a indicação do sr. Nereu Ramos para a pasta da Justiça, talvez não querendo compreender a situação do Presidente, que não estava em condições de escolher seus auxiliares mais imediatos.

Ressalte-se o aparecimento de outra circunstância a agravar as originais dificuldades de JK: o 11 de novembro.

Esse movimento haveria de projetar, como o mais poderoso elemento político, o general Teixeira Lott, que entendeu de fazer, também, suas exigências. Além de se apegar a um convite protocolar de JK para continuar no Ministério da Guerra, impôs o senhor Nereu Ramos para a pasta da Justiça.

Até jornais, como "Diário Carioca" indicaram seus candidatos, além, evidentemente, de outras exigências de ordem mais imediata e concreta.

ALAS E SUB-ALAS

Composto, assim, tendo em vista mais a satisfação de compromissos políticos do que, propriamente, as exigências naturais da situação difícil do país, passou o govêrno a se ressentir dessas circunstâncias.

Começou, assim, o situacionismo a se fraccionar em alas e sub-alas, facções e grupos distintos. Uns se agrupavam segundo o grau de ressentimento pela não contemplação na distribuição dos despojos, outros por Estados, havendo mesmo os que se constituiram à base da idade. Foi aí que surgiu a interessante e paradoxal 'ala moça", que tem como líder a "ancianidade viçosa" do senhor Hugo Napoleão.

E daí também, nasceram as diversas órbitas de influência dentro do Govêrno, as quais o impedem de girar num sentido único qualquer.

CASA CIVIL E MILITAR

As dificuldades de JK se iniciam nos seus próprios gabinetes, Civil e Militar.

O chefe do primeiro, sr. Alvaro Lins, não conta com as simpatias da chamada "ala moça", que, desde os primeiros instantes, tudo fêz para alijá-lo da função. As incompatibilidades tomaram mesmo aspectos de crise, que se amenizou, apenas, com a anunciada ida do sr. Alvaro Lins para a Embaixada em Lisboa. Essa indicação foi, aliás, meio hábil encontrado por JK para satisfazer o amigo e as exigências do partido.

Com a indicação do general Nelson de Melo para a Casa Militar, os ressentimentos foram do ministro da Guerra. Queria o general Teixeira Lott o lugar para elemento de sua mais absoluta confiança, que seria o general Maurell Filho. Até hoje não se conforma com o fato, segundo demonstra prendendo a promoção do general Nelson de Melo. O general Lott tem mesmo, na Casa Militar, elemento seu, que o põe a par de todos os passos do general Nelson.

NINGUEM VAI COM NEREU

O caso do sr. Nereu Ramos é o mais delicado, pelas dificuldades que ainda vem trazendo ao govêrno.

Tendo a sua permanência sido imposta pelo general Teixeira Lott, o ministro da Justiça se divorciou, imediatamente, da bancada, que não o compreendia na função política mais relevante. Não encontrava explicação para o fato, lembrada que estava de que o sr. Nereu Ramos, além de ter-se opôsto, nas convenções pessedistas, à candidatura de JK, não deu uma só palavra por ela, em Santa Catarina, mesmo depois que o sr. Etelvino Lins se retirou da disputa sucessória.

Ainda a Ala Moça — que parece ter-se descontentado com tôdas as escolhas de JK, menos com o próprio — passou a hostilizar o sr. Nereu Ramos, que não fêz por menos. A primeira perfídia coube ao sr Vieira de Melo, que, discursando sôbre os acontecimentos à porta da UNE, garantiu o comparecimento à Câmara do ministro, e dentro de 24 horas. Revidando, o sr. Nereu Ramos só compareceu no último dia do prazo legal e, de lambuja, fechou a Liga de Emancipação Nacional, da qual o líder da maioria era consumado líder.

No momento, as hostilidades estão suspensas, para enterrar os mortos...

SETOR MILITAR

No setor militar são notórias as divergências existentes entre os elementos mais categorizados do 11 de novembro.

O general Zenóbio da Costa, que divide com o general Odílio Denys as honras daquele movimento, parece não mais compartilhar da confiança do Condestável Lott. A prova evidente está no projeto Falcão, que se visa a recompensar o Comandante da Zona Leste pelo muito que fêz no mês de novembro, tem como finalidade maior evitar seja a referida Zona entregue ao antigo comandante da Infantaria da FEB.

Os próprios porta-vozes do govêrno explicam o projeto Falcão pela necessidade de manter inalterado o atual esquema militar. A ilação lógica que se tira é que, entre os 70 generais da ativa somente o general Denys merece a confiança dos responsáveis pela situação. Há crise de confiança naquele setor.

Se na Aeronáutica não há dissenções entre os elementos governistas, o mesmo já não se verifica na Marinha. Aproveitando a doença do almirante Alves Câmara, o próprio JK estaria interessado em substituí-lo pelo almirante Penido, como parte de um esquema para enfraquecer o general Lott, na Marinha.

MINISTÉRIOS DO TRABALHO E FAZENDA

Ainda no setor Executivo podem ser apontadas as disputas existentes em tôrno dos Ministérios da Fazenda e Trabalho.

O sr. José Maria Alkmim sente diluir-se seu prestígio junto às bancadas pessedistas, que o acusam de indiferente à suas reivindicações. Seria "o mal das alturas". E nas especulações que se fazem sôbre a reforma ministerial, seu nome aparece como o primeiro a ser atingido pela "compulsória reformista".

Para que se sinta o juízo que dêle fazem alguns correligionários basta ouvir os comentários do presidente da Câmara, sr. Ulisses Guimarães.

No Ministério do Trabalho não há quem ignore a guerra surda, branca, mas guerra mesmo, entre os srs. Parsifal Barroso e Hildebrando Biságlia. Os encontradiços nos corredores do Palácio do Trabalho garantem que Biságlia pretende o alto pôsto de Parsifal.

ESPELHO DA SITUAÇAO

As disputas, tricas e futricas, e as emulações nem sempre cordiais, existentes no setor legislativo, são uma miniatura perfeita da falta de unidade e coesão do govêrno.

O litígio começa logo em tôrno da maioria na Câmara dos Deputados, na qual foi pôsto, numa espécie de "prêmio de consolação", o sr. Vieira de Melo. Não se sabe, exatamente, se pela função em si ou se pelas vantagens de um carro oficial e gabinete particular, mas fato é que correligionários seus parecem aguardar, apenas, uma oportunidade para reivindicar a liderança. E rezam mesmo por seu insucesso. Os srs. José Jofily e Armando Falcão são os que mais se insinuam na disputa. O primeiro quase conseguiu seu intento quando da votação da anistia ampla, pela qual o sr Vieira de Melo se manifestara. Alertado pelo sr. Filinto Muller, convocou, à revelia do líder, os líderes de bancada, conseguindo, assim, decisão contrária ao ponto de vista do deputado baiano. Que, porém, não se fêz de rogado e permaneceu firme, empunhando o bastão de comando. E a andar no "cadillac" oficial.

Quanto ao sr. Armando Falcão, outro pretendente enrustido, aguarda com mais paciência a oportunidade. Não tem tanta pressa, pois já ostenta o galardão de líder do govêrno de fato, chefiado pelo ministro da Guerra. Na qualidade de porta-voz do general Teixeira Lott, o sr. Falcão, "ipso facto", já é líder de fato, o que aplaca, um pouco, sua ansiedade. Mas, só se vendo os olhares cúpidos que dirige ao carro oficial do sr. Vieira de Melo e que suspiros, tirados do fundo d'alma, que dá quando passa perto do gabinete situado ao fim do corredor do 3.º andar.

Aquela "grande frente parlamentar" a que aludia o então candidato JK querendo acenar, com a estabilidade parlamentar do seu govêrno, está, igualmente, fracionada por disputas da mesma natureza das aludidas.

Nesse começo de govêrno, JK já perdeu o apoio do PCB, que rompeu, publicamente, por "Informe" do "Presidium" do Comitê Central. Os integralistas, que aderiram sensibilizados com a vitória de JK, estão com uns arremedos de independência, conforme dão provas no jornal oficial 'A Marcha". Os ademaristas, que, tendo em vista, unicamente, os mais altos interêsses do país, não poderiam faltar à composição situacionista, de quando em vez mostram os dentes. Há mesmo os que propugnam para o Partido uma atitude de equidistância no Parlamento.

Fato idêntico ocorre com o PR, cuja solidariedade é bem precária, pois vem de se manifestar, unânimemente, em reunião da bancada, contrário ao projeto Falcão.

ESCARAMUÇAS ENTRE PSD E PTB

Os dois grandes partidos que constituem o sustentáculo de JK também não mantêm relações cordiais. Aqui a questão é mais de ciúmes, pois ambos pretendem os levianos amores presidenciais.

Não raro, tanto em questões políticas como em matéria doutrinária — se é que existe isso — as duas bancadas assumem posições divergentes, quando não contraditórias. No caso, por exemplo, da convocação do sr. Nereu Ramos foi o apoio dado pelo PTB ao requerimento que obrigou o PSD, a contragôsto, a referendá-lo.

A votação da anistia ampla foi bem sintomática, pois, apesar do empenho de JK em rejeitar a medida a fim de simular afastamento dos comunistas, o PTB, em pêso, votou pelo projeto Sérgio Magalhães.

Pelo menos foi fiel a antigos compromissos. Poder-se-ia, ainda, enumerar uma série de casos idênticos, sobretudo em matéria de vetos, como aquêle ao projeto que reduzia o número de horas dos cabineiros.

Essas divergências se aprofundam com o tempo e os petebistas têm, como certo, o rompimento com o Govêrno. Entendem, apenas, que é prematuro, já que há pouco tempo que tomaram os Institutos. Depois de completarem a transfusão, se sentirão com fôrças para uma atitude...

Outra circunstância interessante é que o próprio PTB não apresenta unidade, pôsto que 7 ou 8 deputados já enviaram comunicação à direção do Partido, exigindo alteração em sua linha de conduta. Caso contrário, o abandonarão.

JK TAMBEM DIVIDE

JK também dá sua contribuiçãozinha à pulverização de seu govêrno, pois contribui para a divisão da cúpula.

Tem, porém, o Presidente uma atenuante para sua atitude: ela é mais um imperativo de autodefesa do que qualquer outra coisa. JK sabe que detem em suas mãos apenas o Poder nominal, já que o real é exercido, embora não ostensivamente, pelo general Lott, em cujas intenções não confia. Assim, está procurando se acautelar contra qualquer eventualidade e criar seu próprio grupo político e militar, para o que conta com os esfôrços vãos do general Nelson de Mello.

Procurou JK acercar-se de certos políticos, como o sr. Jânio Quadros, e mesmo de militares que lhe são, sabidamente, hostis, sobretudo na Marinha. A todos indaga que atitude tomarão no caso de o Ministro da Guerra tentar um terceiro "retôrno".

O Presidente nominal sabe que não pode contar nem mesmo com seu vice-presidente, perfeitamente interrado, agora, nos planos do general Lott.

UNIAO NACIONAL EM CASA

Pelo exposto, vê-se que a União Nacional preconizada pelo Govêrno é indispensável, mas dentro de seus próprios círculos. Precisa JK, antes de fazer propostas veladas às Oposições, arrumar sua própria casa, que está, irremediàvelmente, dividida por ambições, ciúmes, emulações, e até pela idade.

E é a constatação dessa divisão que justifica os prognósticos sombrios feitos sôbre a curta duração de seu govêrno. Nos círculos políticos, onde isso é ponto pacífico, discute-se, apenas, sôbre o números de meses que êsse fragmentos se aguentarão à tona. Joga-se mesmo, na Câmara, em tôrno disso.

Faça uma assinatura da
TRIBUNA DA IMPRENSA

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

NO LOCAL MAIS ARISTOCRÁTICO E RESIDENCIAL DE COPACABANA

(Entre o Pôsto 6 e o Arpoador) EDIFICIO "DOM ARMANDO" — recém-concluido — CONSTRUÇÃO CANADÁ com artística entrada e parque infantil, reunindo: luxo — distinção e confôrto — apartamento com acabamento primoroso, peças amplas e arejadas — pinturas a óleo, em côres modernas — banheiro em côr — Portas almofadadas — janelas panorâmicas — armários embutidos — apenas dois apartamentos por andar — elevadores de luxo — duas salas — três dormitórios — dois banheiros sociais — sala de almôço — copa-cozinha — esplêndida área de serviço — quarto e banheiro para empregados — Todos os apartamentos com garagem — parte à vista e parte financiada. Diretamente c/Navarro, no local. Rua Joaquim Nabuco, 179, apt. 602. Informes na Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu — Rua da Assembléia, 93 — 15.º andar — Tels.: 32-3779 e 52-4515.

A PEDIDOS

A REFINARIA DE MANGUINHOS AO PÚBLICO

Esclarecendo algumas coisas, inclusive o que é e para que serve a gasolina **premium**

Esse caso de gasolina **premium**, batimento de pinos, entupimento de motores, etc., é, apenas, um novo capítulo do programa em que mal se dissimula o propósito de combater e destruir as refinarias nacionais, estorvando e retardando a solução do problema do petróleo no Brasil. Começou-se pelo alarma de que Manguinhos, situada onde está, ameaçava todo um bairro da cidade de ir pelos ares. Demonstrou-se que as mais importantes refinarias americanas funcionam dentro de grandes cidades. Vieram outras increpações fúteis, que foram prontamente rebatidas.

Agora, é o caso da gasolina **premium**, que as refinarias nacionais não produzem. Chama-se pela facilitação da entrada dêsse produto no País porque, alega-se, "os motores dos automóveis estão batendo os pinos e estouram em poucos meses de uso com a gasolina nacional".

Vejamos com sobriedade e boa-fé o mérito dessa nova sortida.

Começamos por imediatamente esclarecer que a gasolina **premium** não é, como pode parecer a muita gente, uma gasolina mais "forte" ou "mais pura", diferente, nas características básicas, da gasolina comum. A gasolina **premium** não é a mesma gasolina comum, apenas, com índice mais alto de octanas. A gasolina comum no Brasil, pelas especificações oficiais, ditadas pelo Conselho Nacional do Petróleo, deve ter 73 octanas (na Argentina 72, no México 70, na Inglaterra 76, na Espanha 69).

A gasolina **premium** tem 82 octanas. Diferem nisso, apenas, os dois tipos de gasolina. Em tudo mais são idênticas. A própria côr azul da **premium** é artificial e serve, apenas, para permitir a distinção. É azul, como pode ser verde, rosa, amarela, etc. Mas, vejamos, sem mais, digressões, se é necessária, ou mesmo conveniente para os nossos automóveis, a gasolina **premium**.

Não. Não é, de modo algum, pelo menos para 97% dos automóveis em uso no Brasil. A gasolina **premium**, aliás, nunca foi vendida senão no Rio e em São Paulo.

Até o seu aparecimento em fins de 1954, não se conheceu outra gasolina, para uso dos nossos automóveis, senão a gasolina comum, importada com, apenas, 71 octanas. E ninguém se queixava de motores estourados nem de batimento de pinos.

Mas, batem os pinos de alguns carros? Sim, batem, mas sòmente os dos carros, por alguns particulares adquiridos nos Estados Unidos e os de todos que têm sido importados fraudulentamente. Tais carros foram fabricados com motores de alta compressão, para uso nos Estados Unidos, onde a gasolina é abundante e barata.

Que vêm a ser êsses motores de alta compressão? São motores mais leves e de menor volume, os quais, para terem a mesma poténcia dos motores clássicos, exigem maior compressão do gás no cilindro. Para ser possível tal compressão, sem que ocorra a detonação prematuramente, isto é, antes do pistão terminar o seu percurso, é necessário um índice de octanas de 82 ou mais. É a transplantação para os veículos terrestres dos motores de aviação, que precisam ser leves e pequenos. Usada a gasolina comum em motores de alta compressão, a detonação, com a compressão excessiva, ocorre antes da inigção e os **pinos batem.**

Os automóveis fabricados nos Estados Unidos, para uso no Brasil e em outros países, foram sempre providos de motores de baixa compressão, inclusive os dos últimos tipos. As agências importadoras, tão prejudicadas últimamente no seu comércio honesto, com as fraudes havidas na importação de automóveis, nunca receberam carros de alta compressão. O Cadillac 55, de uso do signatário desta exposição, importado regularmente, nunca teve batimento de pinos, apesar de não haver usado senão a gasolina comum.

Aliás, mesmo os carros de alta compressão funcionam muito bem com a gasolina comum. O batimento de pinos, que se nota sòmente nos momentos de aceleração, não estoura nem danifica motores. Usar porém gasolina **premium** nos carros comuns, mesmo os de luxo (Cadillacs, Oldsmobile, Chrysler, etc.) é descalibrada tolice. É pagar mais caro e obter menor rendimento, porque a gasolina **premium** dá menos quilometragem. Na Argentina não se consumiu jamais um litro de gasolina **premium**. A gasolina importada e fabricada nesse país é de tipo único: 72 octanas.

Entre nós, até fins de 1954 e desde o início da era do automóvel, nunca se cogitou de outra gasolina senão da comum de 71 octanas. Sòmente depois que começaram a funcionar as refinarias nacionais, nesse ano, produzindo gasolina de 73 octanas, é que se lançou no País a gasolina **premium.**

Mas, ainda que de tôda evidência, fôsse a gasolina **premium** melhor para os nossos automóveis que a gasolina nacional, esta é que teríamos de consumir. Não acreditamos que haja voz no Brasil capaz de pregar a conveniência de importarmos cigarros americanos, fios de sêda da Itália, café da Colômbia, etc., pela razão de serem tais artigos melhores que os similares nacionais.

Nosso pronunciamento não objetiva defesa de lucros, até porque está inteiramente ao nosso alcance aumentá-los, passando a fabricar a gasolina **premium**, que não é tabelada.

Manguinhos, totalmente brasileira, como ninguém ignora, é muito menos uma emprêsa industrial, que uma instituição denodadamente empenhada na solução do petróleo no Brasil.

A gasolina **premium** não deve ser importada, nem mesmo fabricada no País. Sua importação acarretará maior dispêndio de divisas; sua fabricação no País diminuirá a produção global da gasolina, uma vez que a mesma quantidade de óleo cru produz necessàriamente menos gasolina **premium** que gasolina comum. Mas, se fôr de mister dar completa satisfação aos possuidores de carros de alta compressão, temos recurso genuinamente brasileiro, para obter gasolina de 82 octanas, sem necessidade de diminuir o rendimento de nossas refinarias e sem qualquer dispêndio de divisas.

O álcool anidro já é, por fôrça de lei, adicionado à gasolina comum, em quantidade que varia de 4 a 8 por cento.

Aumente-se a adição para 12% e ter-se-á gasolina de 82 octanas, sem quaisquer outras operações ou dispêndios. Inverter-se-á a situação atual. A gasolina comum deixará de receber álcool e a **premium** brasileira recebeio-á em maior quantidade.

Para terminar, anunciamos que a única censura procedente que se faz à gasolina de Manguinhos é a do cheiro pronunciado que aliás é de todo desinfluente na sua superior qualidade, em todos os sentidos, e estará completamente desaparecido, dentro de pouco tempo, quando entrarem em uso instalações adicionais que foram cuidadosamente projetadas.

REFINARIA DE PETRÓLEO DE MANGUINHOS S. A.

A. J. Peixoto de Castro Júnior
Presidente

(Transcrito do "Diário de Notícias" de 13-7-56)

Um livro terrível

MANDAM-ME, por vêzes, livros belos como o dos poemas de Lêdo Ivo, maduros como as Memórias da Infância, de José Lins do Rêgo, manchas de côr do Rio antigo, como o de um cronista da História, o sempre jovem Luiz Edmundo, depoimentos graves e que só a inconsciência dos dirigentes do Brasil deixa passar sem correção, como o livro de Paulo Nogueira Filho sôbre o Serviço de Assistência a Menores.

Agora, eis o prometido romance do sr. Cyro dos Anjos, "Montanha". Assisti, por assim dizer, a várias fases da elaboração dêsse livro. No México, primeiro, depois em Portugal, acompanhei parte das dúvidas e hesitações do autor. Agora, aqui está o livro. Adio a conclusão do meu, para ver como se reflete, no talento de um romancista, a Oligarquia brasileira — como um céu de maio numa laguna podre.

CYRO dos Anjos é um discípulo de Machado de Assis com curso de especialização em Minas Gerais. O seu estilo, séco — por vêzes um pouco solene, embora despido de galas, um pouco cerimonioso com os sentimentos e receoso daquele à-vontade nordestino com as palavras — é um estilo de desforra. Desforra do tímido? Do espectador cujas angústias se resolvem na implacável anotação dos ridículos, dos espantos, dos lúgubres espetáculos da falsa glória, da pífia farsa, da nobreza falsa, do adulterado espírito público — e assim por diante.

Creio que êle não gostaria se esquecêssemos a presença iluminada de uma alma nobre e pura, em todo o seu romance — essa pobre Ana Maria, Madalena a que não faltam os encantos românticos da doença, como não falta ao romance mais uma cena, embora curta, de banho no rio — cenas de que está repleta tôda uma teoria de romances brasileiros. Parece que todo romancista nacional tem um banho de rio na consciência...

Mais injusto ainda seria insistirmos na significação sociológica dêsse romance, a "Montanha", sem acentuar, por entre uma linguagem que provàvelmente foi intencional na imitação, por vêzes, dos estilos da reportagem política, com seus lugares comuns e seus circunlóquios deselegantes, sem antes salientarmos a vitalidade, a humanidade dêsses personagens. Antes de decifrar os modelos de que se serviu o romancista mineiro, vale acentuar que, sejam quais forem, o romance vale, o romance vive pelo que é e não pelo que vamos procurar, dentro dêle, do que vai cá por fora.

A FRIEZA de Machado era, repito, a da desforra. Até que ponto é de desforra o livro do sr. Cyro dos Anjos, ou antes de desabafo, de quem presta o seu depoimento sôbre uma realidade que o sufocou, e da qual libertou-se pela inteligência e por Deus sabe quantos esfôrços obstinados, humildes?

"Montanha", que esconde Minas Gerais, Cristália, que é Belo Horizonte, a política que a domina, síntese da Oligarquia brasileira, do Catete para dentro do país, é a história do domínio de um povo por uma casta econômico-social despreparada até para exercer êsse domínio.

Valeu-se o romancista da técnica de quadros sucessivos, valorizou personagens obscuros, para lhes dar a palavra de modo a acentuar os contôrnos da história que, sem se perder nem vacilar, desenrola-se de ponta a ponta. No fim, temos o horrível espetáculo da deminação do Brasil pela canalha oligárquica.

Valôres humanos, ninguém os negará a êsse grupo de sêres que fazem do engôdo, da empulhação, e de um picadinho político os instrumentos e os objetivos do seu poderio. Mas, e daí? Daí, nada. O vazio, o parado, o pôdre aí está.

A IMPOSSIBILIDADE de interessar o PSD — pois é do PSD que se trata — em qualquer problema nacional sério e, ainda menos, em soluções de reforma que façam a máquina das instituições que regem o país pôr-se em dia com o próprio progresso material e a desordem espiritual do país.

O jurisdicismo de consciência limpa mas desligada da produção, a ponto de não se saber se é limpa porque é desligada ou se se desliga para poder se limpar, que caracteriza a UDN, representada no livro por um de seus vultos mais eminentes e mais característicos — a ironia fina, a sutileza do jôgo de punhos de renda, a firmeza de convicções mas a falta de apetite para lutar, a fácil acomodação com a própria consciência desde que cumpridos os deveres elementares, lá está — e com que insopitável simpatia, apesar de tudo, nesse autor que parece não se comover nem mesmo com a melancolia dos seus personagens.

A desenfreada demagogia e a irresponsabilidade negocista e cavacionista do PTB, com a não menos gélida industrialização das frustrações populares, postas a trabalhar para a glória e o enriquecimento duplamente ilícito dêsses "cartolas", também está ali, flagrante, colhida do natural.

A ação ziguezagueante dêsses homens sem princípios e sem finalidades explicitáveis, todos feitos de ilícito e de implícito, dêssas fôrças que se deslocam como lesmas, deixando um sulco repugnante no muro escalavrado em que os seus nomezinhos se ostentam — a parada personalista, o desfile de valdades monstruosas dêsses pobres sêres para os quais o Poder é uma forma de compensação de sua mesquinharia interior, de sua pequenez espiritual — atravessados às vêzes pelo sulco de luz de um exemplo, ou de um esfôrço, de uma palavra aliciadora e de uma advertência cortante, logo seguidos do côro das rãs, do balido dos carneiros, do grunhido dos porcos na ceva...

O ROMANCE do sr. Cyro dos Anjos é um livro terrível. Devia ser de leitura complementar nos ginásios, para que a mocidade compreenda e sinta quanto é necessário livrar o Brasil dessa camôrra. O general Lott devia ser forçado a decorá-lo e copiá-lo duzentas vêzes, para ver que porcaria êle obrigou o Brasil a engolir de novo, depois de havê-la vomitado em agôsto de 1954.

O pântano da politicagem e do personalismo ambicioso, voraz, medíocre e estúpido, eis o que está nêsse romance com tamanha fôrça que nem os isolados, breves, inconseqüentes episódios de grandeza e idealismo nos conseguem libertar dessa visão horrível — porque exata, porque mortalmente fria, desesperadoramente lúcida, do cadáver de um corpo político em decomposição, ao qual o Brasil foi amarrado por êsse gato-pingado lúgubre, o general Lott, nas suas aventuras de necrofilia social e política.

A CRÔNICA do Brasil fóssil, da pedra lascada da política brasileira, mas que perdura e convive com as técnicas mais modernas e as aspirações mais progressistas, aí está. O pior é que ninguém tira dessa lição uma lição consequente. Ninguém aprende, ninguém esquece, ninguém faz, ninguém ousa.

E' tão fácil descrer! E' tão melhor esperar! Há tantos anos, tantos jovens levantaram-se para libertar o Brasil dessa esterqueira, e queimaram a sua mocidade nêsse afã. Hoje, barrigudos, solenes, gravibundos, a morrerem sem saber que morrem, líderes por definição, heróis por antiguidade, nada fazem, tudo esperam dos acasos, das coincidências — e do sacrifício imerecido que para sua glória fazem os jovens, a quem êles traem pela sua inércia ou complacência.

É BOM ler um romance como êsse, para aumentar a raiva. Se alguma vez alguém tiver vontade de deixar como está para ver até onde chega, leia, ou releia, êsse romance. E veja as águas pútridas, o verde limoso, dessas consciências, o negócio escuso em que transformam a política. "arte ou ciência de governar os povos"...

Acabo de ler êsse romance e leio, na TRIBUNA, a história da Escola de Preparação de Líderes Rurais comunistas, no Paraná. Eis a tua obra, Lott. Eis a obra da tua ação, que é também obra da inércia e da complacência dos que não têm, como tu, ao menos a capacidade de agir para o certo, como tens a de agir para o errado.

ISTO dirá a História, quando se verificar que o que escapou aos líderes, na sua trombuda inconsciência, na sua manifesta incapacidade de liderar, no seu silêncio que se faz interpretar como uma esfinge mas é, afinal, o dos bonzos que engordam na paz dos templos arruinados, tomados pela caraca dos séculos e pela vigorosa podridão das selvas, não escapou a um artista que se libertou da podridão descrevendo-a. E ao descrevê-la como que traçou as palavras finais da derrocada dêsse monturo que é a Oligarquia no Brasil.

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

O mal de Lott

DO SENHOR Moisés Felinto de Oliveira, Rio:

"O mal do general Lott foi ter preparado uma comida gostosa, com todos os temperos, para os outros comerem. Foi ter arrumado a cama para os outros se deitarem.

A profissão militar é cheia de sacrifícios. Nunca um militar deve cozinhar para paisano comer. Se êle tivesse feito tudo isso para aquêle que o tirou do esquecimento e lhe deu nome, estaria direito. A consciência dêle sabe a quem me refiro".

O deputado nega ter falado

DO SENHOR Salles Filho, deputado federal, recebemos o seguinte telegrama:

"A edição de ontem atribui à minha pessoa declarações concernentes ao governador Jânio Quadros. Não as fiz, não as endosso e não tenho os intuitos nela apontados. Solicito seja publicado êste desmentido, a bem da verdade, informando-os de que desta já dei conhecimento ao governador Jânio Quadros, cujo patriotismo e honestidade publicamente tenho louvado".

As declarações que o deputado Salles Filho diz terem sido atribuídas a êle foram publicadas pelos jornais paulistas e glosadas pela imprensa carioca. A elas se referiu o governador Jânio Quadros, segundo notícias de São Paulo.

Comprometida a receita municipal

DO SENHOR Eduardo Guimarães, Rio:

"Sendo leitor de seu combativo jornal, venho, democràticamente, solicitar sua atenção para o escabroso empreguismo oficial, que está arrasando as finanças do país.

Com o anunciado "deficit" de Cr$ 30 biliões para o orçamento federal, e com 95% da receita municipal comprometidos com o funcionalismo, torna-se evidente que o govêrno é o único responsável pela inflação martirizante, alimentando-a pela emissão de papel-moeda e pelo aumento de impostos.

Uma firma particular, contando, por hipótese, com 10 empregados, e vendo o patrão que o movimento do seu negócio não comporta os 10, despede dois, três, quatro ou cinco dêles, pagando a indenização estipulada pela lei. Ora, acontece, no caso dos funcionários públicos, que as nomeações de milhares dêles foram inconstitucionais, pois nossa lei fundamental determina que o provimento dos cargos públicos se faça "por concurso".

Assim sendo, com apoio na Lei e no Direito, pode o govêrno arrancar o povo brasileiro das garras dos inúmeros parasitas e protegidos que penetram no serviço público pela porta escusa do desavergonhado protecionismo. E' incrível, desumano e vergonhoso que, enquanto 25 milhões de brasileiros não têm escola, e vão aos poucos morrendo de fome e endemias, continue o govêrno indiferente ao seu sofrimento, cobrando odiosos impostos sôbre o quilo de arroz e do feijão, cada vez mais caros e mais escassos, com o fim de sustentar milhares de bem nutridos incapazes, que se recusam a provar sua capacidade para ocupar um cargo público.

Não se pode deixar de citar, em números inflexíveis e ilustrativos, o aberrante e esdrúxulo exemplo da Prefeitura do Distrito Federal, que, com 75 mil funcionários e pésimo serviço, tem três vêzes mais empregados que a Prefeitura de S. Paulo, que tem 25 mil empregados e não deixa o lixo na rua".

"COM LICENÇA"

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

A TEMPO E ILESO

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro escreveu uma carta ao sr. Cyro dos Anjos, agradecendo-lhe o envio de um exemplar do romance "Montanha" e tecendo comentários, ora patéticos ora divertidos, sôbre a obra. O romancista agradeceu, também em carta.

Ambas as missivas são dois documentos literários de primeira ordem.

O deputado Baleeiro diz que o sr. Cyro dos Anjos, no livro, condena o ambiente pessedista, de onde êle saiu a tempo, ileso.

Jango receoso

O JORNALISTA Doutel de Andrade foi recentemente a Montevidéu para entre outras coisas, explicar a Jango que êle não ficaria impedido de candidatar-se à presidência da República nas próximas eleições se concordasse, agora, em substituir Juscelino, durante sua viagem ao Panamá.

Para informá-lo melhor, levou um exemplar da Constituição.

Mausoléu

O TÚMULO do general Etchegoyen fica na parte alta do cemitério. Amigos seus e da sua família querem construir um mausoleu, na parte baixa. Já reuniram Cr$ 90 mil.

Carona

COMENTARIO do sr. Milton Campos sôbre o fato de o sr. Juscelino Kubitschek ter oferecido ao presidente do Uruguai seu avião para levá-lo ao Panamá:

"O Brasil está progredindo muito. Já oferece carona ao Uruguai".

Instrumentos de deflação

O MINISTRO da Fazenda defendeu há poucos dias na TV-Tupi a tese segundo a qual televisão e geladeira são dois instrumentos deflacionistas. E explicou:

"A geladeira serve para conservar carne e verdura. E a televisão prende as pessoas em casa, evitando que elas vão para as "boites" gastar dinheiro".

Uma frase

DO deputado Tenório Cavalcanti, explicando sua doença:

"Recolhi meu motor ao HSE para colocar água nova na bateria. Atualmente, estou até com menos balas no corpo, porque o dr. Raimundo Brito andou tirando algumas".

Destituição

PESSEDISTAS de Minas estão articulando a destituição do sr. Carlos Luz da Comissão Executiva do PSD daquele Estado.

Elegância

O SENADOR Benedito Valadares, atual presidente do PSD, está fazendo dieta rigorosa.

Quer ficar esbelto e elegante quando tiver de ir para a ONU.

Oferecimento

O SR. Amaral Peixoto, antes de viajar para os Estados Unidos, ofereceu o seu apartamento para o sr. José Alkmim morar.

O ministro ainda não decidiu se aceita ou não o oferecimento.

Capoeiragem

O GOVERNADOR Antônio Balbino ofereceu uma recepção no palácio do govêrno, em Salvador, às autoridades federais que foram à Bahia participar das comemorações do 2 de julho. Estiveram presentes à recepção, entre outros, os generais Teixeira Lott e Eduardo Chaves, o ministro Clóvis Salgado e o lutador Waldemar Santana.

A parte final da festa, realizada na quadra de tênis do palácio, constou de uma adequada exibição de capoeiragem.

Um general no PL

O GENERAL reformado Gastão Fonseca de Carvalho Rocha, professor de Direito Constitucional da Academia Militar das Agulhas Negras, resolveu entrar para um partido, após 40 anos de serviços ao Exército, durante os quais estêve completamente alheio à política.

E escolheu o PL, dirigindo ao deputado Raul Pilla, uma comovedora carta: "Realiza antiga aspiração, batendo às portas do velho e tradicional Partido Libertador".

Em resposta, o sr. Raul Pilla declarou-lhe, em carta: "O Partido Libertador recebe como uma das mais altas recompensas à sua jamais adormecida atividade cívica o ingresso em suas fileiras do cidadão ilustre".

Deputado doente

O DEPUTADO-jornalista Rafael Corrêa de Oliveira encontra-se internado, doente, no Hospital dos Servidores do Estado.

OPINIÃO

Falseta brilhante

QUANDO, em abril, estêve no Rio o general Cordeiro de Farias já estava assentado que o projeto beneficiando o gen. Denys seria apresentado à Câmara. O governador de Pernambuco, segundo noticiaram, então, os jornais, avisou disto a bancada de seu Estado. A apresenetação, entretanto, demorou tanto a ser feita que chegou a parecer que o general Lott, em virtude da repercussão daquela notícia, teria desistido de fazer a lei camarada.

O adiamento, sabe-se agora, teve outro motivo, que não a publicidade antecipada consequente do aviso do general Cordeiro de Farias. A apresentação tardia dêsse projeto teve uma finalidade específica, embora insidiosa e má. Visou, apenas, esperar que a compulsória da lei que agora tão levianamente se quer reformar, atingisse, primeiro, o general Azambuja Brilhante, que era comandante da Vila Militar e que passou para a reserva o mês passado, sendo substituído pelo general Segadas Viana.

O general Azambuja Brilhante foi um dos partidários do general Lott em 11 de novembro. A compulsória, que o atingiria em junho, se fôsse evitada com a votação, antes dessa data, do atual projeto Denys, permitiria que êle continuasse à frente da Vila Militar. Acontece, porém, que se estava disputando a eleição do Clube Militar, ganha, afinal, por 60 votos escassos.

Esta vitória eleitoral de olho mecânico precisaria ser reforçada com uma demonstração de prestígio ministerial. Destinou-se, para isto, a Vila Militar comandada pelo general Azambuja Brilhante. A compulsória o atingiria e a vaga consequente reforçaria o prestígio do general Segadas Viana.

Havia, apenas, um óbice. Era o projeto Denys. Se o projeto fôsse apresentado regularmente, com tempo para a votação normal, teria que sê-lo antes da reforma do general Brilhante e êle, por certo, partidário que fôra do general Lott procuraria beneficiar-se de seus efeitos.

Não houve dúvidas, portanto. Adiou-se a apresentação do projeto, para quando o general Brilhante já não pudesse esperar mais beneficiar-se dêle. E o general Segadas Viana foi para a Vila.

Boa manobra. Mais que foi uma falseta, lá isto foi.

Falta alguém

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito sôbre os acontecimentos de 31 de maio, à porta da UNE, está ouvindo, até agora, gente de casa, ou melhor, deputados e vereadores, agredidos ou não. Sòmente após o dia 23 é que a gente de fora começará ser inquirida, pois está, em princípio, decidido que serão ouvidos, dia 25, o tenente-coronel Walter Guimarães e o capitão Nelson Tavares e, a 30, alguns soldados de polícia que o Departamento de Relações Públicas da corporação apontou como vítimas dos estudantes. Além de tudo age com morosidade incrível.

Falta alguém na relação, portanto. Faltam precisamente os principais responsáveis, como tais apontados pela maioria dos parlamentares e estudantes agredidos. Faltam o general Denys, que ocupou militar e ruidosamente a cidade, e o coronel Ururaí, esforçado transformador de cosmes e damiões, solícitos e gentis, em meganhas enfurecidos e irresponsáveis.

O relatório

VAI o govêrno publicar um relatório, no qual procurará narrar o que tem sido feito neste primeiro semestre de ocupação do Catete por JK.

As repartições receberam instruções rígidas a êsse respeito: devem relatar tudo o que produziram, para instruir a narrativa de Kubitschek.

Ora, não é segrêdo para ninguém que Juscelino nada fêz, até agora. E nada tendo produzido de concreto, não pode o govêrno relatar coisa alguma de natureza palpável, objetiva.

Em lugar de procurar enganar-se a si mesmo, historiando iniciativas que ainda não ultrapassaram as fronteiras do papel impresso, deveria Kubitschek mandar fazer levantamentos objetivos, como, por exemplo, da estarrecedora alta do custo de vida havida de fevereiro até agora.

Isto, sim, ilustraria melhor seu govêrno que as mentiras burocráticas encomendadas às repartições.

Buracos tradicionais

ATRÁS do edifício de "A Noite" existe uma travessa. Nessa travessa, dois buracos sempre cheios dágua. Resultado: os carros que passam por ali lançam lufadas de água e de lama nos passantes.

Há anos que êsses dois buracos existem. Tornaram-se tradicionais. Entretanto, muitas vêzes devemos lutar contra a tradição. Daí, o apêlo que ora fazemos ao prefeito no sentido de mandar tapar os referidos buracos e evitar que centenas ou milhares de pessoas sejam diàriamente injuriadas pela lama, num ato que já se tornou rotineiro.

O leitor do interior

ESTA o Instituto Nacional do Livro empenhado na criação de uma biblioteca em cada município brasileiro.

A idéia é louvável. Entretanto, ela revela um fato que não deixa de ser curioso: existem milhares de municípios nacionais onde não existe uma biblioteca pública, embora a Constituição assegure o direito do povo à cultura.

Deve o Instituto prosseguir nessa campanha, digna dos melhores elogios. Entretanto, o govêrno deve também voltar sua atenção para o caso do reembôlso postal, paralisado como decorrência do estarrecedor aumento das tarifas postais.

E' preciso, pois, que as medidas sejam sincronizadas — de um lado, a criação de bibliotecas públicas, e de outro a garantia de que as populações do interior podem continuar adquirindo livros através de um serviço de reembôlso postal que tenha tarifas adequadas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 — Tel. 22-8128 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade de S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo de porte

EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 1.º — sala 103/5. Tel.: 36-0472 — End telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

O ROMANCE DA POLÍTICA

COM a publicação de "Amanuense Belmiro", Cyro dos Anjos fixou, por assim dizer, novos rumos à literatura brasileira, comprovando e demonstrando que o emprêgo de uma língua literária viva e flexível não se condicionava ao desprêzo sistemático pelas regras da boa linguagem, policiada e gramaticalmente "respeitável". Uma língua literária moderna (ou um "estilo" moderno) não devia, necessàriamente, consistir no uso e no abuso generalizado do solecismo, ou, pelo menos, da gíria ou do patois".

Confirmando a sua estréia vitoriosa, tivemos, algum tempo depois, "Abdias", igualmente de excelentes qualidades literárias e, orientando a ação para a análise dos processos sentimentais, para o estudo da formação e transformação dos sentimentos.

Sùbitamente, com "Montanha", Cyro dos Anjos atira-nos no torvelinho da vida política — não mais modestos funcionários de preocupações literárias, professôres e intelectuais, gente de classe média provinciana, pôsto que seguindo as correntes de idéias do século (suaves e tranquilos tempos de Belo Horizonte de vinte anos atrás...) — agora, os homens lutando pelo poder, àvidamente, com determinação, solércia, ambição, fruindo a luta pelo prazer de afirmar o gôsto de vencer, com astúcia e ausência de sentimentos. De qualquer sentimento, que não fôsse o amor ao poder, por êle próprio, ou a paixão, puramente sensível, do amor.

Nem mesmo a paixão do dinheiro: nos típicos lutadores políticos, voltados ùnicamente para os valores da política, o interêsse monetário é secundário — meio para obter o poder. São homens cujo demônio é a sêde do poder, do mando, cujo prazer está em viver a luta e sentir a atmosfera do poder. Poderão conseguir fortunas na política — é mais certo que perderão dinheiro com a luta. Paralelamente circula a fauna dos meros negocistas, que pouco arriscam, que nunca "se" arriscam, e ganham dinheiro à custa dos lutadores.

Êstes, Cyro dos Anjos pinta-os como sincera e ingênuamente cínicos (se assim é possível falar) agindo em função do poder, lutando com astúcia de diplomata florentino no Renascimento e a determinação de um conquistador mongol. O mais pouco importa.

Estamos, afinal, diante de um livro terrivelmente pessimista, que nos descreve a luta pelo poder, de maneira crua e fria, sem que a chama de qualquer ideal de renovação e melhoria anime êstes homens. Mesmo os políticos idealistas, adversários do herói do livro, surgem como sombras esquivas, homens que agem fora da realidade, querendo, por fôrça, restabelecer critérios políticos superados. Homens bem inspirados moralmente, mas fora da realidade dos tempos e do meio: na província, uma luta de astúcia contra astúcia, tendo como base real o domínio das massas rurais pelos chefes feudais; nas cidades, as massas urbanas enfeitiçadas pelos totalitários e demagogos.

Mesmo no jovem da linha "Maritain-Peguy-Claudel", mesmo nêle, que representaria uma tentativa de solução, um apêlo de renovação espiritual, e, não, apenas, política e social, mesmo nêle, sentimos o duro espinho de paixões menos nobres envenenando a ação.

Não se pode saber se o pessimismo que se expande por tôdas as partes é da própria concepção da vida do romancista de Montes Claros, ou se é fruto do muito que viu e no muito em que participou, do universo em que se debatem os homens de "Montanha". Ou seria efeito da contradição pessoal em que se encontrava, ligado por sua condição de escritor, aos grupos que lutavam e reagiam contra determinada ordem de coisas, e, por outro lado, associado, por deveres funcionais, a essa mesma ordem de coisas?

O fato é que estamos diante de um livro que nos apresenta uma visão terrível da vida e das coisas da política brasileira, numa fase de perigosa transição. E, enquanto as lutas se travam, uma história feminina se desenrola, de uma estudante em procura de liberdade, de perfeição, da Verdade. Perde-se em rumos vários e expande-se por muitos caminhos transviados: a doença leva-a às portas da solução... Não estaria próxima da Solução?

Deixei deliberadamente para o fim as questões estéticas, muitas e variadíssimas, subjacentes a êste romance. Não seria, argumentarão críticos rigorosos, um verdadeiro romance, mas, uma simples sátira. Mas, que é um "simples sátira"? O Dom Quixote é, apenas, uma "simples" sátira, e o lemos e relemos com avidez até hoje à procura do que está por detrás de tudo aquilo. A "Divina Comédia", lida sob certo ângulo, é uma catilinária política — e Dante pôs no Inferno seus inimigos com os nomes, as côres e as figuras...

Claro que havia Dante e Cervantes, e nisto é que está a chave do mistério: se o autor possui alguma coisa dentro de si e se realizou uma obra realmente valiosa, que seja "a joy for ever", como diz o poeta, carece de importância o fato de ser uma sátira política, ou um panfleto. Por isto, a resposta definitiva não pode ser dada por nós, que estamos dentro dos fatos, que conhecemos as pessoas, que lemos o livro procurando as chaves dos enigmas. Sòmente aquêles para os quais "Pedro Gabriel" deixar de ser determinada figura que faz parte de nossa vida, mas, sim, um símbolo de uma época, como o conde Ugolino, que mal sabemos que existiu, sòmente os que virem depois é que darão a resposta definitiva. Devo, aliás, salientar que os comentaristas literários estão julgando o livro quase sempre segundo suas perspectivas políticas próprias. "Montanha" tem encontrado aplausos ou condenações, conforme se situam os comentaristas em face das pessoas reais possìvelmente retratadas no livro, e, não, em face do livro em si mesmo, o que reputo falso.

De qualquer modo, não deixa de ser uma aventura fascinante e terrìvelmente perigosa, a em que se meteu Cyro dos Anjos — lançar-se à criação literária, tendo como argila e matéria homens, fatos e situações retirados do mundo político nacional, pessoas que já são personagens para o grande público, o que forçará o leitor a procurar menos os entes criados pelo romancista do que os sêres vivos, que, real ou supostamente, lhe servem de eixo e pólo. E com isto, se arrisca a não ser lido, nunca, pelo que realmente é: um romance, isto é, uma obra de ficção.

Quanto a mim, confesso humildemente que não me foi possível ler êste livro como, simplesmente, ficção.

João Camilo de Oliveira Tôrres

Política Internacional

EMBAIXADOR OU PRISIONEIRO

CONTINUA na Bolívia a ditadura da Central Obrera Boliviana, que, após as eleições realizadas no mês passado, fortaleceu de tal maneira sua posição, que, mais dia, menos dia, o presidente declarado eleito, deverá libertar-se ou submeter-se às fôrças da organização totalitária dirigida por Juan Lechin Oquendo.

Hernan Siles Suazo, que pertence à chamada ala-direita do MNR, já apresentara sua renúncia como candidato poucos dias antes do pleito. A muito custo, a situação foi restabelecida, e os dois candidatos, Suazo e Nuflo Chavez Ortiz (êste último, pertencente a COB) jantaram num restaurante de La Paz, para serem vistos juntos, desmentindo, desta maneira, as informações (verdadeiras) veiculadas em conseqüência da renúncia de Suazo.

Agora, Suazo deverá tomar posse. Mas o único apoio com o qual poderá contar, é o da ala-direita (cada vez mais fraca) do "Movimento" de Paz Estensoro. Enquanto isto, Nuflo Chavez, o vice-presidente eleito pelas tropas de assalto da COB e pela ala-comunizante do MNR, será o homem forte do regime. Se Suazo não se conformar com isto, vamos assistir, brevemente, a distúrbios que alterarão o panorama da política boliviana.

Para apoiar nossas afirmações em fatos, citaremos um só exemplo que mostra a atitude assumida pela COB no que concerne aos problemas políticos do país.

Um dos mais destacados líderes do MNR, Walter Guevara Arce, que foi ministro do Exterior, e que se demitiu devido a graves divergências ideológicas (e não sòmente ideológicas) surgidas entre as diversas facções do partido foi rudemente atacado pela COB. Arce teve que retirar-se à vida privada, derrotado e amargurado. Com sua saída do govêrno, Lechin ganhava mais uma batalha contra seus aliados.

Agora, querendo premiar os serviços prestados por Guevara Arce, o govêrno de La Paz acaba de pedir o "agreement" para sua nomeação como embaixador em Paris. Mas aí vem a COB, em comunicado publicado pelos jornais, dizendo que não sòmente Arce não merece ser nomeado e receber o "agreement", mas que não poderá sair do país, pois deverá ser julgado por suas atitudes decorrentes da teoria sôbre a famosa tese de Pulacayo.

O MNR quer nomear um diplomata das suas fileiras. A COB não deixa. Isto talvez seja resolvido. Mas haverá muitos casos como êsses, e, afinal de contas, dia virá em que alguém sairá ganhando dêsse jôgo, do qual a Bolívia só sai perdendo.

S. B.

Operários da "Cortina de Ferro" contra as reduções de salários

Operários da Alemanha Oriental resistem à intensificação do trabalho — Protestos dos metalúrgicos húngaros — "Incompreensíveis as reduções de salários"

BERLIM, 13 (U. P.) — Informou-se hoje em fontes comunistas que os trabalhadores de tôda a zona soviética se rebelaram contra uma medida de intensificação do trabalho industrial que rebaixaria seus salários.

Por sua vez, a emissóra de Budapeste anunciou que iguais protestos contra a aceleração da produção industrial ocorreram nas oficinas metalúrgicas "Matyas Rakosi", na Hungria.

MAIS TRABALHO, MENOS DINHEIRO

Otto Lehmann, secretário da Federação Sindical da Alemanha Oriental, declarou que os trabalhadores "rejeitaram" as novas cotas de produção, que exigem mais trabalho por menos pagamento. Com a intenção de apaziguar os inquietos trabalhadores, o Sindicato Comunista condenou a medida de aceleração e pediu ao govêrno para investigar os "métodos nocivos" dos gerentes.

Foram planos semelhantes a êstes que suscitaram a revolta de junho de 1953, na Alemanha Oriental, e o levante polonês de Poznan, no mês passado.

REDUÇÕES

A rádio de Budapeste disse ontem à noite que os operários metalúrgicos da Hungria protestaram contra "incompreensíveis reduções de salários" adotadas pelo govêrno. A transmissão, captada em Viena, dizia que os operários metalúrgicos de "Matyas Rakos" não solicitaram aumento de salários, mas sim salários fixos e melhores condições de trabalho.

Apesar de o Sindicato da Alemanha Oriental, apoiado pelo govêrno, ter apoiado as reivindicações operárias, alguns observadores consideram que os sinais de agitação estão sendo mais do que simples "protestos" contra as condições de trabalho e os salários.

O órgão do Partido Comunista, "Neues Deutschland" diz que elementos inimigos em algumas fábricas "estão divulgando conceitos dirigidos contra os interêsses operários". Acrescenta que a denúncia de Stalin feita pelo Partido Comunista e a nova política liberal "não foram compreendidas por todos os trabalhadores".

"Os inimigos de nosso povo, afirma, procuram caluniar o Partido (comunista) por todos os meios, baseando-se em certas falhas em nosso trabalho. Querem confundir as massas e desencaminhá-las a favor de interêsses de partido e do govêrno". monopólios capitalistas e militaristas".

Em artigo publicado no órgão sindical "Tribune", Lehmann declarou que em algumas fábricas de propriedade do govêrno ordenou-se a aceleração, numa violação das diretivas do sindicato do

"Estas ações foram repelidas pelos operários porque são pelos trabalhadores porque são contrários à luta dos trabalhadores por aumento da produção, e à política do govêrno e do partido. Sempre se insistiu em que as normas de trabalho não devem conduzir a rebaixas de salários".

Acrescenta Lehmann que os operários se opuseram à aceleração das diretivas do sindicato, do gões de carga de Dessau, na indústria de construção de casas de Dresde, na fiação de Elbauoebau, na fábrica de ladrilhos de Bischofswerda, numa usina metalúrgica de Beeskow, numa fiação de Aschersleben "e em outras fábricas".

Este é o segundo dia consecutivo em que o sindicato ataca gerentes de fábricas pertencentes ao govêrno. O sindicato deu a entender ontem que os operários iniciavam o trabalho sem vontade, por causa da pobreza das condições de trabalho das fábricas.

O vice-primeiro ministro da Alemanha Oriental, Fred Oewsner, declarou hoje que a produção de carvão é tão precária, que as reservas, suficientes para 190 dias em 1953, diminuiram para 120 dias no ano passado.

YOSHIE BABA, do Japão, que representa seu país no certame de "Miss Universo" de 1956, posa ao lado de June Svedin, representante do Estado de Washington, no mesmo concurso. A srta. Yoshie Baba, foi a primeira candidata estrangeira a chegar à Long Beach. (Foto U. P.)

Pais do menino raptado ainda têm esperanças

Os parentes não acreditam que Peter seja devolvido — Pessoas maldosas telefonam para dizer que estão com a criança

WEATBURY, Nova York, 13 (Condensado da UP) — Enquanto os parentes se mostram pessimistas, os pais de Peter Weinberger, o menino raptado há dias, continuam tendo esperanças que o raptor devolva a criança.

Acreditam que Peter, que tem 32 dias de idade e está desaparecido desde 4 de julho, esteja vivo. Um tio da senhora Betty Weinberger, o sr. David Holman, ex-promotor assistente do distrito de Nassau, declarou que a família acredita que o raptor esteja retendo a criança "apenas porque tem mêdo de ser descoberto".

Holman acrescentou que sua sobrinha espera reaver o filho em breve e que está disposta a pagar qualquer quantia, desde que Peter seja restituído.

Não negou as versões de que os Weinberger haviam retirado 25 mil dólares do Banco, para fazer pagar qualquer pedido de resgate. E', todavia, de opinião que o sequestrador não se deixará influenciar por oferecimentos em dinheiro.

A polícia continua ainda sem uma pista segura. Não existem indícios de que o raptor tenha estabelecido contato com os pais de Peter. Em sua nota, ameaçou a criança de morte, caso a polícia fôsse notificada. As chamadas telefônicas de pessoas maldosas que pretendem fazer crer que estão com o menino repetem-se.

Ainda segundo Hollmann, os Weinberger não acreditam que o sequestrador entre em contato direto com êles, mas alimentam a esperança de que restitua a criança por intermédio de uma igreja ou de um jornal.

O resgate exigido, inicialmente, era de dois mil dólares.

Prado (2.ª vez) presidente do Peru

LIMA, 13 — (United Press) — O dr. Manuel Prado Ugarteche foi proclamado hoje, pela segunda vez, presidente da República do Peru, tendo alcançado a maior votação até agora dada a um primeiro mandatário peruano.

Também foram proclamados o primeiro e o segundo vice-presidentes, respectivamente Luis Gallo Parras e Carlos Moreyra e Paz-Soldan.

O dr. Manuel Prado, que atualmente conta 67 anos de idade, volta a exercer a primeira magistratura de seu país onze anos depois de seu primeiro período presidencial. A 8 de dezembro de 1939, quando tinha 50 anos, chegou pela primeira vez à presidência, governando cinco anos, 4 meses e 19 dias, até 28 de julho de 1945, quando transmitiu o poder ao dr. José Luis Bustamante y Rivero.

O novo presidente da República receberá o cargo a 28 do corrente, Dia da Pátria, das mãos do atual presidente, general Manuel Odria, em brilhante cerimônia a ser realizada no edifício do Congresso.

Pulso do Mundo

KARLORUNE — Penas de dois a três anos de prisão pelo delito de "preparação de atos de alta traição" foram infringidas a três membros do Comitê Diretor do Partido Comunista da Alemanha Ocidental, pelo Tribunal Federal de Karloburne. (AFP).

ZURICH — Mulley Merbah, secretário geral do Movimento Nacionalista Argeliano, disse que a polícia de Zurich ordenou-lhe que abandone a Suiça porque supõe que êle tentou organizar ataques às missões diplomáticas francesas neste país, neutro por tradição. Merbah disse que tem ordem de abandonar a Suiça até domingo próximo.

MUNIQUE — Por 368 votos, num total de 376, Erich Ollenhauer foi reeleito hoje presidente do Partido Socialista da Alemanha Ocidental. Wilhelm Meilies, que, segundo se acreditava, encontraria dificuldades para se reeleger vice-presidente do Partido, obteve 306 votos, num total de 376.

LONDRES — O embaixador de Israel ante o govêrno britânico, sr. Eliahu Elath, visitou hoje o chanceler Selwyn Lloyd e pediu que a Grã-Bretanha exerça uma influência moderadora sôbre a Jordânia.

Essa notícia foi dada a conhecer em fontes autorizadas.

Aramburu conferenciou com o general Bengoa

Encontro com os chefes da facção nacionalista — Deve diminuir a crise militar

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Segundo os meios bem informados, o general Pedro Aramburu presidente provisório, conferenciou hoje, com os generais Leon Bengoa ex-ministro da Guerra e Juan Uranga ex-ministro de Transportes no govêrno do general Lonardi. Segundo as mesmas fontes a entrevista entre os chefe do govêrno e os dois chefes da facção nacionalista do Exército foi cordialíssima e poderá trazer a eliminação da tensão existente no seio do Exército. Sabe-se que Bengoa estêve desde fevereiro último sob vigilância, na localidade de Esquel, na Patagônia, em virtude de uma divergência com o govêrno Aramburu, que lhe valeu aliás, 50 dias de prisão em fortaleza pena que cumpriu no Ministério da Guerra, em Buenos Aires Bengoa, segundo as mesmas fontes foi autorizado a Buenos Aires ontem, por via aérea, especialmente para a entrevista com Aramburu. A presença de Bengoa pode ser confirmada, por outro lado, pelo correspondente da France Press que encontrou o general, esta manhã, em pleno centro de Buenos Aires.

DEZ MIL!

Discos long-play clássicos e populares.
Livros de Literatura, Medicina e Odontologia

LIQUIDAÇÃO TOTAL
DEMOLIÇÃO DO PRÉDIO

Aproveitem êste mês os preços baixíssimos
ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS
Livraria Atheneu, S/A — Rua Senador Dantas, 56 a 58.

'Misses' ensàiam em ordem alfabética

Desfile, ida e volta, numa plataforma em Long Beach – Miss Brasil no primeiro time

LONG BEACH, 13 (Condensado da U. P.) — As candidatas do título de "Miss Universo 1956", inclusive Maria José Cardoso, do Brasil, entraram e ensaiaram, ontem, pela primeira vez, no saldo principal de Long Beach, onde será realizada a escolha da mais bela mulher do Mundo.

Falta uma semana para o dia do concurso, (20, sexta-feira). Os ensaios começaram ontem, às 10 horas da manhã. Foram dirigidos por Bob Russell, diretor, coreográfico, cantor e mestre de cerimônias. Foi o organizador do concurso nos anos anteriores e fará a mesma coisa, desta vez.

BELEZA POR ORDEM ALFABÉTICA

Sob a direção de Bob Russell, as moças ocuparam seus lugares no enorme salão e, depois, em ordem alfabética das nações que representam, desfilaram por uma longa plataforma, até a parte posterior da sala, voltando ao palco em seguida, para ocuparem o pôsto que tinham antes.

"Isso parece muito simples" — comentou Russell — porém, na verdade, não o é. Quase tôdas têm que ser instruídas e dirigidas em seu próprio idioma".

Russell não tem grande dificuldade para os ensaios, pois fala nove línguas, perfeitamente, e conhece outras seis, superficialmente. "Graças a êsses 15 idiomas — diz — posso entender-me bem com quase tôdas elas".

AS AUSENTES

Soube-se hoje, que as representantes de El Salvador, Nicarágua, Honduras, Paraguai e Coréia não figuram entre as concorrentes dêste ano. As autoridades recordam que no ano passado Maribel Arrieta, de El Salvador, conquistou o segundo lugar.

Em alguns casos, como o da Coréia, uma eleição política parece ser a responsável pela ausência. Em outros, foi uma questão de ordem financeira e, em alguns, pela informação do diretor do concurso, Oscar Meinhart, ignora-se simplesmente a causa da ausência.

Terça-feira tem início a seleção para escolha de Miss Universo e Miss Estados Unidos. Hoje, as jovens terão outro dia tão fatigante quanto o de ontem. Deverão realizar o primeiro ensaio de sua apresentação e, depois de outras cerimônias, farão a tradicional viagem de "Boas Vindas", a bordo de uma lancha a motor, na baía de Long Beach. (De um telegrama da U.P.).

Milhares de pessoas desfilam em Paris

As comemorações da Tomada da Bastilha, hoje

PARIS, 14 (Condensado da UP) — Mais de dez mil pessoas desfilarão, hoje, pelos Campos Elísios, em comemoração de mais um aniversário da Tomada da Bastilha. Ao mesmo tempo, 156 aviões a jato sobrevoarão a cidade.

No desfile figuram unidades de pára-quedistas, grupos de carros blindados, cadetes da Escola Militar, unidades da aviação e da Marinha, unidades de engenharia militar, a polícia, e, pràticamente, todos os tipos de unidades armadas da França.

Pele de raposa

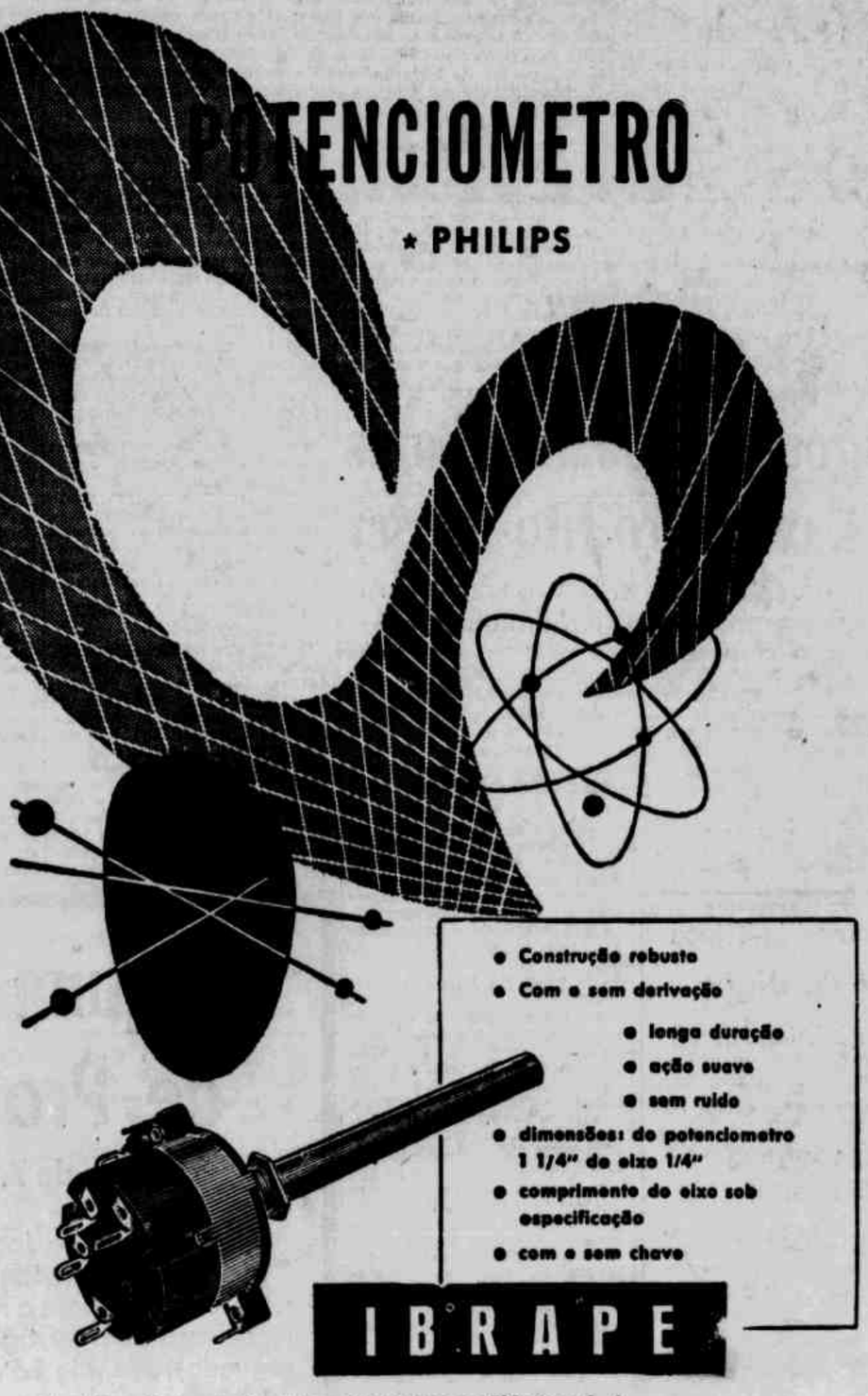
NOVA — ARGENTINA
Vende-se uma linda "renard argenté" nova, de particular, recém-chegada da Argentina, por menos da metade do custo. Ver no centro, à rua Teófilo Otoni, 71 - 1.º andar.

Homenagem a um líder da indústria do algodão

Ressaltando a oportunidade de num almôço de rotina do Sindicato da Indústria Textil poder ter sido o anfitrião da homenagem a visitante tão ilustre como o sr. William Ralph Macintyre, presidente da Joseph Bancroft & Sons Co., Presidente da Associação das Indústrias de Acabamento e também membro do Conselho do Algodão dos Estados Unidos O sr. Carlos Alberto Rocha Faria, da América Fabril, discursou ontem no Country Club, em nome dos industriais cariocas.

A reunião contou com a totalidade dos membros da diretoria do Sindicato da Indústria Têxtil, além dos representantes do Bancroft-Brilletex Textil do Brasil S. A.. Inicialmente saudou o visitante o sr. Álvaro Carvalho, presidente do Sindicato. O homenageado frisou que o desenvolvimento da indústria de acabamento é "responsável acima de quaisquer outras, pela posição ocupada pelo algodão, hoje em dia, no mundo". E por fim, o sr. Waldemar Mesquita (da Aurora) disse do regozijo dos presentes no contato com tão ilustre visitante (na foto, em cima, à cabeceira da mesa; em baixo, discursando, o sr. Álvaro Carvalho, presidente do Sindicato).

POTENCIOMETRO
★ PHILIPS



- Construção robusta
- Com e sem derivação
- longa duração
- ação suave
- sem ruido
- dimensões: do potenciometro 1 1/4" de eixo 1/4"
- comprimento do eixo sob especificação
- com e sem chave

IBRAPE
Ind. Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos S. A.
DISTRIBUIDORES

oga Publicidade

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

Começará segunda-feira a discussão do aumento.

O "caso" Sá Tinoco vai ser debatido juntamente com o aumento ao funcionalismo — Falta resíduo de trigo para a pecuária fluminense — Detalhes inéditos sôbre a epidemia de Angra dos Reis — Vereador quer que passageiro ouça o ruído da campainha — Crianças morrem de frio: Campos

COM dois assuntos que polarizam a atenção de todo o Estado — a renúncia de Sá Tinoco e o aumento do funcionalismo — a Assembléia Legislativa voltará à atividade na próxima segunda-feira. O caso Sá Tinoco chega mesmo a ter mais importância do que a melhoria dos servidores estaduais. Prevê-se que os deputados utilizarão as "breves comunicações" e as "explicações pessoais" para travar acirrados debates.

O aumento do funcionalismo, por sua vez, tomará tôda a "ordem do dia". A exemplo do que aconteceu com o projeto das professôras, deverão ser apresentadas numerosas emendas, entre elas duas que beneficiarão os inativos.

O sr. Hamilton Xavier, líder do PSD, declarou: "Não recebi nenhuma instrução do govêrno sôbre o assunto. Acho entretanto que não haverá dificuldades na sua discussão. Eu me reservo o direito de apresentar emendas, caso assim julgue, porque não conheço com profundidade, as pretensões do govêrno".

A mensagem até ontem não havia chegado à Assembléia. De qualquer maneira — assegura-se ela será discutida na segunda-feira.

Tem importância científica a doença de Angra dos Reis

OS técnicos que acompanharam de perto a epidemia da Enseada das Estrêlas e que acabaram por descobrir o bacilo (salmonela), transmissor da doença, pretendem enfeixar suas observações em estudos mais amplos. Êsses estudos terão assim, grande importância científica.

Com dados inéditos, técnicos da Secretaria de Saúde do Estado do Rio, fizeram, ontem, para a TRIBUNA DA IMPRENSA um completo relato, sôbre o que ocorreu na Enseada das Estrêlas.

A doença que lhes chegou ao conhecimento em princípios de junho já grassava porém, desde abril.

O isolamento da população atingida (umas 100 pessoas) não permitiu providências mais rápidas. A salmonela encontrada é de origem animal. Dela são portadores porcos, cães e aves O meio de contaminação foi a água e os médicos deram instruções para que fôsse fervida.

Existem mais de 200 espécies de salmonelas Os estudos que ainda se processam, virão esclarecer a espécie da Enseada das Estrêlas Disseram-nos que a doença não atrofia as pernas, conforme se pensou inicialmente. Há apenas ligeira paralisia. Todos os que foram atacados estão fora de perigo. A vacina, fabricada pelo médico Milton Madruga, está sendo aplicada desde ontem.

Pecuária sem resíduo de trigo

A PECUÁRIA e agricultura fluminenses estão sendo prejudicadas com a escassez de resíduos de trigo. Os moinhos recusam-se a fornecer o produto à COFAP. Uma portaria que determinava essa obrigatoriedade foi parcialmente relaxada por decisão do Tribunal Federal de Recursos.

Estas informações foram prestadas, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, pela Secretaria de Agricultura que, por causa disso, está em dificuldades. Está usando resíduo de farinha de mandioca, muito mais cara.

A COFAP controla a distribuição do resíduo de trigo (elemento indispensável no fabrico de rações balanceadas) para Minas, Espírito Santo, Estado do Rio e Distrito Federal. A Portaria 74 determina que 75% da produção de resíduos sejam destinadas a ela. Porque não concordou com o critério, o moinho Santista impetrou mandado de segurança, conseguindo que o TFR aumentasse a sua percentagem de 25% para 50%.

Em vista disso, o Moinho Fluminense, que entra quase com a metade da produção total, também impetrou mandado de segurança. Eis a razão da crise de resíduo de trigo no Estado do Rio.

Quatro fábricas fluminenses de rações balanceadas estão sem funcionar.

Efetivação na Câmara

Segunda-feira, será apresentado projeto efetivando os extranumerários da Câmara de Niterói, em cargos isolados. Não será entretanto, aumentada a despesa, pois o projeto visa tão sòmente a dar mais segurança àqueles funcionários.

Encampação do "Vital Brasil"

O SR. Miguel Couto sancionou, ontem, a lei que autoriza o Executivo a encampar o Instituto Vital Brasil, utilizando, para isso, Cr$ 80 milhões.

A lei causou grande celeuma durante sua aprovação na Assembléia.

Por causa dessa lei, o deputado Simão Mansur renunciou à vice-liderança da UDN.

OSB no encerramento do Congresso

Durante a visita que lhe fêz, ontem, uma comissão de delegados ao VIII Congresso da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, o governador Miguel Couto declarou que o problema da educação sempre mereceu de sua parte especial atenção e que no atual orçamento consta uma verba de Cr$ 182 milhões Para o ano, êle pretende gastar nesse setor, Cr$ 512 milhões.

Aos congressistas, Miguel Couto ofereceu lanche. Houve frios e uísque.

Também o prefeito Alberto Fortes foi visitado. Saudado pelo sr. Alvaro Caetano, declarou que a educação continua a ser o principal problema do Brasil.

Prefeito, governador e a mulher do governador, todos receberam fidalguias dos congressistas.

O VIII Congresso da Campanha será encerrado hoje, com feijoada, às 13 horas, no estádio Caio Martins e com uma audição da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal João Caetano, de Niterói.

"CARTEIRA DE IDENTIDADE DE SAÚDE"

A CAMARA dos Vereadores de Niterói, em face de um requerimento que o vereador Adilio Dutra apresentará, vai dar apoio ao médico fluminense Romeu Marra da Silva, que criou a "Carteira de Identidade de Saúde". Enviará ofícios à Secretaria de Saúde, ao Ministério da Saúde, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, Congresso Nacional, Câmara dos Vereadores do Distrito Federal e ao sr. Herbert Moses, presidente da ABI, pedindo que a "Carteira" seja posta em prática.

A "Carteira de Identidade de Saúde" foi aprovada nos IV e V Congressos Médicos Fluminenses e no I Congresso Nacional de Hospitais. Segundo o seu autor, será "um meio de comunicação permanente entre os médicos de todo o Brasil". Na "Carteira" será usado um código que revelará as operações cirúrgicas sofridas pelo portador e tudo o que se referir à sua saúde.

Projetos aprovados

FOI aprovado, ontem, na Câmara o projeto do vereador Zélio Coutinho que dá maiores benefícios aos funcionários municipais que prestarem serviços em zonas malarígenas.

Os vereadores, também, aprovaram o projeto do sr. Adilio Dutra que assegura à família do servidor falecido uma pensão na base dos vencimentos, quando o falecimento verificar-se em consequência de acidente ou agressão motivada por fatos que se relacionem com as suas funções.

"O ruído é necessário"

"E' NECESSARIO, pois, que o passageiro dê o sinal e ouça o ruído", declara no fim do requerimento que ontem apresentou, na Câmara, o vereador Renato Silva. Êle quer que seja abolido o sistema de lâmpadas vermelhas como sinal para as paradas, que está sendo utilizado nos ônibus de Niterói.

E' de opinião que as emprêsas devem ser compelidas a usarem, em seus carros, a cigarra ou a campainha "destinadas a alertar o motorista quando o passageiro quer desembarcar, prática já há muito observada, ao invés do simples acender de luz vermelha, com o qual não está o passageiro habituado, que, normalmente, insiste em puxar o cordel, por não ouvir o ruído característico irritando, involuntàriamente o condutor do carro".

Dois anos na fila para comprar cimento

MUITA gente em Nova Iguaçu, há mais de dois anos, quer comprar cimento e não consegue. O cimento chega, mas desaparece ràpidamente. A Prefeitura é que fornece. Para isso distribui uma guia. Nos últimos tempos, porém, as guias desapareceram. A alegação de sempre: não há cimento.

A população pobre de Nova Iguaçu é a mais prejudicada. O saco passou, recentemente, de Cr$ 72 para Cr$ 88. O prefeito Ary Schiavo (PSD) parece que ignora.

O operário Antônio Rosa Siqueira veio à nossa redação reclamar em nome dos moradores de Nova Iguaçu.

Energia elétrica para Angra dos Reis e Araruama

A NOVA rêde de distribuição de energia elétrica nas cidades de Angra dos Reis e Araruama será construída brevemente, informaram-nos, ontem, na Secretaria de Viação. O govêrno gastará Cr$ 10 milhões. Será idêntica à que foi feita em Cabo Frio.

Outra novidade: dentro de mais alguns dias, deverá ser aberta concorrência de Cr$ 30 milhões para a pavimentação da estrada Niterói-Friburgo. Informaram-nos ainda que até o fim do mês será também aberta concorrência para a construção de um grupo escolar em Manejo, no município de Resende.

Depois da aprovação do Ministério

JK DECRETARÁ HOJE O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

O SENHOR Juscelino Kubitschek sancionará, hoje, finalmente, os novos níveis de salário mínimo para todo o país. Nem o próprio ministro do Trabalho sabe, até agora, o critério que será adotado. O sr. Parsifal Barroso submeterá a JK duas tabelas organizadas pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, que servirão de base à decisão do Govêrno.

Uma das tabelas preparada de acôrdo com as deliberações das comissões regionais, é considerada inexequível e será levada ao Catete apenas como subsídio para estudos do Ministério, que, reunido às 10 horas da manhã, dará a decisão.

A outra, conforme a TRIBUNA DA IMPRENSA noticiou em primeira mão, resultou da média ponderada entre as propostas do SEPT e as bases oferecidas pelos patrões e empregados. E' possível que, da reunião ministerial, surja uma terceira tabela que mereça a aprovação do sr. Juscelino Kubitschek.

NÍVEIS PROVÁVEIS

E' provável que prevaleça o nível de Cr$ 3.800,00 para o Rio e Cr$ 3.600,00 para São Paulo. Patrões e empregados lançaram mão de todos os recursos possíveis em defesa dos seus interêsses, fazendo grande pressão sôbre JK que não sabe, ainda, qual o caminho a seguir. De um lado, há ameaças de greve e, de outro, há promessa de um rompimento com o govêrno, além dos recursos ao Judiciário que patrões e empregados pretendem fazer, caso se sintam prejudicados com a decisão presidencial.

APÊLO DO MINISTRO

O ministro Parsifal Barroso vem desenvolvendo exaustivo trabalho nestas últimas 48 horas. Numerosos recursos foram examinados e várias delegações de patrões e empregados atendidas.

— "Fiz o máximo que minhas fôrças me permitiram realizar em benefício da paz social brasileira. Espero que as classes representativas do capital e do trabalho compreendam a realidade da hora presente e ajudem o govêrno a resolver o problema com elevação e patriotismo, em benefício do bem comum e felicidade do Brasil". Êsse, foi o apêlo que o ministro Parsifal Barroso formulou aos patrões e empregados, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA.

JÔGO DOS PATRÕES

As classes produtoras de todo o país estão procurando uma coordenação geral para combater a demagogia em caso de necessidade. Ontem, em sinal de advertência ao govêrno, as representações patronais do Rio e São Paulo não compareceram à reunião das comissões regionais de salário-mínimo que estavam programadas. No Rio, os patrões continuam coligindo dados para o recurso ao Judiciário.

VIGÊNCIA

O sr. Juscelino Kubitschek assumirá a responsabilidade de tôdas as consequências da decretação dos novos níveis de salário-mínimo. E' seu desejo que os níveis decretados entrem em vigor 15 dias após a sanção do decreto. A lei estabelece 60 dias. A observância do prazo legal será exigida pelos patrões, se preciso, na Justiça. Alguns ministros, entre os quais o sr. José Maria Alkmim, já fizeram sentir à J. K. o perigo de qualquer solução fora da que a técnica indica.

OUTRA FÓRMULA

O deputado Augusto Viana, presidente da Confederação Nacional da Indústria, sugeriu ao sr. Kubitschek o aumento de todos os níveis salariais vigentes na base de 52%. Essa fórmula já estêve, também, nas cogitações do ministro Parsifal Barroso.

De qualquer modo porém, tudo ficará resolvido na reunião ministerial que está se realizando, hoje, desde às 10 horas, no Palácio do Catete. JK anunciará através da 'Hora do Brasil" de hoje, os novos níveis decretados.

Os níveis decretados para Pernambuco e Paraíba serão decretados por "extensão" (ou, melhor, serão os mesmos das regiões que, econômicamente, lhes sejam equivalentes). No Rio Grande do Sul o sr. João Goulart conseguiu um acôrdo entre patrões e empregados na base de Cr$ 3.100,00, ou seja, com uma elevação de 72% sôbre o salário anterior que era de Cr$ 1.800,00.

PROCESSO CONTRA LUIS CORRÊA

O sr. Luís Corrêa, presidente da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal, por motivo de suas declarações públicas proferidas por ocasião da realização da assembléia dos trabalhadores, quinta-feira, no Ministério do Trabalho, quando insinuou que os patrões tentaram subornálo e aos vogais empregados, está sujeito a responder a processo criminal por crime de calúnio.

Suas declarações provocaram grande revolta na Associação Comercial e Federação das Indústrias. Naquelas asociações há uma tendência de intimá-lo, judicialmente, a confirmar, ou não, a acusação que fês e apontar, em caso afirmativo, os possíveis subornadores, sob pena de processo-crime.

FORAM prêsos, na tarde de ontem, por policiais da Delegacia de Costumes e Diversões, dois maconheiros e ladrões, que na noite de quinta-feira, às 22,30 horas, assaltaram um comerciário, na rua Santo Amaro, perto da Ladeira do Fialho, roubando-lhe dinheiro, um relógio de pulso e documentos. A vítima, antes de apresentar queixa na delegacia do 4.º Distrito Policial, procurou os investigadores Abílio e Menezes, da Delegacia de Costumes e Diversões, Seção de Tóxicos, seus conhecidos, e narrou o que lhe acontecera. Os policiais fizeram ligeira diligência no reduto em que foi assaltado Rui Raimundo Pena Nogueira, (da rua Gomes Carneiro) e prenderam os meliantes. Na foto, os dois assaltantes.

O Depósito da avenida Passos ficou cheio de carros apreendidos. Por isso, paralisaram a apreensão, que deve continuar hoje

"Blitz" na hora do "rush"

Serviço de Trânsito apreende 120 carros

EM plena hora do "rush", todo o Serviço de Trânsito, em ação conjunta, sob o comando do seu diretor, major Antônio João Ferreira Mendes, realizou uma "blitz"-monstro de norte a sul da cidade, apreendendo, por falta de taxímetros, recusa de passageiros, estacionamento em locais proibidos, portas abertas e excesso de velocidade, mais de 120 carros, entre particulares, táxis, lotações e micro-ônibus.

Enquanto os policiais do trânsito procediam sua diligência, comunicando-se e recebendo ordens pelo rádio, as filas aumentaram e não andaram por falta de condução. Carros que estavam parados, usando ardis, como o do "capôt" levantado, o letreiro de "oficina", e, abuso, em estacionar em local proibido, por autoridade (caso do auto do vereador Valdemar Viana, que foi preso duas vêzes em 3 horas no mesmo local proibido) foram rebocados e multados.

Grande foi o número de casos de recusa de passageiros e negativas de trabalhar pelo taxímetro. Autos de praça que tentavam fazer "lotação", e antes das 19 horas, foram apreendidos, assim como os que "recolhiam" antes daquele horário.

Os carros foram rebocados em grupos de 4, 5 ou 6, para o Depósito da Avenida Passos, onde ficaram recolhidos. Dado o grande número, o depósito ficou superlotado, o que motivou a paralisação da "blitz" ficando para hoje e segunda-feira a continuação.

Sòmente com suas situações regularizadas, os proprietários poderão retirar seus veículos. Os ônibus e micro-ônibus que trafegavam com as portas abertas e com excesso de lotação foram multados.

Atropelamentos

O AUTO 5-07-10 atropelou ontem, na praia de São Cristóvão, o menino Wilton, de 10 anos, filho de Jorge Dias Ferreira, do parque Arará, s.n., que sofreu fratura do crânio, ficando internado em estado grave no hospital Sousa Aguiar.

— Na praça Montese, em Marechal Hermes, um jipão do Exército, não identificado, atropelou o bancário Wilson Rodrigues da Silva, de 27 anos, de residência ignorada, que foi internado no hospital Carlos Chagas com fratura do crânio e hemorragia interna.

Vieira de Melo investe contra líderes do PSD

— "POSSO falar como falei porque não pertenço a grupos econômicos nem tenho interêsses escusos a defender. Tenho portanto o direito de falar livremente. Não defendo interêsses ligados ao petróleo ou aos minerais atômicos" — declarou ontem, aos jornalistas, na Câmara, o líder da maioria, deputado Vieira de Melo, numa violenta resposta às críticas ao discurso que preferiu na sede do PSD.

A imprensa juscelinista recebeu o discurso com a maior hostilidade. O "Diário Carioca" e o "O Jornal" de ontem dedicam o artigo de fundo e o editorial a asêdo comentário ao discurso do líder da maioria que, entre outras coisas, é chamado de criptocomunista, leviano e irresponsável.

A resposta do líder da maioria atinge diretamente ao sr. Assis Chateaubriand, a quem evidentemente se dirigem as invectivas das suas primeiras palavras.

LÍDER POR ESCOLHA DO

O sr. Vieira de Melo passou a tarde de ontem reunido com os líderes das bancadas estaduais do PSD, a quem expôs a crise provocada pelo seu discurso e pediu um pronunciamento. A "ala-moça" renovou a sua solidariedade ao líder, cavando mais fundo na luta com a "ala velha".

Reunindo os jornalistas, o sr. Vieira de Melo começou por ditar as seguintes palavras, que trouxe escritas e que foram redigidas com a assessoria de elementos da "ala-moça":

"Não ocupo a liderança do PSD por vontade própria nem por imposição de quem quer que seja, senão pela livre escolha dos meus companheiros de partido, cujo pensamento procuro conciliar com o do govêrno que elegemos e apoiamos, e na fixação de cujas diretrizes temos o direito de procurar influir.

No dia em que a direção do PSD e os meus colegas de bancada, até aqui integralmente solidários comigo, derem o primeiro sinal de descontentamento com a minha liderança, serei o primeiro a, sem constrangimento de qualquer espécie, oferecer a minha renúncia, pois não há posição que reclame maiores sacrifícios do que a que ocupo, exatamente porque minha primeira e constante preocupação é expressar com fidelidade o pensamento dos meus correligionários".

CONHECIMENTO PRÉVIO A AMARAL

O sr. Vieira de Melo fêz ainda outras declarações sôbre o seu discurso e as críticas que suscitou.

— "Não há uma palavra a retificar ou conceito a modificar no meu discurso. Dei conhecimento prévio do seu sentido ao embaixador Amaral Peixoto e mostrei o seu texto aos companheiros. Por isto escrevi o discurso, contra os meus hábitos".

Diz mais o sr. Vieira de Melo que sustentou no discurso pontos de vista antigos. Já fêz um discurso na Câmara de 180 páginas sôbre o mesmo assunto. Preocupa-se com os problemas de política internacional há mais de 10 anos.

"Não posso me conformar com a desonestidade de certas críticas que se fixam numa frase e omitem o essencial. Não há no discurso um sentido de hostilidade ao bloco ocidental. Ao contrário, lá está dito com tôdas as letras que devemos honrar os compromissos e os deveres de fidelidade ao grupo ocidental".

INTERÊSSES AMERICANOS

Perguntado como interpretava às críticas ao discurso, disse o sr. Vieira de Melo:

— "Aqui não se podem contrariar interêsses americanos sem que pulem em sua defesa muitos que relegam a segundo plano os interêsses do Brasil. Eu coloco os nossos interêsses em primeiro lugar".

Refere-se o líder da maioria ao discurso do deputado Afonso Arinos que não pôde dar um aparte porque sustenta os mesmos pontos de vista que defende.

O sr. Vieira de Melo almoçou ontem no Itamarati com o embaixador José Carlos Macedo Soares, explicando miudamente os seus pontos de vista.

"ALA-VELHA" IRRITADA

A verdade é que o discurso do sr. Vieira de Melo irritou profundamente a chamada "ala-velha" do PSD e vem no instante em que esta se prepara para retomar o contrôle do partido, utilizando-se da cabeça de ponte que representa a presença do senador Benedito Valadares na presidência do partido.

A "ala-velha" ontem, estimulada pelas reações da imprensa juscelinista, anunciava a disposição de sustentar a luta até a derrubada do líder Vieira de Melo e do alijamento da "ala-moça" do contrôle do partido.

QUATRO DOCUMENTOS

O sr. Vieira de Melo anunciou que segunda-feira um representante da maioria ocupará a tribuna para revelar "quatro documentos estarrecedores" que inclusive "explicarão a posição de muita gente".

Durou mais de duas horas o 1.º encontro Tito-Nasser

Preparação para o encontro com Nehru — Trocaram brindes em um almôço —

BELGRADO, 13 (De Helen Fisher, da U. P.) — A primeira conversação oficial entre os presidentes Tito, da Iugoslávia, e Nasser, do Egito, foi realizada na manhã de hoje, prolongando-se por duas horas. Um comunicado semi-oficial sôbre a reunião assinala que ambos os chefes de Estado aprovaram uma lista dos assuntos que proporão ao "premier" Nehru, da Índia, para as deliberações que os três manterão em Brioni nos dias 18 e 19 próximos. Amanhã, haverá novo encontro.

Depois da conferência inicial, os dois presidentes se dirigiram à sede central do Conselho Executivo Federal, imponente edifício de pedra no Centro de Belgrado, que outrora foi a sede da Monarquia e onde há meio século foram assassinados o rei Alexandre Obrenovic e a rainha Draga, num golpe militar que devolveu ao trono a dinastia Karageorgevic.

TITO DÁ ALMOÇO

Ali, o presidente Tito ofereceu um almôço ao seu colega egípcio, ao comparecerem as mais altas personalidades do país. A recepção se prolongou por duas horas, durante as quais foram trocados os brindes habituais, salientando-se a luta que, disseram ambos, as respectivas nações travam pela linha independente.

O presidente do Egito brindou também "por nossa atitude similar em política externa, a identidade de valôres que temos para preservar a paz internacional e a unidade de propósito que procuramos para promover a cooperação entre as nações."

Os dois estadistas acentuaram que a paz internacional poderá ser assegurada sòmente na base de uma "ativa convivência", igualmente verdadeira e não intervenção entre as nações. Ao mesmo tempo, Tito e Nasser exortaram a uma mais estreita cooperação em todos os terrenos entre as duas nações.

aconteceu todo dia

Estudante embriagado dá dentadas

COM uma mordida no ombro, o funcionário municipal, Orlando Paes de Souza foi medicado no Hospital Souza Aguiar. A dentada foi dada pelo estudante Rodrigo Milanês.

Embriagado, o estudante provocava arruaças no pátio do Edifício Regina, na rua Aleino Guanabara, quando foi abordado pelo funcionário municipal. Daí nasceu a briga e a mordida.

O estudante foi removido para o 5.º Distrito Policial, onde, depois de autuado, levou algumas borrachadas.

Atropelada e socorrida pelo motorista

UM carro do Corpo de Bombeiros do Humaitá dirigido pelo 3.º sargento Tenório José Monteiro, quando passava pela Avenida Epitácio Pessoa, atropelou uma mulher, de côr branca, trajando uniforme de ama-sêca. O motorista do carro conduziu-a para o Hospital Miguel Couto, onde ela ficou internada, em estado grave, pois sofreu fratura do crânio e de ambas as pernas.

Três crianças atropeladas

TRÊS crianças foram atropeladas, ontem à tarde, na rua Bartolomeu Mitre, em frente ao n. 1.019 pelo jeep de chapa 2-1840.

São elas: Ana Regina, de 5 anos, Laércio Eduardo, de 10 e Gerson Eduardo, de 9, filhos de Cândida Martins, da Av. das Bandeiras.

Com exceção de Ana Regina, que sofreu apenas escoriações leves, nos outros dois, suspeita-se fratura de crânio tendo sido internados no Hospital Miguel Couto, em estado grave.

O motorista do jeep, fugiu.

BALEADO POR "BIRUTA"

SEM motivo, "Biruta", rapaz desordeiro de Vila Meriti, baleou o operário Haroldo Tito, de 26 anos, da rua Barão de Melgaço, 1082, ferindo-o nas costas. "Biruta" fugiu e a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Leilão — Rio Comprido-Tijuca

Col. Souza Leite – Perdigão

MOBILIÁRIO DE ESTILO E OBJETOS DE ARTE

Prataria finamente cinzelada, coleção de moedas antigas em ouro e prata, ricas jóias, piano Steck

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 50

(esq. da Av. Paulo de Frontin)

GIANNINI leiloeiro autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Odenato F. de Perdigão, venderá em leilão, segunda-feira, 16 de Julho de 1956, e nos dias 17 e 18 às 8 horas da noite, todo o mobiliário e demais objetos que guarnecem esta residência, destacando-se: harmonioso piano Steck, lustres de cristal, prataria finamente cinzelada, coleção de moedas antigas em ouro e prata e comendas nacionais e estrangeiras, ricas e valiosas jóias de ouro e platina com ricos brilhantes, sala jantar Colonial, mobília dourada para sala de visitas, tapetes persas, pinturas a óleo de artistas nacionais e estrangeiros, porcelanas, cristais, ventilador de pé Contact, móveis avulsos, muitas, miudezas etc., de acôrdo com o catálogo que será publicado **amanhã**, no "Jornal do Comércio". **Exposição**, amanhã, domingo das 15 horas em diante. Mais inf. tel.: 45-9126.

Joaquim Julio de Proença

(Missa de 7.º dia)

A família de Joaquim Julio de Proença convida seus parentes e amigos para a missa que manda celebrar, em sufrágio de sua alma, segunda-feira, dia 16 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Indiferentes ao perigo, algumas pessoas leva m ainda suas crianças para brincar nas areias da pra ia condenada

Várias modificações de importância na polícia

Novos delegados distritais, de Polícia Marítima, de Roubos e Falsificações — Abelardo Luz, na de Costumes e Diversões, promete combate ao jôgo, ao lenocínio e ao tráfico de tóxicos — Quer a dispensa das 112 turmas de repressão ao jôgo para combate à malandragem

O NOVO delegado de Costumes e Diversões — o cargo mais disputado da Polícia — é o sr. Abelardo Luz, que, à época da denúncia da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a participação de policiais na exploração do lenocício no Mangue, era titular do departamento policial acusado: o 13.º Distrito.

A demissão do delegado Aristides Ventura tardou um pouco, pois êle pedira duas vêzes sua exoneração, melindrado com a substituição, sem ser êle consultado, de auxiliares diretos seus, e suscetibilizado com a interferência de autoridades estranhas à Delegacia na repressão ao jôgo.

SUBSTITUIÇÕES

Também foi substituído o delegado Mário Lucena, que pedira exoneração, aborrecido com o que julgava suspeita do chefe de Polícia contra êle ou sua delegacia, a de Roubos e Falsificações, no caso do inquérito sôbre a quadrilha dos automóveis.

O novo delegado da DRF, é o sr. Diógenes Sarmento de Barros, o mais novo delegado do DFSP. Vinha dirigindo o 13.º Distrito, fazendo ali enérgica repressão ao crime.

Antes, o sr. Sarmento de Barros exercia o cargo de delegado do Cartório da Polícia Técnica.

Para ser inteirado da exoneração, o delegado Aristides Ventura foi chamado pelo sr. Emerson de Lima, chefe de gabinete do general Magessi, que lhe comunicou ter sido atendida a demissão solicitada. O delegado Ventura nem voltou à Delegacia. Comunicou-se com seu auxiliar, comissário Hermes Leite, mandando que respondesse pela delegacia, até a transmissão do cargo.

O sr. Abelardo Luz vinha sendo o delegado mais cotado para a disputadíssima DCD. Sendo político, ligado ao PSD de Santa Catarina e, pessoalmente, ao sr. Nereu Ramos, sua nomeação era tida como certa.

Quanto ao delegado Aristides Ventura, resolveu não aceitar qualquer comissão importante na Polícia. Prefere voltar a dar serviço em distrito mesmo na carreira de comissário, conforme declarou ao chefe do gabinete de Magessi.

MAIS NOMEAÇÕES

Houve outras nomeações: o sr. Hermes Machado deixou a Delegacia Marítima e foi nomeado para o 13.º Distrito. O sr. Ari Couto ficou respondendo pelo expediente da Delegacia Marítima. Para o 7.º Distrito, em substituição ao sr. Abelardo Luz, foi o comissário Ilo Salgado Bastos, que serve no gabinete do general Magessi.

São esperadas várias outras modificações, circunstância que tem agitado os corredores policiais.

Quanto ao sr. Mário Lucena, ex-delegado de Roubos, deverá ficar no "museu de cêra", isto é, integrará o quadro dos chamados chefes-de-polícia-substitutos, que de chefes só têm o nome, pois ao cargo não corresponde qualquer responsabilidade de chefia. Dão plantões de seis horas por dia. Entre os atuais chefes-substitutos, está o delegado Brandão Filho.

O sr. Abelardo Luz é a autoridade que, quando da denúncia sôbre exploração do lenocínio por parte de policiais do 13.º Distrito, foi ao escritório do advogado que entregara documentos à TRIBUNA DA IMPRENSA, sr. Rolim Teles, e o agrediu a cabo de revólver, fazendo-o ainda assinar um documento. Depois, em juízo, negou a autoria da agressão.

DIRETRIZES DO NOVO DELEGADO

— "Com a graça de Deus, com a minha experiência, com a boa vontade da imprensa escrita e falada e o esfôrço de meus funcionários, tudo farei para levar avante a minha missão, à frente da Delegacia de Costumes e Diversões, e tudo farei para corresponder à confiança em mim depositada pelo chefe de Polícia e pelo próprio govêrno" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o delegado Abelardo Luz.

— "Agirei com tôda a serenidade, energia e moralidade, sem exagêros nem encenações, e procurarei satisfazer a opinião pública, agindo em todos os setores como jôgo, meretrício, mistificações, tóxicos e diversões. Ainda hoje, procurarei solucionar com a Chefia de Polícia, o caso das 112 turmas lotadas na seção de jôgo, sugerindo ao general Magessi a retirada de muitos, que irão combater o furto e a malandragem que campeia no Rio. Quanto a modificações na minha delegacia, ainda não as farei, dependendo elas de conversação com o general".

Finalisou dizendo que precisaria novamente da imprensa, "que tanto me ajudou no exercício de cargos espinhosos, na minha carreira de delegado".

SE A PREFEITURA NÃO DESANIMAR

Em seis meses as crianças voltarão a brincar na Lagoa

Até os camarões e as lagostas voltarão se os trabalhos não forem interrompidos

"SE a Prefeitura continuar trabalhando como vem, nos últimos dias, dentro de seis meses a Lagoa Rodrigo de Freitas estará limpa. As crianças poderão voltar a brincar como antigamente, livres e tranqüilamente, às suas margens"

Era essa a novidade que ontem a Sociedade dos Amigos da Lagoa tinha para a TRIBUNA DA IMPRENSA, através de seu diretor de relações públicas, sr. Celso Azambuja. A população e a Sociedade dos Amigos da Lagoa está impressionada e satisfeita com o que vem acontecendo e observando na Lagoa de uns dias para cá.

"A Prefeitura designou uma equipe de homens abnegados e competentes para dirigirem e executarem os trabalhos de socorro urgente e indispensável à Lagoa. Conservando os srs. José Maria Lage Machado, Ciodomir Bandeira Brasil e Mauro Viegas nesse serviço, a Prefeitura estará prestando um grande serviço à Lagoa e à cidade de um modo geral. O importante é que não mudem, êsses homens e não percam o seu interêsse. Seguindo essa orientação, dentro de seis meses, acreditem, nossos filhos poderão voltar a brincar e a banhar-se na Lagoa. Até os camarões e as lagostas que sumiram, voltarão à Lagoa" — o sr. Celso Azambuja afirma com convicção.

NA LAGOA, COMO EM VENEZA

A limpeza da lagoa tem que ser periódica e disciplinada. O exemplo de Veneza (Itália) se aplica à lagoa. A limpeza do canal, em Veneza, é feita em dragas e barcas. Na lagoa também deve ser feito assim.

Só assim, o mau cheiro, a imundície, o lodo, as fezes, que se acumulam na lagoa desaparecerão. Sendo muito importante também que não se descuide o trabalho da limpeza externa, trabalho preventivo por excelência, que poderá evitar um trabalho mais penoso e mais caro para a Prefeitura.

Essa é a tese defendida e apregoada pela Sociedade dos Amigos da lagoa.

OUTROS PROBLEMAS DA LAGOA

A lagoa, entretanto, tem outros problemas. Tão sérios, carecendo de solução tão imediata, quanto o do seu saneamento e da sua limpeza.

Ninguém pode esquecer e relegar a segundo plano — adverte o sr. Azambuja — outras providências que se fazem urgentes e estão a reclamar a máxima atenção das autoridades municipais. O sr. Azambuja enumera outros casos que estão preocupando, e muito, a Sociedade dos Amigos da Lagoa:

1. "A falta de policiamento: na lagoa rouba-se muito, há muito assalto a mão armada, os tiros se tornaram um ruído muito comum e frequente nas suas noites, finalmente há muita pouca vergonha. Os "Cosme e Damião" que se encarregam do policiamento da lagoa já foram mais eficientes e precisam aparecer em maior número. Não podem descuidar-se, também, do ar marcial que sempre exibiram e últimamente descuidaram".

2. "O Tribunal de Contas da Prefeitura, presidido pelo cônego Olímpio de Melo, não pode e não deve reter mais as verbas destinadas à lagoa. Com essa verba a lagoa ganhará, afinal, o Ginásio Azevedo Amaral, na rua Batista da Costa, esquina com avenida Epitácio Pessoa, que ainda não foi terminado por falta de dinheiro. Poderá processar o enrocamento e aterro na descida do Pantagalo. Ajudará em muito a Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura.

AS FAVELAS CRESCEM À NOITE

Recentemente, desde que foi lançado e anunciado o plano de urbanização das favelas de dom Hélder Câmara, as favelas têm crescido e aumentado na lagoa. E sempre à noite. No morro das Catacumbas, por exemplo, em pouco tempo não haverá mais um palmo de terra disponível.

Animados com a possibilidade de ganhar uma casa nova e confortável e de graça, construída pelo plano de dom Hélder — tôdas as noites são pregados e crescem, nas favelas espalhadas em volta da lagoa, novos barracos. Os seus "construtores e proprietários" aproveitam as noites, quando não há fiscalização, para levantá-los. E o barulho dessas construções tira o sono de muita gente na lagoa.

No momento, o morro das Catacumbas é local da preferência dos novos "proprietários" da lagoa. O morro das Catacumbas é, todo êle, terreno do sr. Carlos Augusto da Frota Linhares, advogado da Prefeitura e do Banco do Brasil, sobrinho do ex-presidente João Linhares. Sua população, hoje, deve andar perto das cinco mil pessoas.

O dr. Linhares já não sabe o que fazer para reconquistar as Catacumbas. Com policiamento melhor instruído e mais eficiente, o seu problema talvez atenuasse. Pelo menos as construções de novos barracos diminuíram.

O QUE E' A S.A.L.

Há cêrca de 15 anos foi idealizada pelo marechal José Pessoa, autor, também, de um plano de urbanização para a lagoa. Hoje, tem cêrca de 30 mil sócios, que são admitidos depois de preencher uma única exigência: a de ser amigo da lagoa. Não tem finalidade lucrativa e muito menos objetivos políticos. Seu objetivo principal: "pleitear dos poderes públicos as medidas legais ou administrativas necessárias à defesa da lagoa Rodrigo de Freitas e o desenvolvimento social e urbanístico dos bairros (Leblon, Ipanema, Botafogo, Gávea) em que está situada (um Plano Diretor)".

Seu presidente é o escritor José Lins do Rêgo, neste momento, longe da lagoa. O prefeito Negrão de Lima é um dos seus mais antigos sócios, pagando mensalmente 50 cruzeiros. Seu conselho é formado por vários dos mais importantes clubes da cidade: o Jockey, o Flamengo, o Vasco, o Botafogo, o Paissandu, o Clube Militar, o da Aeronáutica, a Sociedade Hípica, o Piraquê, o Monte Líbano, e a Associação Atlética Banco do Brasil.

Ninguém é obrigado a pagar mais de um cruzeiro por ano como contribuição. Todo o dinheiro arrecadado pela Sociedade dos Amigos da Lagoa se destina às obras e serviços de melhoramento que se façam necessários à lagoa e à sua população.

SANTA TERESA — Alugam-se esplêndidos apartamentos, à rua Almirante Alexandrino, 674 com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e dependências de empregadas e garage. Tratar na Seção Predial do Banco Sotto Maior S. A., à rua Sete de Setembro, 69/71. telefone: 22-1824.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTÓRIO SOCIAL TÉCNICO

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 339 1º — Tels 42-2969 e 52-3031

Guia imobiliário

ANTUNIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — Sala 907 — 13º and. — Tel 22-6877

Provas sem "cola" nova ordem na Católica

A campanha já atingiu a Argentina — Alunos da Engenharia da Faculdade Católica de Filosofia, os iniciadores do movimento — Fizeram provas sem fiscalização alguma

ATÉ na Argentina já chegaram os efeitos da campanha contra a "cola", iniciada pela Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A campanha foi lançada em maio pelo presidente do Diretório Acadêmico da Escola Politécnica da Universidade Católica do Rio de Janeiro, Guido Nelson Coelho. Quarenta por cento dos alunos já deram sua adesão.

Para coordenar o movimento, foi criada uma Junta Acadêmica em cada turma da Engenharia. A do 3.º ano é presidida por Nelson Janot Marinho. E' êle quem nos diz:

— "Para fazer parte da campanha basta assinar o Código de Honra e não "colar" mais. Para aquêles que assinarem, e não cumprirem estamos estudando sanções a serem aplicadas. Mas, acreditamos que não seja preciso. Ninguém assina obrigado, por isso cada um deve saber o que está fazendo".

A campanha está sendo apoiada pela direção da Universidade.

As provas parciais de junho dos alunos de Engenharia já foram feitas sem fiscalização, demonstrando a confiança da Faculdade nos seus alunos. Se a campanha alcançar o êxito que se espera, não haverá mais na Católica prova com fiscalização.

Por enquanto, só a Engenharia faz parte do movimento, mas a Faculdade de Direito, em agôsto, também, lançará o movimento. A Filosofia, espera-se, seguirá os mesmos passos.

O ex-reitor da Universidade, Pe. Veloso, que estêve viajando pelo sul, contou que, por tôda a parte, se comenta o movimento. Até os alunos da Argentina estão querendo imitar seus colegas da Católica.

Os iniciadores da campanha esperam que, dentro em breve, todos os alunos, de tôdas as Universidades e Ginásios, compreendam que a "cola" não é o caminho mais fácil para passar de ano. Mas, o caminho mais fácil de não aprender coisa alguma.

Eleições, hoje no Sindicato dos Jornalistas Profissionais

TRÊS CHAPAS — PROGRAMAS E PROMESSAS — VELHO ANSEIO DA CLASSE A CHAPA RENOVAÇÃO

COMEÇAM hoje as eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, devendo votar 1.963 associados. Os demais 3.237 associados não votarão, por não se encontrarem em condições de voto (falta de pagamento, motivo principal).

Como a lei exige presença de, pelo menos, 2/3 de eleitores, é certo que sòmente na segunda convocação (dias 25, 26 e 27) haverá "quorum" e serão eleitos os novos diretores do sindicato.

TRÊS CHAPAS

Disputam as eleições três chapas, encabeçadas pelos srs. Maurício Vaitsman (Renovação), Henrique La Rocque Almeida e Luiz Guimarães, atual presidente, que se encontra, no momento, em viagem por países comunistas.

O programa da chapa Renovação é modificar idéias, métodos e homens na direção do Sindicato

VELHO ANSEIO DA CLASSE

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Maurício Vaitsman disse que a chapa Renovação nasceu de um velho anseio da classe em modificar o estado de coisas do Sindicato, que é, atualmente, um órgão sem prestígio, nem fôrça.

De seu programa constam defesa da liberdade de imprensa, aplicação do fundo sindical em benefício dos jornalistas, assistência eficiente ao sindicalizado, união da classe e outras providências. A chapa, se eleita, lutará, ainda, por salários justos e casa própria para os jornalistas.

OUTRAS CHAPAS

As duas outras chapas têm, também, programas, baseando-se o da encabeçada pelo sr. Luiz Guimarães no aumento de salários e participação de congressos de imprensa (inclusive de Helsinque) e promessa de prosseguimento da luta em benefício dos jornalistas profissionais.

A chapa do sr. Henrique de La Rocque, por sua vez, promete casa própria, exemplificando a ação de seu líder na construção do conjunto residencial para jornalistas, no Jardim de Alá, iniciada quando o sr. La Rocque era presidente do Instituto dos Comerciários.

INSTRUÇÕES

De acôrdo com as instruções sindicais o voto é por chapa, isto é, não se poderá fazer composições de nomes. Qualquer rasura, emenda, sinal ou substituição de nomes anulará o voto, que é secreto e deve ser preparado nas cabines indevassáveis.

A chapa Renovação solicitou à diretoria do Sindicato, para facilitar a votação, a instalação de mesas receptoras nos jornais de maior concentração de jornalistas na Imprensa Nacional e na ABI

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas

DR PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 1º andar
De 14 às 18 horas

SERRALHERIA IGNUS

Execução perfeita de qualquer serviço em Ferro Batido e em Alumínio — Portões artísticos e portas de enrolar — Janelas basculantes — Janelas de abrir — Janelas de correr — Grades — Coletores de lixo — CAIXA DE AGUA "IDEAL" — Feitas a máquina, sem rebites, à prova de mosquito, para qualquer capacidade
IGNUS-INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRO LTDA.
ESCRITÓRIO E OFICINAS: Rua Francisco Eugênio 104-6 — TELEFONE: 28-2355 — RIO DE JANEIRO

CIA. VALE DO RIO DOCE S. A.

ACIONISTAS EM DÉBITO

Convidamos, mais uma vez, os senhores Acionistas em débito pela não integralização do valor de ações subscritas a efetuarem, dentro do prazo de 15 dias, na Tesouraria da Companhia, à Avenida Presidente Wilson, 164, 3.º andar, por meio de cheque bancário ou qualquer outra forma, o pagamento das quotas faltantes. Findo êste prazo, a Companhia será obrigada a adotar as providências determinadas pelo art. 76, letra B, da Lei de Sociedade Anônima — Decreto n. 2.627, de 26-9-1940: "Verificada a mora do acionista, a Sociedade poderá mandar vender as ações, por conta e risco do acionista constituído em mora, na Bôlsa de Valores do lugar da sede".

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1956.

JOAQUIM S. F. BOCAYUVA
Diretor-Financeiro

1º Você paga Cr$ 14.000,00
2º Você recebe o terreno
3º Você inicia a construção

e vai morar no novo bairro na BÔCA do MATO

MEIER

RUA CAMARISTA MEIER

ENGENHO DE DENTRO

O sinal é pago em tabelião na Escritura de Promessa de Venda

FINANCIAMENTO EM 15 ANOS

BONDES: Piedade, Engenho de Dentro, etc.
ÔNIBUS. Castelo-Engenho de Dentro, Castelo-Água Santa, etc.
LOTAÇÕES: Praça Paris-Eng. de Dentro, Mauá-Adolfo Bergamino, etc.

LOTES A PARTIR DE CR$ 145.000,00

Procure o POSTO DE VENDAS no próprio local

Condução a todo momento para qualquer bairro da cidade!

FORMA DE PAGAMENTO
Só 20% de sinal facilitado em 6 meses
80% financiado em 15 anos

MÉDIA DOS LOTES
500 metros quadrados (acima do comum)

SÃO POUCOS LOTES E VÁRIOS JÁ FORAM VENDIDOS SEM PUBLICIDADE

Loteamento inscrito no Registro de Imóveis

Vendas Exclusivas: **JOÃO AUGUSTO RODRIGUES & CIA. LTDA.**

Av. Rio Branco, 106-108 - 8.º andar - Sala 809 - Tels. 42-7067 - 32-6545 e 22-8896

Cinema nacional

TRÊS homens de roupa escura e chapéu de feltro dobrado nos olhos entraram, de surprêsa, no escritório da Atlantic Refining Company, Entreposto do Caju, às oito e meia da noite de sábado. Quatro funcionários estavam acabando a contabilidade e mal puderam ver os homens, preocupados em ver os seis revólveres. Meio milhão de cruzeiros sairam com os seis revólveres. Eram 20.33. Os telefones foram danificados e o funcionário que estava armado não se expôs muito, porque a cada tiro seu respondiam seis. Os ladrões esqueceram de apanhar um bôlo de dinheiro que estava no fundo do cofre.

Meu amor carioca

DIZEM que Amália Rodrigues está no Rio, incógnita (o que é difícil) e que veio aqui para rever um amor brasileiro (o que não é difícil).

Ser ou não ser

UM dos assuntos da semana foi a posse do senhor Alvaro Lins, formando duas correntes em tôrno da sua atuação. Uns opinam pelo pervitim e outros por qualquer coisa engarrafada.

Chiquinho e Euclides da Cunha

CONTA Nestor de Holanda que o maestro Chiquinho e sua orquestra passaram por São José do Rio Pardo, numa excursão. Lá, visitaram a casa em que viveu Euclides da Cunha e onde funciona, hoje, um grande Clube de Caça e Pesca. À saída, Chiquinho disse isso para o presidente do clube: "Muito prazer, seu Euclides da Cunha; gostei muito da sua casa"...

Os netos de M.M.

MARILYN Monroe está felicíssima com seu novo marido, o dramaturgo Arthur Miller, que faz parte do plano de renovação da estrêla. A única lembrança que M.M. guarda do período "antes de Arthur Miller" é a famosa folhinha em que aparece nua sôbre um tapête vermelho — "para mostrar aos netos".

Humor negro

E, como disse o Vão Gôgo: "Mas, Deus do Céu, e se êsse govêrno realmente representar o nosso povo?"

Vai arrebentar

O ENGENHEIRO Sílvio Barbosa previu a rutura da barreira da Pampulha, um ano antes de acontecer o desastre. Agora êle prevê que a nova barreira vai ter o mesmo fim da primeira — embora a nova vá custar perto de 60 milhões de cruzeiros.

Bob Hope and I hope too

PARECE que Bob Hope (o cômico mais mal-humorado da face da Terra) vem mesmo ao Rio, inclusive com a idéia de filmar um musical aqui.

Paco

QUEM fôr receber muito dinheiro no Banco do Brasil deve ir prevenido e conferir o dinheiro. Repetiu-se com um oficial da Armada a fraude ocorrida no dia 8 de maio com um tesoureiro do Arsenal de Guerra que recebeu Cr$ 6 milhões e depois verificou a falta de Cr$ 180 mil. Entre as notas de mil havia uma porção de Cr$ 2.

Peter Weinberger

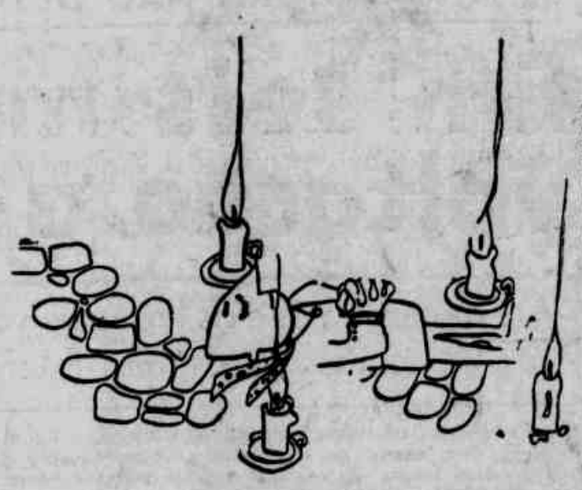
AINDA não foi solucionado o caso do menino Peter Weinberger, de um mês de idade, que foi raptado em Westbury, no Estado de Nova Iorque. "Sou a mãe de Peter. Quem quer que seja o raptor, por favor devolva meu filhinho. Se o senhor ou a senhora estiver em dificuldades financeiras nós procuraremos ajudá-lo". Êste apêlo foi transmitido pelo rádio pela TV, sem resultado. Mas tarde os jornais publicaram um anúncio: "Atenção — o bebê Peter não pode viver sem ser alimentado da seguinte forma: meio litro de água esterilizada, uma colher e meia de açucar, uma lata de leite condensado. Essa solução deve ser dada à criança seis vêzes por dia. O bebê deve tomar também cinco gôtas por dia de vitamina B-12". Mas a polícia não acredita que o menino esteja vivo. Os raptores fizeram a ameaça — "se a polícia fôr informada o menino morre".

Vai-se a primeira pomba

A cidade alemã de Stuttgart tinha um problema: o número incrível de pombos que viviam na cidade, sujando tudo — uma verdadeira praga. Resolveram o problema contratando não um flautista, mas a Richard Selinsky, um entendido em pombos e que está conseguindo levá-los para o campo.

Como sempre

Um vendedor de antiguidades, Alexandre Fadul, tinha um auto-retrato de Rafael. Envolvido por amigos ganhou Cr$ 25 mil e perdeu o quadro, que vale cinco milhões de dólares. O quadro foi para a Itália. O homem pediu providências ao govêrno — mas não conseguiu nada.



Crediário

A venda de espôsas, obedecendo a um plano de crediário, está sendo projetada no nordeste da Nigéria, na África. Uma comissão do govêrno, investigando os prêços pagos aos pais das noivas, recomendou um "congelamento de prêços" no limite máximo de 28 libras (quase Cr$ 6 mil) e a criação de um sistema de pagamentos razoáveis, a longo prazo. Depois da guerra, os soldados da Nigéria voltavam para casa com dinheiro bastante para comprar espôsas fora do prêço tabelado, contribuindo para a inflação. O que estava acontecendo é que os ricos tinham muitas mulheres e os solteiros pobres não conseguiam uma, ao menos. Agora o govêrno ameaça proibir a poligamia, se não sobrarem mulheres baratas para todos os solteiros que queiram casar.

Ama de gato

Um jornal de Londres anuncia que Katherine Wilson chegou à conclusão de que os gatos se sentem sós, quando os seus donos saem para passear. Anuncia mais, que Katherine conseguiu formar uma equipe disposta a se empregar como "ama de gato", enquanto o dono do bichano vai ao cinema ou sai para fazer compras.

Decepção e ecfrático

A tal música que o senhor Ibrahim Sued escreveu a bordo de um avião que vinha de Paris foi um fracasso, inclusive ortogràficamente. Aconteceu que o rótulo da gravação anunciava o samba "Decepção" e, por isso, recolheram às pressas todos os discos que estavam à venda, para nova rotulagem. Agora o referido cronista e compositor lançou uma palavra muito interessante na sua coluna: "ecfrático", alguma coisa que êle bebe.

Aqui jazz

Dizzy Gillespie, um dos expoentes do "jazz" nos Estados Unidos, vem aí, com sua banda de 18 homens, negros e brancos. Dizzy é o indigitado criador do "be-bop".

A CHARGE DA SEMANA

(Desenho de HILDI)

De LUIZ LOBO — A SEMANA PASSOU ASSIM:

Miss Mrs.

Miss Nova York, candidata a Miss Estados Unidos e a Miss Universo, não é "miss". Kay Douglas, uma bonita morena de 18 anos, já é casada em segundas núpcias. O primeiro marido, ela o teve aos 16 anos.

Os limites da Grécia valem dinheiro

"Quais os limites da Grécia?" Esta pergunta, ou melhor, a resposta, valeu ao professor Otávio de Medeiros, o prêmio de Cr$ 80 mil no programa "O Céu é o limite", da TV-Tupi. O professor não vai desistir.

Dick?

Dick Farney diz que foi convidado para ser o vocalista da orquestra de Tommy Dorsey e que vai embarcar daqui há um mês para Nova Iorque, porque aceitou o convite.

Paconaiba e Eça

Infeliz, no mesmo programa, foi um senhor Paconaíba, que conhece muito sôbre a obra e a vida de Eça de Queiroz. Nós achamos que a pergunta foi injusta. Os organizadores do programa queriam saber qual a primeira frase do primeiro capítulo de "O Mandarim". Só esperamos que ao professor Medeiros não perguntem qual a primeira frase da "Geografia Geral", de Aroldo de Azevedo.

A fala do morto

Vai haver o julgamento de "Coice de Mula", o assassino de Nestor Moreira. A acusação — promotor Araújo Jorge e advogados Evandro Lins, Raul Lins, Celso Nascimento e Serrano Neves, vai usar de um recurso inédito no júri: o depoimento gravado do morto, isto é, o depoimento que Nestor deu a Mário Garófalo, pouco antes de morrer.

Au nom de l'Ecole de Samba

"Au nom de l'Ecole de Samba "Acadêmicos do Salgueiro" je viens vous remercier l'honneur que nous avons eu aujour, d'hui de pouvoir recevoir, ici, dans notre modeste association de si honorables personnes". Assim falou o sobrinho do presidente dos Acadêmicos do Salgueiro dirigindo-se a Martine Carol e a Christian Jacques. Um repórter da TRIBUNA, ofereceu a Martine um gole de cachaça. Quando ela ia tomar, alguém avisou "C'est très fort". M. Jacques tomou um trago e engasgou-se, afirmando: "Oui; c'est très fort".

Townsend

O coronel Peter Townsend não se despediu da princesa Margaret, quando saiu para sua "volta ao mundo num "jeep".

O Papa e o futebol

Do Papa Pio XII, aos jogadores de futebol do Bilbao: "Bem certo é que também na prática cotidiana e para não perder a partida, muitas vêzes terá de defender a própria área com arrôjo, segurança e energia, se não quiser ser dominado pelas paixões desencadeadas, muitas vêzes terá de saber manobrar nesse difícil terreno no meio do campo, para encontrar o momento de passar ao ataque sem perder de vista o movimento dos adversários e os possíveis perigos da própria meta, muitas vêzes terá de arrancar para a frente com inteligência, resolução e agilidade, em boa harmonia com tôda a linha, para não desperdiçar o momento favorável e não deixar de perder o tento, que pode ser definitivo na vida".

Luar de Agôsto

A peça de John Patrick "A Casa de Chá do Luar de Agôsto", tem muito humor e está fazendo sucesso. A heroína é uma menina muito bonita. Pena que a "maquillage" esconda o que Deus lhe deu.

O menino assobiador

O ministro Parsifal Barroso sabe de cor, peças inteiras de Bach, Mozart, Wagner e outros compositores célebres. Mas, dizem, sua especialidade é Beethoven. O ministro é capaz de assobiar as nove sinfonias de Beethoven inteirinhas, sem errar uma nota. Um dos grandes divertimentos do ministro é surpreender os amigos com esta sua especialidade.

Moscou sem buzinas

Moscou está querendo se tornar uma cidade sem barulhos desnecessários. As autoridades lançaram a campanha do silêncio. Carros percorrem a cidade com faixas e cartazes, onde está escrito: "Aprenda a atravessar as ruas agora, porque no mês que vem não haverá mais buzinas para avisá-lo".

Isn't it romantic?

Diz Louella Parsons que o filme de Bob Hope no Rio, será "Isn't It Romantic?".

"Hit-Parade"

O maior sucesso popular nos Estados Unidos, esta semana, foi a canção "Why Do Fools Fall In Love?", de autoria de Frankie Lymon, um menino de 13 anos. Frankie canta a sua música acompanhado por quatro amigos de 16 anos: Jimmy Merchant, Joseph Negroni, Sherman Garnes e Herman Santiago.

É muita lagoa

A TRIBUNA DA IMPRENSA revelou que a Lagôa Rodrigo de Freitas, considerada pelos cineastas que fizeram um filme sôbre o Rio, como "uma das sete maravilhas do mundo moderno", tem uma camada submersa de mais de mil toneladas de fezes, medindo 32 metros de espessura por 200 metros quadrados.

CINEMA

OU FAZER PIQUENIQUE OU NÃO IR AO CINEMA

"PIC-NIC" — ou "Férias de Amor", como quer um mal inspirado tradutor — é o filme da semana. "Pic-nic" é a peça de William Inge, numa versão em "Cinemascope" e em "Technicolor".

Joshua Logan, famoso diretor da Broadway, responsável pela versão original do Thetre Guild, estréia no cinema, orientando a produção de Fred Kohlmar para a Colúmbia.

* * *

A história se passa numa cidade do interior, no "Dia do Trabalho", quando se realiza um grande "pic-nic" e o rei da festa é um forasteiro, Hal Carter, objeto de tôdas as atenções femininas.

Entre outras, disputam sua atenção: Madge Owens, a bela da cidade, namorada de seu amigo Alan; Millie Owens a irmã adolescente de Madge e Rosemary Sidney, uma professôra solteirona.

Hal é William Holden. Madge é Kim Novak. Alan é Cliff Robertson. Millie é Susan Strasberg. E Rosemary, é Rosalind Russel.

* * *

Esta é a primeira boa oportunidade para Kim Novak, apontada por uns como sucessora de Marylin Monroe e por outros como a sucessora de Grace Kelly. Alguém deve estar errado.

O "screenplay" é de Daniel Taradash (o homem que escreveu o premiado "A Um Passo da Eternidade"). O fotógrafo é o muito bom James Wong Howe.

Visto "Pic-nic" só aconselharíamos ir ver outra vez as "20.000 Léguas Submarinas" e o desenho de Walt Disney, que está sendo exibido junto.

Quem quiser se arriscar no gênero policial poderia ir ver "Anjos Malditos" e quem precisa ir ao cinema de qualquer maneira vá então assistir "A Guerra Íntima do Major Benson.

* * *

Horário de "Pic-nic": 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10, nos cinemas São Luis, Rex, Rian e Carioca.

* * *

Horário de "20.000 Léguas Submarinas": 2 — 4,30 — 7 e 9,30, nos cinemas Astória, Olinda, Primor, Mascote e Colonial.

ESTA SEMANA O MUNDO RIU

RODAPÉ

OS PATRIOTAS

SEMPRE que há uma possibilidade os jogadores, técnicos e dirigentes falam em "pátria". Agora mesmo, empatando com a Argentina (afinal de contas não foi um empate tão brilhante assim) os jogadores **todos** se recusaram a receber o bicho de Cr$ 1.500. Resultado: no Rio receberam bicho de vitória: Cr$ 3 mil.

TEMOR

NO aeroporto pediram a Zizinho que abraçasse uma "miss" Qualquer-Coisa para uma foto interessante. O atacante defendeu-se: "Nada disso. Minha mulher não é de brincadeira, moço".

O PRÊTO NO BRANCO

O SENHOR Martim Francisco, formado em filosofia, viu cair o seu cartaz quando fêz aquela "sujeira" com o América. Agora, deita falação na Alemanha, falando mal do jogador prêto. Quando chegar aqui já se sabe que vai desmentir a entrevista que, no entanto, está muito digna do entrevistado.

EM SEGRÊDO

A GRANDE decepção dos últimos dias foi a derrota do Vasco para o Pôrto, em Caracas. O que vale é que só 800 pessoas assistiram à partida, ficando tudo mais ou menos em segrêdo.

PELADA

ACONTECEU em Niterói: durante a preliminar da partida Fluminense versus Canto do Rio o centromédio do juvenil cantorriense, não satisfeito com a arbitragem, tomou o apito do juiz e chamou um torcedor da geral para continuar arbitrando o jôgo. O torcedor entrou, o juiz saiu e o jôgo foi até o fim com o juiz improvisado.

CREDIÁRIO

O NOVO Canto do Rio abriu um crediário nas Laranjeiras, onde comprou Veludo, Lafaiete, Vitor e Duque. Domingo o Fluminense foi jogar em Cálo Martins para receber a entrada de 200 mil. Foi perdeu o jôgo e não trouxe o dinheiro. O tricolor está ameaçando acabar com o time do Canto do Rio.

CRIME COM DATA MARCADA

É O QUE vai ser a luta "livre americana" no Maracãzinho, entre Waldemar Santana e Carlson Gracie. Carlson foi a um jornal para dizer que Waldemar não ia nem poder fugir — seria "liquidado". Waldemar também foi, para dizer, em resposta, que em Carlson não ia dar um pontapé só, como no Hélio — daria cinco ou seis, "até acabar" com o outro. Das duas uma: ou vai haver um "vale-tudo" selvagem, que a polícia tem obrigação de impedir, ou vai haver marmelada, sem nada disso que êles anunciam e aindr aí a polícia devia tomar medidas, inclusive informando ao público que não vai haver uma luta assim.

"INITIUM"

FESTA DO FUTEBOL METROPOLITANO

Começa amanhã a temporada carioca — Onze jogos no Estádio do Maracanã — Desfile dos doze quadros da cidade — Apenas Vasco, Bangu, Portuguêsa e São Cristóvão não lançarão os seus jogadores titulares — Um certame que estará festejando os seus quarenta anos

COMEÇAM amanhã os nervos do carioca a ficar tensos nessa ansiedade, nessa expectativa que o público expande numa torcida pelo seu clube preferido.

E' a apresentação dos clubes na festa do futebol no maior Estádio do mundo, num certame que há 40 anos se repete, que é o Torneio Initium.

Num certame em que, embora não valendo ainda os clássicos dois pontos, tem tudo para mexer com os nervos do torcedor, nem todos os clubes estarão com tôdas as suas fôrças presentes.

O Bangu, que foi o campeão do certame anterior, não terá todos os seus valores na cancha, pois estará excursionando pela Bahia, assim como o Vasco com suas maiores expressões jogando em Caracas.

Outros clubes com seus quadros titulares que sòmente amanhã estarão retornando ao Brasil, como o São Cristóvão e a Portuguêsa.

TORCIDA

Mas com tudo isso, nada perderá o torcedor carioca, indo ao Maracanã, pois de qualquer forma é o futebol que estará em movimento, é a torcida do clube, que nem mesmo os prélios internacionais, têm a capacidade de fazer sofrer ou dar tanta alegria como um Campeonato Carioca, que já no outro domingo, terá início, mas que o Torneio de amanhã serve como "avant-première" do próprio certame.

FINALIDADE

Como caráter beneficente do Torneio Início, a renda do certame será revertida para o Departamento de Imprensa Esportiva, a Associação de Cronistas Desportivos, e a Associação dos Repórteres Fotográficos.

O quadro do Bangu, campeão do "Initium" de 55

Programação dos profissionais

O "INITIUM" de Profissionais será cumprido amanhã, no Estádio do Maracanã, obedecendo à seguinte programação:

1.º JÔGO: As 12,00 horas — Madureira x Olaria — Juiz: Cláudio Flávio de Magalhães.
2.º JÔGO: As 12,25 horas — Portuguêsa x Bonsucesso — Juiz Nuno Alvares Ribeiro.
3.º JÔGO: As 12,50 horas — Canto do Rio x São Cristóvão — Juiz: Reinaldo Serra.
4.º JÔGO: As 13,15 horas — Botafogo x Fluminense — Juiz: Agenori Danti.
5.º JÔGO: As 13,40 horas — América x vencedor do 1.º — Juiz: Nede Brun Neves.
6.º JÔGO: As 14,05 horas — Flamengo x vencedor do 3.º — Juiz: Anvers Bilate.
7.º JÔGO: As 14,30 horas — Vasco x vencedor do 2.º — Juiz: Nuno Alvares Ribeiro.
8.º JÔGO: As 15,20 horas — Vencedor do 5.º x vencedor do 7.º — Juiz: Agenori Danti.
10.º JÔGO: As 15,45 horas — Vencedor do 6.º x vencedor do 8.º — Juiz: Nede Brun Neves.
11.º JÔGO: As 16,20 horas — Vencedor do 9.º x vencedor do 10.º — Juiz: Wilson Lopes de Souza.

As 12 equipes

AS doze equipes para o "Initium" de Profissionais, amanhã, deverão ser as seguintes:

MADUREIRA: Hamilton (Djalma); Bitun e Alaine; Salvador Nilo e Apel; Wellis, Machado, Tião, Zezinho e Osvaldo.
OLARIA: Hernani; Tião e Renato; Rico, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Silvio, Hélio, Russo e Mário.
PORTUGUESA: Marujo; Clodoaldo e Juvaldo; Miraldo, Russo e Miltinho; Julinho, Luis Fernando, Magalhães, Jaime e Denoni.
BONSUCESSO: Humberto; Mauro e Gonçalo; Gilberto, Pacheco e Paulo; Milton, Nicola, Walter Prado Waldemar e Nilo.
CANTO DO RIO: Veludo; Lafaiete e Duque; Vitor, Eli e Arnóbio; Jairo, Julinho, Zequinha, Bene e Ari.
SÃO CRISTÓVÃO: Marujo; Café e Medeiros; Lauro, Haroldo e Alvaro; Nestor, Darcy, Osmar, João Lopes e Corisco.
BOTAFOGO: Amauri; Tomé e Rubens; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Wilson Moreira, Alarcon e Rodrigues.
FLUMINENSE: Jairo; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clovis e Altair (Bassú); Paulinho, Telé, Alecir, Jair e Quincas.
AMÉRICA: Pompéia; Sousa Filho e Aloísio; Ivan, Agnelo e Hélio; Ramos, Washington, Leônidas, David (Romeiro) e Alvinho.
FLAMENGO: Ari; Tomires e Servilio; Jadir Luis Roberto e Jordan; Joel (Milton), Duca, Índio, Evaristo (Paulinho) e Zagalo.
VASCO DA GAMA: Victor Gonzales (Sivuca), Tomás e Ismael; Jopha, Joaquim e Jovelino; Milton, Wilson II, Wilson I (Ademir), Roberto e Paródi.
BANGU: Aparecido; Donaldo e Oriente; Paquetá, Miltinho e Darcy; Dorival, Cima, Lucas Wilson e Euclides.

EM S. JANUÁRIO, HOJE, O TORNEIO DE JUVENIS

A RIGOR o Campeonato Carioca de Futebol inicia-se esta tarde com o Torneio de Juvenis no gramado de São Januário.

Apenas como sempre o Canto do Rio é o ausente do certame, já que o grêmio niteroiense não disputa essa categoria.

O CAMPEAO ANTERIOR

No Torneio Initium do ano passado o Vasco sagrou-se campeão do certame, cabendo ao Madureira o titulo de vice-campeão, depois de bom jógo, e de um certame de magnífico transcurso, e que certamente se repetirá esta tarde.

DESFILE DOS JUVENIS

1.º JÔGO: As 12,00 horas — São Cristóvão x Bonsucesso — Juiz: Raul Monteiro da Fonseca.
2.º JÔGO: As 12,25 horas — Olaria x Portuguêsa — Juiz: Gaspar Tavares de Oliveira.
3.º JÔGO: As 12,50 horas — América x Botafogo — Juiz: Cláudio Flávio de Magalhães.
4.º JÔGO: As 13,15 horas — Bangu x Flamengo — Juiz: Haroldo Batista Pereira.
5.º JÔGO: As 13,40 horas — Fluminense x vencedor do 2.º — Juiz: Luis Teixeira dos Santos.
6.º JÔGO: As 14,05 horas — Madureira x vencedor do 1.º —Juiz: Aymoré Ferreira Matos.
7.º JÔGO: As 14,30 horas — Vasco x vencedor do 3.º — Juiz: Raul Monteiro da Fonseca.
8.º JÔGO: As 14,55 horas — Vencedor do 4.º x vencedor do 6.º — Juiz: Gaspar Tavares de Oliveira.
9.º JÔGO: As 15,20 horas — Vencedor do 5.º x vencedor do 7.º — Juiz: Cláudio Flávio de Magalhães.
10.º JÔGO: As 15,50 horas — Vencedor do 8.º x vencedor do 9.º — Juiz: Walter Teixeira Portela

Tudo bem em Caracas com a turma do Vasco

Apenas boatos — A cidade ficou alarmada — Martim Francisco desmentiu a entrevista sôbre o jogador negro — A "France Press" não distribuiu qualquer notícia

FORAM desmentidos não apenas pelo chefe da delegação vascaina, mas também pelo técnico Martim Francisco, os boatos maldosos que ontem sacudiram não só torcedores do Vasco, mas os desportistas em geral.

O boato propalado de que Sabará, Walter e Dario, teriam embarcado tumultuosamente para o Rio, abandonando a delegação em Caracas, foi desfeito pelo pronunciamento da chefia da delegação ora em excursão na Venezuela.

O CASO RACIAL

O técnico Martim Francisco inclusive desmentiu a entrevista concedida na Alemanha quando o repórter incluiu palavras que jamais disse acêrca do caso racial, em que o técnico menosprezara o valor de "players" pretos, fazendo inclusive separação de raças.

NEM ACIDENTE NEM INCIDENTE

Dessa forma o boato que dois jornais divulgaram baseado em telegrama de uma agência telegráfica, deram a conhecer, estão completamente desmentidos pela direção cruzmaltina.

Nem incidente entre jogadores e técnico e nem o anunciado acidente com uma camionete que conduzia jogadores vascainos em Caracas, tem fundamento, podendo ficar tranquilos não só a família vascaina como o próprio esporte nacional.

"FRANCE PRESS" DESMENTE TAMBEM

Aliás sôbre essa série de desmentidos, também a Agência "France Press" incluiu o seu, pois desmente categoricamente que tenha fornecido noticiário acêrca do incidente e o acidente, embora telegramas tenham sido transmitidos com seu timbre.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Artilheiros para "penalties"

NINGUEM desconhece que em caso de empate nos 20 minutos (dois tempos de 10') as partidas do "Initium" de Profissionais, serão decididas, pela cobrança de tantas séries de três pênaltes quantas se façam necessárias.

Os clubes, em principio, deverão indicar os seguintes jogadores, para a hipótese de ser preciso cobrar pênaltes:

Madureira — *Machado.*
Portuguêsa — *Fernando*
Olaria — *Silvio.*
Bonsucesso — *Nilo*
Canto do Rio — *Julinho*
S. Cristóvão — *Darcy*
Botafogo — *Rodrigues*
Fluminense — *Pinheiro*
América — *Ivan*
Flamengo — *Evaristo*
Vasco da Gama — *Paródi*
Bangu — *Mário.*

RODAPÉ

De NILTON RIBEIRO

ALÔ, ALÔ, GENERAL MAGESSI (IV)

PARA o "Rodapé", general Magessi, a semana termina noje. Claro que amanhã o anúncio da briga entre Carlson Gracie e Waldemar Santana, estará tendo guarida em diversos noticiários policiais — perdoe-nos — esportivos, mas amanhã não poderemos estar na rua lançando o nosso quinto apêlo.

Voltaremos, porém, na próxima semana, mesmo sabendo que será a semana da briga entre Carlson e Santana. Afinal, dizem que a esperança é a última que morre, e pode ser que o milagre aconteça e o Maracanãzinho não sirva de palco a mais uma desforra pessoal titulada de esporte e com ingressos pagos.

Por isso, insistimos, a propósito da briga:

Leu bem, general Magessi? Isso nunca foi ou poderá ser considerado esporte. Trata-se de autêntico caso de policia, que a policia deve proibir logo, agora, imediatamente, para que não se repitam as vergonheiras e a selvageria ocorridas quando da briga entre Hélio Gracie e Waldemar Santana.

P S. — Desejamos que o senhor, general Magessi, possa ter um fim-de-semana tranquilo longe dos que podem estar querendo fazer visitas para provar que estamos fazendo sensacionalismo ou que estamos deturpando as altas finalidades do esporte.

OS FALSOS ITALIANOS

O MINISTÉRIO da Justiça da Itália acaba de informar que Julinho (ex-Portuguêsa de Desportos) e Vinicius (ex-Botafogo), não têm descendência alguma de italianos. Acusando os clubes Fiorentina e Nápoles de terem utilizado documentação irregular, o Ministério da Justiça deixou claro que ainda poderá haver inquérito, multas, indenizações, além da obrigação de que Julinho e Vinicius sejam classificados como jogadores estrangeiros.

FALCÃO, O MAU

MENDONÇA Falcão — que também é deputado — está dando pulinhos de contente

E' que deitou falação em São Paulo, dizendo que não dava jogadores para o "scratch", procurou as manchetes, fêz um escândalo treinando e agora vai ser recompensado.

Dia 19, haverá uma reunião na capital paulista, com os homens da CBD pedindo ao Falcão para não ser o homem mau e deixar os craques defender a camiseta brasileira.

Falcão está dando pulinhos.

PORTUGUÊSES

SÃO PAULO (Asapress) — A diretoria da Portuguêsa de Desportos homenageou os ciclistas portuguêses, que aqui vieram participar da sensacional corrida "9 de Julho".

Compareceram altas autoridades esportivas além de numerosas pessoas gradas. Os homenageados foram cumulados de gentilezas tendo havido vários discursos.

A embaixada lusa interrada por Antônio Dias dos Santos, Antônio Alba Luiz Carlos Secco e Aparecido Leônido retornará amanhã, por via aérea.

O agapé transcorreu num ambiente de grande camaradagem sendo realçados os laços de amizade que unem Portugal e Brasil.

Roma x Vasco esta noite em Caracas

Os italianos quebraram a invencibilidade do Real de Madrid — Os brasileiros precisam da vitória

CARACAS, Venezuela — (Noticiário Especial) — Terá sequência na noite de hoje a disputa do torneio internacional quadrangular denominado "Pequena Copa do Mundo", que conta com a participação do Vasco da Gama, Real Madrid, Roma e F. C. do Pôrto.

Hoje será a vez do Vasco da Gama (atual vice-líder do certame) enfrentar o Roma, que vem credenciado pela brilhante vitória conquistada na quinta-feira, quando quebrou a invencibilidade do Real Madrid.

JOGARA COMPLETO O VASCO

O Vasco da Gama, ao contrário do que chegou a ser noticiado ontem, não quebrou a disciplina em sua equipe, tanto que as notícias veiculadas a respeito de um desentendimento que teria havido entre os jogadores — Sabará, Walter e Dario com o técnico Martim Francosco — carecem de fundamento, estando tudo correndo bem na delegação vascaína.

Desta forma, Martim Francisco lançará contra o Roma a fôrça máxima: Carlos Alberto; Dario e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Walter, Vavá, Pinga e Djair.

COM A MESMA EQUIPE O ROMA

O conjunto italiano apresentará a mesma formação que venceu de forma categórica ao Real Madrid. Estarão em ação: Panetti; Giuliano e Eliani; Calsfatti, Bernarchis e Getonni; Ighia, Pistrin, Dino, Barbolino e Nyers.

O Vasco da Gama terá de ganhar o jôgo para poder aspirar o título, pois em caso de derrota dos cruzmaltinos, o Real Madrid será campeão pois leva dois pontos de vantagem sôbre o Vasco.

NOVA LINHA DE PRODUÇÃO DE MÓVEIS ÂNGELO

Com a presença de autoridades, figuras da indústria, do comércio e da imprensa, foram inauguradas as novas instalações da Fábrica de Móveis Angelo, à rua General Pedra, 431.

Idealizador e fabricante de móveis para pequeno espaço, com mais de 20 anos de atividades no ramo, Angelo Milesi (Móveis Angelo), lança agora a sua nova linha de produção, com vários modelos patenteados, quer em estilo clássico ou obedecendo à nova forma prática e elegante da moderna decoração do lar.

A fotografia que ilustra êsse texto fixa um dos flagrantes da inauguração, vendo-se o sr. Angelo Milesi ao lado de Giuseppe Drago, industrial do mesmo ramo e representantes, da imprensa.

NOTICIÁRIO DAS ENTIDADES

Os árbitros escalados, em homenagem à crônica dispensaram a taxa a que tinham direito, em favor das entidades de classe: DIE, ACD e Associação dos Repórteres Fotográficos.

* * *

A F.M.F. concedeu a transferência de Décio, do Bonsucesso, para o Bangu, registrando o seu contrato com o grêmio banguense.

* * *

A F.M.F. concedeu licença ao Bangu, para hoje e amanhã, em Salvador, Bahia.

* * *

A COMISSÃO de vistorias da F.M.F., aprovou a temporada oficial, o campo do Botafogo.

* * *

A F.M.F. aceitou as inscrições na categoria de "Não Amador" dos seguintes atletas: Zé Luís, Hamilton, Marcos André, Célio e Adilson, todos com o Canto do Rio e ainda, Adilson com o Bangu.

* * *

A C.B.D. concedeu certificado de Transferência do amador Remmes, para o Vasco da Gama, na qualidade de profissional. A procedência do atleta é da Federação Mineira.

* * *

A F.M.F. aceitou para o registro, o contrato do jogador Pedro Bala, com o Bonsucesso.

* * *

FORAM aceitos para registro, na F.M.F. os contratos dos seguintes jogadores do Flamengo: Jadir, Aníbal, Milton Copolilo, Jorge David, Henrique, Babá, Dequinha, Dida, Índio, Jordan e Zagalo.

* * *

FOI arrolado como não amador, Vicente pelo São Cristóvão.

* * *

NA quinta-feira, os senhores Sílvio Pacheco e Luís Murgel, viajarão para São Paulo, a fim de se entenderem com os dirigentes paulistas sôbre os jogos contra a seleção da Tchecoslováquia.

* * *

O SR. Paulo Costa, representante da C.B.D. em Paris, passou ontem por esta capital, tendo prosseguido viagem com destino a São Paulo.

* * *

O OLARIA enviou à F.M.F. os seguintes contratos de seus jogadores, para registro: Mário Barbosa, Tiãozinho, Rico, Sílvio e Renato.

Calendário esportivo

HOJE

FUTEBOL

"INITIUM" DE JUVENIS — A partir das 12 horas, em São Januário, com a participação das equipes do Bangu, Bonsucesso, Fluminense, Vasco, Flamengo, Botafogo, América, Madureira, Portuguêsa, Olaria e S. Cristóvão.

AMISTOSO INTERESTADUAL — Bahia em Salvador: Botafogo, local x Bangu.

QUADRANGULAR INTERNACIONAL — Venezuela, em Caracas: Roma x Vasco da Gama.

AMISTOSOS INTERNACIONAIS — Alemanha, em Leipzig: Rotacion, local x Portuguêsa carioca; Paraguai, em Assunção: Cerro Portenho, local x Brasil, de Pelotas, Rio Grande do Sul.

BASQUETEBOL

JOGO AMISTOSO — As 20 horas, na quadra do Jacarepaguá T. C.: Academia Militar das Agulhas Negras x Jacarepaguá; As 20 horas, na quadra do Piedade T. C.: Seleção de Juvenis (Masc) x Piedade T.C.

FUTEBOL DE SALÃO

CAMPEONATO DE JUVENIS — Prosseguimento do campeonato, com a realização da décima rodada do turno.

VOLEIBOL

BRASILEIRO DE JUVENIS — Belo Horizonte, em Minas Gerais, penúltima rodada do Campeonato Masculino e Feminino.

JOGO AMISTOSO — As 19 horas, na quadra do Jacarepaguá T. C.: Academia Militar das Agulhas Negras x Jacarepaguá.

TÊNIS

BRASILEIRO DE JUVENIS — Na quadra do Tijuca T. C.: pela manhã (a partir de 9 horas) e à tarde (a partir de 15 horas): penúltima rodada do Campeonato de Juvenis, masculino e feminino, com a participação do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia, Estado do Rio, Paraná, Santa Catarina e Ceará.

HIPISMO

COMPETIÇÃO INTERESTADUAL — São Paulo, na Sociedade Hípica Paulista: Sociedade Hípica Brasileira x Sociedade Hípica Paulista.

JIU-JITSU

LUTA INTERESTADUAL — No Ginásio do Pacaembu: Gunair Vidal (carioca) x Pedro Hemetério (cearense).

POLO

TORNEIO CARIOCA — No Itanhangá: às 15 horas: Celeste Santo Antônio x Jacarepaguá; As 16 horas: Nós os Gatos x Tigres.

OLIMPÍADAS

JOGOS DE INVERNO — São Paulo, em Santos, com a participação de clubes cariocas, em várias modalidades.

JOGOS DO VALE DA PARAÍBA — Estado do Rio, em Volta Redonda, com a presença de clubes cariocas em diversas modalidades.

AMANHÃ

FUTEBOL

"INITIUM" DE PROFISSIONAIS — A partir de 12 horas, no Maracanã, com a participação das equipes do Bangu, Bonsucesso, Fluminense, Flamengo, Vasco, América, Madureira, Portuguêsa, Olaria, São Cristóvão, Canto do Rio e Botafogo.

AMISTOSO INTERESTADUAL — Bahia, em Salvador: Vitória x Bangu.

AMISTOSO INTERNACIONAL — Paraguai, em Assunção: Olímpia, local x Brasil, de Pelotas, Rio Grande do Sul.

VOLEIBOL

BRASILEIRO DE JUVENIS — Belo Horizonte, em Minas Gerais: encerramento do certame masculino e feminino.

PUGILISMO

LUTAS INTERESTADUAIS — As 21 horas, na TV-Rio: Preparatórias para as lutas contra os uruguaios, nos dias 22 e 29 do corrente.

TÊNIS

BRASILEIRO DE JUVENIS — Na quadra do Tijuca T. C.: encerramento do Certame Masculino e Feminino, com a participação de cariocas, paulistas, mineiros, gaúchos, baianos, fluminenses, paranaenses, catarinenses e cearenses.

ATLETISMO

RÚSTICA DO GRAJAÚ — As 10 horas pelo Campeonato de Corridas de Fundo — Largada: na A. A. Grajaú; Chegada: no Grajaú T.C.; Participação do Flamengo e do Vasco da Gama.

HIPISMO

COMPETIÇÃO INTERESTADUAL — São Paulo, na Sociedade Hípica Paulista: Sociedade Hípica Brasileira x Sociedade Hípica Paulista.

POLO

POLO CARIOCA — As 19,30 horas, na Gávea G. C.: Gávea x Batton-Rouge.

NATAÇÃO

CAMPEONATO DE ESTREANTES — Na piscina do Tijuca T. C. — Eliminatórias. Haverá também provas extras de seniors.

TIRO AO ALVO

TROFÉU "CORONEL PEDRO GERALDO DE ALMEIDA" — As 8,30 horas, no *Stand* das Laranjeiras: Carabina, deitado, 50 metros, 60 tiros.

COMPETIÇÃO INTERESTADUAL — As 9 horas, no *Stand* do Horto Botânico, em Niterói; Clube de Caça e Tiro de Niterói x Clube Carioca de Tiro: troféu "Casa Primitivo"; e às 19 horas, no *Stand* do Horto Botânico, em Niterói: C. Caça e Tiro de Niterói x C. Carioca de Tiro: troféu "Judson Chaves".

OLIMPÍADAS

JOGOS DE INVERNO — S. Paulo, em Santos, com a presença de clubes cariocas, em várias modalidades.

JOGOS DO VALE DA PARAÍBA — Estado do Rio, em Volta Redonda, com a participação de clubes cariocas.

MAIS DE 100 MIL PASSAGEIROS (EM MAIO) PASSARAM POR SÃO PAULO

S. PAULO, 14 (Sucursal) — Sòmente no mês de maio, 102.381 pessoas utilizaram o avião para partir ou chegar a São Paulo, via Congonhas.

Esse número regional atesta como se amplia, mês a mês, o movimento de transportes aéreos no Brasil que, hoje ocupa, em todo mundo, lugar de real destaque.

Nas linhas domésticas, o número de passageiros foi de 95.299. A Real-Aerovias transportou quase metade dêsse total (40.842), seguida pela Vasp (22.728), Cruzeiro (12.526), Varig (10.647), e outras companhias com menor movimento.

Houve 7.062 passageiros nas linhas internacionais, distribuídos pela Real-Aerovias (1.252), PAA (1.138), Varig (1.090), Panair (999), Cruzeiro (948) e outras emprêsas com menor tráfego.

E' auspicioso para a aviação comercial brasileira o fato de uma emprêsa nacional, a Real-Aerovias, liderar no transporte aéreo não só nas linhas nacionais como nas internacionais. O movimento, aliás, tende a aumentar ainda mais, com a incorporação dos modernissimos Super-Convair 440 à frota da Real-Aerovias.

PRAIA! COMPRE AGORA

Não espere o Verão. Aproveite os preços ainda antigos. Na mais linda praia do Distrito Federal, Zona Sul. Av. Litorânea. Praia dos Bandeirantes. Lotes grandes a longo prazo. Plantas e vendas: Avenida Rio Branco n. 151 - sobreloja - s/203 - Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino - Reto - Ânus — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tels. 42-3189 e 26-6518.

Piorréia

DR. J. GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clínico-cirúrgico — Êxito comprovado — Têrças, quintas e sábados — Rua Méxiico, 11 — 16.º andar — Sala 1602 — Tels.: 53-3550 e 42-7030.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral
Hora marcada 42-9772 — 27-3640 — 47-4634

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosa — Rua Senador Dantas 30, sala 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels. 22-1087 e 42-0085

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas — Tels. 22-7247 e 25-2849

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Cegos — Cirurgia ocular — Diàriamente das 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 139 apto 104 — Tel 47-0498 e 27-4897.

Câncer

DR. RONALD NYE
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and sala 1413 — Tel: 22-1929.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Prisões — Rua Senador Dantas 75 — 6.º andar — Tel 22-3000 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das zonites e retonolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0696.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 85, salas 613-19 — Tels 22-8737 e 37-1531 Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital dos Servidores da Prefeitura Doenças dos ossos articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar — Apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel.: 22-1079.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 19 horas — Tels.: 42-1065 e 25-6906.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22 0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone 42-1138 — Res 58-1089 — Das 16 às 19 hs

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel 22-4908 — De segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas Hora marcada.

PÓLO E HIPISMO
de VASSALO GUICHARD

MAIS uma interessante competição de hipismo será iniciada esta tarde, em São Paulo, de caráter interestadual, reunindo a Sociedade Hípica Brasileira contra a Sociedade Hípica Paulista.

* * *

A competição terá prosseguimento amanhã e será encerrada no fim da próxima semana com uma prova "tipo nações" que será noturna.

Pelo Torneio Carioca de Polo jogarão esta tarde, no campo do Itanhangá Golf Clube, as equipes do Celeste Santo Antônio x Jacarepaguá, às 15 horas e Nós os Gatos x Tigres, às 16 horas.

* * *

Amanhã, pelo mesmo torneio, estarão em ação no campo do Gávea Golf Clube, as representações do Gávea e do Batton Rouge. Esse encontro será iniciado às 15,30 horas.

AUTOS E MOTOS
de A. DIAS

A ASSOCIAÇÃO dos Volantes Cariocas, reuniu-se ontem, em sua sede provisória, oferecendo um coquetel à crônica especializada. Essa Associação tem por finalidade organizar corridas e patrocinar competições, de comum acôrdo com o Automóvel Clube d oBrasil, obedecendo a seu regulamento e seu contrôle geral. E' uma Associação, que visa incentivar o automobilismo, sem, porém, viver alheia ao Automóvel Clube do Brasil, a quem e com quem, estarão lado a lado, dentro dos regulamentos e obedecendo hierarquicamente a Associação de cunho nacional que é o Automócel Clube do Brasil.

Mário Valentim, volante brasileiro que participou das mil milhas, com um terceiro lugar, cederá sua Ferrari 3.000, a um corredor brasileiro. Falam os donos dos bastidores, que Levi Cravo, ainda hoje subirá a Petrópolis, para ver o último tipo, pois é candidato a sua aquisição.

Foi adiada, em face da Regata (Cambridge Oxford), acorrida marcada para o dia 22, na Quinta da Boa Vista. A data, em princípio, deverá ser o dia 29, mas, só a reunião da próxima semana decidirá em definitivo.

O prefeito Negrão de Lima, está vivamente empenhado em proibir, qualquer competição motorisada, no Distrito Federal, sem que seja aprovado o regulamento.

Ao contrário do que parece, essa medida, visa beneficiar o esporte, já que o prefeito assustou-se (com muita razão), com o numeroso público que presenciou o circuito de Botafogo. O interêsse do prefeito é garantir ao público e aos automobilistas, garantias, que, por um lapso, tem deixado de ocorrer, pela imprudência, sempre crescente, dos apreciadores do esporte motorizado.

O preço do ingresso, para a corrida da Quinta da Boa Vista, será de Cr$ 20,00. Essa renda, será aplicada sempre em benefício do automobilismo, na dotação dos prêmios (deverão e urge essa medida) ser aumentados, para recompensar, pelo menos os gastos, dos que ganham as primeiras colocações. Essa medida estimulará e muito aos volantes, que às vêzes recebem prêmios, inferior aos gastos em combustível e pneus.

A maior cota, porém, dessa renda, será destinada à vinda de volantes estrangeiros. A Associação de Volantes Cariocas, já no próximo ano, espera mandar vir volantes estrangeiros, de renome, para as competições. O interêsse é mandar vir sempre os melhores, nem que seja sòmente um.

Amanhã a "V Volta do Grajaú"

João Alves dos Santos Filho, o favorito — Campeonato Carioca de Corridas de Fundo — Vasco da Gama e Flamengo, os concorrentes

COM a "V Volta do Grajaú", marcada para amanhã, às 10 horas, será concluída a primeira parte (provas de ruas) do Campeonato Carioca de Corridas de Fundo, que tem o Vasco da Gama como líder.

Tendo em vista a ausência do rubronegro Sebastião Mendes, aparece como grande favorito para a prova o cruzmaltino João Alves dos Santos Filho ("Ceará").

Os vencedores dos anos anteriores foram: 1955 — Sebastião Mendes — C. R. F. — 19m06,9, por equipes venceu o C. R. F. com 19 pontos perdidos seguido do Vasco da Gama com 45 pontos perdidos; 1954 — Geraldo Caetano Felipe—C.R.F., 24m14,3, vencendo por equipe o C.R.F. com 16 p. p., seguido do Vasco com 46; 1953 — Geraldo Caetano Felipe — C.R.F. — 19m18,7, por equipes venceu o C.R.F. com 27 p. p. seguido do Vasco com 28; 1952 — Sebastião Mendes — C.R.F. — 18m32,8, por equipe venceu o Vasco com 24 p. p. seguido do Flamengo com 42.

O C. R. Flamengo inscreveu 28 atletas para a Volta do Grajaú, de sua relação foram cortados três atletas, George de Oliveira e Eduardo da Silva Filho por necessitarem de transferência e Joaquim dos Santos por não possuir registro na F.M.A. Eis os concorrentes:

107 Walter Helfer
108 Valdomiro Monteiro
109 Joás Linhares da Silva
110 Hilson do Nascimento
111 Orlando Marcondes
113 Guilherme Ramos
114 Genilson Marques de Melo
115 Gerson Marques de Melo
116 Carlos Alfredo das Virgens
117 Augusto Luís dos Santos
118 André Ferreira
119 Carlos Alberto André Custódio
120 Joaquim Ferreira de Oliveira
122 Rui Moreira da Silva
123 Roberto Lima da Costa
124 Sebastião dos Santos
125 Alfredo Vieira
126 José Luís dos Santos
127 Marcelino Guanabara

C. R. VASCO DA GAMA
401 Albertino José Bandeira
402 Antônio Feliciano dos Reis Filho
403 Antônio Ferreira
404 Arlindo Luís da Paixão
405 Belchior Bernardo Gomes
406 Fernando Cláudio Ricardo
407 Flávio Alves
408 Francisco Elcotério da Silva
409 Hélio Soares
410 Jansen da Costa Lopes
411 João Alves dos Santos Filho
412 Jorge da Silva
413 José da Silva Argôlo
414 José da Silva Sales
415 Lourival Nunes da Silva
416 Manoel Brauna do Nascimento
417 Mário Vallim
418 Otaciano dos Santos
419 Rômulo Ferreira Gomes
420 Valdir Osório dos Santos
421 Wilson Eusébio da Silva

VIAJANTES

Acompanhado de sua espôsa, seguiu para a Europa o sr. Arthur Conzetti, Diretor-Presidente da Sandoz Brasil S.A., personalidade de projeção nos meios comerciais e industriais do Brasil. Na foto, o casal embarcando no "SUPERSUISSO" DC-6B, da Swissair, no aeroporto do Galeão.

RING & RING
de ARTHUR PARAHYBA

AMANHÃ, em TV-Rio Ring, será realizada a última eliminatória, para os pugilistas brasileiros, que enfrentarão, nos dias 22 e 29, os uruguaios, nesse mesmo programa. A iniciativa é de nossos confrades de "O Globo", juntamente com TV-Rio (com supervisão das entidades esportivas F. M. P. e C. B. P.), o que presentemente, vem aumentando o interêsse pelo box, na capital da República, que estêve, pràticamente, desaparecido.

* * *

Já temos emitido essa opinião, nesta coluna e a repetiremos de outras vêzes. Esperamos que isto sirva de incentivo e como recompensa, a êsses que estão difundindo o box, sem visar qualquer lucro.

* * *

O programa da noite de amanhã está assim organizado:

1.ª luta — Pêso mosca — Armandinho Lemos (São Paulo F. C.) x Alípio Souza (Flamengo).

2.ª luta — Meio-médio — José "Walcott" Assunção (São Paulo F. C.) x Jorge Barreto (Madureira).

3.ª luta — Pêso leve — Claudionor Pereira (Flamengo) x Sebastião Nascimento (Santa Marina — S. Paulo).

4.ª luta — Pêso meio pesado — José Passeri (Flamengo) x Fernando "Bate-Estaca" Valverde (São Paulo F. C.).

5.ª luta — Pêso pena — Manuel Boa Morte (Flamengo) x Cláudio Tonelli (São Paulo F. C.).

* * *

Na próxima semana publicaremos, na íntegra, tópicos (cláusulas), do contrato da luta que realizarão os dois lutadores Waldemar Santana e Carlson Gracie. Êsse contrato foi assinado, pelos dois lutadores, na presença de TRIBUNA DA IMPRENSA. Por êle, fica-se tendo uma idéia de que vai ser uma briga que frequentemente se vê, nas ruas da cidade, mas de pequena duração. Voltamos a lembrar que essa luta, tal qual está no contrato, será reproduzida no ring pelos dois lutadores.

TECIDOS
SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA
AMÉRICA FABRIL

EDAP EDITÔRA, S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 1956

Aos 30 dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e seis, às dezesseis horas, na sede social da EDAP Editora S. A., à Avenida Presidente Vargas número quatrocentos e sessenta e três. 14.º andar, nesta Capital, reuniram-se os acionistas representando a totalidade do capital, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor Presidente, Senhor Fernando Chinaglia, solicitou aos presentes a designação de um Presidente para a Assembléia, tendo sido indicado o próprio Senhor Fernando Chinaglia, que, agradecendo, convidou para Secretário o acionista Antônio Pereira da Silva. Assim constituída a Mesa, o Presidente determinou a leitura de Exposição da Diretoria, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, que deveriam ser objeto de deliberação da presente Assembléia Geral Extraordinária. Esses documentos são do teor seguinte:

"EDAP EDITORA, S. A."
EXPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Há tempos esta Diretoria vem estudando com o máximo cuidado a possibilidade de incorporação da sociedade anônima EDITORA EDAP S. A. e as vantagens que dessa operação resultariam, tendo em vista, não só os interêsses da nossa sociedade como dos acionistas de ambas as emprêsas.

Chegou à conclusão de que a operação é vantajosa para ambas as emprêsas porque elas se completam. A unificação diminuirá de muito as despesas gerais, que, no momento, pesam sôbre as duas emprêsas e certamente teremos reduzido o custo de produção.

Anexo VV. SS. encontrarão o balanço da sociedade anônima EDITORA EDAP S. A., cujo ativo líquido é de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), sendo reservada à opinião posterior dos peritos a importância que se incorporará ao capital da nossa sociedade, aumentado portanto.

As ações correspondentes a êsse aumento serão entregues à sociedade anônima a ser absorvida, para distribuição entre os seus acionistas, ou então entregues diretamente, caso a Assembléia Geral Extraordinária da mesma sociedade o autorize.

A Diretoria deixa de apresentar o projeto de reforma de Estatutos porque o único dispositivo a ser modificado é o referente ao capital da nossa Companhia, alteração que se fará em posterior Assembléia, depois de cumpridas as formalidades prelminares ordenadas pela lei.

Se os Srs. Acionistas aprovarem o projeto de incorporação da EDITORA EDAP S. A., deverão nomear os peritos para a avaliação do patrimônio líquido da mesma sociedade, em cujos direitos e obrigações a nossa Companhia sucederá.

Esta é a proposta que submetemos à apreciação dos Srs. Acionistas, depois de aprovada pelo Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1956.

(a) *Fernando Chinaglia, Diretor Presidente — José Yosan dos Santos Fonseca, Diretor Comercial — Sérgio Antônio Camurati, Diretor Secretário".*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da EDAP EDITORA S. A., tomando conhecimento da proposta da Diretoria desta data, no sentido de incorporação da sociedade anônima EDITORA EDAP S. A., declaramos que estamos de pleno acôrdo com a aludida proposta, em virtude da sua inteira procedência.

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1956.

(a). Eleutério de Matos Ferrão Galante, Antônio Pereira da Silva e Altamiro Pompeo de Castro". Terminada a leitura dêsses documentos, o Presidente submeteu a proposta da Diretoria a discussão e, como ninguém quisesse usar da palavra, foi aprovada por unânimidade, com a abstenção apenas dos impedidos. Em seguida, o Presidente determinou que se procedesse a eleição dos três peritos que deveriam avaliar o patrimônio líquido da sociedade anônima "EDITORA EDAP S. A.", a ser incorporada Colhidas as cédulas, verificou-se terem sido eleitos os senhores: Raymundo José da Silva, Neto, brasileiro, contador, residente à rua Marechal Joffre, número cento e trinta e três, apartamento trezentos e dois, nesta Capital; Ary de Azeredo Santos brasileiro casado, contador residente à Rua Miguel de Frias, número duzentos e sete, casa dois, Niterói, Estado do Rio de Janeiro; e Otto Adolf Mueller, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, à Rua Pedro Américo, número trezentos e onze, nesta Capital, com a remuneração de Cr$ .. 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada um. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo usar da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiram-se as assinaturas: Fernando Chinaglia; José Yosan dos Santos Fonseca; Fernanda Chinaglia; Edgard Fazenda; Antônio Pereira da Silva; Altamiro Pompeo de Castro; Mauro Bellintani.

Atesto que esta é cópia fiel, extraída do original.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1956.

Antônio Pereira da Silva — Secretário.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 1956

Aos 27 dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e seis, às quinze horas, na sede social da EDAP EDITORA S. A., à Avenida Presidente Vargas número quinhentos e dois, décimo oitavo andar, nesta Capital, reuniram-se os acionistas representando a totalidade do capital, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor Presidente, Senhor Fernando Chinaglia, solicitou aos presentes a designação de um Presidente para a Assembléia, tendo sido indicado o próprio Senhor Fernando Chinaglia, que, agradecendo, convidou para Secretário o acionista Antônio Pereira da Silva. Assim constituída a Mesa, o Presidente determinou a leitura do laudo de peritos nomeados na Assembléia Geral Extraordinária de trinta de Março último, do teor seguinte:

LAUDO DE PERITOS

Os abaixo-assinados, peritos nomeados na Assembléia Geral Extraordinária da EDAP EDITORA S. A., realizada em 30 de Março do corrente ano, para procederem a avaliação do patrimônio líquido da sociedade EDITORA EDAP S. A., cujo ativo e passivo deverão ser incorporados à Edap Editora S. A., dirigiram-se à sede da mesma sociedade anônima a fim de darem início aos seus trabalhos.

Examinada, cuidadosamente, a contabilidade da referida sociedade e verificando o inventário dos valores na base do balanço encerrado em 30 de Março de 1956, concluímos que os resultados apresentados têm existência real e que, comparado o ativo e passivo, vê-se que o patrimônio líquido é de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros).

Declaram, por fim, que os livros de escrituração da EDITORA EDAP S. A. se acham revestidos de tôdas as formalidades legais e a escrita é feita com clareza e em boa forma.

E assim dão os peritos por terminado o seu trabalho, assinando o presente laudo em três vias datilografadas e devidamente rubricadas, o qual é acompanhado do inventário e relação de depósito.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1956.

(ass.) *Raymundo José da Silva Neto, Ary de Azeredo Santos e Otto Adolf Mueller".*

Finda a leitura do laudo, o Presidente declarou que os peritos se achavam presentes para prestar as informações que lhes fôssem solicitadas e que concederia a palavra a quem lha pedisse. Não havendo quem quisesse usar da palavra, o Presidente submeteu à votação o laudo dos peritos, dizendo que os acionistas que o aprovassem deveriam ficar sentados. Verificou-se ter sido o mesmo laudo unânimemente aprovado. O Presidente determinou, ainda, a leitura, para conhecimento de todos, de cópia autêntica da ata da assembléia geral extraordinária da sociedade anônima a ser incorporada e, terminada a leitura, pediu a palavra o Diretor Presidente Senhor Fernando Chinaglia, declarando, em nome da Diretoria, e esta devidamente autorizada pela já referida assembléia geral, que aceitava o valor dado ao patrimônio líquido da EDITORA EDAP S. A., valor êsse que, para todos os efeitos de direito e nos têrmos do parágrafo segundo do artigo quinto, do Decreto-Lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta, era fixado em Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), considerando, assim, incorporados ao patrimônio da Companhia todo o ativo e passivo da sociedade anônima EDITORA EDAP S. A., devendo os acionistas desta, conforme relação que fazia entrega neste ato ao Presidente, receber diretamente as ações correspondentes àquela importância de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). Disse, então, o Presidente que o capital da Companhia passava de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) para Cr$ ..... 1.250.000,00 (hum milhão e duzentos e cinquenta mil cruzeiros), esclarecendo que, em virtude dessa alteração, o artigo quarto, dos Estatutos sociais, passaria a ter a redação seguinte:

"Artigo 4.º — O capital social é de Cr$ 1.250.000,00 (hum milhão e duzentos e cinquenta mil cruzeiros), dividido em 1.250 (mil e duzentas e cinquenta) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma".

Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiram-se as assinaturas:

Fernando Chinaglia — José Yosan dos Santos Fonseca — Fernanda Chinaglia — Edgard Fazenda — Antônio Pereira da Silva — Altamiro Pompeo de Castro — Mauro Bellintani.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1956.

Antônio Pereira da Silva — Secretário.

Ministério do Trabalho Indústria e Comércio.

Divisão de Registro do Comércio

CERTIDÃO

Proc. n.º 23.536/56.

CERTIFICO que a EDAP EDITORA S. A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 44.210, por despacho de 29 de Junho de 1956, os seguintes documentos: a) ata da assembléia geral extraordinária de 30-3-56, que aprovou a incorporação da Editora Edap S. A. a esta sociedade e nomeou os peritos para avaliarem o patrimônio líquido da mesma sociedade, e fixou os seus honorários; b) ata da assembléia geral extraordinária de 27-4-56, que aprovou o laudo de avaliação, considerando assim incorporados ao patrimônio da Companhia todo o ativo e passivo da Editora Edap S. A. e aumentado o capital da sociedade incorporadora de Cr$ ..... 1.000.000,00 para Cr$ ..... 1.250.000,00 e alterado consequentemente o artigo 4.º dos estatutos sociais; c) guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 3 de julho de 1956. Eu, Wanda de Alencastro Graça escrevi, conferi e assino. (ass.) *Wanda de Alencastro Graça.* Eu, *Rubem Lima,* Chefe da SRE, subscrevo e assino. (ass.) *Rubem Lima.*

Selada com Cr$ 8,50.

ATA DA PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1956

Aos trinta dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e seis, às desessete hôras, na sede social da Editora Edap S. A., à Avenida Presidente Vargas número quinhentos e dois, décimo oitavo andar, nesta Capital, reuniram-se os acionistas representando a totalidade do capital, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor Presidente, Senhor Fernando Chinaglia, solicitou aos presentes a indicação de um Presidente para a Assembléia, tendo sido designado o próprio Senhor Fernando Chinaglia, que, agradecendo, convidou para Secretário o acionista Altamiro Pompeo de Castro. O Presidente determinou a leitura da cópia autêntica da ata da Assembléia Geral Extraordinária da "EDAP EDITORA S. A." sôbre a incorporação, assembléia geral essa realizada nesta data, leitura que fiz, como Secretário, e ata que é dêste teor:

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1956

Aos trinta dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e seis, à dezesseis horas, na sede social da EDAP EDITORA S. A., à Avenida Presidente Vargas número quatrocentos e ses·nta e três, décimo quarto andar, nesta Capital, reuniram-se os acionistas representando a totalidade do capital, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor Presidente, Senhor Fernando Chinaglia, solicitou aos presentes a designação de um Presidente para a Assembléia, tendo sido indicado o próprio Senhor Fernando Chinaglia, que, agradecendo, convidou para Secretário o acionista Antônio Pereira da Silva. Assim constituída a Mesa, o Presidente determinou a leitura de Exposição da Diretoria, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, que deveriam ser objeto de deliberação da presente Assembléia Geral Extraordinária. Esses documentos são do teor seguinte:

EXPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Há tempos, esta Diretoria vem estudando com o máximo cuidado a possibilidade de incorporação da sociedade anônima EDITORA EDAP S. A. e as vantagens que dessa operação resultariam, tendo em vista, não só os interêsses da nossa sociedade como dos acionistas de ambas as emprêsas.

Chegou à conclusão de que a operação é vantajosa para ambas as emprêsas porque elas se completam. A unificação diminuirá de muito as despesas gerais, que, no momento, pesam sôbre as duas emprêsas e certamente teremos reduzido o custo de produção.

Anexo, VV. Sª. encontrarão o balanço da sociedade anônima EDITORA EDAP S. A., cujo ativo líquido é de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), sendo reservada à opinião posterior dos peritos a importância que se incorporará ao capital da nossa sociedade, aumentado portanto.

As ações correspondentes a êsse aumento serão entregues à sociedade anônima a ser absorvida, para distribuição entre os seus acionistas, ou então entregues diretamente, caso a Assembléia Geral Extraordinária da mesma sociedade o autorize.

A Diretoria deixa de apresentar o projeto de reforma de Estatutos porque o único dispositivo a ser modificado é o referente ao capital da nossa Companhia, alteração que se fará em posterior Assembléia, depois de cumpridas as formalidades preliminares ordenadas pela lei.

Se os Srs. Acionistas aprovarem o projeto de incorporação da EDITORA EDAP S. A., deverão nomear os peritos para a avaliação do patrimônio líquido da mesma sociedade, em cujos direitos e obrigações a nossa Companhia sucederá.

Esta é a proposta que submetemos à apreciação dos Srs. Acionistas, depois de aprovada pelo Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1956.

(a) *Fernando Chinaglia, Diretor Presidente — José Yosan dos Santos Fonseca, Diretor Comercial — Sérgio Antônio Camurati, Diretor Secretário".*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da EDAP EDITORA S. A., tomando conhecimento da proposta da Diretoria desta data, no sentido de incorporação da sociedade anônima EDITORA EDAP S. A., declaramos que estamos de pleno acôrdo com a aludida proposta em virtude da sua inteira procedência.

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1956.

(a) *Eleutério de Matos Ferrão Galante, Antônio Pereira da Silva e Altamiro Pompeo de Castro.* "Terminada a leitura dêsses documentos, o Presidente submeteu a proposta da diretoria a discussão e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade, com a abstenção apenas dos impedidos. Em seguida, o Presidente determinou que se procedesse a eleição dos três peritos que deveriam avaliar o patrimônio líquido da sociedade anônima EDITORA EDAP S. A., a ser incorporada. Colhidas as cédulas, verificou-se terem sido eleitos os Senhores Raymundo José da Silva, brasileiro, contador, residente à Rua Marechal Joffre número cento e trinta e três, apartamento trezentos e dois, nesta Capital; Ary de Azeredo Santos, brasileiro, casado, contador, residente em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, à Rua Miguel de Frias número duzentos e sete, casa dois; e Otto Adolf Mueller, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, à Rua Pedro Américo número trezentos e onze, com a remuneração de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada um. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. (as.) *Fernando Chinaglia — José Yosan dos Santos Fonseca — Fernanda Chinaglia — Edgard Fazenda — Antônio Pereira da Silva — Altamiro Pompeo de Castro — Mauro Bellintani".*

Finda a leitura, o Presidente explicou que as resoluções tomadas na Assembléia Geral Extraordinária da "EDAP EDITORA S. A." constituíam o primeiro passo para a realização de uma operação que viria beneficiar ambas as emprêsas. O balanço levantado em 31 de Dezembro de 1955, a que se refere a ata da Assembléia Geral daquela Companhia, exprime com fidelidade a situação da nossa sociedade, acrescentou o Presidente. O patrimônio líquido pelo aludido balanço, é de Cr$ 250.000,00 (duzentas e cinquenta mil cruzeiros), e, se os peritos que o deverão avaliar, chegarem também a êsse resultado, o que era de esperar, os acionistas o receberão em ações da Companhia incorporadora. Pediram em seguida a palavra os acionistas Ida Chinaglia e Jayme A. Bulcão, que, após elogiarem a Diretoria pela maneira com que estava a encaminhar as negociações, disseram que votavam pela incorporação por ser uma operação de real proveito para ambas as emprêsas e seus acionistas. Ninguém mais tendo querido usar da palavra, o Presidente pôs em votação o projeto le incorporação tal como resolvido na Assembléia Geral Extraordinária da "EDAP EDITORA S. A." Disse que os acionistas que o aprovassem deviam ficar sentados. Verificou-se que o dito projeto de incorporação fôra unânimemente aprovado. E por proposta do acionista Altair Leal Genovesi a Assembléia autorizou, por unanimidade de votos, a Diretoia a praticar os atos necessários à incorporação, inclusive a subscrição em bens pelo valor que se verificar entre o ativo e passivo da sociedade, desde que a diferença, a favor daquele, seja, no mínimo, de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), pouco importando, entretanto, que atinja maior soma. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada apresente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiram-se as assinaturas:

Fernando Chinaglia — Ida Chinaglia — Jayme A. Bulcão —Mauro Bellintani — Altair Leal Genovesi — Altamiro Pompeo de Castro — Antônio Pereira da Silva.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1956.

Alta: iro Pompeo de Castro — Secretário.

ATA DA SEGUNDA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 1956

Aos 27 dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e seis, às quatorze horas, na sede social da Editora EDAP S. A., à Avenida Presidente Vargas número quinhentos e dois, décimo oitavo andar, nesta Capital, reuniram-se os acionistas representando a totalidade do capital, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor Presidente Senhor Fernando Chinaglia, solicitou aos presentes a designação de um Presidente para a Assembléia, tendo sido indicado o próprio Senhor Fernando Chinaglia, que, agradecendo, convidou para Secretário o Acionista Altamiro Pompeo de Castro. Assim constituída a Mesa, o Presidente disse que a Assembléia Geral Extraordinária deveria tomar conhecimento dos atos relativos à incorporação da sociedade à EDAP EDITORA S. A. e deliberarem na forma do parágrafo terceiro do artigo cento e cinquenta e dois, do Decreto-Lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta. Prosseguindo, informou o Presidente que, na Assembléia Geral Extraordinária da EDAP EDITORA S. A. realizada em 27 de Abril corrente, e com observância das formalidades legais tinha sido consumada a incorporação de todo o ativo e passivo da sociedade àquela Companhia. Para que os acionistas tivessem completo conhecimento do que se passara naquela Assembléia, ordenou, o que fiz, como secretário, a leitura de uma cópia autêntica da ata da referida Assembléia.

Finda a leitura, o Presidente disse que só restava a esta Assembléia declarar extinta a sociedade anônima EDITORA EDAP S. A., tendo a Diretoria feito entrega à Diretoria da Companhia EDAP EDITORA S. A., da relação dos acionistas desta sociedade, que passam agora a ser daquela Companhia, com tôdas as declarações exigidas na lei, relação que foi lida por mim secretário e foi achada conforme, e está assim organizada:

ACIONISTAS DA EDITORA EDAP S. A.

Nome	N.º de Ações	Valor
Fernando Chinaglia	870	870.000,00
Ida Chinaglia	100	100.000,00
Jayme A. Bulcão	5	5.000,00
Mauro Bellintani	5	5.000,00
Altair Leal Genovesi	5	5.000,00
Altamiro Pompeo de Castro	5	5.000,00
Antônio Pereira da Silva	10	10.000,00
Total:	1.000	1.000.000,00

Explicou após, o Presidente que, cumpridas as formalidades complementares, previstas nos §§ 2.º e 3.º do artigo 152 do Decreto-Lei N.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, cada acionista deverá receber da Companhia EDAP EDITORA S. A. as ações que lhe tocarem, tendo a Diretoria feito, para cada um, uma declaração escrita nesse sentido, a fim de facilitar o recebimento dos títulos. Finalmente, disse o Presidente, o que foi aprovado por unanimidade, que, nos têrmos da lei declarava extinta, nesta data, a sociedade anônima EDITORA EDAP S. A. e propunha, o que também por unanimidade foi aprovado, que o Diretor Comercial ficasse encarregado de fazer entrega à Companhia EDAP EDITORA S. A., de todo o acervo da sociedade anônima ora extinta, livros, papéis de arquivo, etc., e a cumprir as formalidades legais complementares. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiram-se as assinaturas: Fernando Chinaglia — Ida Chinaglia — Jayme A. Bulcão — Mauro Bellintani — Altair Leal Genovesi — Altamiro Pompeo de Castro — Antônio Pereira da Silva.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1956 .— Altamiro Pompeo de Castro, Secretário.

MINISTÉRIO DO TRABALHO INDUSTRIA E COMÉRCIO — Departamento Nacional da Indústria e Comércio — Divisão de Registro do Comércio — CERTIDÃO — Proc. n.º 23.537-56 — CERTIFICO que a EDITORA EDAP S.A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 44.276, por despacho de 3 de julho de 1956, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 30-3-56 que aprovou a incorporação desta sociedade à EDAP EDITORA S. A. e autorizou a diretoria a praticar os atos necessários à incorporação; arquivou, ainda, a ata da assembléia geral extraordinária de 27-4-56, que tomou conhecimento dos atos relativos à efetivação de sua incorporação à EDAP EDITORA S.A. e declarou extinta a sociedade, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 3 de julho de 1956. Eu Maria do Carmo Rodrigues, Esc. Datil. 22 escrevi, conferi e assino (as). Maria do Carmo Rodrigues. Eu, Rubem Lima, Chefe da SRE, subscrevo e assino (ass). Rubem Lima. Selada com Cr$ 7,50.

MINEIROS NÃO PODERÃO FAZER O CONGRESSO DE BASQUETE

Os mineiros poderão fazer quantas acusações quiserem à Confederação Brasileira de Basquetebol, porém, na Assembléia Geral da entidade e não no Congresso que ilegalmente está sendo convocado.

Foi a informação do almirante Paulo Meira, presidente da C. B. B., tendo em vista o movimento surgido no cenário brasileiro, com a Federação Mineira de Basquetebol, convidando tôdas as filiadas para um Congresso em Belo Horizonte, quando do certame de juvenis.

Objetivam os dirigentes das Alterosas um movimento contra a atual diretoria da C. B. B., alegando falta de apoio às entidades estaduais; falta de divulgação do basquete; e não prestação de contas. Tudo isto dito de forma muito indireta, mas deixando claro o movimento.

AS CLARAS

Salientou o almirante Paulo Meira:

— "Achamos muito natural que os mineiros queiram informações à respeito da C. B. B. Não podemos permitir, no entanto, que a Federação Mineira de Basquetebol convoque um Congresso sem ter autoridade para tal.

Já telegrafamos ao presidente da entidade, informando não ser legal o convite, mas adiantando que a própria C. B. B. vai convocar o Assembléia Geral para o dia 2 ou 3, a fim de que, à vontade e dentro dos estatutos, as Federações tomem as decisões que julgar conveniente".

CONVITE PARTICULAR

Adiantou-nos o almirante Paulo Meira que vai a Belo Horizonte, para o juvenil de basquete, oportunidade em que fará um convite particular ao presidente da Federação Mineira para que venha, pessoalmente, tratar dos assuntos na Assembléia Geral.

AQUÁTICAS

De FRED H. QUARTAROLI

AMANHÃ teremos a abertura da temporada aquática da cidade com a realização das provas eliminatórias do Tornelo de Estreantes de Natação, promovida pela Federação Metropolitana de Natação.

A piscina do Tijuca servirá como local da competição que terá do programa de doze, apenas seis com eliminatórias.

AS PROVAS

Para a disputa da reduzida competição de amanhã temos: 2.ª prova — 100 metros — homens — nado livre; 3.ª prova — 100 metros — moças — livre; 6.ª prova — 100 metros — costas — homens; 7.ª prova — 100 metros — costas — moças; 8.ª prova — 400 metros — homens; 9.ª prova — 200 metros — peito — clássico — homens.

A competição terá início às 9.30 horas.

As provas finais do certame aquático serão desenvolvidas no dia 21, às 15.30 horas, na mesma piscina.

REMO

Estava prevista para esta tarde a chegada do navio "Paraguai Star" que traz o barco inglês da guarnição de Cambridge. Porém, sòmente à noite chegará o navio e o desembarque britânico dar-se-á amanhã, às 10 horas.

Do cais o barco seguirá (por caminhão) para a garagem do Vasco (na Lagoa).

Amanhã chegarão ao Rio os remadores catarinenses para a disputa no dia 22 da Regata Internacional. Aliás os remadores catarinenses desejam (e pediram) o barco do Vasco, "Franklin Delano Roosevelt". Vai ser negado, pois os cruzmaltinos correrão nêle. Também ao Flamengo foi feito idêntico pedido para o barco "Obaóca". Também os rubronegros irão competir na regata no mesmo barco "Obaóca".

Ruy Kopper que fraturou o dedo da mão direita num acidente e causou preocupação à direção técnica do Vasco, para a regata do dia 22, treinou ontem. Com dedo gessado e tudo.

"TIROS"

Hoje o "oito" do Flamengo dará o seu "tiro" do percurso olímpico para testar a guarnição ainda mais. Amanhã será o Vasco que descerá a raia da Lagoa com o mesmo objetivo.

INSCRIÇÕES

Serão encerradas amanhã (assim deliberou o Conselho Técnico de Remo da C.B.D.) as inscrições para a eliminatória do "quatro com" visando defender o Brasil nos Jogos Olímpicos de Melbourne. Santa Catarina já está inscrita com dois conjuntos do clube "Aldo Luz.

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISON M. PORTO

SERÃO êstes os jogos de hoje, pela décima rodada do turno, no Campeonato de Juvenis:

Série "A": Senado x São Cristóvão e Raio de Sol x Minerva; Série "B": Columbia Praia x Flamengo e Boqueirão do Passeio x Audax; Série "C": Bonsucesso x Jequiá e Olaria x Braz de Pina; Série "D": Vitória x Yankee e Estrêla x Surui; Série "E": Vila Isabel x Municipal e Andaraí x América.

Lon Meneses voltou a dar a voga no "oito"

Alterado novamente o conjunto do Flamengo — José Carvalho na contra-voga — Keller, da lancha, acompanha

POR conveniências de pêso o técnico rubronegro Keller alterou ontem a posição do remador Lon Meneses (que estava na contra-voga) para a voga do "oito".

Com a alteração surgida José Carvalho passou da voga para a contra-voga, nessa troca de posições visando a perfeição do conjunto que na manhã de dia 22 estará lutando com os ingleses de Cambridge.

LON COM 78 QUILOS

Sendo Lon Meneses (que aliás já deu a voga da guarnição nos primeiros ensaios) um dos mais leves (78 quilos) da guarnição pois inclusive a sua marcação de remada é boa. Aliás êste detalhe sucede com José Carvalho, exceto que pesando 80 quilos, êsse pêso é melhor aproveitado na contra-voga para o deslocamento do barco.

KELLER DA LANCHA

O Flamengo que sempre teve excepcionais oitos, jamais teve porém um conjunto tão forte quanto êste que se prepara para lutar com os britânicos, faltando, aliás com pleno reconhecimento do técnico Keller, mais tempo de treino, todavia Keller da lancha cuida da guarnição que vem revelando boa harmonia, e os seus tempos, aí estão para constatar, acompanhando bem de perto o desenvolvimento do treinamento do conjunto denominado de "Transatlântico de Luxo".

TRIBUNA DO VÔLEI

De VICTOR GARCIA

BILHETES AOS CONGRESSISTAS

MUITO nos sensibilizou o comunicado telegráfico dos ilustres delegados ao Congresso de Voleibol Juvenil.

Não duvidamos que o Zé Flávio "se tenha havido com alto descortínio e venha prestando relevantes e inequívocos serviços aos interêsses do voleibol nacional.

Jamais esperaríamos outra coisa do Zé à frente do Congresso, mesmo porque o conhecemos de perto e sabemos que sempre tem se batido pelas causas esportivas, principalmente quando está em jôgo o nome de Minas Gerais.

Infelizmente, entretanto, não poderíamos nunca — a não ser fugindo aos nossos princípios — concordar com a atitude do presidente Denis Hathaway, ora referendada pelos ilustres representantes de Pernambuco, Estado do Rio, Distrito Federal e Santa Catarina, signatários do telegrama.

Assim procedemos não por acreditar o Zé Flávio incapaz de desempenhar a função para a qual foi designado, mas sim, porque julgamos existir uma incompatibilidade moral entre o sr. Denis e o atual presidente do Congresso, pelos antecedentes (já de domínio público) que o caso encerra.

Zé Flávio mandou um telegrama ao presidente Denis. Pela veemência de seu protesto, parecia estar com a razão (e é possível que estivesse), embora também não pudéssemos concordar com os têrmos emitidos para expressar sua revolta.

Depois disso, Zé Flávio poderia até ser o introdutor do voleibol no Brasil, que não cabia a sua escolha para a presidência do Congresso (representante máximo da C.B.V.) feita justamente pela última pessoa (no caso) que assim deveria proceder: o presidente da entidade máxima.

O fato, inclusive, determinou reação imediata de seus companheiros de diretoria daí tornar-se do conhecimento geral.

Temos apoiado (desinteressadamente) a C.B.V. e os seus dirigentes por observarmos (malgrado, as falhas) que estão trabalhando pelo engrandecimento do voleibol — como agora quando pretendem mandar o Brasil ao Campeonato Mundial.

Continuaremos a apoiá-los enquanto houver oportunidade.

Por isso mesmo, nos sentimos à vontade para também criticá-los, quando se fizerem merecedores.

PUGILISMO

de CARLOS ROBERTO

ORLANDO Brás da Cruz, atleta do Botafogo F. R., pediu transferência na tarde de ontem para o C. R. Vasco da Gama.

* * *

O Diretor Técnico da FMA fixou as seguintes datas para o encerramento dos registros e inscrições para o Campeonato de Novíssimos a ser disputado nos dias 4 e 5 de agôsto, na Escola de Aeronáutica. Para os registros, foi fixada a data de 16 do corrente, e para as inscriações, dia 23.

* * *

A direção de atletismo do Fluminense homenageará amanhã pela manhã, os seus atletas tetracampeões da classe de principiantes, oferecendo aos vencedores individuais, medalhas e aos demais componentes da equipe, uma lembrança do campeonato conquistado.

* * *

Os atletas brasileiros que encontram-se treinando sôbre a orientação de Don Kinsle, darão seus primeiros "tiros", hoje à tarde, nas pistas do Fluminense.

Serão disputados hoje e amanhã, em Volta Redonda as competições de atletismo constante dos IV Jogos do Vale do Paraíba, participando nesta modalidade, sete cidades.

* * *

Será realizado hoje e amanhã, no Estádio Caio Martins, o Campeonato de Novíssimos da Federação Fluminense, participando dêste campeonato os seguintes clubes: Olímpico, Fluminense, Vianense, Humaitá e o Marítimo.

* * *

O decatleta norte-americano, Bob Mathias, recordista olímpico, atualmente exercendo as funções de técnico em atletismo, encontra-se na Europa, exibindo-se. Vários países serão percorridos por êste destacado atleta.

* * *

O atleta do Flamengo Sebastião Mendes encontra-se atualmente, treinando sôbre a orientação de Don Kinsle. Reaparecerá no próximo dia 22 quando será realizada a 1.ª competição da II Parte do Campeonato de Corridas de Fundo.

ESTAS são as equipes líderes, do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Ambas jogarão em casa. O máximo que podem sofrer é um susto. São francas favoritas. O Alvorada, receberá no Engenho de Dentro a visita da equipe do Boa Vista, de São Cristóvão, que tem sido um quadro irregular. Boas vitórias e resultados decepcionantes têm colhido o esquadrão do bairro do Imperador. Assim, êsse, o Alvorada, deve colher um triunfo sem dificuldades. O Estrêla Nova, em Ipanema, receberá a equipe do Liberdade, de Costa Barros, que lançou um grito de desabafo: — Vamos nos reabilitar, derrotando o líder. —

Matos, Valter e Eurico, componentes do trio final do S.C. Brasileiro

Boa Vista e Liberdade de Costa Barros rivais respeitáveis para os líderes

Não será fácil a tarefa do Alvorada e Estrêla Nova na tarde de amanhã — Progresso, Sporting e Saican também sèriamente empenhados — Os jogos

O E.C. Boa Vista e o Liberdade de Costa Barros defenderão amanhã o interêsse de dezenas de clubes que aspiram à classificação no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA e que esperam a queda dos dois líderes: Alvorada (Encantado) e Estrêla Nova (Leblon). Os líderes são favoritos destacados.

PODE HAVER SURPRESA

O Boa Vista é um time cuja campanha não tem sido regular. Ora apresenta atuações muito boas, ora perde inexplicàvelmente para times julgados mais fracos. Justamente nos jogos mais difíceis, porém, é que o time tem jogado bem. Poderá, porisso, ser um rival muito sério do Alvorada, exigindo-lhe muitos esforços para levar a melhor.

LIBERDADE QUER REABILITAR-SE

O E.C. Liberdade, de Costa Barros anunciou, há quinze dias uma reação que ainda não veio. Apesar dos esforços de seus dirigentes, o time ainda não correspondeu à expectativa. Uma vitória sôbre o líder, porém, poderia trazer a tão almejada reabilitação. E isso os rapazes de Costa Barros têm cobiçando com muitas esperanças.

SPORTING EM NOVA DUREZA

O Sporting, que há seis dias perdeu a invencibilidade e cedeu a liderança, terá mais uma vez de jogar o que sabe para defender agora o segundo pôsto. Seu adversário, o CESI do Méier, é um time que, além de vir cumprindo ótimas atuações, tem ainda pequenas, mas fundadas esperanças de classificação.

PROGRESSO PODE PERDER

Não haverá surprêsa se o Progresso, que quebrou a invencibilidade do Sporting, vier a perder amanhã para o Cruzada do Leme. Êste vem de vitória sôbre o Filhos de São Jorge, tem um empate com o Maravilha e outras atuações que o credenciam. O Progresso terá assim de empregar-se se quiser manter sua privilegiada situação.

TAMOIO X SAICAN

Na praça do Carmo o Saican e Tamoio jogarão um prélio de importância na tábua de classificação. Ambos estão colocados na "faixa" e uma derrota pode ser muito prejudicial a esta altura do certame.

OS JOGOS

A rodada de amanhã apresentará os seguintes jogos:

JOGO	LOCAL
E.C. São Martinho x E.C. Centenário ...	Av. Brasil
Estrêla Nova F.C. x E.C. Liberdade	Ipanema
Palestrino F.C. x E.C. Juventus (M. Graça)	Lucas
Ás de Ouro F.C. x Yankee F.C.	Inhaúma
Monte Carlo F.C. x Universal Filmes F.C.	Aeroporto
Tamoio de Ramos F.C. x E.C. Saican ...	Praça do Carmo
S.C. Brasileiro x Europeu F.C.	Praça do Carmo
Ouro Verde F.C. x Democrata F.C.	Honório Gurgel
E.C. Engenheiro Leal x E.C. Real	Engenheiro Leal
Progresso F.C. x C.R. Cruzada do Leme ..	Eng. de Dentro
Voluntários F.C. x E.C. Cinelândia	Olaria
Sto. Agostinho F.C. x G.E. Lar Proletário	Alegria
Torres Sobrinho F.C. x Paulistano F.C. ..	Inhaúma
Grêmio E. Cordovilense x E.C. Cantagalo	Cordovil
Castro Alves E.C. x Cruzeiro F.C.	Del Castilho
Carioca F.C. x Grêmio Imperial	Alegria
Milionários Pilares F.C. x S.C. Juventus	Pilares
Sporting Clube x CESI do Méier	G.O.
Mocidade F.C. x Filhos do Sol F.C.	Anchieta
E.C. Bandeirantes x Bandeirantes F.C. ..	Pedregulho
E.C. Barra da Tijuca x S.C. S. Cristovinho	B. da Tijuca
Expressinho F.C. x Novo Oriente F.C. ...	Ipanema
Ipiranga F.C. x Juventude A.C.	Praça do Carmo
Maracanã E.C. x Acre F.C.	S. Cristóvão
E.C. Alvorada x E.C. Bôa Vista	Eng. de Dentro
Ipiranga F.C. x AERE Continental	Vila da Penha
Juventude A.C. x Apia F.C.	V. Carvalho
Tricolor F.C. x Cubanos F.C.	Gávea
A.A. Inhaúma x Infantes da Piedade ...	Inhaúma
C.E. Osvaldo Cruz x Unidos do Encantado	Osvaldo Cruz
S.P.R. x Independente F.C.	Padre Miguel
Universitário F.C. x Faleiro F.C.	Pilares
A.E. Rodoviária x E.C. Aliança	A. da Boa Vista
Everest A.C. x Comercial E.C.	Inhaúma
Curupaiti F.C. x Liberdade F.C.	Eng. de Dentro

REPRESENTANTES CHAMADOS

Estão convocados a comparecer segunda-feira, na sessão do Conselho de Justiça os representantes dos seguintes clubes: Tôrres Sobrinho F.C. e Curupaiti F.C.

Primeira rodada do "super" dos garotos

Manufatura x Flamengo, o jôgo principal de amanhã

QUATRO jogos iniciarão amanhã o "super" do infanto-juvenil promovido pelo Departamento Autônomo da FMF. Vasco, Botafogo, Manufatura, Flamengo, Campo Grande, Bangu, Olaria e Nova América entrarão em atividade para a conquista do primeiro certame oficial da categoria.

OS JOGOS

O time invicto do Botafogo jogará com o Vasco, e o também invicto Manufatura terá pela frente o Flamengo. Êsses dois jogos fazem parte da primeira rodada da série "Prado Júnior". Na outra série, denominada "Antônio Carlos Lux", o Campo Grande jogará com o Bangu, e o Olaria enfrentará o Nova América.

Aos que deixaram o campeonato

OS clubes que deixam de disputar o campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, por fugirem ao regulamento, ou por vontade própria, inexplicàvelmente, deixam de mandar suas notícias, para êste jornal. Queremos informar, que a TRIBUNA DA IMPRENSA, não está fechada para ninguém. Nós, mais que qualquer outro, sabemos, muito bem, aliás, porque os clubes deixam de comparecer a jogos programados. Sabemos porque, outros, solicitam afastamento. Não sabemos, porém, porque deixam de enviar notícias, já que aqui estamos para receber tôda e qualquer informação dos clube sem que isso, acarrete qualquer ônus, já que e principalmente aqueles que já estiveram na TRIBUNA DA IMPRENSA, sabem que as notas aqui publicadas são inteiramente grátis.

Essa informação serve aqueles que aqui figuraram, como participantes do campeonato. Para os participantes, como também, para aqueles que ainda não mandaram notas para a TRIBUNA DA IMPRENSA. Pelo telefone 32-8188, diàriamente após às 20 horas, Arthur Parahyba e Júlio Neves, aqui estão para receber suas notícias. Os que preferirem, mandar por escrito, podem fazer, a qualquer hora do dia ou da noite entregando na rua do Lavradio, 98 — portaria, sua correspondência.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Retificação

POR um lapso do C. E. S. I. saiu publicado ontem, na TRIBUNA DA IMPRENSA, uma nota, com destaque aliás, na qual, dava a A. A. Inhauma, como vencida, domingo, pelo clube do Meier, pelo escore de 4 tentos a dois.

O clube derrotado porém, é o Continental e a confusão (na súmula), foi criada em face do jôgo ter sido realizado no Campo da A. Atlética Inhauma.

A A. A. Inhauma, solicitou a retificação, e aqui fazemos. E' justa, justissima a reclamação. Aproveitamos a oportunidade para solicitar (em especial ao nosso amigo Hélio), desculpas pelo ocorrido. Não nem por sombra de dúvidas, má fé do C. E. S. I., mas, sim um engano, já justificado e aceito pela A. A. Inhauma que encarou essa ocorrência, ùnicamente, como equívoco.

Nacional defende liderança contra Oriente desesperado

O jôgo principal de domingo no campeonato do D. A. — Irmãos Goulart à bica da classificação

SE VENCER o Roial, amanhã, o Irmãos Goulart poderá considerar garantida sua participação no "supercampeonato" do Departamento Autônomo, mesmo faltando ainda, seis rodadas para o encerramento da fase inicial. O Irmãos Goulart é o líder invicto e absoluto da série "Walfredo Lopes", a seis pontos do próprio Roial e do Manufatura.

NACIONAL X ORIENTE

Na série "Júlio Neves" será disputada a primeira rodada do returno, com um jôgo importante: o Nacional, líder da série, contra o Oriente. Enquanto aquêle tentará manter sua invejável situação, o Oriente jogará suas últimas possibilidades de classificação, a esta altura muito remotas.

PODE SER LÍDER

O Campo Grande, que é o terceiro colocado, poderá atingir à liderança pela primeira vez no campeonato, se derrotar o Unidos de Ricardo e se Nacional e Oiti perderem. As maiores possibilidades são de atingir o segundo pôsto, com a possível e até provável queda do Oiti.

REALENGO X OITI

O vice-líder, Oiti, jogará também uma cartada difícil, enfrentando o Realengo, no campo dêste. Nessa série, os quatro primeiros colocados encontram-se separados por um ponto, de forma que o Realengo, sendo o 4.º, está a três pontos do Nacional e a dois, do Oiti. Daí a importância do jôgo para ambos. Ou o Oiti elimina praticamente as chances de um dos rivais mais sérios, ou irá fazer companhia a seu adversário no terceiro pôsto.

PALESTRINO X SAMPAIO

Na série "Arlindo Monteiro", também iniciando o returno, o jôgo principal terá como adversários o Palestrino e Sampaio, jogando uma partida decisiva para as aspirações de ambos. O time que fôr derrotado, dificilmente poderá classificar-se.

A RODADA

A rodada de amanhã, compõe-se dos seguintes jogos:

SÉRIE "JÚLIO NEVES" — Nacional x Oriente — Campo Grande x Unidos de Ricardo — Realengo x Oiti e Cruzeiro x Rosita.

SÉRIE "WALFREDO LOPES" — Nacional x União — Diana x Manufatura — Oposição x Ancieta — Roial x Irmãos Goulart.

SÉRIE "ARLINDO MONTEIRO" — Janeiro x Primeiro de Maio — Del Castillo x Cocotá — Palestrino x Sampaio e Atlia x Rui Barbosa.

QUER JOGAR DOMINGO

O S. C. Maravilha aceita jôgo para domingo próximo, em seu campo ou no do adversário. Entendimentos urgentes com Floriano, pelo telefone: 43-2648, das 13 às 14 horas ou das 20 às 22 horas para 29-8802.

N.R. — O Tôrres Sobrinho F. C., do Méier, combinou verbalmente, por intermédio do seu representante, um jôgo com o Maravilha. Chegou mesmo a registrar o jôgo no Livro de Registros, quando recebeu o ofício de seu co-irmão. Estranhamente, porém, seu representante riscou no livro o registro, aceitando jôgo com o Paulistano de Inhaúma, sem dar a menor comunicação ao Maravilha. Na impossibilidade de conseguir um adversário até domingo (tôdas as tentativas para jogar estão sendo feitas, inclusive o Maravilha está disposto até a jogar no campo do adversário) o Maravilha assegurá desde já seus direitos ou aos 4 pontos ou a disputar no dia 7 de setembro um jôgo com o Tôrres Sobrinho ou outro clube inscrito. Lamentável é que um representante (do Tôrres Sobrinho) tenha agido levianamente, prejudicando seu co-irmão.

Time do S. C. União, de Marechal Hermes

Acre — último obstáculo para o incvito Maracanã

Jôgo que vale seis pontos — Maracanã tentará ficar invicto nos dois turnos — Horário e árbitros para os jogos de amanhã

O TIME do Maracanã defenderá amanhã a invencibilidade no Campeonato de São Cristovão, enfrentando seu maior adversário — o Acre F. Clube, em jôgo que, além de valer pontos para aquêle certame, faz parte da tabela do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

PODE SURPREENDER

O Acre F. C. é considerado o único time capaz de quebrar a invencibilidade do Maracanã, desde que não o conseguiram o Libertad e o Unidos da Liberdade. Além de ter cumprido boas atuações, o time rubro possui um bom conjunto e jogadores de valor. Pode e deve, jogando o que sabe, oferecer resistência e mesmo surpreender o Maracanã.

O ARBITRO

Para dirigir êsse jôgo foi designado o sr. Wenes Henriques Rêgo. Houve muita controvérsia, os representantes dos dois times muito pensaram antes do acôrdo que afinal escolheu aquêle apitador. Como tem havido algum descontentamento nos principais jogos daquêle certame, a arbitragem é considerada fator de muita importância no jôgo entre o Acre e Maracanã.

OS OUTROS JOGOS

O Ponto Chic jogará com o Unidos da Liberdade no primeiro jôgo da tarde, com o juiz Wilson Navarro na direção; o segundo jôgo reunirá Libertad x Independência, sob a arbitragem de Germano Franco. Dêsses dois jogos o que reune maiores possibilidades de agradar é o segundo, pois o Libertad e Independência cumpriram boas atuações no certame e há equilíbrio de fôrças entre êles.

HORÁRIO

Para êsses jogos foi estabelecido o seguinte horário:

13 horas — Ponto Chic x Unidos da Liberdade.

14,30 horas — Libertad x Independência.

16,00 horas — Acre x Maracanã.

NOVA FALTA: NAVARRINHO

RECEBEMOS a comunicação, por escrito, da A.A. Estrêla, do Rio Comprido, que o Navarrinho não compareceu no sábado, embora tivesse e tenha em seus arquivos, os ofícios que foram trocados, para o jôgo programado. Ambos estão inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Esta é a **segunda falta do Navarrinho;** a primeira foi contra o Estrêla Nova, de Ipanema.

Tamoio joga hoje: começou vencendo

Enfrentará o Redentor, no jôgo dos vencedores da primeira rodada do Torneio Leopoldinense

FAZENDO sua estréia no Torneio Leopoldinense, o Tamoio de Ramos derrotou quarta-feira o Juventus, de Ramos, **por 2 x 1.** O jôgo foi bem disputado, tendo Dalton, numa noite inspirada, além de marcar **dois** tentos, cumprido atuação **magnífica.**

TIME VENCEDOR

O quadro do Tamoio de Ramos, que derrotou o Juventus e se classificou para jogar sábado com o Redentor, formou assim: Jackson; Mário e Darci; Ney, **Flávio e Edson;** Harley (Nonô), Escurinho, Sobrinho, Dalton e Zeca.

O OUTRO JÔGO

No outro jôgo da primeira rodada, o Redentor venceu o Onze Cançados, na decisão por pênaltes, depois de terminar o tempo regulamentar com o empate de dois tentos.

JOGOS DE HOJE

Hoje, à noite, o Tamoio voltará a jogar, fazendo a partida principal com o Redentor, às 9,20 horas; na preliminar, o Unidos de Itararé enfrentará o Onze Cadetes.

TRICOLOR x VILA COMARI

ATRAÇÃO DE CAMPO GRANDE — 10 HORAS DA MANHÃ O ENCONTRO — ESCALADO O QUADRO TRICOLOR

O TRICOLOR enfrentará amanhã, em seu campo, na Est. do Campinho, em Campo Grande, a equipe do Vila Comari F.C. Êsse encontro está sendo aguardado com interêsse pelos aficionados dos dois clubes, dado o equilíbrio de fôrças.

HORÁRIO E CONVOCAÇÃO

O encontro terá início às 10,00 horas, sendo que a equipe do Tricolor deverá alinhar com a seguinte formação: Juca; Hamilton e Saratoga; Santos, Altair e Sabará; Haroldo, Caipira, Nenel, Evaldo e Jojoca.

Costa Barros F. C.

O E.C. CANTAGALO comunica ao Costa Barros F.C., que foi aceito o jôgo para o dia 29, prometendo mandar o ofício segunda-feira. Pede um entendimento com o sr. Adriano, pelo telefone: 27-0501.

Cid Padilha deixou o Sete de Setembro

Alegou compromissos particulares — Quem será seu substituto —

ALEGANDO como motivo de seu ato, compromissos de ordem particular, o sr. Cid Adario Padilha, que vinha exercendo as funções de diretor social e secretário do Sete de Setembro F. C., do Leblon, afastou-se dêsses cargos na reunião de diretoria, realizada quarta-feira última.

BONS SERVIÇOS

O presidente do clube, sr. José de Almeida Neto, após elogiar e agradecer os relevantes serviços prestados por aquêle desportista, aceitou sua exoneração. Também foi aceito o pedido de demissão do sr. Alfredo Antônio de Araújo Júnior.

NOVOS DIRETORES

Foram convidados e já assumiram os cargos de diretor geral de esportes e diretora do departamento feminino, respectivamente, o sr. Mário Correia da Silva e a sra. Lourdes Teles de Menezes.

JOSEPHINE Baker, que surgiu no "Charleston" dançando sem roupa com apenas um colar de conchas no pescoço (quando foi chamada de "Emissária do Diabo") aplaudida e processada em várias cidades norte-americanas, que fêz dobrarem os sinos de Viena em sinal de protesto quando se apresentou pela primeira vez na cidade da música, chamada então de "A Impudícia personificada", que provocou tiroteios em Praga e desordens em Varsóvia, aclamada como a "Venus Negra" em Paris, há dois meses despediu-se do público abandonando definitivamente o teatro para dedicar-se aos seus sete filhos adotivos: dois coreanos, dois europeus, dois africanos e um indiano.

SEGUNDO o empresário Dante Vigiani, vem aí a "ÓPERA DE PEQUIM", espetáculo prodigioso que entusiasmou a Europa inteira, quando se apresentou no Festival de Paris, no ano passado. A crítica foi unânime em considerá-lo como o espetáculo mais importante realizado na Europa desde o advento do "Ballet russe" de Diaghilew. A "Ópera de Pequim" não é o que se pode pensar à primeira vista: um espetáculo operístico, pois a ópera clássica chinesa difere em quase todos os sentidos da ópera ocidental, principalmente por sua música (não polifônica) e sua dança mais rica e descritiva do que a que conhecemos. Esta é, sem dúvida, a melhor notícia do ano, já que desprezamos a da vinda de Jean Vilar com o TNP e a da presença do "Old Vic" entre nós.

NO próximo dia 26 será celebrado o centenário do nascimento do grande dramaturgo George Bernard Shaw. No mundo inteiro, grandes homenagens estão sendo organizadas, notadamente na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos. Londres assistirá, no teatro do "Old vic", uma temporada dedicada inteiramente às peças do teatrólogo, Theodora Olembert (cujo filme sôbre "Leonardo da Vinci" foi exibido em São Paulo, e do qual existe uma cópia na filmoteca do Museu de Arte) está preparando um documentário a respeito de Shaw.

O Teatrinho Intimo da BBC tomará parte nestas celebrações apresentando durante quatro domingos consecutivos cenas das mais famosas peças de Shaw. A primeira será "Cândida", que contará com a participação de Madalena Nicol. No dia do nascimento do autor de "Pigmalião", sem dúvida um dos maiores dramaturgos da história do teatro, cuja longa vida de 94 anos possibilitou-lhe ser um elo sempre presente entre Ibsen e o teatro contemporâneo do após-guerra, haverá um programa especial escrito por Miss Claude Vincent, que não só acompanhou de perto muitas das produções "shawnianas" como conheceu intimamente algumas das grandes personalidades que tanta significação tiveram na vida e na obra de Shaw (Patrick Campbell, criadora da "Eliza Doolittle", Esmé Percy, Margaret Scudamore, mãe de Michael Redgrave, amiga de Shaw, Miss Patch, secretária durante os últimos 30 anos de Shaw. Mais uma atividade de Miss Claude Vincent em Londres, onde está em descanso e tratamento de saúde.

FIGURAS E FATOS

NOTÍCIAS TEATRAIS VINDAS DE TÔDA PARTE

JOÃO AUGUSTO

O TEATRO Duse é responsável pela renovação de todos os valores do nosso teatro. O seu "Festival do autor novo" já apresentou 19 originais brasileiros no seu pequeno palco-laboratório, em Santa Teresa. Com êsses espetáculos, uma dezena de homens de teatro (diretores, cenógrafos, atores e técnicos) foram lançados no profissionalismo e hoje mantêm a tradição do teatro fundado por Paschoal Carlos Magno. Nos últimos meses de 1955 o Teatro DUSE promoveu a ida à Europa de uma equipe de 18 estudantes brasileiros para conhecerem de perto os grandes centros teatrais do Velho Mundo. Essa missão de renovação, de cultura, não se esgota. Agora acaba de lançar seu "Rádio Teatro DUSE", que sob a orientação de Armando Carlos Magno e o patrocínio do dr. Celso Brandt, diretor da Rádio Ministério da Educação se apresenta tôdas as segundas-feiras, às 20,10, pela PRA-2. Na foto, Armando Carlos Magno trocando idéias com Adalgisa Colombo, a suave Miss TV de 55, que participou do elenco de "Leonor de Mendonça".

DE retôrno ao Rio, de uma curta temporada nos Estados Unidos, Margarida Lopes de Almeida dará um recital poético na próxima sexta-feira dia 20, às 17 horas, no Teatro Municipal, com um programa que consta de inúmeros poetas, entre êles Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Fernando Pessoa, Ribeiro Couto, Rosalina Coelho Lisboa. A conhecida declamadora possui, entre nós, grande número de amigos e admiradores que já se movimentam para transformar êsse recital num acontecimento artístico de grande repercussão. Margarida Lopes de Almeida, volta dos Estados Unidos aureolada ainda de maior prestígio, conquistando em sua recente excursão, que realizou em Nova York e Washington retumbante sucesso. Os bilhetes para êste recital poético serão postos à venda a partir da próxima segunda-feira na bilheteria do teatro.

A SEMANA QUE PASSOU

O NOTICIÁRIO da semana registra o aparecimento de vários grupos novos — a Cia. Folclórica Brasil Ritmo, que pretende seguir o exemplo da "Brasiliana" (apesar de começar mal, afirmando que não fará estilizações no folclore, pretendendo apresentar seus números como realmente são apresentados em nossas festas tradicionais. Todos nó sabemos que isso não só é impossível, como não é teatral). O Teatro Carioca de Arte, que estreará brevemente uma peça de Carlos Aquino, trazendo como figura principal Iracema Vitória, a Emprêsa Teatral de Comédia, que ocupará o Teatro de Bôlso de Ipanema, apresentando "Os Elegantes", de Aurimar Rocha, e finalmente o Teatro Universitário de Comédia (sucessor do teatro de Jerusa Camões) que estreará com a peça de Ernande Soares, "O Conselheiro".

PASCHOAL Carlos Magno anuncia suas férias entre nós. Deve chegar ao Rio nos começos de agôsto.

CONTINUA a impertinência do sr. Raymundo Magalhães Júnior com "O Tablado", acusando o conhecido grupo de teatro-amador de ter encenado "O Macaco da Vizinha" "por distração, porque pensavam que era "outro". E' uma insinuação mesquinha. Esse preconceito contra o autor nacional não existe no grupo da Gávea, podemos afirmar. Na verdade, "O Tablado", antes do dr. Macedo, não encenou nenhum autor nacional, a não ser as peças infantis de Maria Clara Machado (tôdas constituindo grandes sucessos) apenas porque para os autores novos existe o Teatro Duse (que cumpre muito bem sua missão) e para os velhos ainda é cedo, pois nenhum grupo amador pode se firmar, se projetar encenando autores nacionais: ninguém acreditará nêle. A culpa não é do grupo, que não é responsável pela mentalidade reinante, pelo desprestígio do nosso autor entre os empresários (desprestígio que não foi causado nem pelos novos, e, muito menos, pelos velhos autores brasileiros). "O Tablado" tem outras experiências mais importantes para a sua formação cultural e para a formação do público que o prestigia. A insinuação torna-se ainda mais injusta quando sabemos que o autor nacional já foi cogitado na programação daquele grupo, tendo-se pensado na encenação de "Cale a boca, Etelvina". Tudo é uma questão de tempo. Infelizmente, qualquer iniciativa entre nós ou é desconhecida e desprestigiada de início (principalmente tratando-se de amadores) ou, se alcança algum prestígio, fica logo comprometida, cheia de obrigações, nivelada logo com os melhores elencos profissionais do país. O resto é com "os donos dos cartazes que não dão chance a ninguém". Vamos parar com isso, e deixar quem quer fazer alguma coisa, trabalhar em paz? Quanto ao mais, nada mais.

JOHN Patrick está no cinema com o "Suplício de uma saudade" e no Ginástico com sua já consagrada "Casa de chá do luar de agôsto", que começa a se preparar para bater recordes de bilheteria entre nós. William Inge segue-lhe o exemplo com sua peça "Pic-Nic" filmada, além de "Bus Stop" que tem Mrs. Arthur Miller (ou a nova "Eliza Doolittle" já que começam a chamar o marido de Marilyn Monroe de moderno Pigmalião) num papel feito sob medida.

DUAS revistas foram estreadas: "Chez Copacabana" (que não é nada puritana e pretende ser mundana, como diz o Prólogo) no Teatro Follies e "Está em tôdas" (política e jornalística) no Teatrinho Jardel.

SERGIO Cardoso se apresentará na televisão ("Orestes" de Alfieri) numa estréia interessante, com alguns dos elementos de sua Cia. Seu "Hamlet", tão elogiado pela crítica paulista, teve de deixar o cartaz do Bela Vista. Antes, foi recomendado e patrocinado por várias organizações que prestigiaram uma das mais bonitas iniciativas particulares surgidas entre nós. Aceitou o convite de trazê-lo para uma temporada no Municipal, que se daria provàvelmente em fins de setembro. Teremos, pois, muito antes do que se esperava, o "Hamlet" entre nós.

PEPPINO de Filippo se apresentará finalmente no Rio, numa curta temporada que começará no Municipal (dias 28 e 29), constando de, no primeiro espetáculo, duas peças em 1 ato, de Pirandello ("Amicissimi" e "Il berreto a sonagli"), e, no segundo, a comédia de sua autoria, "Non é vero... ma ci credo", que serviu para a inauguração de sua temporada no Teatro Santana, de São Paulo, onde atualmente constitui um grande sucesso.

Logo após, Peppino de Felippo se apresentará no Teatro Serrador, numa segunda-feira e em duas "matinées", numa têrça e quarta-feiras. Um esfôrço que se realizou, em parte, graças à vontade e à insistência do próprio De Felippo em representar no Rio de Janeiro.

COM a presença do presidente da República e do prefeito do Distrito Federal realizar-se-á amanhã, em Campo Grande, a solenidade do lançamento da pedra fundamental da sede própria do Teatro Rural do Estudante, organização fundada e dirigida por Herculano Carneiro, naquela zona rural, já no seu quarto ano de existência. A engenheira Elza Osborne, grande amiga e admiradora dessa iniciativa, através da família Botelho, tradicional em Campo Grande, conseguiu a doação de três lotes de terra, em que o TRE vai construir sua sede: o auditório, cantina, biblioteca, piscina, salão de festas, escritório, sala de ballet, etc.

Uma sede destinada a converter-se num grande centro social e cultural. Afonso Eduardo Reidy e Carmen Portilho forneceram, ao Teatro Rural do Estudante, o projeto cujas obras já estão iniciadas e que serão inauguradas amanhã.

Na foto, um flagrante do espetáculo apresentado em Inhoaíba, na Escola Alba Cañizares Nascimento, da PDF, pelo Teatro Rural do Estudante, que encenou a peça infantil de Lúcia Benedetti, "Joãozinho anda pra trás".

Hoje, em Santa Cruz, no Grêmio Procópio Ferreira, o TRE apresentará a comédia de Artur Azevedo, "A Almanjarra", com cenários e direção de Mário de Almeida.

Entre as solenidades, está a inauguração da Praça dos Estudantes e descerramento do busto de Pascoal Carlos Magno, iniciador dos Teatros de Estudantes em todo o Brasil.

CARTAZ DOS TEATROS

CARLOS GOMES	22-7581	20 e 22	APERTA O CINTO	R. FRONZI E M. CASIMIRO	Revista	Números musicados e quadros cômicos. Elenco numeroso.
COPACABANA	57-1818	21,30	ACONTECEU NAQUELA NOITE	IRACEMA DE ALENCAR	Revista	Um assassinato em família. Recomendamos
DULCINA	32-5817	21 hs.	A VIUVA ASTUCIOSA	TONIA E PAULO AUTRAN	Comédia	Goldoni. Uma viúva e quatro pretendentes. Recomendamos.
FOLLIES	27-8216	20 e 22	CHEZ COPACABANA	WALTER D'AVILA	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
GINASTICO	42-4096	21 hs.	A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO	ITALO ROSSI	Comédia	Americanos e nativos de Okinawa: duas civilizações em jôgo. Recomendamos
GLORIA	22-9146	21 hs	PAPAI FANFARRAO	OSCARITO E CIA.	Comédia	Comédia para os fãs de Oscarito exclusivamente.
JARDEL	27-8712	20 e 22	ESTA EM TODAS	ROSE RONDELI	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
JOAO CAETANO	43-4276	20 e 22	AGORA A COISA VAI	SILVA FILHO	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
MADUREIRA		21 hs.	VIRA O DISCO	ZAQUIA JORGE	Revista	Idem.
MUNICIPAL	42-3163		SEM ATRAÇÃO TEATRAL			
RECREIO			FECHADO	WALTER PINTO	Revista	A estrear "Quem sabe, sabe!".
REPUBLICA	22-8164		FECHADO			
RIVAL	22-0271	21 hs.	OS FILHOS DA BIRUTA	ALDA GARRIDO	Comédia	Peripécias gênero Alda Garrido. Sem pretensões.
SERRADOR	22-2721	21 hs.	VÊ SE ME ESQUECES ?	EVA E SEUS ARTISTAS	Comédia	Comédia num gênero que popularizou Eva Todor. Até dia 22.
	42-6442					
TABLADO	26-4555	17 e 21	O MACACO DA VIZINHA e A SOMBRA DO DESFILADEIRO	O TABLADO	Comédia e drama	Programa duplo. Um velho camponês e sua mulher Amôres e canários nos fins do século XIX. Recomendamos.
T. DE BOLSO	27-3122	21 hs.	ALGUEM FALOU DE AMOR?	VILLON-BRASINI	Comédia	O amôr entre os macacos.
TIJUCA	28-5513	20 e 22	GENTE "BEM" DE MORRO	GRANDE OTHELO	Comédia	Comédia musical sôbre o morro.

Em São Paulo:

BELA VISTA	HAMLET	SERGIO CARDOSO	Tragédia	Clássico. A história do infeliz príncipe da Dinamarca.
CULTURA ARTISTICA	A DAMA DAS CAMELIAS	DERCY GONÇALVES	Comédia	Paródia da "Dama das camélias"
IBIRAP (Pav. Verde)	HOLIDAY ON ICE REVUE	ERIKA KRAFT	Show	Números musicados. Piruêtas no gêlo.
LEOPOLDO FROES	ANFITRIAO	TEATRO DE ARTE	Comedia	Plauto. Pela primeira vez no Brasil.
MARIA DELLA COSTA	ROSA TATUADA	MARIA DELLA COSTA	Comédia	A estrear "Manequim".
NATAL	MUITO... BOA!	CONSUELO LEANDRO	Revista	Números musicados e quadros cômicos
SANTANA	AMICISSIMI	PEPPINO DE FILIPPO	Comédia	E ainda "Il berretto a sonagli" — Pirandello.
T. ALUMINIO	VERY GOOD BRASIL	COLE	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
T.B.C.	DIVÓRCIO PARA TRES	CACILDA BECKER	Comédia	Um casal à beira do divórcio.
T. DE ARENA	DIAS FELIZES	TEATRO DE ARENA	Comédia	Três atos de Claude André Puget.
TEATRO SÃO PAULO	FECHADO			
COLOMBO	ESCRAVO DOS FILHOS	NINO NELLO, SIMPLICIO	Comédia	Comédia. Big-show.
NOVOS COMEDIANTES	MORRE UM GATO NA CHINA	TEATRO DO POVO	Comédia	Peça de Pedro Bloch.

O CONTO PREMIADO

O DESENCANTO é o centro de gravitação dêste conto, como o qual Altamiro Pimenta alcança a terceira classificação neste concurso. Êsse desencanto aliás, fui de todos os trabalhos que nos mandou e queremos crer que venha da limitação de horizontes que sufoca na pequena cidade. Não é outra o que se observa nas peças anteriormente classificadas por nós.

Depois de 30 anos de trabalho, que encontra a personagem de Altamiro Pimenta? Desencanto. Nas entrelinhas, descobre-se que êsse desencanto foi seu inseparável companheiro de jornada. Se alguma vez acreditou em alguma coisa, foram momentos passageiros, que não deixaram marca. Chegar ao fim de tudo — para quê? Para ouvir discursos enfadonhos acobertando a hipocrisia e para dar um balanço no que Léon Bloy chamava o "seu próprio vazio".

As rodas de um bonde seriam a solução, e essas soluções se fizessem necessárias. Mas o melhor é deixar tudo em suspenso. Na técnica literária do jovem autor e na vida ela mesma.

Louvando ainda uma vez, a exemplo do que antes fizemos, as qualidades de escritor do autor de "Das horas felizes", convidamo-lo a mandar nos diretamente sua colaboração, por ter aprovado, com três classificações sucessivas, já ter adquirido o suficiente amadurecimento intelectual que o faz ultrapassar a fase dos concursos.

TRIBUNA DAS LETRAS

ilustrações de MARIUS

NA ACADEMIA

MANUEL BANDEIRA

EM sua coluna do "Jornal do Brasil", o poeta Manuel Bandeira publicou, no dia vv último, a crônica abaixo, que ora transcrevemos, pois revela um aspecto novo da personalidade intelectual e humana do maior dos poetas brasileiros — sua tardia vocação para o jornalismo, revelada nesse palmo de prosa que é um dos momentos altos da reportagem carioca de 1956.

Eis o texto.

"A posse de Alvaro Lins na cadeira n.º 17, da Academia Brasileira de Letras foi uma coisa dantesca. Para começar, o recipiendário chegou lá às 10.15, uma hora depois do presidente Kubitschek. Todos perguntavam apreensivos, o que teria acontecido ao nosso querido Alvaro. Afinal chegou êle, muito nervoso e muito risonho. Bateram-se umas chapas e correu-se para o salão nobre.

Dada a palavra ao novo acadêmico, iniciou êle a sua batalha. A espada chocava-se, de vez em quando contra a tribuna; Josué Montelo, instalado ao lado da tribuna, sugeriu que o amigo se desfizesse da espada, o que o recipiendário fêz, mas a bainha ficou e continuou a bater; Alvaro, acabada de ler uma página, ciscava-a para a esquerda, sem v. onde ela iria cair, a fôlha, às vêzes, saia voando e umas três vêzes o bom Mauricio de Medeiros curvou-se, risonho, para apanhar a repudiada; a certa altura, Alvaro perdeu-se na leitura, não achava a página; Josué, calmo e eficiente interveio, enquanto Alvaro, nervosíssimo, seviciava a massa de papéis, atropelava o microfone, que quase foi ao chão; êle próprio tropeçou para a esquerda (eu tinha médo que fôsse para trás; conheço as falsetas daquela tribuna!); enfim, pouco a pouco, Alvaro conseguiu dominar-se.

Mas o diabo é que se esqueceu totalmente de que estava falando para um auditório de carne e ôsso, e perdeu a conta do tempo. A uma hora e manhã, a situação dos ouvintes era trágica. O presidente Kubitschek ralha a verdade portou-se com grande bravura, só que lhe deu uma sêde tremenda. O sr Nereu Ramos parecia meduzado. João Neves, àquela altura dos acontecimentos já tinha percebido que não haveria tempo para pronunciar o seu discurso e sorria, malicioso, do futuro embaixador em Portugal. Perto de mim, na assistência, uma linda senhora, linda na sua maturidade bem emperiquitada, não resistiu à densidade daquela excelente literatura: às 1,30, principiou a descolar, estava destroçada. E Alvaro continuava a falar...

Terminou às duas, depois de três horas e meia de massacre metódico daquele auditório tresnoitado. Ninguém mais tinha fôrças para ir prestar atenção. E foi pena, porque, a julgar pelo que ouvi até me sentir também privado de sentidos e de inteligência, o discurso é uma peça notável de penetração crítica, a todos os aspectos digna do insigne figura de Roquette Pinto.

Conto de ALTAMIRO PIMENTA

Das horas felizes

... "EXEMPLO de virtudes peregrinas... "Esteio desta casa... "o melhor dos seus esforços"... E o orador continuava exibindo as surradas palavras do que pretendia fôsse o panegírico de Oscar.

Os minutos escorriam. Faces ansiosas. Também indiferentes. Ansiosas, olhando o relógio marchar atrasando o jantar. Bocejos.

Oscar percebia vagamente as gastas palavras, que sem esfôrço entravam-lhe pelo ouvido.

O dia tinha escorrido lento. Último dia de trabalho, após 30 anos de sua vida, que ali se gastara. Inútilmente? Nem sabia. Fizera seu trabalho. Enchera as infindáveis colunas de números. Balancetes. Balanços... Ainda hoje mesmo notara, com certo desencanto, que o balancete diário que seus números uniformes enchiam, estava sendo feito por um moço. Com desprêzo até, o moço atirava os números que se penduravam nas linhas. Nada do carinho arredondado que Oscar punha na cabeça dos 9, nem da simetria dos 3, do sensualismo dos 8 ou do equilíbrio geométrico dos 4 e 7. Zeros magros e tortos, que não diziam, como os de Oscar, do enxundioso e inflacionário progresso das cifras.

Aquilo magoara Oscar. Principalmente sabendo que aquelas mãos eram, talvez, menos hábeis que a sua. Mas que completariam, perfeitamente, a finalidade do balancete. Do que encerrado todo dia, após as irrecusáveis buscas de diferença a cada dia lá estavam, e estariam sempre, a se renovar em mãos estranhas em números por êle jamais sonhados, sempre encerrado e nunca terminado.

Lembrava-se do passar do dia. Moços a que a vida tudo oferecia, diziam-lhe entre brincando e sinceros — da inveja ao vê-lo afastar-se aposentado. Invejosos, porque tinham um mundo de coisas por fazer, e nenhum tempo. E êle? Disporia de tempo para fazer o quê? Criar galinhas? Viajar? Ler?... De nenhuma renda extra carecia. Viajar só se fôsse de consultório a consultório, gemendo as mazelas da velhice. Ler? Talvez. Mas se o sentido das palavras tinha-lhe morrido irremediàvelmente triturado, esmagado pelo compressor da rotina da organização a que dera sua vida...

"Sê objetivo, claro, sintético. Não rebusques a memória. O freguês precisa entender". — E o seu vocabulário se refugiara no esteriotipado dos memorandos funcionais. Modêlo para tudo. Ah..

O orador continuava: "Que os novos façam dêle seu exemplo... Trabalho e dedicação... Trabalho e..."

Os dedos magros de Oscar roçavam-lhe a face em busca duma espinha imaginária. Ajeitou a cabeleira, único sintoma de indisciplina, mas já tão rala que não representava protesto.

Nada fizera durante o dia, de trabalho. Da sua mesa dos últimos anos retirara lentamente seus pertences. Poucos. Pertences de solteirão. Um tinteiro de ferro 25 anos de trabalho. Presente. Algumas canetas gravadas com seu nome — promoções suspiradas que se perderam no tempo. Raras cartas de ex-companheiros. Algum serviço esquecido ou ultrapassado — distribuiu. Solteiro, algum dinheiro no Banco velho e aposentado. E tedio. Muito tédio.

Olhou na direção do orador. O colega detrás sobraçava um embrulho. Pelo formato parecia um relógio de cabeceira. Com alguma musguinha estúpida a lembrar a inutilidade das horas. Antecipou um pedacinho do discurso, com maldade: "para que lhe marque as horas felizes! ..." Como a humanidade se repete meu Deus.

Andara, correr do dia de mesa em mesa. De cada colega ouvira uma palavra amavel. Ou melhor: a mesma palavra amável, que êles já eram peças da máquina. Nenhum toque pessoal nos móveis uniformizados. Material padronizado. Gestos repetidos de homens em processos de padronização. Nem uma flor sôbre as mesas ou retrato das amadas dos filhos... Nada.

O orador continuava sua peroração. Oscar recordava os detalhes do seu último dia.

Olhara-se no espelho do lavatório. Surpreendera-se com o estranho cansaço. Primeira vez que ali se olhara (naquêle ou noutro espelho?) sentindo-se de dentro cheio de futuro e uma imensa carga de sensibilidade... Cadê o rapaz que tinha vencido na vida meu Deus?... Em que escrivaninha ficou perdido o moço de tantos sonhos? Ou nas dobras do balancete, entre os selos da duplicata?...

De que lhe valeram as concessões? Acomodamento? Promoção? Sim, chegara ao final com uma fé-de-ofício limpa, imaculada. Mas cadê a compensação que estava sempre na letra à frente? No alfabeto dos anos vividos com algum aumento de salário?

Não se casara. A mulher que o comovera, não concordara em esperar a alfabetização do seu ordenado. Casamento que se preza não espera promoção nem carreira. Promove-se. E ela se fôra casada com colega menos modêlo, mais quebrado aos seus encantos.

A princípio dominara-se bem. Depois a mágoa e o arrependimento cresceram. Cresceram quando inútil.

Tivera desejo, quando a velhice já lhe pesava um tanto sua solidão de retirar da "zona" uma mulher que o impressionara. E coragem, porém? E sua imaculada fé-de-ofício?... Felizmente não confessara a ninguém êsse mau pensamento. Já nem tão mau assim, sabia agora.

Tinha um irmão e alguns sobrinhos. Tratavam-no com carinho disciplinado, obrigatório, de parente. Convidaram-no para ir morar com êles. Como? Se percebia que era menos que um parente. Era quase que só um testamento simpático.

Dissera ao mano. Sem discrição nem alarde. Os sobrinhos seriam seus herdeiros: do pecúlio, seguro e o que mais houvesse. O mano aceitara a declaração sem alegria nem comoção. Simplesmente. Era normal que assim procedesse. Nenhum parente mais. Era justo. Que não tivesse pressa de morrer. Mas que morrendo agisse sensatamente. Desconfiava que o mano passara a se interessar pelo seu saldo de depósito. Mas não tinha certeza.

Olhou ao redor. O discurso se aproximava do fim. Os colegas consultavam seus relógios de pulso, olhavam o grande relógio da sala, auscultavam a esfíngica face do orador e pensavam. Pensavam no jantar que se esfriava, na sessão do cinema. Mas se mantinham quietos. Não é todo o dia que um velhote se aposenta! A maior parte abre vaga mais depressa ficando no caminho.

Respirou fundo. O orador se demorava. Lembrou, seu quarto frio de pensão. Paredes lisas donde as "pin-ups" de há muito haviam descido. Um rádio alguns livros e muitas, muitas revistas. E o seu segrêdo — que cada um tem o seu. Seu grande segrêdo — o trenzinho elétrico. Que comprara pretextando, há alguns anos, presente ao sobrinho. Mas que fora para si mesmo. Lamentável era que raramente pudera dispor do gôzo da brincadeira. Mesmo no seu quarto, trancado, temia que pelo ruído os vizinhos da pensão percebessem o seu segrêdo. E então era obrigado a ligar alto o rádio para que abafasse o barulho do trenzinho a correr sôbre o seu trilho em círculo. O trenzinho e êle corriam de roda num único caminho.

..."Aproveitando o ensejo..." — Devia estar no final o orador. Aquêle tópico tradicional de encerramento epistolar o anunciava. O orador fungava. Emocionado? Talvez resfriado.

Oscar lançou os olhos sôbre a turma. Disciplinadamente atenta. Pensamentos, porém, por onde andariam? Hieràrquicamente disposta, os contínuos nas extremidades do grupo, e a atenção disfarçando um profundo enfado. Alguns madurões, alguns moços. O mais moço da turma com o relógio que lhe dariam. Gôsto pelos contrastes. E êle ali em pé, sòzinho, e a turma em sua frente. Que vontade danada de passar para o grupo, de ser novamente esperança da casa! Só para tentar sair do círculo a que se aprisionara, para pular do trilho inda que fôsse para descarrilhar...

Percebeu que o orador o abraçava. Viu-se com o relógio sob o braço, recebendo abraços, toques amáveis nos ombros, nas costas, ouvindo um sussurro constante e confuso de "parabéns", "felicidades". Piadinhas a que não tinha tempo de responder. Depois silêncio.

Era como se esperassem seu discurso de despedida.

Estenderam-lhe uma taça de champanha. Tremia. Percebeu que derrubara na roupa. Sem qualquer brinde emborcou-a. Olhou o relógio meio desembrulhado. Alguém falou. "... para que lhe marque só horas felizes!"

Oscar nada disse. Pensou num mundão de coisas através dos memorandos catalogados na memória mas nada o socorreu. Teve vontade de pedir gritando que lhe devolvessem o Oscar de há trinta anos — velho e cansado — mas o Oscar com um sentido próprio, o Oscar homem individualidade — Oscar alguma coisa. Teve vontade de dizer que deixara de existir há muito que o que agora se aposentava era um cartão — número e letra que o serviço-mecanizado expulsara do seu contrôle de cargos preenchidos para as bandas da coisa chamada Arquivo.

Mas sabia que não o entenderiam. Que o chamariam de louco. E que o lamentariam. Coitados. Quando deviam lamentar-se. A êles, sim que ainda tinham alguma coisa por perder.

Nada disse porém. Saiu às pressas sem olhar para trás, relógio sob o braço e mais o tinteiro de ferro-batido e as canetas gravadas, sentindo que os colegas se desperavam, desentendidos mas sem procurar explicação para o seu gesto.

Já na rua, o frio da noite obrigou-o a fechar o paletó. Desesperado, esmagando sob o braço o relógio das horas felizes, percebeu a inutilidade da vida que o poeta disse "agitação feroz e sem finalidade". E o rio das lágrimas represado na infância arrebentou a barragem de invenção do adulto.

Diminuiu os passos. Para que pressa? Para onde ir? Para que?

Em frente era um bar. Oscar sabia que mais que uma rua o separava do bar. Era uma fronteira que se dispunha atravessar, magoado sofrido vazio e inútil. E apertou os passos sem pressa e sem motivo, senão pelo desejo de fugir ao pensamento que caminhava com êle e lhe dizia em como a vida é triste... e de como lhe seriam leves as rodas de um bonde.

Correspondência do concurso

CHUVA DE ESTRELAS — Muito bom. Mais trabalhado, alcançaria a classificação.

RUTE ME ESCREVEU — O conto seria dos melhores, sem o desfêcho vulgar. Pedimos ao autor que o modifique e volte. Seu trabalho não pode ser estragado pela pressa. É bom demais para sofrer isso.

O MELHOR AMIGO — Um bom tema, e o autor se expressa com segurança. Demasiado descritivo, porém, e num estilo evidentemente ultrapassado.

FRUSTRAÇAO — Não foi classificado.

A VOLTA DO FILHO PRÓDIGO — O conto é ruim, embora a história seja boa. O autor tem defeitos imperdoáveis. Não conhece, evidentemente, as regras de pontuação e de acentuação. Principalmente as últimas. E usa expressões assim: "sonhos desvanecedores", "não mais existia", "a escola onde ela pontificava" "ânsia de renovação", "quem está a dispachar", num pernosticismo desagradável.

NOITE DE INSONIA — O conto não está mau. Pena que o autor não contasse coisa alguma. Os episódios que o homem com insônia rememora são muito fracos, em si e no conjunto, para merecerem ser contados. Insista.

VIZINHANÇA — O conto é bom. O tema impediria a publicação em jornal.

CONTO PARA SAROYAN — O autor tem qualidades. Falta, talvez, aos seus contos um pouco mais de amadurecimento. O conto só deve ir para o papel quando está pronto — sem uma palavra sobrando, sem faltar palavra alguma e com tôdas elas que estão no papel desempenhando uma função no final do conto.

A MORTE DA EMPREGADA — É do mesmo autor de "Conto para Saroyan". O primeiro é superior. Êste não alcança o que pretende. Ao final, não sabemos se o autor quis fazer ironia com um conto policial ou se quis fazer um conto policial com ironia. O autor compreenderá a diferença?

CHUVA NA VIDRAÇA — O conto é muito bem lançado, com um clima de mistério que realmente prende. Mas é preciso escoimá-lo de certas expressões de mau gôsto, que o próprio autor encontrará, numa triagem.

Centenário de Veríssimo

AO que tudo indica, o centenário de José Veríssimo vai ser comemorado de modo a dar um justo relêvo a figura de autor da História da Literatura Brasileira"

Atualmente, o problema da crítica tem sido uma de nossas "atualidades" literárias. Discutem-se os sistemas críticos, a variedade das escolas, a função da crítica na vida cultural e assuntos similares. Nesse quadro, José Veríssimo só pode ser beneficiado.

Em sua "História da Literatura Brasileira", norteou-o o critério estético, o que torna a sua personalidade literária profundamente diferente da de um Silvio Romero por exemplo, ao qual eram sensíveis mais psicológicos, históricas e sociológicas do que a obra de arte em si, como coisa perfeita e acabada.

Aliás, na maneira como cada um dêles apreciou Machado de Assis se pode verificar essa divergência fundamental de apreciações.

O leitor da "História da Literatura Brasileira" observa que o admirável crítico é um bom exemplo de uma inteligência voltada principalmente para os problemas estruturais da obra de arte — sua composição, em suma.

Apesar de ter nascido no mundo amazônico, Veríssimo não se destaca pelo transbordamento nem pelo entusiasmo, nem por qualquer derramamento. A aventura de sua inteligência fê-se dentro de rigorosos padrões mentais.

Com essas excelentes qualidades que tanto têm resistido ao impacto dos anos, e asseguram a harmonia de sua figura intelectual e humana, José Veríssimo é, portanto, um tema atual. Seu centenário de nascimento deve dar ensejo a que o descubram os que não o conhecem, e o redescubram aquêles que de há muito o estimam ou admiram.

OS DIREITOS DO HOMEM

IGNAZIO SILONE

(Especial para TRIBUNA DAS LETRAS)

ERA na primavera de 1928. Acabara eu de sair ilegalmente da Itália e dava cumprimento a um dever, denunciando à opinião pública do mundo livre, os últimos feitos sangrentos do fascismo. Muitos dos meus estimados amigos e companheiros da organização clandestina tinham sido presos, torturados, e, alguns dêles, assassinados. Naquele tempo, as denúncias dos antifascistas eram acolhidas, com muita comiseração, pelos auditórios estrangeiros em geral e, não raro, como narrativas inverossímeis, ou de um mundo pouco menos que irreal.

Corria generalizada a opinião de que, a não ser em alguns países atrasados, certos horrores jamais se repetiriam. Já agora, todos o sabem tanto quanto eu: em diversas circunstâncias e em um dado momento quase tôda a Europa conheceu um regime de violência e abjeção.

Tenho razões para acreditar que essa experiência reforçou em todos nós a persuasão de que a existência dos regimes sustentados pelo terror constitua uma ameaça direta e permanente a todos os países livres. E a mesma experiência nos ensinou também outra verdade essencial: que a ameaça não se dirige apenas aos políticos, mas a todos os seres humanos sem exceção, e em primeiro lugar àqueles que parecem mais afastados dos acontecimentos de caráter coletivo: aos artistas, aos homens de ciência, aos poetas.

O princípio de todo regime totalitário — qualquer que seja a sua côr — negro, vermelho, amarelo ou policrômico — é geralmente um único: a afirmação do Estado como inspiração exclusiva de todos os valores, a primazia do Estado sôbre tôdas as atividades humanas, até mesmo as mais individuais e privadas. Em nome dêste princípio, o Estado não só pretende ocupar-se da segurança e do bem-estar dos cidadãos, como também quer impor-lhes uma doutrina filosófica, uma moral e uma estética.

Haverá alguém que dedicado às nobres atividades culturais possa ficar neutro ou permanecer indiferente diante de tais pretensões? Nem mesmo os que dentre nós mais se distanciam os da tôrre de marfim e que não faltam um só instante aos deveres políticos, jamais pretenderam resolver a totalidade dos problemas humanos. Sabemos demasiado quais os limites da política. O espírito humano sente inquietações que ultrapassam de muito a esfera da política e do Estado. O problema da liberdade é, não obstante, hoje como sempre o problema dos direitos do homem e da sociedade contra a arbitrária usurpação do Estado. O problema da liberdade consiste igualmente em saber desligar a defesa dos valores espirituais de certas formas sociais ora superadas.

A despeito das ameaças exteriores muito se têm discutido e apontado os fatôres que conduzem ao perigo totalitário. Numa sociedade enferma em que os povos já desesperam de recuperar a saúde são inevitáveis as vozes que bradam por uma intervenção cirúrgica. Diante dos múltiplos problemas reais que não encontram solução, em virtude do egoísmo de alguns e da debilidade de outros, é natural que haja quem lisonje o êxito proclamando sua vontade de resolvê-los pela fôrça. Numa cultura corroída pela dúvida, haverá sempre uma ocasião em que os espíritos débeis invoquem o oráculo.

Em face da massa deprimida e angustiada por falta de teto e de alimentação há muitos jovens que se revoltam contra as humilhações da vida sem grandeza e professam o culto da vida heróica e a necessidade de atos de fôrça e de sacrifício. O sacrifício pelo sacrifício. O cheiro de incênso, ante o tabernáculo vazio. Mas o resultado dessa degradação da vida individual e social em favor do Estado não é nunca o bem-estar e a verdade ou uma fórma superior de vida humana.

Diz-se que nossa época será definida talvez como a das grandes invenções, a da desintegração do átomo. A esta desintegração acrescente-se outra: a desintegração da alma. Não saberia eu dizer qual dêsses inventos é o mais espantoso. Em todo caso ambos ameaçam por igual a existência do gênero humano. O movimento liberal da idade moderna começou reabilitando o *habeas-corpus*. Mas em pleno século XX, quando pensávamos poder solucionar o problema do bem-estar de todos vimo-nos obrigados a retroceder em nossa linha de defesa. Nos dias presentes a diretriz da nova resistência aos totalitarismos deveria ser o *habeas-animam*. Ou seja, o direito que tôda criatura humana tem sôbre a própria alma.

Poder-se-ia censurar em muitos intelectuais do passado a surpreendente falta de imaginação. Creio que chegou a hora de dizer-lhes: se é que têm ouvidos têm o direito e o dever de ouvir.

Em Paris, David Rousset reuniu uma vez certo número de recuperados dos campos de trabalho forçado soviéticos. São testemunhas e vítimas. Essa realidade monstruosa, inaudita de uma população de doze a quinze milhões de seres humanos, obrigados a viver em condições a que nem mesmo as feras resistiriam, excede quanto ousaram as tiranias de todos os tempos. Esses doze ou quinze milhões de trabalhadores forçados não têm nenhuma possibilidade de defesa e não se lhes reconhece nenhum dos direitos elementares do homem.

A sorte do homem soviético recorda a dolorosa imagem do profeta Isaías a respeito da vítima expiatória de todos os nossos pecados: quem quer que seja humano nela se verá desprezado e pisoteado. É o cordeiro que sangra na pedra do altar desde o começo dos séculos e cujas queixas ninguém escuta.

Outros processos se desenrolam em nossos dias, que me envergonhariam se não os evocasse aqui. Processos em que acusados se acusam a si próprios, em que velhos comunistas que não tremeram nunca diante da tortura se abatem, se destroçam a si mesmos, inclusive contra tôda prova, implorando a condenação; em que prelados acreditados de outrem se humilham e renegam o passado, e mentem em seu detrimento afirmando falsa culpabilidade... Esta é a verdadeira realidade de nossa época, a que servirá para caracterizá-la eternamente perante a História.

SONETILHO DE NATAL A FERNANDO PESSÔA

O lar que nunca terei
há de ser branco de sonho,
de tanto o rosto risonho
do filho que não verei.

Do lar que nunca terei
uma saudade componho;
à janela a espera ponho
do amor que não saberei.

No lar que o vizinho tem
faz um Natal de aconchego,
e como sou sem ninguém,

se, à sua noite me chego,
a minha sombra primeiro
se alonga como um pinheiro.

RUTH MARIA CHAVES

LETRAS NO MUNDO

ALAIN Bosquet organizou valiosa *Anthologie de la poésie américaine* (Librairie Stock). A edição é bilingüe e grupa 72 poetas, desde o século XVII até os nossos dias.

PUBLICAM as edições Plon o segundo volume da correspondência de Tchekhov, que cobre o período de 1890 a 1896.

A *GALLIMARD vai publicar uma nova edição da Bíblia em três volumes. O primeiro tomo aparecerá em outubro. O texto escolhido é o de R. P. Dhorme.*

POEMAS de Yeats, em tradução de Alliette Audra, com prefácio de Edmond Jaloux, é o que nos oferece a editôra De la Colombe.

A *LIVRARIA Larousse nos dá mais uma das suas interessantes e úteis publicações, um* Dictionnaire das difficultés de la langue française. *Autor: M. Adolphe V. Thomas.*

RIBEIRO Couto, publica na Seghers, *Jeux de l'apprenti animalier.* "Este brasileiro convertido à língua francêsa, tem a delicadeza de um La Fontaine ou de um Ravel".

A *LEXANDRE Viallate, que traduziu para o francês tôdas as grandes obras de Kafka, publica na Gallimard as cartas do escritor tcheco a Milena. "Entre êles houve um romance de amor transtornado, orgia de desespêro e felicidade, de mortificação e humilhação voluntárias"*

A *NDRE Chamson foi eleito para a Academia Francêsa, na vaga de Ernest Seillière. Últimos livros do novo acadêmico:* L'Homme qui marchait devant moi (1948), La Neige et la Fleur (1951), On ne voit pas les coeurs, Le Chiffre de nos jours (1954).

Hoje nas Letras

(NOS ESTADOS)

Estado do Rio

NITERÓI

NUMA edição de Letras Fluminenses, sairá brevemente **CANÇÃO PARA OS LÁBIOS DA AMADA**, coletânea de poemas de Luis Antônio Pimentel com ilustrações do autor.

NILZA Picanço tem em fase de impressão um volume de poesias.

GIPSON de Freitas acaba de concluir uma novela, que será lançada ainda êste ano.

VOLTOU a aparecer em O Fluminense a seção literária de Sávio Soares de Sousa **MENSAGENS DA ILHA.**

CAMPOS

ARINO Peres fará, dia 21, no Clube de Poesia, uma palestra sôbre **AS GERAÇÕES DA MODERNA POESIA BRASILEIRA.**

fato literário

ESPÍRITO e modéstia de Truman. **Quando lhe perguntaram se suas Memórias estão sendo muito vendidas, respondeu: magnificamente, mas isso se explica. Neias fala tanto de Roosevelt..**

DURANTE o Congresso dos Escritores tchecoslovacos levantou-se a voz há muito tempo amordaçada do poeta Jaroslav Seifert. E foram amargas as suas palavras para condenar a eliminação da vida literária do seu país de grandes nomes como Frantisek Halas, Vladislav Vancura, Karel Teige, que, embora comunistas, foram condenados pelo partido.

MÉDICO psiquiatra, conhecedor profundo de tôda a obra de Gide e ligado pessoalmente ao escritor durante os últimos anos de sua vida, Jean Delay pode apresentar um penetrante estudo sôbre a mocidade do autor de *Si le grain ne meurt*. Trata-se de obra editada pela Gallimard sob o título "La jeunesse d'André Gide".

O *PRÊMIO Molière, criado em 1954 [illegible] conferido. Como se sabe, êsse prêmio é adjudicado por um júri composto dos melhores críticos dramáticos da imprensa francêsa.*

Após luta forte, entre Pierre de Marivaux e Maxime Gorki, os nunca esquecidos autores de fama mundial, foi a peça do autor russo a vitoriosa "Bas-Fonds" tal qual foi apresentada no Teatro de L'Oeuvre por Sacha Pitoeff, foi considerada como a melhor peça dramática referendada em 1955.

FOI adjudicado a Artejo Carpentier, por seu livro "A partilha das águas" o prêmio do "melhor livro estrangeiro" na França.

Carpentier é de ascendência misturadíssima. Filho de pai francês e mãe russa, nasceu em Havana, Cuba. Dedicou-se à literatura e à música e publicou uma história da Música de Cuba, para a qual decifrou partituras antiquíssimas.

Atualmente é professor em Caracas, na Venezuela, da Universidade Central e da Escola de Belas Artes.

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TELEFONE 57-1818 — Ramal Teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(TAPAGE NOCTURNE) de Marc-Gilbert Sauvajon. Tradução de LAURA SUAREZ — Direção de GRAÇA MELO — Modelos de ETAM — Cenário de BENET DOMINGO

Com Laura Suarez, Graça Melo, Iracema de Alencar, Paulo Padilha, Fernando Luiz, Lídia Vani, Antônio Victor, Glória Comet, Lauro Simões, Lourdes Costa e Geny França

Diàriamente às 21,30 horas — aos sábados duas sessões às 20 e às 22,15 horas. — Vesperais quintas-feiras, sábados e domingos

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

HOJE, AS 16, AS 20 E 22,30 HORAS

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK

Tradução de M. da Silva e R. Alvim

Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATÁLIA TINBERG e MAURO MENDONÇA

Direção de MAURICE VANEAU

No TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 - RESERVAS: 42-4521

AVISO ESPECIAL

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

é um espetáculo que pode ser assistido também por seus filhos nas vesperais de quintas, sábados e domingos. Entrada permitida a menores a partir de 5 anos.

HOJE, AS 21 HORAS — Amanhã, vesp., às 16 horas

TEATRO DE BÔLSO

RESERVAS: 27-3122

Cia Comédias ANDRÉ VILLON-MARIO BRASINI APRESENTA

ALGUÉM FALOU DE AMOR?

3 atos de M. Brasini, com VILLON, BRASINI e TERESA AUSTREGESILO

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

CIATONIA · CELI · AUTRAN

A VIÚVA ASTUCIOSA

COMÉDIA DE GOLDONI — TEATRO DULCINA — TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA

RESERVAS: TEL. 32-5817

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

ÚLTIMOS 4 DIAS

Gin. Gilberto Cardoso

MARACANAZINHO

Diàriamente, às 20,45 horas

Vesperais quintas, sábados e domingos, às 17 horas

LOCALIDADE, DESDE CR$ 50,00

BAR BIDOU BOITE

VALDIR ALVARADO

Está apresentado, tôdas as noites em "ATRAÇÕES VARIADAS"

CARMEN BROWN — "Vênus de Bronze", famosa bailarina norueguêsa

MARTA GOULART — "El Ciclon de Cuba"

DANÇAS A PARTIR DAS 22 HORAS

Av. Prado Júnior, 63 — Copacabana — Pôsto 2

CINEMA

ELY AZEREDO

SELEÇÃO PARA O FIM-DE-SEMANA

ESSE fim-de-semana vive principalmente das estréias das semanas anteriores. Do grupo que selecionamos abaixo, só "Férias de Amor" é lançamento desta semana. "Carmen Jones" é "réprise", e "O Mensageiro do Diabo" está cumprindo uma segunda semana "não oficial" em salas de nível inferior. Todos são filmes de qualidade.

CARMEN JONES é o nunca suficientemente "reprisado" sucesso de Otto Preminger, com a magnífica Dorothy Dandridge, Harry Bellafonte, Pearl Bailey e Olga James. Versão negra e moderna da ópera de Bizet. Em "Cinemascope" e côres "DeLuxe". (Fox).

DANÇANDO NAS NUVENS ("It's Always Fair Weather") reune os coreógrafos-diretores (Gene Kelly e Stanley Donen), os argumentistas (Betty Comden & Adolph Green) e o produtor (Arthur Freed) de "Cantando na Chuva" e "Um dia em Nova York". A nova comédia musical não pretende o sucesso das outras, mas é inteligente e divertida. Cyd Charisse, Gene Kelly, Dan Dailey, Michael Kidd e a nova e notável Dolores Gray povoam o cartaz. "Cinemascope" e "Eastman Color" (Metro).

FÉRIAS DE AMOR ("Picnic"), baseado na peça de William Inge, o autor de "Come Back, Little Sheba" (A Cruz de Minha Vida), reune um ótimo elenco: William Holden, Kim Novak, Rosalind Russel, Betty Field, Susan Strasberg, Arthur O'Connell. O diretor é Joshua Logan, grande figura da Broadway agora em Hollywood. "Cinemascope" e "Technicolor". (Columbia).

O MENSAGEIRO DO DIABO ("The Night of the Hunter") é uma parábola poética, em que o Mal (Robert Mitchum) — um Barba-Azul místico e misógino — dá razão à advertência da velha Rachel (Lillian Gish): "Cuidado com os falsos profetas, lobos que se apresentam em péle de carneiro. Vocês os conhecerão pelos seus frutos". Charles Laughton estréia auspiciosamente na direção, comandando a filmagem de um "script" do poeta James Agee. Estupenda a fotografia de Stanley Cortez. Em prêto-e-branco. (Paul Gregory-United Artists).

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summertime" ou "Summer Madness"), em quarta semana, é antes de tudo um Festival Katherine Hepburn, encenado numa Veneza cantada poèticamente em "Tecnicolor". David Lean, o mestre do cinema inglês, conseguiu tudo — exceto transformar em ator o inexpressivo Rossano Brazi. (Ilya Lopert-United Artists).

AS TREVAS da mente de Harry Powell (Robert Mitchum) envolvem o cenário do pequeno quarto de Willa Harper (Shelley Winters), na cena em que se desencadeia no impulso homicida do falso pregador. Uma luz branca circunda a cabeça da mulher, cuja paixão se transformou em histeria religiosa, e aguarda em êxtase a punição de seus pecados. O filme mais estranho do ano — mais que o fascinante "A Morte num Beijo" (Kiss me Deadly), de Robert Aldrich — "The Night of the Hunter" confirma a excelência da produção de vanguarda do cinema americano.

"Crepúsculo dos Deuses"

SEGUNDA-FEIRA, às 20,30, no auditório MESBLA, o CCC (Centro de Cultura Cinematográfica) apresenta "Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard), o grande filme de Billy Wilder, escrito por Wilder, Charles Brackett e D. M. Marshman Jr. Com Glória Swanson, William Holden, Erich von Stroheim, Nancy Olson, Fred Clark, Lloyd Gough, Jack Webb, Cecil B. de Mille, Hedda Hopper Anna Q. Nilsson, H. B. Warner, Franklyn Fermum. Charles Brackett foi o produtor. (Paramount).

Festival italiano

PROSSEGUE terça-feira o Festival do Néo-Realismo Italiano, promovido pelos cineclubes EBAP (Escola Brasileira de Administração Pública e ENBA (E. Nacional de Belas Artes), com a projeção de "O Moínho do Pó", de Alberto Lattuada. Dia 19: "Em Nome da Lei", de Pietro Germi. Local: Auditório da ENBA.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

UM programa que vem concentrando a atenção de todo o público feminino, aos domingos, é o "Telegazeta Feminina". Bem produzido e dirigido com cuidado, é realmente um bom momento dominical, pelo canal 6 da TV Tupi, às 14 horas, apresentando Aydée Miranda e várias outras figuras de destaque do "cast" associado.

Alô lisboenses (crianças e adultos), alô!

O "FUNGANGA" vem aí, amanhã, na festa de Santo Antônio de Lisboa! Depois de Esther de Abreu pedir pela "Voz do Dono" que "Lisboa Não Seja Francesa!", outras vozes de outros artistas se juntam numa manifestação às coisas autênticas da terra e da gente lusa. Gerson Siqueira é o artista abnegado que pesquisou em livros, revistas, e principalmente entre amigos da colônia portuguêsa, pois as outras fontes poucos elementos forneceram para que êle e Edna Gama preparassem a reprodução, no mundo encantado dos fantoches, de uma festa típica das ruas de Lisboa. Depois de muito trabalho de pesquisa e da criação dos bonecos vários ensaios foram feitos para o perfeito entrosamento das muitas cenas: o movimento das ruas, a besta passando para a igreja, as vendedoras de mangericos, com seus pregões, o carrinho do vinho (quase como a nossa vaca leiteira), os casais de fadistas colhendo no vaso de mangerico as bandeirolas espetadas com versinhos de amor escritos, que se ofertam mùtuamente. E, no auge de tudo, a chegada do "Funganga", a banda improvisada pelos populares, trazendo à frente um casal de namorados empunhando um arco florido. E aí, inicia-se o bailarico; a bandinha se empolera no coreto e os populares se divertem na sua dança pitoresca.

Depois na taberna de "seu Manoel" — ponto de encontro dos fadistas — o guitarrista Joaquim dedilha seu instrumento para acompanhar a voz de João Cunha (o maestro da ópera "A Criada Patroa", levada por bonecos, no Canal 6, e um dos que mais auxiliaram a reconstituição dessa festa) que cantará fados castiços.

Tôda a movimentação dos bonecos (a cargo de Edna Gama, Heleida e Gerson Casé e Sidney Róbinson) será acompanhada por narração de Mauricio Sherman, nesse bom programa que poderemos ver amanhã, pela TV Tupi, às 11,30 horas. Uma homenagem a Portugal que será certamente um momento de alegria para nossos patrícios lusos e de entretinimento até mesmo instrutivo para todos os telespectadores.

Recomendamos para hoje:

TRANSMISSÃO DO HIPÓDROMO BRASILEIRO — Apesar do locutor "gregório" usar o canal 13 e as corridas como pretexto para panegírico deslavado de seus patrões, é boa a transmissão do Jockey. Na Rio, a partir das 13,40 horas.

TEATRINHO TV — Um teleteatro rápido, sempre com bons atores. Na Tupi, às 10,45 horas.

REPÓRTER ESSO — O melhor noticioso da televisão. Na Tupi, às 20 horas.

OS 10 MAIS — Uma crônica bem humorada dos acontecimentos mais destacados da semana. Na Rio, às 19,50 horas.

ENCONTRO ENTRE AMIGOS — Uma entrevista interessante, sempre com Lídia Matos. Na Tupi, às 21,45 horas.

ORQUESTRA DO CASSINO DE SEVILHA — Um excelente conjunto, que conta com ótimos cantores e muita classe nas apresentações. Na Tupi, às 22,05 horas.

AIMÉE E SEU TEATRO — Sob a direção de Mário Provenzano, dará hoje a teleadaptação da peça "Nós as Mulheres", de Joracy Camargo. Na Tupi, às 22,30 horas.

Para as crianças

MEU PEQUENO UNIVERSO — Tupi, às 9 horas.

CONCURSO DE BONECAS — Tupi, às 12,05 horas.

VANGUARDA JUVENIL — Tupi, às 13,20 horas.

CINEMINHA ESTRELA — Na Rio, às 19,30 horas.

Heloísa emprestou a "boite" e Marinela arrendou a pensão

DE malas prontas para os "States", Heloisa Helena disse até breve aos telespectadores de todos os seus programas. Começou domingo, na "Boite Martini" cheia de visitantes (foi um prazer estarmos entre êles) que foram despedir-se da atriz-animadora, todos unânimes em que ela deve voltar logo, pois vai fazer falta. Sem desmerecer quantas venham substituí-la temporàriamente, haverá um esfôrço de adaptação dos telespectadores, que perdem, de uma só tacada, a animadora do "Adivinhe" e da "Boite", e a atriz de mérito das novelas e do teatro das segundas-feiras, criadora da pitoresca Marinela, dona de pensão que Guilherme Figueiredo nos dá em episódios semanais. Isso, sem contar os programas matutinos, entre os quais "Cantando e Desenhando". Esta semana foi a da partilha dêsse acêrvo de alguns anos de trabalho diante das câmeras. Marinela arrendou a pensão: assistimos Heloisa fazendo para Ida Gomes engraçado relato da arte de conhecer os hóspedes. A "Boite" ainda tem na base do consta o nome de sua nova animadora. Lídia Matos talvez compareça amanhã, mas fala-se em Renata Fronzi para ficar até a volta de Heloisa. "Contando e desenhando" mudará de horário para poder contar com Neide Aparecida. E no "Adivinhe", Heloisa já cedeu seu lugar a Maria Alice Barroso, que levantou-se da Comissão, para ocupar o lugar de animadora. Foi boa a escolha, mas receamos que o programa mude de nome, pois nossa amiga Maria Alice mal chegava à mesa e já lançava várias frases em inglês, insistindo nelas com o decorrer. Todos sabemos que o "Adivinhe" é cópia fiel de um programa americano chamado "What Is My Line?", mas gostaríamos que continuasse a ser feito em português mesmo, pôsto que já tem tanto tempo de naturalizado brasileiro, com títulos e legendas em nosso idioma.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais: Fl (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A CONQUISTA DO OESTE (The Gun that Won the West"/A), "western" dirigido por William Castle, com Dennis Morgan, Paula Raymond. "Technicolor". Censura livre. Cines Botafogo, Avenida, Maracanã e Bonsucesso: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

A GUERRA INTIMA DO MAJOR BENSON ("The Private War of Major Benson"/A), comédia dirigida por Jerry Hopper, com Charlton Heston e Julia Adams. "Technicolor". Cines Vitória, Copacabana, Miramar, América, Pirajá, Abolição, Braz de Pina, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ANJOS MALDITOS ("Teen-Age Crime Wave"/A), "thriller" sôbre delinqüência juvenil, com Tommy Cook e Molly McCart. Direção de Fred F. Sears. Cines Ideal, Ipanema e Tijuca.

* CARMEN JONES (Cpe/A), versão negra e moderna da ópera de Bizet, dirigida por Otto Preminger, com Dorothy Dandridge e Harry Bellafonte. Côres DeLuxe. Cine Leblon, em reapresentação: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* DANÇANDO NA NUVENS ("It's Always Fair Weather"/Cpe/A), musical dirigido por Gene Kelly e Stanley Donen, com Gene Kelly, Dan Dailey, Cyd Charisse, Michael Kidd, Dolores Gray. "Eastman Color". Cines Metro: meio-dia (Passeio) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circúito). Censura: Livre.

* FÉRIAS DE AMOR ("Picnic"/Cpe/A), versão da peça de de William Inge, dirigida por Joshua Logan, com William Holden, Kim Novak, Betty Field, Rosalind Russell e Susan Strasberg. "Technicolor". Cines São Luis, Rex, Rian e Carioca: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00.

FROU-FROU (Cpe/Fl), dirigido por Augusto Genina, com Dany Robin, Gino Cervi, Philipe Lemaire e Ivan Desny. Em "Technicolor". Assunto: a vida de uma mulher da adolescência à velhice. Proibido até 18 anos. Cines Pathé (11 — 1 — 3 — 5 — 7 — 9), Caruso, Azteca, São José, Coliseu, Imperator e São Pedro.

* O MENSAGEIRO DO DIABO ("The Night of the Hunter"/A), parábola poética dirigida por Charles Laughton, com Robert Mitchum, Shelley Winters e Lillian Gish. Preto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cines Mem de Sá, Politeama, Natal, Jardim e Belmar.

* QUANDO O CORAÇAO FLORESCE ("Summertime" ou "Summer Madness"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE ("Love is a many-splendored thing"/Cpe/A), drama romântico dirigido por Henry King, com Jennifer Jones e William Holden. Côres "DeLuxe". Censura: livre. Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

* VIDAS AMARGAS ("East of Eden"/Cpe/A), drama dirigido por Elia Kazan, com James Dean, Julie Harris, Raymond Massey, Jo Van Fleet e Richard Davalos. "Warnercolor", copiado pela "Technicolor". Proibido até 14 anos. Cines Pax (1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10), Pathé (11,20 — 3,50 — 5,40 — 7,50 — 10), 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10).

* 20.000 LEGUAS SUBMARINAS (20.000 leagues under the sea/Cpe/A), aventura produzida por Disney e dirigida por Richard Fleischer, com James Mason, Kirk Douglas, Paul Lukas e Peter Lorre. "Technicolor". Cines Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Primor, Mascote e Colonial: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. Censura: livre.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9368) — * "Quando o Coração Floresce" (B).

METRO-PASSEIO (22-6490) — * "Dançando nas Nuvens" (Cpe/A).

ODEON (22-1508) — "A Conquista do Oeste" (A).

PALÁCIO (22-0838) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).

PATHÉ (22-6795) — "Frou-Frou" (Cpe/Fl).

PLAZA (22-1097) — * "Vinte mil léguas submarinas" (Cpe/A)

REX (22-6327) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).

RIVOLI — "Sinfonia Carioca" (N).

VITÓRIA (42-9020) — "A Guerra Intima do Major Benson" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6026) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).

FLORIANO (43-9074) — "UM Certo Capitão Lockhart" (Cpe/A).

IDEAL (42-1218) — "Anjos Malditos" (A).

IRIS (42-0763) — "Ivanhoé" (A).

MEM DE SÁ (42-2323) — * "O Mensageiro do Diabo" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "Tormento do Passado" (I).

PRIMOR (43-6681) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).

RIO BRANCO (43-1639) — "A Bela e o Renegado" (A).

SÃO JOSÉ (42-0932) — "Frou-Frou" (Cpe/Fl).

ZONA SUL

ALASKA — "A Conquista do Oeste" (A).

ALVORADA (27-3836) — "Tormento do Passado" (I).

ART PALÁCIO (57-2795) — "Tormento do Passado" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).

AZTECA (43-6813) — "Frou-Frou" (Cpe/Fl).

BOTAFOGO — "A Conquista do Oeste" (A).

CARUSO — "Frou-Frou" (Cpe/Fl).

COPACABANA (57-5136) — "A Guerra Intima do Major Benson" (A).

DANÚBIO (37-1980) — "Torrentes de Paixões" e "Tambores Feiticeiros" (A).

FLORESTA (26-6257) — * "Homem Rumo" (A) e "Código Secreto" (seriado).

GUANABARA (26-8339) — * "A Lança Partida" (Cpe/A).

IPANEMA (47-3806) — "Anjos Malditos" (A).

LEBLON (27-7805) — * "Carmen Jones" (Cpe/A).

LEME (37-6412) — "O Barco das Ilusões" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) — * "Dançando nas Nuvens" (Cpe/A).

MIRAMAR — "A Guerra Intima do Major Benson" (A).

NACIONAL (26-6072) — "Todos os Irmãos Eram Valentes" (A).

PAX (27-6821) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).

PIRAJÁ (47-3668) — "A Guerra Intima do Major Benson" (A).

POLITEAMA (28-1143) — * "O Mensageiro do Diabo" (A).

RIAN (47-1144) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).

ROXY (37-8345) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A). de Amor" (Cpe/A).

ROYAL (25-7879) — "Sinfonia Carioca" (N).

SÃO LUIS (25-7879) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "A Guerra Intima do Major Benson" (A)

AVENIDA (48-1687) — "A Conquista do Oeste" (A).

CARIOCA (28-8178) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).

ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Bando de Renegados" (A).

MADRID (48-1154) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — * "Dançando nas Nuvens" (Cpe/A).

OLINDA (48-1032) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A)

TIJUCA (48-4518) — "Anjos Malditos" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7875) — "Seu Único Desejo" (A).

BELMAR — * "O Mensageiro do Diabo" (A).

CATUMBI (22-3681) — "Região do Ódio" (A).

FLUMINENSE (28-1408) — "Nunca é tarde para amar" (M).

MARACANÃ (48-1910) — "A Conquista do Oeste" (A).

NATAL (48-1408) — * "O Mensageiro do Diabo" (A).

PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — * "Os Brutos Também Amam" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — "Um Pecado em Cada Alma" (Cpe/A).

VILA ISABEL (38-1410) — "Madrugada da Traição" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Guerra Intima do Major Benson" (A).

ALFA (29-3215) — "O Rasto da Bruxa Vermelha" (A).

BARONESA (JPA 623) — "Saadia" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 838) — "O Principe Valente" (Cpe/A).

COLISEU (29-8753) — "Frou-Frou" (Cpe/Fl).

IMPERATOR — "Frou-Frou" (Cpe/Fl).

IRAJÁ (29-8330) — "O Filhinho do Papai" (A).

MADUREIRA (29-3733) — "A Guerra Intima do Major Benson" (A).

MARAJÓ (29-0411) — "A Espada Sarracena" (A).

MASCOTE (29-0411) — * 20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).

MEYER (29-1222) — "Paixão e Carne" (A).

MOÇA BONITA — "A Paixão de uma Vida" (Cpe/A).

MODERNO (BNG 842) — * "Não serás um estranho" (A).

MONTE CASTELO (29-6250) — "Átila, Rei dos Hunos" (Cpe/A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — * "Lili" (A).

PARA TODOS (29-8191) — "Sinfonia Carioca" (N).

PILAR (29-8460) — * "A Princesa e o Plebeu" e "Caçada Sinistra" (A).

RYDAN (49-1638) — "Armado até os dentes" (A).

VAZ LOBO (JPA 342) — "O Segrêdo dos Incas" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Conquista do Oeste" (A).

LEOPOLDINA — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).

MAUÁ — "Sinfonia Carioca" (N)

MELLO (30-3077) — "Sinfonia Carioca" (N).

PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS - "Sinfonia Carioca" (N).

PARAÍSO (30-1060) — "O Carrasco dor Trópicos" (A).

RAMOS (30-1094) — "O Ébrio" (N). "Caçadores de Recompensas" (A).

ROSÁRIO (30-1889) — "Homens de sua Vida" (A).

SANTA CECÍLIA (30-2664) — "A Rebelião dos Piratas" (A).

SANTA HELENA — "French Cancan" (F).

SÃO PEDRO (30-4187) — "Frou-Frou" (Cpe/Fl).

Uliôa deu preferência a Quadrilha. A filha de Formasterus melhorou muito

Se ainda não sabia, fique sabendo que...

— A MAIOR poule já rateada entre os ganhadores do G.P. "Cruzeiro do Sul", foi proporcionada por Jamundá, uma boa égua de propriedade do "stud" Rocha Faria;

— o jóquei da defensora da blusa rubro-negra, naquela oportunidade, foi o freio Walter Cunha, hoje, um dos "starters" do Jockey Club Brasileiro;

— em 1931, as reuniões levadas a efeito pela Associação Protetora do Turf, de Pôrto Alegre, despertavam pouco interesse. O movimento de apostas em Moinhos de Vento, ultrapassava de pouco, os 80 contos;

— 22, foi o número de animais que alinharam em disputa ao primeiro G.P. "Brasil", disputado no ano de 1933 e cujo ganhador, foi o valente tordilho pernambucano, Mossoró;

— o movimento geral de apostas, na reunião em que foi corrido o G.P. "Brasil" ganho por Mossoró, atingiu a "elevada" cifra de Cr$ 1.201.970,00;

— o primeiro páreo corrido no ano de 1933, foi ganho por Weston, um castanho de 6 anos, filho de Preambulo e West Point, nascido na Argentina e pertencente ao senhor O. A. Loureiro;

— Weston, que teve a condução do então aprendiz Manoel Medina — atualmente em S. Vicente —, rateou Cr$ ... 324,50. Seu treinador era José de Paula Mendes;

— a última carreira de 1933, foi levantada pelo craque Bosphore, um lindo castanho de 4 anos, nascido na França e filho de Colorado e Fiancée d'Abydos, pertencente ao senhor Lineu de Paula Machado, seu importador;

— Bosphore, que teve a condução de Julio Canales, pagou uma poule de Cr$ 70,80. Seu treinador, era Ernani de Freitas, que já nesta época, cuidava da cavalhada da farda ouro e costuras azuis.

Equilibrado o G. P. "11 de Julho"

Fanfan, Leocádia e Quadrilha formam no primeiro plano — Donaire, Bomba H e Encore com chance dilatada também — Difícil destacar uma como favorita absoluta

A PROVA central da reunião de amanhã na Gávea, será o Grande Prêmio "11 de Julho", na distância de 1.600 metros e dotação de Cr$ 180.000,00. Destinada a éguas de qualquer país, de quatro anos e mais idade, reuniu, êste ano, dez concorrentes de igual capacidade, tornando-a desta forma muito equilibrada.

PRIMEIRO PLANO

Apesar do equilíbrio das concorrentes, podemos destacar, num primeiro plano, como prováveis vencedoras, as éguas Fanfan, Leocádia e Quadrilha. A pensionista de Mariano Salles atravessa fase muito boa, vai atuar muito leve e em distância de seu inteiro agrado.

A competidora de Cidade Jardim, a última vez que atuou aqui na Gávea, venceu com muita facilidade, podendo desta forma repetir aquêle feito.

Quadrilha, que reapareceu de uma cura não foi muito feliz. Melhorou muito, entretanto vai correr como nos seus bons dias.

RIVAIS

Além das acima enumeradas, não podemos alijar da competição as éguas Donaire, Bomba H e Encore; tôdas elas são fortes adversárias e poderão vencer o Grande Prêmio "11 de Julho" sem causar surprêsa.

Donaire vem de obter espetacular triunfo em Cidade Jardim, derrotando Leocádia, Huapi e Encore. Está muito bem esta pensionista de Rubens Carrapito.

A égua uruguaia Bomba H vem correndo muito ultimamente. Em sua última apresentação figurou com destaque contra os machos, arrematando em bom segundo lugar para Canaletto, derrotando Mister Rio.

Encore, embora tenha fracassado na carreira ganha por Donaire em Cidade Jardim, obteve um bom triunfo em sua última apresentação em São Paulo. Chegou preparada, tendo aprontado muito fácil para o compromisso.

O PROGRAMA

Damos a seguir o programa para a reunião de amanhã, com as montarias oficiais, nossas cotações e os "forfaits" já conhecidos:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — As 13,40 horas
1—1 Cascador, C. Calleri 55 20
2 Peter Pan, U. Cunha 55 40
2—3 Minaz, A. Portilho 55 20
4 Protetor, A. Brito 55 50
3—5 British Enemy, J. Portilho 55 40
6 Fanfarrão, A. G. Silva .. 55 50
4—7 Junquilho, J. Tinoco 55 50
8 Juniperus, O. Moura 55 50

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,05 horas
1—1 Bacchante, F. Irigoyen .. 56 20
2—2 Marta Rocha, D. P. Silva . 56 20
3 Olia, E. Castillo 56 40
3—4 Lady Jess, L. Diaz 56 50
5 Energia, J. Graça 56 50
4—6 Boro Lai, H. Vasconcelos 56 40
7 Camerruchu, O. Macedo .. 56 50

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,30 horas
1—1 Goyetá, L. Diaz 56 20
2—2 Seu Macedo, J. Tinoco .. 56 50
3 Aastara, H/carr 56 50
3—4 Horban, A. Cardoso 56 30
5 Ipê Rosa, A. G. Silva .. 56 40
4—6 Tina, H. Lima 56 25
" Toleda, J. Marchant 56 25

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 55 000,00 — As 15 horas
1—1 Safira, J. Marchant 58 30
" Sooty, M. Alves 52 30
2—2 Mistinguette, O. Ulôa .. 52 55
3 Insônia, Jr. Baffica 52 50
3—4 Senda, D. Moreno 56 30
5 Ogivinha, W. Andrade ... 52 40
4—6 Quennia, M. Silva 52 30
7 Hemoglobina, G. Silva 52 40

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — A 15,30 horas
1—1 Cinamomo, A. Portilho ... 58 20
2 Caligula, O. Macedo 55 50
2—3 Pedro Bala, U. Cunha .. 58 25
4 Farsalia, A. G. Silva 55 40
3—5 Faroleta, E. Castillo 58 25
6 Addio, D. P. Silva 55 50
4—7 Rubirosa, L. Lin: 55 50
8 Itapagé, M. Henrique 55 60

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16 horas (Betting)
1—1 Sida, J. Ramos 60 40
2 Ouro, L. Mezzera 58 40
3 Dux, O. Ulôa 54 40
4 Fabian, W. Andrade 54 50
2—5 El Indio, A. Ribas 60 50
6 Desarte, B. Ribeiro 54 50
7 Haiti, P. Lobo 56 40
8 Mineiquro, C. Marçado .. 54 40
3—9 Lapacha, M. Henrique .. 60 20
10 Jambi, S. França 54 50
11 Gipi, U. Cunha 58 50
12 Condor, D. Moreno 54 40
4-13 Bagé, G. Almeida 58 40
14 Outubro, I. Amaral 58 50
15 Tumayan, J. Portilho 60 40
" Aranha, M. Silva 52 40

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16,30 horas (Betting)
1—1 Impulsivo, L. Acuna 56 30
2 Energy, J. Lopes 52 50
3 Helena, M. Silva 52 40
2—4 Tia Pepita, J. Portilho .. 54 20
5 Boisano, J. Baffica 56 25
6 Ianti, L. Silva 56 40
3—7 Marsi, E. Castillo 54 25
8 El Negrita, A. Ribas 58 40
9 Boa Nova, U. Cunha 52 40
10 Magia Princess, A. Reis .. 50 50
4-11 Quintero, G. Almeida 58 40
12 Segrel, M. Alves 54 50
13 Maranga, P. Fernandes ... 54 40
14 Frisa, S. Chaves 50 50

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17 horas (Betting)
1—1 Monte Vernon, L. Acuna . 58 30
" Bellcosa, A. A X X 54 30
2 Zig Zag, J. Portilho 52 40
2—3 George Sanders, A. G. Silva 56 40
4 Ogiva, A. Marçal 56 50
5 Ida, H. Vasconcelos 58 50
5—6 Spitfireson, A. Cardoso . 54 40
7 Ednia, A. Ribas 56 50
" Lafayata, D. Moreno 54 50
4—8 Pan, G. Almeida 60 40
9 El Chelque, M. Alves 52 40
10 El Mayor, X X 54 30
" Hilanitza, N. Pereira 52 30

NOSSAS INDICAÇÕES

DESPLANTE	CONDE	SIR TOBY
BEAU GESTE	MANET	ZÉ
HOTSPUR	FORUM	RAFFLES
REFEM	TRIPOLI	DOURADOS
MALA NOCHE	APASSIONATA	HAVATANA
MURANO	SARRACENO	JASMINO
FANFAN	LEOCADIA	QUADRILHA
QUINCAS BORBA	HILO-DEORO	MARON

A HISTÓRIA DO 'ONZE DE JULHO'

MUITO recente a criação do Clássico acima que novamente será disputado domingo próximo. Instituído em 1948, venceu a magnífica Garbosa Bruleur sob a direção de Luiz Rigoni, que a entendia às maravilhas. Grande corredora na grama sêca, a defensora do Stud Buarque de Macedo marcou 96"1/5 para a milha, derrotando Hulha e Fidúcia. No ano seguinte coube o triunfo á égua-macho, Tiroleza, que dificilmente terá quem lhe iguale os feitos. Era verdadeira máquina de correr, e não respeitava distâncias ou adversários.

No grande prêmio "Brasil" correu três vêzes, ganhando uma, obtendo um segundo e um terceiro. Nesta última não chegou melhor colocada por falta de chance. Tiroleza ganhou duas vêzes mais o "11 de Julho", totalizando, assim três vitórias. As duas primeiras com F. Irigoyen e a última com L. Diaz. Em 1952 coube a gramática Retouche, guiada pelo L. Rigoni, a vitória, aliás, muito cômoda, sôbre Jocosa e Sidon. Na grama pesada foi, depois, a paulista Augusta, que conseguiu o triunfo, pilotada pelo Roberto Martins derrotando Grey Girl e Paprika, em 102"1/5. Extra, do Stud Seabra, inscreveu-se em 1954, sob a direção do professor J. Mesquita, hoje candidato a treinador. Dominou La Vision e Fanfan em rápida partida final. A última vencedora, no ano passado, foi Pirueta, que marcou 101"2/5 na grama pesada derrotando Fanfan e Backland. O melhor tempo do "Onze de Julho", coube a Tiroleza que em 1950, na segunda vitória, marcou 95"4/5. L. Rigoni e F. Irigoyen são os mais vitoriosos até agora, ambos com dois triunfos. Foram seus ganhadores até hoje:

1948 — Garbosa Bruleur, L. Rigoni
1949 — Tiroleza, F. Irigoyen
1950 — Tiroleza, F. Irigoyen
1951 — Tiroleza, L. Diaz
1952 — Retouche, L. Rigoni
1953 — Augusta, R. Martins
1954 — Extra, J. Mesquita
1955 — Pirueta, O. Ulôa

Indócil na Fita

LAS Vegas, outra estreante do "stud" Rocha Faria, confirmou o grande cartaz da casa ganhando com sobras.

Os animais da blusa rubronegra primam por sua regularidade, sendo raro aquêle que corre apagadamente.

Las Vegas seguiu o exemplo de Manet, vencendo com a mesma facilidade do companheiro de box.

* * *

Swami é considerado, entre os treinadores da Gávea, o melhor potro da nova geração, a quem está destinado nûma bela campanha.

Argumentam, porém, contra êsse filho de Helisco, o fato dêle ter os locomotores dianteiros demasiadamente levantados, o que pode dar causa a uma grave manqueira.

Swami tem um lindo físico e já ganhou duas, passeando. Nhonhô é bastante hábil para levá-lo com cuidado e evitar qualquer precipitação que seja fatal ao defensor do "stud" Paula Machado, caso tenham fundamento as apreensões dos entendidos.

* * *

Vejam o retrospecto de Mojica e digam se não foi um "tiro" bem dado com o pupilo de Adair Feijó.

Recentemente Mojica, correndo na mesma turma e com o páreo bem mais vazio nada fêz, não figurando em parte alguma.

Quinta-feira, porém reapareceu inteiramente transformado, ganhando com facilidade.

Veremos se a C. C. não toma conhecimento do fato, deixando passar em brancas nuvens, conforme aconteceu com o "y" de Hamptonia.

CECASTRO

Marcada para o dia 29 a chegada de Adil ao Rio

Roleta se destacou nos aprontos

A defensora do Stud Paula Machado passou os 700 m em 41"4/5 — Beau Geste deu ótima impressão na grama — Exercícios anotados

NA manhã de ontem foram realizados os aprontos dos diversos concorrentes às provas de amanhã. Agradaram, de um modo geral, os exercícios, tendo se destacado a égua Roleta.

A defensora do "Stud" Paula Machado fêz uma partida de 700 metros em 41"4/5, arrematando com ótima disposição.

Outro bom apronto anotado foi o de Beau Geste. O pilotado de José Portilho, em pista de grama, passou os 600 metros em 35", correndo com muita disposição.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados, em pistas de areia e grama, que se encontravam em bom estado:

1.º Páreo

DESPLANTE, J. Portilho, 360 em 23".
TITIO, A. G. Silva, 700 em 42", na reta oposta.
EQUIVOCO, L. Dias, 360 em 21", na grama.
HISTÓRICO, H. Lima, 360 em 23".
TRUQUE, J. Silva, 600 em 36", na grama.

2.º Páreo

BEAU GESTE, J. Portilho, 600 em 35", na grama.
BOULEVARD D'OR, D. P. Silva, 700 em 43"3/5.
JUGURTA, O. Tomaz, 360 em 21", na grama.
MANET, L. Diaz, 600 em 36"1/5, na grama.
BOMARNEIR., D. Moreira, 600 em 35"3/5, na reta oposta.
ZÉ, M. Silva, 600 em 37"2/5.
BONGIORNO, A. Portilho, 600 em 37"3/5.

3.º Páreo

HOTSPUR, G. Silva, 800 em 51"3/5.
MAS TUA, M. Silva, 800 em 50".

4.º Páreo

REFEM, J. Portilho, 600 em 39"4/5.
GLORIN, D. Moreno, 600 em 38".
NICK, J. Baffica, 600 em 37"3/5.
TRIPOLI, F. Irigoyen, 600 em 37"3/5.
NEXT, L. Dias, 600 em 37"2/5.
BANKI, N. Pereira, 600 em 36"2/5.

5.º Páreo

MALA NOCHE, M. Silva, 600 em 35"3/5, na pista de grama.
EL CALDAS, A. Marçal, 600 em 36"1/5.
PRI CFRAC, A. G. Silva, 360 em 22"2/5.
BALEIRINA, P. Lobo, 600 em 39".

6.º Páreo

MURANO, L. Dias, 600 em 36"1/5 na grama.
MOBAR, J. Marchant, 700 em 43"3/5.
CIANO, J. Silva, 600 em 38"3/5.
ILE DE FRANCE, J. Ramos, 600 em 36" na grama.
URTAGO, J. Baffica, 600 em 36".

BAR-EL-JEBEL, F. Irigoyen, 600 em 36"2/5.
TRISTÃO, A. Portilho, 600 em 33"3/5, na grama.
ALFORTAS, E. Castillo, 600 em 36"2/5.

7.º Páreo

ROLETA, M. Silva, 700 em 41"4/5.
QUADRILHA, O. Ulôa, 700 em 43".
LEOCADIA, U. Cunha, 700 em 43".
BELLATRE, D. P. Silva, 600 em 36"3/5.
ENCORE, F. Irigoyen, 800 em 51"1/5.
DONAIRE, J. Portilho, 800 em 52"2/5.
FANFAN, J. Marchant, 600 em 39".
BOMBA H, E. Castillo, 800 em 48"2/5 na reta oposta.
BEGUILLER, A. Portilho, 600 em 38".

8.º Páreo

QUINCAS BORBAS, A. Portilho, 600 em 36"2/5.
QUIBORI, H. Lima, 360 em 23".
FILO DE OURO, E. Castillo, 600 em 41"2/5.
HELVÉTICO, D. P. Silva, 600 em 37"3/5.
MARON, B. Ribeiro, 600 em 37"2/5.
QUINAU, O. Ulôa, 600 em 38".
HARALEM, I. Amaral, 600 em 35"2/5.
KIBITZ, D. Moreira, 600 em 36"2/5.
TEJO, J. Tinoco, 600 em 37".
QUIMPER, D. Fernandes, 600 em 36"2/5.

Quem são os concorrentes à prova máxima de domingo

BOLETA — Ever Ready e Finesse — tem cinco vitórias, sendo quatro em Cidade Jardim e uma na Gávea. Trabalhou a milha em 105"2|5. Chegou 3.º para Leocádia e Toa, na última apresentação.

QUADRILHA — Formasterus e Tacy — ganhou três carreiras no ano passado, sendo a última sôbre Minasco e Bold Boy, na grama pesada. Trabalhou 1.600 em 103"4|5. Recentemente perdeu para Rostoky, B. Bleu, De Caldas e Everglade.

LEOCÁDIA — Antonym e Felipina II — obteve seis vitórias em Cidade Jardim, no ano passado, e na Gávea vem de vitória sôbre Toa, Roleta, Mas Tua e outras. Há dias perdeu, em São Paulo, para Donaire, no "photochart". Veio preparada.

BELLATRE — Dernah e Crafty Claar — venceu quatro páreos no ano passado e um nesta temporada, sôbre Diadema, Gaiuta, La Ballerine e Mas Tua. Disputou uma prova especial, domingo último, perdendo para Saocker, Crisban, Hotspur e Cedro.

ENCORE — Advocate e Endwel — no ano passado obteve duas vitórias na Gávea, e nesta temporada uma em São Paulo. Chegou 4.º, há dias, em Cidade Jardim, para Donaire, Leocádia e Huapi. Veio preparada, tendo chegado na têrça-feira.

DIADEMA — Cherterfield e Cotiara — tem cinco vitórias, sendo três no ano passado. Vem de segundo para Bellatre, ganhando de Gaiutal, La Ballerine e Mas Tua.

DONAIRE — Eperlain e Nicaragua — Ganhou três páreos no ano passado e dois nesta temporada, sendo o último em São Paulo, sôbre Leocádia e Encore. Trabalhou 1.600 metros em 106"2|5.

FANFAN — Guaiacuru e Estrovenge — Quatro vitórias obteve no ano passado, a última sôbre Rumor, Mister Rio, Farinelli e outros. Reapareceu nesta temporada perdendo para Canaletto, Bomba H, Mister Rio, Sanci e Inhanduhy. Trabalhou a milha em 103"2|5.

BOMBA H — Blackmoor e Scucha — Ganhou quatro páreos, sendo dois no ano passado. Vem de segundo para Canaletto, derrotando Mister Rio, Sancy e outros. Passou 1.600 metros em 106".

BEGUILER — Blackamoo e Schiava — Reapareceu no dia 11 de junho, perdendo para Blameless, De Caldas, Berdeuse e Banguarda. 1.000 metros em 64"2,5, na areia pesada. Trabalhou 1.800 metros em 99"2|5. Tem uma vitória na Gávea, sôbre Benguarda. Bomba H e Circê. 1.600 metros em 101"3|5.

VOZES DO TURFE

Homenagem merecida

HOJE, será corrido um páreo com o nome do saudoso carreirista "carioca", Albano Gomes de Oliveira.

Justa homenagem a quem tão grandemente trabalhou para o engrandecimento do nosso turfe.

Mais um

CORREM notícias de que o "temperamental" proprietário carioca, Jorge Magalhães, terá novo treinador.

Desta feita, o nome em fôco é o de Walter Aliano, que, atualmente, está trabalhando em S. Vicente.

Salve êle!

GERALDO Morgado completa 30 anos de idade, domingo vindouro.

Vai haver champanhota e outras coisas na residência do competente treinador do "stud" Marinha.

Virá para o Rio

JOÃO Godoy, conhecido treinador de Cidade Jardim, pretende vir fazer uma temporada no Rio.

Trará consigo, alguns de seus pupilos.

Também em São Paulo

MUITO embora não pretenda vir a dar reuniões noturnas, pretende a Diretoria do Jockey Club de São Paulo, mandar iluminar suas pistas.

Esta só será usada, quando as reuniões normais de sábado e domingo, sofrerem atrasos.

Uma boa iniciativa

PRETENDE a Comissão Técnica do Jockey Club de São Paulo, criar uma nova tríplice-coroa, destinada ao sexo feminino.

Bons corredores

DOIS regulares defensores do turfe paulistano, chegaram ao Rio onde irão fazer longa temporada.

São êles: Silvanesco e Gardone.

Para a reprodução

A "ALUADA" Parma, está em vias de terminar sua atividade nas pistas.

Correrá mais algumas vêzes, uma ou duas apenas, rumando em seguida para o haras.

Desmentindo boateiros

MANGANGA, que os boateiros vivem a afirmar estar inteiramente fora de forma, trabalhou magnificamente em San Isidro em preparo para o G.P. "Brasil".

O cavalo argentino ainda é o mesmo que ganhou o G.P. o ano passado. Anda tininho o pilotado de Bonifácio Castro.

Perdeu por um

ADAIR Feijó deixou de ganhar o "betting" dunlo da última reunião por não ter querido colocar Bolonha no último páreo.

O treinador de Mojica, colocou todos os outros animais.

ÊSTE TURFE GOZADO

Por NEY DA COSTA

TODOS nós, damos as nossas mancadinhas, quando no início de nossas atividades profissionais. Não fugindo à regra, José Nunes Pires, nosso colega aqui da TRIBUNA e hoje, um dos mais eficientes vedores do Jockey Club Brasileiro, era um verdadeiro "cêgueta", quando começou a trabalhar na fiscalização das carreiras do Hipódromo da Gávea. O rapaz afobava-se de tal maneira, que, via de regra, nem via como a carreira se desenrolava.

Certo dia, um seu amigo, romanceou uma grande moleza, que ia se processar, afirmando que Gavial, uma das fôrças da carreira em foco, não iria disputar. E, como o Pires pusesse dúvida na história, recomendou-lhe muito sério:

— "Pois, se não acreditas, preste bastante atenção na carreira".

Os animais foram para a fita, largaram e a carreira vinha se processando normalmente até os 800 metros, exatamente nas proximidades do local onde o Pires estava destacado como fiscal, onde Gavial foi acometido por violentíssimo colapso cardíaco, caindo fulminado. Tão logo o Pires voltou da raia, o mesmo amigo, que nesta altura já havia esquecido a história da moleza para querer ùnicamente, ficar a par do acidente ocorrido, procurou-o perguntando-lhe:

— "Como é Pires? Como é que foi a coisa?" Ao que Pires, com pôse de profundo catedrático, respondeu:

— "Tudo em ordem. Gavial passou correndo até muito bem, embolado com os da frente. Seu jóquei vinha se empenhando a fundo".

Só depois, debaixo de grande "gôzo", foi que o rapaz teve ciência da morte do pobre cavalo, que caira durinho, no máximo, cinqüenta metros antes do quiosque de José Nunes Pires.

Programa para hoje

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — As 13,40 horas
1—1 Cascador, C. Calleri 55 20
2 Peter Pan, U. Cunha 55 40
2—3 Minaz, A. Portilho 55 20
4 Protetor, A. Brito 55 50
3—5 British Enemy, J. Portilho 55 40
6 Fanfarrão, A. G. Silva .. 55 50
4—7 Junquilho, J. Tinoco 55 50
8 Juniperus, O. Moura 55 50

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,05 horas
1—1 Bacchante, F. Irigoyen .. 56 20
2—2 Marta Rocha, D. P. Silva . 56 20
3 Olia, E. Castillo 56 40
3—4 Lady Jess, L. Diaz 56 50
5 Energia, J. Graça 56 50
4—6 Boro Lai, H. Vasconcelos 56 40
7 Camerruchu, O. Macedo .. 56 50

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,30 horas
1—1 Goyetá, L. Diaz 56 20
2—2 Seu Macedo, J. Tinoco .. 56 50
3 Aastara, H/carr 56 50
3—4 Horban, A. Cardoso 56 30
5 Ipê Rosa, A. G. Silva .. 56 40
4—6 Tina, H. Lima 56 25
" Toleda, J. Marchant 56 25

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 55 000,00 — As 15 horas
1—1 Safira, J. Marchant 58 30
" Sooty, M. Alves 52 30
2—2 Mistinguette, O. Ulôa .. 52 55
3 Insônia, Jr. Baffica 52 50
3—4 Senda, D. Moreno 56 30
5 Ogivinha, W. Andrade ... 52 40
4—6 Quennia, M. Silva 52 30
7 Hemoglobina, G. Silva 52 40

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — A 15,30 horas
1—1 Cinamomo, A. Portilho ... 58 20
2 Caligula, O. Macedo 55 50
2—3 Pedro Bala, U. Cunha .. 58 25
4 Farsalia, A. G. Silva 55 40
3—5 Faroleta, E. Castillo 58 25
6 Addio, D. P. Silva 55 50
4—7 Rubirosa, L. Lin: 55 50
8 Itapagé, M. Henrique 55 60

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16 horas (Betting)
1—1 Sida, J. Ramos 60 40
2 Ouro, L. Mezzera 58 40
3 Dux, O. Ulôa 54 40
4 Fabian, W. Andrade 54 50
2—5 El Indio, A. Ribas 60 50
6 Desarte, B. Ribeiro 54 50
7 Haiti, P. Lobo 56 40
8 Mineiquro, C. Marçado .. 54 40
3—9 Lapacha, M. Henrique .. 60 20
10 Jambi, S. França 54 50
11 Gipi, U. Cunha 58 50
12 Condor, D. Moreno 54 40
4-13 Bagé, G. Almeida 58 40
14 Outubro, I. Amaral 58 50
15 Tumayan, J. Portilho 60 40
" Aranha, M. Silva 52 40

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16,30 horas (Betting)
1—1 Impulsivo, L. Acuna 56 30
2 Energy, J. Lopes 52 50
3 Helena, M. Silva 52 40
2—4 Tia Pepita, J. Portilho .. 54 20
5 Boisano, J. Baffica 56 25
6 Ianti, L. Silva 56 40
3—7 Marsi, E. Castillo 54 25
8 El Negrita, A. Ribas 58 40
9 Boa Nova, U. Cunha 52 40
10 Magia Princess, A. Reis .. 50 50
4-11 Quintero, G. Almeida 58 40
12 Segrel, M. Alves 54 50
13 Maranga, P. Fernandes ... 54 40
14 Frisa, S. Chaves 50 50

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17 horas (Betting)
1—1 Monte Vernon, L. Acuna . 58 30
" Bellcosa, A. A X X 54 30
2 Zig Zag, J. Portilho 52 40
2—3 George Sanders, A. G. Silva 56 40
4 Ogiva, A. Marçal 56 50
5 Ida, H. Vasconcelos 58 50
5—6 Spitfireson, A. Cardoso . 54 40
7 Ednia, A. Ribas 56 50
" Lafayata, D. Moreno 54 50
4—8 Pan, G. Almeida 60 40
9 El Chelque, M. Alves 52 40
10 El Mayor, X X 54 30
" Hilanitza, N. Pereira 52 30

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — As 13,40 horas

		Ks.	Cl.	
1—1	Desplante, J. Portilho ...	56	20	Inimiga na grama.
2	Titio, A.G. Silva	52	50	Forma forte.
2—3	Canal, M. Henrique	56	20	Vem de boa corrida.
4	Gable, D. Moreno	56	30	Não gostamos.
3—5	Equivoco, L. Diaz	56	25	Há muito tô.
6	Sir Toby, M. Silva	56	40	Muito ligeiro. Adversário.
4—7	El Fagni, D.P. Silva ...	56	30	Só como surprêsa.
8	Histórico, H. Lima	56	35	Muito falado sempre.
9	Truque, J. Silva	52	40	Extremo.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — As 14,05 horas

		Ks.	Cl.	
1—1	Beau Geste, J. Portilho ..	55	20	Fôrça da carreira.
2—2	Boulevard D'or, D.P. Silva	55	40	Fracassou na última.
3	Jugurta, O. Thomaz	55	50	Não gostamos.
3—4	Manet, L. Diaz	55	25	Adversário perigoso.
5	Bomarneire, D. Moreira ..	55	50	Ligeiro, mas fraco.
4—6	Zé, M. Silva	55	25	Pode formar a dupla.
7	Bongiorno, A. Portilho ..	55	50	Gosta da grama.

3.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 84.000,00 — As 14,30 horas

		Ks.	Cl.	
1—1	Forum, M. Henrique	54	25	Volta ao bridão.
2—2	Raffles, F. Irigoyen	54	25	Competidor muito sério.
3—3	Rocket (Não corre)	60	25	Não corre.
4	La Ballerina, H. Vasconc.	48	40	Fraca para a turma.
4—5	Hotspur, G. Silva	54	30	Nosso escolhido.
6	Mas Tua, M. Silva	54	35	Não dá para ganhar.

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 59.000,00 — As 15,00 horas

		Ks.	Cl.	
1—1	Refem, J. Portilho	60	20	Anda correndo muito.
2	Glorin, D. Moreno	52	30	Melhorou. Há fé.
2—3	Nick, J. Baffica	52	20	Na grama não gostamos.
"	Tripoli, F. Irigoyen	52	40	Vai correr melhor
3—4	Dourados, M. Silva	54	30	Êste só adivinhando.
5	Next, Luiz Diaz	60	50	Vai bem na turma.
4—6	Banki, N. Pereira	52	30	Gosta da grama.
7	Pinga Fogo, G. Silva ...	52	40	Vem melhorando.
8	Gitano, W. Andrade	54	30	Difícil. Só como azar.

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — As 15,30 horas

		Ks.	Cl.	
1—1	Mala Noche, M. Silva ...	56	20	Fôrça aparente.
2	Inguruna, D. Moreno	56	40	Muito fraca.
2—3	Em Caldas, A. Marçal ...	56	25	Não gostamos.
4	Bidra, P. Coelho	56	30	Difícil. não gostamos.
5	Maionese, A. Nahid	56	40	Só como surprêsa.
3—6	Fric Frac, A.G. Silva	54	30	Muito irregular.
7	Nanduna, D.P. Silva	56	50	Inimiga.
8	Baleeira, P. Lobo	56	40	Só como azar
4—9	Assessionata, E. Castillo .	56	60	Volta bem. Cuidado.
10	Ossetra, J. Baffica	52	80	Não gostamos.
11	Rainata, X X	56	80	Costuma botar sangue.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — As 16,00 (Betting)

		Ks.	Cl.	
1—1	Jasmino, U. Cunha	55	20	Muita M. Perigosa.
"	Brachetta, R. Garcia	55	20	Frouxa. Pára cêdo.
2	Mirano, L. Diaz	55	25	Vai correr muito mais.
2—3	Serracena, O. Ulôa	55	20	Anda bem. Perigosa.
4	Mobar, J. Marchant	55	40	Gosta mais da grama.
"	Tirafogo, G. Silva	55	40	Vai gostar bastante.
3—5	Ciano, J. Silva	55	30	Não gostamos.
6	Ile de France, C. Calleri .	55	35	Pode chegar placé.
7	Urtago, J. Baffica	55	40	Não gostamos.
8	Jour, D.P. Silva	55	50	Ainda vai apanhar.
4—9	Bar el Jebel, F. Irigoyen .	55	30	Vai correr bem na grama.
10	Junquil, J. Tinoco	55	50	Não gostamos.
11	Tristão, A. Portilho	55	40	Ainda é cêdo.
"	Alfortas, E. Castillo	55	40	Estreante.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 180.000,00 — As 16,30 (Betting)

		Ks.	Cl.	
1—1	Roleta, M. Silva	53	30	Inimiga.
"	Quadrilha, O. Ulôa	55	30	Melhorou. Uma das fôrças.
2—2	Leocádia, U. Cunha	53	30	Pela última deve ganhar.
3	Bellatre, D.P. Silva	53	40	Fraca para a turma.
3—4	Encore, F. Irigoyen	55	30	Adversário perigoso.
5	Diadema, G. Silva	53	35	Não gostamos
6	Donaire, J. Portilho	55	40	Anda correndo muito.
4—7	Fanfan, J. Marchant	55	30	Veio preparada.
"	Bomba H, E. Castillo ...	58	30	Fêmea contra os machos.
"	Beguiller, A. Portilho ...	58	30	Vai correr muito mais

8.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — As 17,00 (Betting)

		Ks.	Cl.	
1—1	Quincas Borba, A. Portilho	60	20	Fôrça da carreira.
"	Quibori, H. Lima	60	20	Achamos difícil.
2	Dourado, U. Cunha	54	40	Muito limpo.
2—3	Filo Deoro, E. Castillo ..	60	25	Com bom trabalho.
4	Helvetico, D.P. Silva	54	40	Turma forte
5	Hallaé, M. Henrique	54	25	Não gostamos
3—6	Maron, B. Ribeiro	58	30	Na grama corre muito.
7	Quinau, O. Ulôa	54	25	Muito manhoso
8	Haralem, I. Amaral	54	40	Fraco para a turma.
4—9	Kibitz, D. Moreno	54	40	Estreante
10	Tejo, J. Tinoco	58	30	Não gostamos.
11	Quimper, D. Fernandes ..	54	40	Só como surprêsa
12	Bambinel, A.G. Silva	52	50	Gosta da grama. Perigoso.

Muitas esperanças no potro Murano

Prejudicado na estréia — Aprontou bem

NO sexto páreo de amanhã, inscrito pela segunda vez, será um dos favoritos o potro Murano, do Stud Rocha Faria. Esse filho de Romney, em sua estréia, era depositário de enormes esperanças, tendo entrado último.

A reportagem da TRIBUNA, conversando com João Vieira, Supervisor do Stud Rocha Faria, pode revelar que há muita fé na exibição de amanhã do potro, tendo o animal deixado boa impressão em seu apronto de ontem, na grama.

Murano, na estréia, segundo nos disse Vieira, foi seriamente prejudicado, sofrendo sérios partidos de outros concorrentes.

Murano está muito bem e aguardam sua vitória.

TURFISTA
Le

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.988 — Sábado-Domingo, 14-15 de Julho de 1956

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE

Teófilo Otoni

A capital das pedras preciosas
Página 12

Ruas, pedras, igrejas
Página 3

O Colégio de São Francisco
Página 2

D. Sinhá e seus elefantes
Página 9

O monumento ao colono
Página 4

A rainha do Centenário
Página 8

1.º Centenário da Colonização Alemã

Irmã Maria Amália: 19 anos de abnegação

Colégio São Francisco uma tradição da cidade

Irmã Maria Amália, símbolo de pureza e abnegação

O COLÉGIO São Francisco é um dos estabelecimentos de ensino mais conhecidos da região nordestina. Fundado por frei Dimas em 1927, continua, até hoje, ensinando a moças de Teófilo Otoni e cidades vizinhas.

Dirigido pelas irmãs de Madre Joana, possui, atualmente, 1005 alunas nos cursos normal, ginasial, primário e jardim da infância. Tem como diretora a incansável irmã Amália, que há 19 anos veio da Holanda para ensinar matemática.

Pequena, ágil, irmã Amália é um símbolo de pureza e abnegação. Dona de uma cultura invulgar, ela ensina matemática e história natural, além de dirigir o Colégio.

RECONHECIMENTO

Quando a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA chegou ao colégio São Francisco, quis logo conhecer o estabelecimento. A diretora se prontificou logo a mostrá-lo, acompanhada da irmã Lambertina, professôra de desenho e organizadora do Jardim Infantil.

O colégio possui ótimas instalações. Salas magníficas, auditório, gabinete de física e química e um museu de história natural, feito com um carinho especial pela irmã Amália.

IRMÃ LAMBERTINA

É uma freira muito viva, inteligente e desenha muito bem. Criou o Jardim da Infância e até hoje cuida dêle com todo carinho. Adota o método mais moderno para ensinar às crianças.

Irmã Lambertina é também professôra de desenho e tem despertado a vocação de muitas jovens para o desenho e pintura. Todos os fins de ano ela faz uma exposição dos trabalhos das alunas e lá se encontra muita coisa boa. É também uma das freiras mais antigas do colégio e trabalhou muito tempo ao lado de sua irmã, a irmã Maria Eufrosina, que foi durante muitos anos a diretora do colégio.

A ORDEM

Em 1926 chegavam a Araçuaí as primeiras freiras da Ordem Madre Joana. Na Holanda está a Casa da Madre Joana e em Araçuaí a Casa Provincial. A Ordem possui, ainda duas casas em Belo Horizonte num total de cinco. As irmãs da Ordem Madre Joana vestem hábito prêto e touca branca. Com a humildade que tanto as caracteriza, construíram em Teófilo Otoni, um colégio que se tornou uma tradição e é o orgulho de seus habitantes.

O estabelecimento fica no bairro dos alemães, ocupando grande área onde as irmãs vão sempre construindo novos pavilhões.

Muitas outras freiras vivem no colégio há muitos anos. Lá estão irmã Angela, a professôra de costura, irmã Aniceta, que cuida da cozinha, irmã Prisca uma moça da cidade que estudou na Holanda e muitas outras que continuam mantendo a tradição do Colégio São Francisco.

Colégio São Francisco fundado em 1927 por Frei Dimas, modelar estabelecimento escolar

A BIBLIOTECA

CHAMA-SE Benjamin Cunha a biblioteca Municipal de Teófilo Otoni. Benjamin Cunha foi o fundador do primeiro Liceu da Cidade e é pai do sr. Tristão da Cunha, atual secretário das Finanças do Govêrno mineiro. No local do antigo Liceu funciona hoje o Grupo-Escolar Manoel Estêves.

A Biblioteca Municipal possui quase dois mil exemplares de livros. Está franqueada ao público diàriamente e é localizada na Praça Tiradentes. Seu diretor: Antônio Barbosa.

JORNAIS

DOIS jornais circulam na Cidade de Teófilo Otoni: "Norte de Minas" e "O Liberal". São dirigidos pelos confrades Paulo Vasconcelos do Rosário e Augusto Pereira, respectivamente. Com ótimas feições gráficas e bôas reportagens, êstes órgãos estão à rua semanalmente.

JORNAIS E RÁDIO

A RÁDIO Teófilo Otoni é a estação da Capital das pedras preciosas. Seu prefixo: ZYX-7, 1080 Kls., 277 metros. A programação da Rádio vai de 7 da manhã às 23 horas, com bons programas de teatro, artistas locais, 4 jornais falados e retransmissão esportiva. A emissora é dirigida pelo sr. Walter Luiz Alves Oliveira, que é também secretário do Automóvel Clube. A Rádio Teófilo Otoni tem o seu estúdio próprio, com escritórios e tôrres instalados nos arredores da cidade.

CARIMBO COMEMORATIVO

O DEPARTAMENTO dos Correios e Telégrafos determinou a aplicação de um carimbo comemorativo ao Centenário da Colonização Estrangeira do Vale do Mucuri. A aplicação dêste carimbo será feita no Correio de Teófilo Otoni no dia 15. O carimbo é obliterador, em tinta prêta e tem os dizeres "Colonização Estrangeira do Vale do Mucuri".

OS DISTRITOS DE T. OTÔNI

O MUNICÍPIO de Teófilo Otoni compreende além da cidade pròpriamente dita 5 Distritos: Pavão, Topásio, Crispim Jacques e Pedro Versiani. A superfície é de 4.739 quilômetros. Todos êstes Distritos são ricos em pedras semipreciosas, havendo lavras em todos êles. Destaca-se o Distrito de Pavão como ótimo produtor de pedras, mas foi em Topásio que os garimpeiros encontraram a maior água-marinha do mundo, a famosa "Martha Rocha", de mais de 30 quilos.

Jornais estudantis

"TRIBUNA Estudantil" é o jornal dos estudantes de Teófilo Otoni. É dirigido pelos membros da União Estudantil de Teófilo Otoni, a entidade da classe.

"O Colegial", é outro jornal das alunas do Colégio S. Francisco. A colaboração é franca, o jornal é de tôdas. Há seções sociais, humorísticas e artigos sérios.

ÊSTE SUPLEMENTO ESPECIAL É UMA HOMENAGEM DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" AO POVO DE

TEÓFILO OTÔNI

REPRESENTANTES DE TEÓFILO OTONI NA ASSEMBLÉIA MINEIRA

Geraldo Landi

O DEPUTADO Geraldo Landi é outro representante de Teófilo Otoni na Assembléia mineira. Iniciou sua vida pública em 1945, tendo prestado relevantes serviços ao partido (PR) e ao Município. Na Assembléia representa-o na Comissão de Justiça e é vice-líder da bancada.

Geraldo Landi é também fazendeiro e criador. Conseguiu para a cidade em trabalho conjunto com o sr. Tristão da Cunha a construção do Mercado Municipal. Nasceu em Teófilo Otoni. Durante os festejos falou em nome dos pedristas e por ocasião da inauguração do Monumento ao Colono Alemão.

FÁBIO PEREIRA

O NORDESTE de Minas é uma das grandes fôrças políticas do Estado. No último pleito conseguiu eleger um representante à Câmara Federal e quatro à Assembléia. Um dêles é ainda o sr. Fábio da Silva Pereira, filho de tradicional familia de Teófilo Otoni. O deputado Fábio Pereira é ainda bem jovem, estudou medicina até o quarto ano, quando começou a dedicar-se à política. Tem trabalhado na Assembléia pela região.

AÉCIO CUNHA

O deputado Aécio Cunha é um dos representantes de Teófilo Otoni, na Assembléia Legislativa. É dos mais jovens parlamentares e um apaixonado pela região do Nordeste mineiro.

Descendente de tradicionais famílias, o jovem deputado é neto do professôr Benjamin da Cunha, fundador do primeiro curso secundário existente na cidade e do engenheiro Pedro Versiani, um dos construtores da ferrovia Bahia-Minas, e é filho do deputado Tristão da Cunha, atual secretário das Finanças.

Logo que terminou o seu curso de Direito, passou a dedicar-se à política, servindo como chefe de gabinete dos secretários da Educação e Agricultura. Em 1945 candidatou-se a uma cadeira de deputado pelo PR elegendo-se com expressiva votação.

Dentre as obras que conseguiu para a sua zona, destacam-se pontes, rodovias, serviços de água e luz e muitos outros para Itambacuri, Malacacheta e Poté.

Recentemente, o deputado Aécio Cunha conseguiu verbas para remodelação total do campo de aviação de Teófilo Otoni, uma ponte de cimento armado sôbre o rio Todos os Santos e outra sôbre o Rio Mucuri, também naquele município, ponte sôbre o rio Setubinha e serviço de água no município de Malacacheta, serviço de água e luz nos municípios de Itambacuri e Poté e criação de grupos escolares e escolas rurais para vários outros municípios.

Últimamente, o parlamentar perrista está-se dedicando a outras importantes tarefas, figurando a criação de escolas de Odontologia e Agricultura em Teófilo Otoni e uma grande praça de esportes na mesma cidade. Está sempre atento à sua região.

Castro Pires

O QUARTO representante do Nordeste de Minas na Assembléia Legislativa é o Dr. Castro Pires. Médico, clinicou por muitos anos em Teófilo Otoni, conseguindo eleger-se deputado. Conhece bem a região que representa, dedicando-se com especialidade aos problemas sociais.

FOTO SEYMOUR
Artigos e Serviços Fotográficos em Geral. Atende a domicílio e a chamados para o interior.
Rua Frei Gonzaga, n.º 135
Teófilo Otoni

FOTO MINAS
ALVARO O. CASTRO PIRES
Fundada em 1938
Retratos, ampliações. Seção para amadores
PRAÇA TIRADENTES, 47
TEOFILO OTONI — MINAS

UM NOME QUE HONRA A INDÚSTRIA NACIONAL DE CALÇADOS

QUDAN

Uma marca que representa liderança

A COLÔNIA ALEMÃ FÊZ A GRANDEZA DA CIDADE

UM dos aspectos que mais chamam a atenção de quem pretende estudar a região do Mucuri, notadameste Teófilo Otoni, é aquêle que se refere aos processos de colonização. O que caracteriza, via de regra, a colonização européia, é a permanência dos colonizadores na posição de "vanguardeiros" da pátria de origem, não se integrando nem física nem espiritualmente à cultura inferior do país colonizado. No Brasil, entretanto, vemos um novo colonialismo, que consiste justamente na fidelidade (do colonizador) à cultura metropolitana, mas, igualmente, na adaptação material e sentimental ao meio ambiente.

A história brasileira reflete uma situação especialíssima. Logo após a descoberta, vieram, então, as capitanias hereditárias. Os donatários se bastavam a si mesmos. Não havia assim um "plano" uma "visão" do que se pretendia com a colonização.

O MUCURI

No caso de Teófilo Otoni, entretanto, ocorre um fenômeno distinto. Dêsde 1847 Teófilo Benedito Otoni estudava os meios para introduzir a colonização na região. Temos aí que a coisa não se deu como obra do acaso, mas, ao contrário, como um pensamento construtivo e bem orientado Vieram os primeiros colonos, que se integraram definitivamente ao meio. Tinham em mente já não dizemos a consciência, mas, pelo menos a intuição de que as pátrias têm uma finalidade a alcançar e uma missão a cumprir. Foi o que constatamos na visita que procedemos à região. Ali vimos o sentido de heroicidade vinculado ao espírito do novo colonizador. Que sempre pôs a vida ou a morte a serviço de alguma coisa.

Registam os documentos que desde 1847 cogitava Teófilo Otoni de proceder a uma boa colonização no "Vale do Mucuri". A Companhia de Comércio e Navegação, para construir estradas, contratou alguns engenheiros, entre os quais dois eram alemães: Roberto Schlobach e Oscar Henning. Narra T. Otoni que êsses alemães, encantados com a fertilidade do vale, começaram a interessar-se pelo lugar. Em 1853 Teófilo Otoni contrata a introdução de colonos estrangeiros. E a 27 de junho de 1856 chegam os primeiros colonos alemães e suíços em Nova Filadélfia (hoje Teófilo Otoni). Logo após vieram portuguêses, holandeses, belgas, franceses e outros, mas sòmente os alemães se fixaram densamente à terra. E assim tomou impulso a colonização. Em 1857 chegaram mais 455 colonos. Em junho de 1858 chegam mais 162 holandêses e belgas. Em julho do mesmo ano mais 159, em sua maioria alemães. Depois chegam, ainda, pelos navios "Elise" e "Capiberibe", 250 colonos enviados pelos agentes de Leipzig, 176 colonos oriundos de Hamburgo, em dezembro de 1858, 155 franceses de Bordéus aportam em Filadélfia. Diz Frei Samuel Tetteroo que até fins de 1858 chegaram 2.091 colonos, descontados os praças da colônia.

O PASTOR HOLLERBARCH

Diz-se que o primeiro homem a aportar em Filadélfia — não para ganhar a vida ou cheio de planos e esperanças, mas ùnicamente para dar confôrto espiritual às almas ali isoladas — foi o Pastor evangélico João Leonardo Hollerbarch. Chegou em 23 de maio de 1862, contratado pelo Govêrno de D. Pedro. Aqui se casou e morreu em 10 de julho de 1899. Era um homem querido de todos. Aos domingos pregava de manhã em alemão, e à noite em português. Muitos católicos frequentavam êsses cultos e daí decorre o ambiente de cordialidade e de respeito que se nota entre os vários credos religiosos na cidade.

A 7 de julho de 1862, o Pastor escreve uma carta e descobre que quase ninguém sabia ler. Cria uma escola e começa a ensinar.

Destacamos os nomes de P. Hollerbarch, e dos seus sucessores como os pastores Theodor Sigismund Schurich, Emil Mentler, Wilhelm Fricke, Eugen Pagé, Alfred Busch, Frederico Marx, que influiram na colonização do Mucuri. Cumpre referir, também, que a presença do traço do colonizador se manifesta ainda hoje de forma nítida, principalmente em tôrno da comunidade evangélica, além do Club Concórdia, que nasceu com a cidade.

Nos municípios vizinhos, vários descendentes de alemães vêm-se destacando como professôres, outros como administradores públicos, comerciantes, madeireiros, etc.. Além dos arricultores e pecuaristas notam-se, entre êles, proprietários de marcenarias, de máquinas de beneficiamento de café, serrarias, fábricas de aguardente e outras atividades.

LEOLITO Cabral Marinho é o jornaleiro mais conhecido de Teófilo Otoni. E' amigo de todos, afável e prestimoso. Mas é mais conhecido como o "dono" de "Diana" e "Duquêsa". Não são duas meninas não. São duas cachorras belíssimas, Policial com Terra Nova. Xeque o belo cão é Terra Nova.

Todos são ensinados, não entram em casa e constituem alvo de atenção de todos na cidade.

Tristão da Cunha representa Teófilo Otoni no Parlamento

O POVO do Nordeste de Minas, quando se comemora o 1.º Centenário da Colonização do Vale do Mucuri, homenageia o deputado Tristão da Cunha, atual secretário das Finanças do Estado.

Conhecido como benfeitor da região, o parlamentar é figura de prestigio político do Nordeste e a prova disso é que desde 1945 vem-se elegendo à Câmara Federal, sempre com maior número de sufrágios.

Entre outras homenagens que lhe serão prestadas ainda esta semana, em Teófilo Otoni, destaca-se a inauguração do seu retrato no Circulo Operário, prestigiosa associação de classe daquela cidade.

LUTADOR DO PR

O deputado Tristão da Cunha, que nasceu em Teófilo Otoni, é velho lutador do Partido Republicano.

Iniciou sua carreira política como vereador à Câmara Municipal, pela legenda daquela tradicional agremiação. Mais tarde, ocupou o cargo de promotor de Justiça da sua terra natal, e em 1922 serviu como oficial de gabinete do Secretário das Finanças de Minas.

Ainda pela legenda do Partido Republicano elegeu-se deputado estadual em 1934. Com o golpe de 1937, ingressou no magistério, por concurso, no Colégio Universitário, cadeira de Economia Política. Foi um dos signatários do Manifesto dos Mineiros, em 1943.

Quando o país se preparava para reorganizar os seus quadros democráticos, voltou a Minas, em 1945, para colaborar na reestruturação do Partido Republicano, e colocar-se na vanguarda da campanha Brigadeirista.

Elegeu-se suplente de deputado federal, assumindo a vaga aberta com a nomeação do deputado Daniel de Carvalho para o Ministério da Agricultura.

Como Secretário da Educação na interventoria Júlio de Carvalho, criou o Concurso de Títulos para as professôras primárias, evitando as injunções políticas para as nomeações. Ainda na Secretaria de Educação e Cultura criou o Ginásio Estadual de Teófilo Otoni, que tinha sido fechado durante o Estado Novo.

Em 1950 foi eleito deputado federal com expressiva votação e, durante dois anos, ocupou a Secretaria da Agricultura de Minas, como representante do Partido Republicano.

Voltando à Câmara Federal reacendeu a luta contra a Licença Prévia, defendendo os postulados da Economia Liberal.

Bate-se pelo câmbio livre e pela igualdade de tratamento aos lavradores e industriais. Conhecedor dos assuntos econômicos e financeiros, possui obras publicadas a respeito.

No govêrno do sr. Clovis Salgado, foi convidado para dirigir a pasta das Finanças de Minas e conservado no pôsto pelo governador Bias Fortes.

A orientação que imprimiu às Finanças de Minas já está se fazendo sentir, com proveito para o Estado.

O Nordeste Mineiro, que muito deve à sua atuação parlamentar, garantiu, mais uma vez, a sua eleição.

OS TRÊS TÍTULOS DA CIDADE

TEOFILO Otoni é a Capital das Pedras Preciosas. Chamam-na ainda a Princesa do Nordeste Mineiro e ainda a Capital do Vale do Mucuri. Dêstes três títulos muito se orgulham seus filhos.

Conhecida, mundialmente, pelas suas famosas águas-marinhas, Teófilo Otoni recebe visitas constantes de estrangeiros pretendentes ao que tem o seu solo de rico e belo — as pedras preciosas. Hoje a Cidade está em festas, pois comemora o Centenário da Colonização Alemã no rico Vale do Mucuri. Nascida de uma arrojada iniciativa do Liberal Teófilo Benedito Otoni, a Capital das pedras preciosas é uma das maiores cidades de Minas e também do Brasil.

TEÓFILO OTONI TAMBÉM TEM A SUA PAMPULHA

Paisagem, lago e divertimentos para os sócios do Automóvel Clube — A reportagem visitou a "Pampulhinha", como é mais conhecida

NUMA área total de 17 alqueires, e tendo já grande parte dividida em sítios, está situada a chamada "Pampulhinha" de Teófilo Otoni.

O plano de construção é modernissimo e consta de área comercial, incluindo-se cinema e lojas.

Os esportistas serão bem aquinhoados: duas piscinas, campo de futebol, basquete, "play-ground", etc., serão construídos, de acôrdo com os melhores e mais atraentes projetos. A arquibancada geral será feita aproveitando a parte natural do terreno. A Igreja ficará situada no alto, dominando todo o panorama. Será de estilo moderno.

Reina o maior entusiasmo entre os sócios do Automóvel Clube, acêrca do novo empreendimento. E' grande a procura de lotes, que estão sendo vendidos em módicas prestações.

Divertem-se

Aos domingos os teofilotonenses demandam para a Pampulhinha, onde passam todo o dia. À tarde servem magnífico serviço de churrascaria. Os festejos juninos estiveram brilhantes. A ornamentação da tradicional festa brasileira encantou aos que ali compareceram.

Outro faceta da paisagem são os eucaliptos. Existem mais de vinte mil sombreando tôda a área. O terreno é fertilíssimo. Todos os cereais são ali produzidos em abundância. E o Automóvel Clube já está providenciando a instalação de uma cerâmica completa, para facilitar a construção de casas de campo.

O lago — belo e salubre — é o maior presente para os sócios. E ali o engenho da técnica vai operar para possibilitar água ao povo de Teófilo Otoni.

"A glória dos povos não se constrói para com anos; ela se faz para a eternidade"

Discurso do deputado Aécio Cunha na Assembléia Mineira sôbre a Colonização do Mucuri

FALANDO na Assembléia Legislativa mineira sôbre os feitos dos colonos alemães do Vale do Mucuri, o deputado Aécio Cunha, representante de Teófilo Otoni disse, entre outras coisas:

"A comemoração do primeiro centenário da chegada de colonos alemães à região onde, hoje, se localiza a cidade de Teófilo Otoni, há que ser transformada num hino às qualidades inatas dos dois povos que ali se aliaram e aquelas que resultaram de tal aliança.

Por volta do ano de 1846, os mineiros, liderados pelo grande Teófilo Otoni, procuraram criar, na inóspita região nordeste das Minas Gerais, uma grande emprêsa comercial. Inspirada pelo indômito revolucionário, fundou-se, em 1847, no Rio de Janeiro, a Companhia Comércio e Navegação do Mucuri, que deveria, antes de qualquer outra providência, estabelecer segura e rápida via de transporte para aquêle setor.

O êxito dessa campanha ligava-se intimamente à colonização da extensa área, pois que nenhum comércio duradouro se poderia fazer sem que núcleos de população ali se criassem.

Em 1851, Teófilo Otoni ao entabular negociações com a firma alemã Schlohbach e Morgenstern, sôbre venda de madeira, propôs a êsses patrocinar a vinda de colonos patrícios seus para a região. Visitando o local sugerido para a fixação dos colonos, Robert Schlohbach e Teófilo Otoni escolheram uma vasta área, localizada entre as nascentes do Mucuri.

Com a chegada de auxiliares de Schlohbach, como Haueisen, Vogt e outros, iniciaram-se os trabalhos de medições, aberturas de estradas, construção de praças e edifícios, destinados a armazém, dormitórios e alojamento para os administradores da colônia, que se denominou Saxônia.

Em 27 de junho de 1856, chegaram então as primeiras famílias de colonos. Ao todo, 130 alemães e alguns suíços. Colonos alemães em grupos continuaram a chegar nos anos seguintes".

OMBRO A OMBRO

Mais adiante disse o deputado, referindo-se ao trabalho conjunto de brasileiros e colonos:

"Trabalhando ombro a ombro com o nacional; enfrentando as matas inóspitas onde dominavam os ataques traiçoeiros dos índios, as febres malignas e os animais selvagens, ajudaram a edificar, em pleno sertão de Minas Gerais, a formosa Filadélfia, hoje Teófilo Otoni, célula mater da numerosa população do vale do Mucuri. O caldinho étnico em que fundiram os teofilotenses da então nascente Filadélfia, deu um povo amante da liberdade e do progresso, de fibra, tenacidade e fervoroso patriotismo, que se vem projetando nos cenários político, econômico e cultural, não só do Estado como do Brasil".

NAO SAO NÔMADES

E prosseguindo, afirmou mais adiante:

"Os sentidos últimos da alma alemã estão claros, ressaltam diferenciados nesta sua áspera história da colonização do Vale do Mucuri. Pode-se acentuar liminarmente que os alemães são homens de espírito aventureiro. Tal está patente no fato de abandonarem a estabilidade de sua pátria e se lançarem a uma empreitada em terra desconhecida e, por certo, apontada na Europa como selvagem e bárbara.

Não é, pois, o povo teuto, um povo acomodado que, mesmo estando em condições desfavoráveis, se satisfaça apenas com o poder viver. Se a Saxonia já não lhes oferecia possibilidade de uma vida como êles idealizaram, aquêles cento e trinta alemães não temeram em se lançar numa aventura num mundo novo, desconhecido, imenso, inóspito Mas, se existe, como traço inconteste, na psicologia do alemão o característico de aventureiro, êsse aventureirismo não tem o sentido de nomadismo, de insatisfação permanente, de impossibilidade permanente de fixação. Os cem anos que agora comemoramos, aí estão, para provar a assertiva. Desde o longínquo ano de 1856, os teutos se fixaram às margens do Mucuri, passando de pai e filho, o amor àquela terra e o desejo de ali viver e prosperar.

Êle não se dobra à adversidade, ainda que seja necessário, para abandonar aquêle quadro precário, lançar-se numa louca empreitada. Mas, ampliados os horizontes e visualizada a possibilidade de progredir, embora difíceis de serem percorridos os caminhos, êle não mais se aparta da luta.

Foi isso o que aconteceu no Mucuri. E isso o que nos revelam os cem anos agora comemorados".

PAZ NO TRABALHO

Concluindo, disse o sr. Aécio Cunha:

"Este labor modesto, essa convivência modesta, é que é o hino de glória aos dois povos que hoje comemoram cem anos de vida e de luta em comum. Não são palavras, não serão datas, não será a citação de fatos que poderão espelhar tôda a glória muda dos dois povos, na épica empreitada do Vale do Mucuri.

A glória dos povos não se constrói para cem anos; ela se faz para a eternidade. E, na eternidade, só uma coisa conta como glória entre os povos: a paz.

Paz no trabalho, paz na vida em comum, paz nos corações, paz que nivela raças, paz que faça esquecer fronteiras. Que a minha homenagem aos colonos alemães seja a expressão dessa paz e dessa concórdia. Que ela seja considerada modesta e despretensiosamente, como apenas um fraternal abraço de um mineiro, àqueles que com êle de há muito labutam".

Monumento ao colono

Será lançada amanhã a pedra fundamental na praça Duque de Caxias — Declarações do autor do projeto de lei

O MONUMENTO ao Colono Alemão será erigido na Praça Duque de Caxias. Terá 6,50 metros de altura, compreendendo 2,50 metros de bronze e 4 metros de base. A estátua será feita pelo escultor José Pereira Barreto. Representará um casal de colonos chegando ao Vale do Mucuri: um homem, com machado na mão, olhando para o horizonte ao lado de sua companheira.

Amanhã, o governador Bias Fortes lançará a pedra fundamental do Monumento, a gratidão do povo da cidade aos arrojados imigrantes.

MODESTA GRATIDÃO

O monumento foi iniciativa do deputado Geraldo Landi, que, mediante uma lei, conseguiu a verba necessária para sua construção.

Disse-nos o parlamentar:

"Trabalhar pela terra natal, engrandecer a lembrança dos seus benfeitores, render justiça aos que edificam nossa grandeza, são deveres triviais que se aninham na alma de todo cidadão".

"Monumento que se levantará nesta praça — continuou — será modesto, em contraste com nossa grandeza, mas dirá à posteridade que somos imensamente gratos ao esfôrço dos que, partindo de Filadélfia, colonizaram o Vale do Mucuri".

Em BELO HORIZONTE:

Direção de ALVARO MENRA, e família
Apartamentos e Quartos
-Novas instalações
Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 - Fone: 4-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

UM NOME QUE HONRA A INDÚSTRIA NACIONAL DE CALÇADOS

RUDAN

Uma marca que representa liderança

O GARIMPEIRO

Ilustração de CELSO SIFFERT
Texto de MÁRIO VIÉGAS

NA paisagem inconfundível do Nordeste mineiro vive um tipo humano cujas características refletem o meio e a região rica das pedras preciosas: o garimpeiro.

Tem o espírito aventureiro, ama a liberdade, a família e possui sentimento de solidariedade. Procura o tesouro que as vêzes custa a encontrar, por um processo de trabalho bastante rudimentar.

Mais de 15.000 garimpeiros vivem no Município de Teófilo Otoni. Trabalham de parceria nos achados com os donos das lavras. Seu contrato de serviço: a palavra empenhada de quando fôr encontrado o tesouro, dividi-lo ao meio. A vida no garimpo é assim regulada por um código, que não é escrito, mas conhecido e respeitado por todos.

◆ ◆ ◆

Com enxada ou enxadeco na mão, o garimpeiro começa cedo o seu trabalho, geralmente de 10 horas por dia. De início, procura localizar o cascalhotipo, sinal de que pode encontrar as pedras preciosas. Cava valas ou túneis de enorme extensão. E o trabalho é muitas vêzes auxiliado pela mulher e filhos que participam de seus infortúnios ou de suas alegrias.

Muitos garimpeiros levam cinco anos para encontrar aquilo que outros acham em poucos dias. Tudo é o fator sorte! Os que não trabalham em regime de parceria vendem, nos próprios locais das lavras, o produto encontrado. A garimpagem é livre nas terras devolutas.

Chama-se pedrista aquêle que contrata com o garimpeiro aexploração da lavra. Cabe-lhe assegurar, até encontrar as pedras, o sustento: roupa e comida. O pedrista não é pròpriamente um intermediário. Êle compra, também, o produto de outras lavras para vender ao negociante-lojista. As pedras são vendidas já lapidadas ou em bruto.

O Rio e São Paulo são os grandes consumidores das pedras preciosas. Vários pedristas mantêm contrato de fornecimento com firmas dos grandes centros. O estrangeiro, também, acorre para Teófilo Otoni em busca, de preferência, das pedras ainda em bruto.

◆ ◆ ◆

O garimpeiro vive em palhoças improvisadas às margens dos rios ou à meia encosta dos vales. Usa um chapéu de palha. Enquanto não é favorecido pela sorte, vive cheio de compromissos. Nas horas de descanso faz sua "fèzinha" ou pega na "rabeca" e canta canções típicas e dolentes. E é nesse cenário que nasce, se agita e morre o garimpeiro de Minas Gerais.

Os desenhos desta página foram feitos por
CELSO SIFFERT

OS DOIS OTONI

TEÓFILO Otoni, o Fundador.

E' a tradição da cidade. Tradição que não significa apenas passado, mas igualmente visão panorâmica do futuro. Porque Teófilo Otoni, quando todos paravam, saía para a conquista E a sua voz era a renovação da vida no Mucuri. E o seu passo era a mensagem nova à humanidade que a seguia.

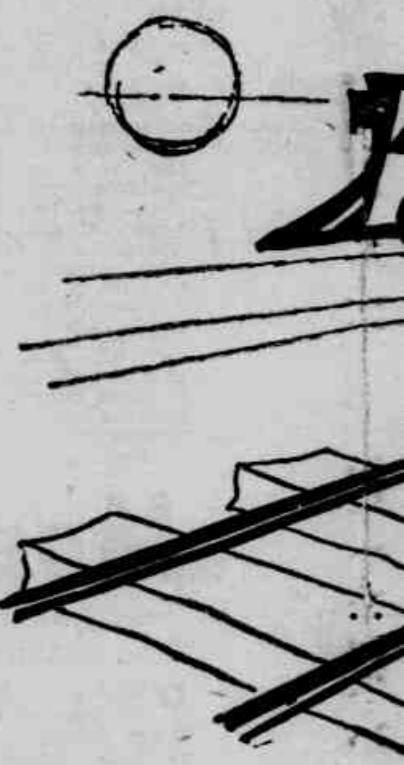
Na Praça Tiradentes, perpetuado em bronze, em tamanho natural, encontra-se, dominando a cidade, a estátua de Teófilo Benedito Otoni, o Fundador

E' um monumento soberbo que a cidade ergueu para imortalizar no tempo a figura de seu criador.

No pedestal da estátua lê-se a seguinte inscrição em latim: "Dilectus Populi, Libertatisque, Sacerdos".

Do outro lado, em português, um pensamento do próprio Teófilo Otoni, que resume, em sua concisão, o ideário político do Fundador: "O fim de tôda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem; êstes direitos são a liberdade, a segurança, a propriedade e a resistência à opressão".

Teófilo Otoni: cidade e homem irmanados na consciência comum de um dever e no imperativo comum de um ideal!



COLONIZAÇÃO DO MUCURI — Desenho de Celso Siffert, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA (Sucursal mineira)

O fundador liberal e arrojado

Quem foi Teófilo Benedito Otóni — O jornalista e o parlamentar - Sua vida

FALANDO sôbre a capital das pedras preciosas, não podíamos deixar de falar sôbre aquêle que a fundou em 1853: o liberal Teófilo Benedito Otoni

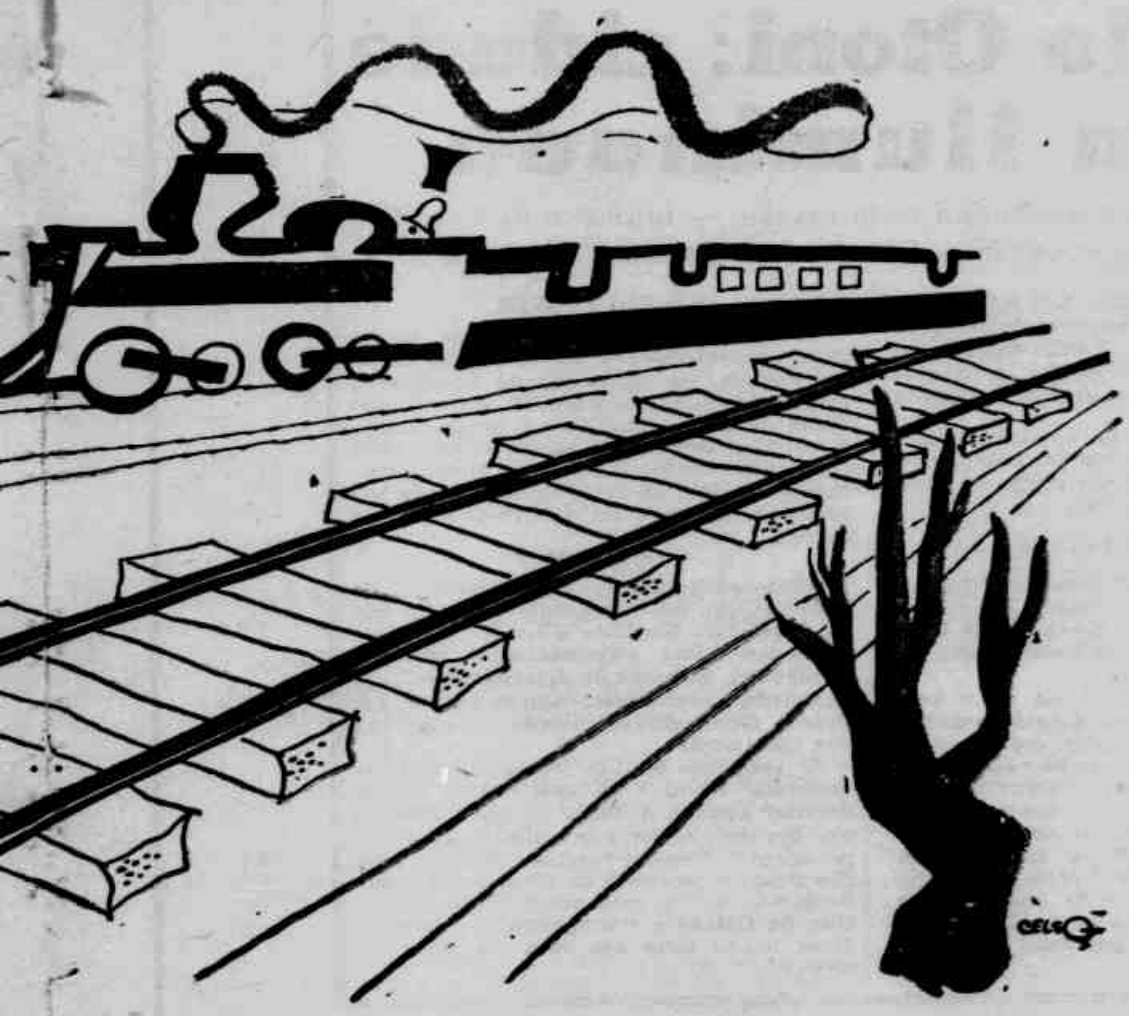
Nasceu em 27 de novembro de 1807, na cidade do Sêrro, e faleceu no dia 17 de outubro de 1860. Seu nome figura entre os maiores e mais ilustres filhos de Minas Gerais, pois foi um dos vultos insignes de nossa vida imperial. Teófilo Otoni foi jornalista, liberal no campo político, desbravador dos sertões, revolucionário e grande tribuno. Êle desbravou o Vale do Mucuri, a rica e próspera região mineira onde nasceu a cidade mais progressista do Nordeste do Estado, a cidade por êle fundada e que hoje tem o seu nome: Teófilo Otoni.

VIDA

Teófilo Otoni aos 19 anos matriculou-se na Academia de Marinha, no Rio de Janeiro. Em 1929, porém, deixou a Marinha, por recusar-se a cumprir uma ordem que considerou injusta e vingativa. Recusada a ordem de partir para o Amazonas e a África, deixa a Marinha e regressa à sua terra natal, o Sêrro, onde começa a editar o jornal "Sentinela do Sêrro". No Rio, Teófilo Otoni já havia colaborado com Evaristo da Veiga no jornal "Aurora Fluminense". Em Minas, escreve ainda para os jornais "Astrea", de São João Del Rey, e "Astro de Minas" e "Echo".

Foi no ano de 1831 que Teófilo Otoni iniciou sua carreira política. Efetivamente era êle, então, secretário da sociedade clandestina "Clube dos Amigos Unidos", cujos membros coube-lhe orientar e articular, pondo-se de armas nas mãos à sua frente, no momento julgado oportuno.

Em 1835, coube-lhe uma cadeira no Parlamento e logo o líder serrano impôs-se como tribuno do povo na capital do Império. Embora contrário ao levante armado de 1842 Teófilo Otoni se colocou firmemente à frente dos seus amigos e saiu a campo para a luta. Destroçados os insurretos em Santa Luzia, foi êle preso e conduzido para Ouro Prêto, onde foi absolvido pelo júri da antiga capital mineira, sendo logo após favorecido pela anistia geral decretada pelo Imperador. Nessa altura, porém, Teófilo Otoni recolhe-se à vida privada e pessa cêrca de dez anos entregue a outras atividades.



O DEPUTADO

Em 1863, solicitado por seus amigos, que o elegeram, de novo, deputado federal, foi escolhido senador. A êsse tempo, de quando em quando se ausentava do Parlamento, para depois apanhar de surprêsa todos os seus pares, ante os quais pronunciava seus temíveis discursos de oposição. Eis o que diziam do parlamentar Teófilo Otoni:

"No Parlamento, na Câmara temporária e no Senado foi valente na tribuna. Como orador, tinha certos gestos e certos manejos de corpo que o desengraçavam: em compensação, porém, impetuoso, inspirado, radiante de talentos, corajoso, incapaz de recuar, estupendamente altivo, assoberbador das mais soberbas tempestades parlamentares, vulcão arrojador de sarcasmos e lavas ardentes êle era como um gênio das borrascas, sabendo desenfreá-las e contê-las com a fôrça de sua vontade e com o poder de sua popularidade".

A êsse homem de visão larguissima, não satisfaziam os embates políticos e êle procurava participar de outras tarefas mais práticas que resultassem ao desenvolvimento espiritual e econômico de sua província natal e do país.

No Parlamento, Teófilo Otoni não se limitava apenas ao terreno estritamente político. Pelo contrário, muitos de seus discursos de então destinaram-se a levantar e divulgar problemas de Minas, particularmente o do alargamento das nossas terras já habitadas. Os vales do Mucuri, zona ainda infestada de elementos selvagens, urge desbravá-la, abrir estradas e vadear os rios. Fundar ali núcleos da população e, quem sabe, assentar as bases para a constituição de mais uma província autônoma.

ESTIMULANDO OS ESTUDANTES

A PREFEITURA Municipal de Teófilo Otoni vem procurando estimular os estudantes do curso secundário local. Instituiu, por lei Municipal n.º 43, um prêmio de Cr$ 2.000 para o primeiro aluno ou aluna matriculado em estabelecimentos de ensino secundário. O prêmio é entregue no primeiro sábado de julho de cada ano letivo de maneira solene, na sala de sessões da Câmara Municipal. A Prefeitura coloca à disposição da "União Estudantil de Teófilo Otoni" que é a entidade dos estudantes, o valor dos prêmios e esta emite os cheques a favor dos primeiros colocados. O prêmio é denominado "Prefeitura Municipal".

O prefeito Petrônio Mendes de Sousa, rodeado pelo engenheiro da Cia. Telefônica e auxiliares, assinando o contrato para instalação de aparelhos telefônicos automáticos: velha aspiração do povo da cidade

O PREFEITO de Teófilo Otoni é o médico Petrônio Mendes de Sousa. Conhecedor dos problemas de sua terra, foi eleito depois de haver militado na profissão por muitos anos, onde galgou popularidade porque muito fêz pelos seus conterrâneos.

Despido de vaidade e de uma simplicidade à tôda prova, tudo tem feito para o desenvolvimento do Município, dedicando-se especialmente ao problema da água, escolas, calçamento das ruas, instalação e esgotos, construção do mercado Municipal e instalação da rêde telefônica.

REALIZAÇÕES

Nos seus 17 meses de administração o prefeito Petrônio Mendes de Sousa determinou o pagamento de Cr$ 3 milhões da divida Municipal da gestão anterior. No que concerne ao problema do abastecimento de água para a Cidade, foram feitas várias perfurações de poços artesianos entre êles na "Vila Teófilo Rocha" com uma vasão diária de um milhão de litros. Foi ali colocado uma bomba "Refaga" tipo (PS) 1/2-12 estágios, conjugada a um motor trifásico "[illegible]" e uma bomba-motor de recalque tipo Hil, de 20 H. P. Êsse serviço importou em cêrca de Cr$ 350 mil em cifras redondas.

Foi feita outra perfuração de poço, ainda não montado, com 500 mil litros diários de vasão, no Matadouro.

REDE

A Prefeitura Municipal vem, desde o inicio da administração Petrônio Mendes de Sousa, substituindo trechos imprestáveis da rêde de distribuição de água potável. Nestes últimos meses foram colocados canos de ferro-fundido e de ferro-galvanizado no valor de Cr$ 477 mil. Foram substituídas as rêdes da rua Getúlio Vargas, trechos da av. Israel Pinheiro, rua Marecio Guedes, Padre Virgulino, etc. Nesta modificação da grossura das rêdes melhorou consideràvelmente o serviço de distribuição de água potável.

ESGOTOS E VEICULOS

A rêde de esgotos está sendo estendida, assim é que gastou-se Cr$ 64.460 mil em manilhas, material de construção, tijolos, cal, ladrilhos tudo no valor de Cr$ ..... 579.293,40.

A Prefeitura adquiriu um caminhão Ford-600 por Cr$ 434 mil, e fêz reparos nos outros veiculos orçando em Cr$ 368 mil.

ESCOLA E PONTES

Não fica aí os olhos do Prefeito Petrônio Mendes de Sousa, que, na palestra mantida com a reportagem, informou a construção de um Jardim da Infância na Praça Duque de Caxias, que custou Cr$ 300 mil. Construiu uma ponte no Bairro Veneta que custou Cr$ 200 mil e outras pequenas pontes no valor de Cr$ 331.833,00.

Foi iniciada na sua gestão a construção do Mercado Municipal, velha e justa aspiração da população teofilotenense. O antigo mercado construido em 1925, há 30 anos portanto, não se coaduna ao desenvolvimento da cidade civilizada e limpa.

TELEFONE

Outra realização do prefeito é a instalação de telefones automáticos na Cidade. A Prefeitura assinou contrato com a Cia. Telefônica de Teófilo Otoni, que já instalou os aparelhos nos hospitais, casas de médicos e estabelecimentos comerciais. Está assim Teófilo Otoni progredindo em todos os setores. Acompanha o progresso das demais cidades brasileiras, proporcionalmente, às suas possibilidades e ao seu meio.

Teófilo Otoni: cidade bem iluminada

Inaugurada mais uma usina de 1.000 cavalos — Iniciativa de Francisco Soares de Sá — O que é a Cia. de Fôrça e Luz Epaminondas Otoni S. A.

A COMPANHIA Fôrça e Luz Epaminondas Otoni S.A. é a emprêsa fornecedora de energia à Cidade de Teófilo Otoni. Foi fundada por Francisco Soares de Sá em 1922 e representa uma grande conquista da população.

Francisco Soares de Sá homem de visão e iniciativa idealizou a sua fundação, consultou técnicos, reuniu um grupo de amigos e constituiu a emprêsa.

PRIMEIRAS USINAS

As primeiras usinas instaladas na cidade tinham 120 e 240 cavalos. Era necessário dar à cidade luz e energia, pois já se vinha ressentindo a falta como centro de importância que sempre foi.

O sr. Francisco Soares de Sá e seus companheiros, dr. Teodolino Antônio da Silva Pereira, Alberto Laender, coronel Abel Ganem, Domingos Soares de Sá e Júlio Haueisen haviam construido a "Usina Suissa", tarefa que custou muito arrôjo e decisão. Com o êxodo rural para o centro da Cidade a "Usina Suissa" já não atendia às necessidades, sendo necessário a sua ampliação. Os diretores da emprêsa não se descuidaram, tomando as medidas capazes para aumentar o potencial da Companhia.

NO RIO POQUIM

A Companhia construiu outras usinas para aproveitamento de um desnivel no rio Poquim, no municipio de Itambacuri, com a capacidade de 3.000 HP, em três unidades de 1.000 cada. Com o potencial aumentado começaram a surgir as indústrias em Teófilo Otoni: fábricas de móveis, serrarias, fábricas de bebidas, oficinas de automóveis, fábricas de laticinios e muitas outras.

NOVA USINA

Uma nova usina, com potencial de 1.000 cavalos, foi inaugurada recentemente na Capital do Nordeste Mineiro. Isto proporcionou ótima iluminação às ruas, às residências, às casas de diversões e estabelecimentos comerciais. Quem aporta em Teófilo Otoni percebe imediatamente sua boa iluminação.

O progresso da Cia. Fôrça e Luz Epaminondas Otoni S. A. muito deve ao industrial Newton Antônio da Silva Pereira, um dos seus maiores acionistas e seu ex-presidente. Newton Pereira é filho de Teófilo Otoni e descende de tradicional familia local. A Cia. está assim integrada na vida da Cidade e o progresso que se verificou muito deve aos seus 35 anos de serviços.

Dois elefantes, um tucano e uma pomba. De D. Sinhá para a Exposição-Feira

D. SINHÁ E SEUS ELEFANTES

Com papel e grude se confeccionam artísticos trabalhos em Teófilo Otoni

COM pedaços de papel e grude, d. Sinhá é uma eximia artista na confecção de adornos artísticos para casa. Reside à rua Padre Virgulino n.º 615, numa casa de esquina, estilo colonial, não muito longe da Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

Quando visitamos Teófilo Otoni, d. Sinhá (ou d. Amazilis Rocha Doche seu verdadeiro nome) ultimava um tucano para a Exposição Agro-Industrial do Mucuri. Já estavam prontos dois elefantes.

MANEQUINS

D. Sinhá faz qualquer objeto artístico. Tudo de papel e grude. O elefante, ela o fêz de papel de saco de cimento O seu trabalho não tem armação e não obedece a fôrmas. Ela vai fazendo aos poucos, com os pedaços de qualquer papel. Também não há demora: 15 dias é o bastante para confeccionar um elefante de 1,20 de comprimento por 0,90 de altura (foto).

D. Sinhá já começou a receber encomendas e pretende tirar bom dinheiro do seu trabalho paciente. Diversos manequins já foram encomendados. Os objetos de d. Sinhá têm entusiasmado a criançada das imediações. Todos desejam ver os bichos e aprender como se maneja a faca ou uma colher — únicos instrumentos usados para a confecção dos trabalhos. Entusiasmada com a reportagem, d. Sinhá recomendava: não vá criticar...

Mensagem do Prefeito de Poté

AO ensêjo dos festejos comemorativos do Centenário da Colonização Alemã, quero, em nome do Município de Poté, que modestamente dirijo, trazer aos estrangeiros radicados no Nordeste Mineiro, principalmente aos colonos alemães e libaneses e aos teuto-brasileiros as nossas mais efusivas saudações e o testemunho de nossa gratidão a êsses excelentes amigos construtores do nosso progresso.

Omar Afonso da Silva
Prefeito de Poté

Mensagem do Prefeito de Itambacuri

ITAMBACURI une-se aos demais municípios do Nordeste mineiro para saudar os intrépidos colonos estrangeiros que há 100 anos iniciaram a grandiosa obra de construir uma civilização nas férteis terras do Vale do Mucuri.

Por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, o govêrno e o povo do município, expressam a sua gratidão e o seu reconhecimento a êsses intrépidos trabalhadores que com sua coragem e sua fé deixaram um marco imperecível de civilização e progresso nesta vasta região de Minas Gerais.

Itambacuri, 8 de julho de 1956.

Lauro Lopes da Silva
Prefeito Municipal

Mensagem do Prefeito de Medina

QUANDO se comemora o 1.º Centenário da Colonização Estrangeira do Vale do Mucuri, o município de Medina, por intermédio de seu Prefeito, se associa às grandes e justas homenagens que na cidade de Teófilo Otoni o povo do Nordeste de Minas está prestando a êsses bravos desbravadores e pioneiros do progresso na região.

Aos colonos e seus descendentes, Medina apresenta a sua saudação e deixa aqui expressa a sua gratidão aos alemães, libaneses, italianos, franceses, belgas e holandeses que ajudaram a construir a grandeza desta parte do território mineiro.

Medina, 8 de julho de 1956.

Walter de Figueirêdo Tanure
Prefeito Municipal

A data do Líbano é feriado municipal em Teófilo Otôni

A DATA Nacional do Líbano (22 de novembro) é feriado, no Município de Teófilo Otoni. Até agora foi o único Município no Brasil que tornou feriado êsse dia, com o aplauso total da colônia libanesa, que é numerosa. Assim diz o Decreto n.º 37, do prefeito Petrônio Mendes de Souza: "considerando que a laboriosa colônia libanesa de Teófilo Otoni, através de sua fecunda atividade em todos os ramos de trabalho humano, vem contribuindo, poderosamente, para o progresso do Município; considerando que os libaneses se associam de modo expontâneo e irrecusável, a todos os empreendimentos que visam ao progresso do Município; considerando afinal, que através de filhos e netos já brasileiros, se irmanam os libaneses aos melhores sentimentos da Nacionalidade, decreta: fica considerado feriado Municipal o dia 22 de novembro, data da Independência do Líbano".

Mensagem do Prefeito de Malacachêta

EM meu nome e de todos os habitantes do município quero testemunhar, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, a nossa solidariedade e o nosso aplauso às merecidas e carinhosas homenagens que estão sendo prestadas em Teófilo Otoni, aos grandes construtores do progresso do Vale do Mucuri que foram os valorosos colonos estrangeiros que há, precisamente um século, iniciaram o desbravamento dêste pedaço do território de Minas.

Malacachêta que deve muito do seu progresso ao esfôrço e à inteligência dos estrangeiros que aqui se radicaram, testemunha a sua gratidão e o seu apreço a êsses benfeitores.

Malacachêta, 8 de julho de 1956.

Marcio Esteves Lima
Prefeito Municipal

Automóvel Clube: ponto predileto das elites

Tem 780 sócios contribuintes e 350 proprietários — Clube que obriga o visitante a se deter —

Uma das dependências do Automóvel Clube. Ao fundo está o palco

COM 780 sócios contribuintes e 350 proprietários, o Automóvel Clube de Teófilo Otoni constitui justo orgulho para os habitantes da cidade. Fundado em 15 de março de 1931 e inaugurado em novembro de 1952, o clube se impõe pela beleza de sua arquitetura.

Ocupando grande área, o Automóvel Clube situa-se na confluência das ruas Benedito Valadares, Manoel Esteves e Dr. Reinaldo, sendo os seus salões ponto predileto das elites locais.

DEPENDÊNCIAS

O Automóvel Clube de Teófilo Otoni tem uma majestosa entrada. No primeiro andar encontram-se o salão de refeições, palco, bar e sala de jogos. No segundo pavimento está o salão de danças com todos os requintes de um clube de primeira ordem.

Belos e ricos candelabros de cristal, juntamente com artísticas sancas trabalhadas, dão imponência ao ambiente. O Automóvel Clube de Teófilo Otoni é filiado aos demais clubes do gênero.

Dirigem atualmente a organização os srs. Dr. Luiz Almeida Cruz (presidente), Dr. Pery Lavall (vice-presidente), Walter Luiz Alves Oliveira (1.º secretário), Patrício Ferreira Gomes (2.º secretário), Jacques de Castro Pinto (1.º tesoureiro), Luiz Mendes de Souza (2.º tesoureiro), Nelson Martins (bibliotecário), Dr. Rui Campos (orador). O Conselho Deliberativo é composto de 40 membros.

PROGRAMAS

O Automóvel Clube de Teófilo Otoni associou-se aos festejos centenários da colonização alemã no Vale do Mucuri, e programou um baile de gala nos seus salões, no dia 15, dia magno das festas.

Já em 1953, o Clube soube, também, honrar os festejos centenários da cidade, ocasião em que organizou um vasto programa, destacando-se a Gincana Automobilística com prêmios, "rallye", conferências, recitais, "ballet" e audições. O Automóvel Clube de Teófilo Otoni, custou Cr$ 6.500.000,00. Visitante que o vê, é obrigado a deter-se.

Oito dias de festas na Capital do Nordeste mineiro

Cada Nação teve o seu dia, mas o festejo máximo será amanhã

OITO dias de festas marcarão as solenidades do Centenário da Colonização Alemã do Vale do Mucuri. Com a Alvorada Marcial, no dia 8, o povo da Cidade iniciou sua homenagem àqueles que, com dinamismo e trabalho, desbravaram a região.

A Prefeitura, juntamente com a Comissão dos Festejos, dirigida pelos srs. José Otoni Soriano de Souza, Valdemar Rodrigues, Nelson Figueiredo e Willibaldo Cirilus Marx organizou o seguinte programa:

8 DE JULHO — DIA DA BÉLGICA

- Alvorada marcial.
- Hasteamento solene das Bandeiras do Brasil e da Bélgica, junto ao monumento do Fundador, na Praça Tiradentes.
- Culto no Templo Luterano e lançamento da Pedra Fundamental da nova Igreja.
- Inauguração, pela Prefeitura, do Poço Arteziano da "Vila Teófilo Rocha" e uma ponte no Veneta.
- Abertura da Exposição-Feira.
- Tiro ao alvo no Clube dos Caçadores.
- Inauguração da "Fonte Luminosa" oferecida à cidade pelos pedristas. Barraquinhas na Praça Tiradentes.
- Baile no Clube de Xadrez.

9 DE JULHO — DIA DO LIBANO

- Hasteamento solene das Bandeiras do Brasil e do Líbano.
- (Cine Vitória) — Conferência do jornalista Miguel Chalup, sôbre a "Influência dos Libaneses no Desenvolvimento Econômico do Vale do Mucuri".
- Baile oferecido à Sociedade Teófilo-Otonense e aos ilustres visitantes pelo "Clube Libanês".

10 DE JULHO — DIA DA FRANÇA

- Hasteamento solene das Bandeiras do Brasil e da França.
- Romaria ao Cemitério dos Alemães. Homenagem de saudade ao Pastor Hollerbach.
- Conferência do Pastor Walter Schlupp sôbre a "Vida e Obra do Pastor Hollerbach".

11 DE JULHO — DIA DE PORTUGAL

- Hasteamento solene das Bandeiras do Brasil e de Portugal.
- Audição pública, na Praça Tiradentes, da "Academia de Acordeon" dirigida pela profa. Rizzia Penchel dos Santos.
- Conferência do dr. Luís Kuchenbecker sôbre a "Colonização Alemã do Vale do Mucuri".

12 DE JULHO — DIA DA HOLANDA

- Hasteamento solene das Bandeiras do Brasil e da Holanda.
- Entrega, sob patrocínio da "União Estudantil de Teófilo Otoni", na Sala de Sessões da Câmara Municipal, do "Prêmio Prefeitura Municipal" aos estudantes secundários que mais se distinguiram durante o ano letivo de 1955.
- Jantar festivo no Rotary Clube, em homenagem ao Colono Alemão.

13 DE JULHO — DIA DA SUIÇA

- Hasteamento solene das Bandeiras do Brasil e da Suíça.
- Aposição, na sede do "Circulo Operário de Teófilo Otoni" do retrato do Deputado Tristão da Cunha.
- Encenação da peça teatral "Kolonistenschicksal", de autoria do sr. Max Rothe, versando episódios da "Colonização do Vale do Mucuri", levada a efeito pelo "Grêmio Teatral da Sociedade Teuto-Brasileira" no Clube Concórdia.

14 DE JULHO — DIA DA AUSTRIA

- Hasteamento solene das Bandeiras do Brasil e da Austria.
- Partida de futebol, com "portões abertos", no Estádio do América F. C., sob o patrocínio da Liga de Desportos de Teófilo Otoni e da Prefeitura Municipal. Fará a preliminar (às 14 horas) um time de teuto-brasileiros especialmente organizado.
- Inauguração do Jardim Público da Praça Duque de Caxias.
- Manifestação popular ao Exmo Sr. Governador Bias Fortes, falando vários oradores.
- Baile oferecido pela "União Operária Beneficente".

15 DE JULHO — DIA DA ALEMANHA

- Hasteamento solene das Bandeiras do Brasil e da Alemanha.
- Missas e cultos solenes nas Igrejas Católicas e Templos Protestantes.
- Lançamento da Pedra Fundamental do Mercado Municipal.
- Inauguração da 1.ª Locomotiva "Diesel Elétrica" construída na Bahia-Minas.
- Desfile Militar.
- Sessão solene da Câmara Municipal.
- Encerramento da Exposição-Feira.
- Lançamento da Pedra Fundamental do "Monumento ao Colono Alemão", na Praça Duque de Caxias, com a presença de SS. Excias. o Governador do Estado e o Embaixador da Alemanha.
- Banquete oferecido pela Colonia Teuto-Brasileira aos ilustres visitantes, no Automóvel Clube.
- Baile de Gala oferecido pelo Automóvel Clube.

A CÂMARA

São quinze os representantes na Câmara Municipal — Um retrato que impressiona na Galeria — Declarações do presidente

QUINZE vereadores compõem o Legislativo Municipal da capital do nordeste mineiro. Êle funciona no próprio prédio da Prefeitura e apresenta, na sala de sessões, algo que impressiona ao primeiro visitante: um belo e antiquíssimo quadro a óleo do fundador da cidade, o liberal Teófilo Otoni. O quadro está na cabeceira da mesa diretora dos trabalhos rodeado por outros quadros de homens ilustres, filhos da terra, políticos, ex-presidentes e benfeitores da cidade. Assim é que estão na galeria: Epaminondas Estêves Otoni, Bueno Brandão, Tristão da Cunha, Nerval de Figueiredo, Manoel Pimenta, Adolfo Sá, Turíbio José Alves, Mário Campos, José Martins Prates, Juscelino Barbosa; os ex-presidentes: Afonso Pena, Wenceslau Braz, Getúlio Vargas e Eurico Dutra; os ex-governadores: Milton Campos, Juscelino Kubitschek e Benedito Valadares.

SESSÕES

A Câmara reúne-se quatro vêzes por ano, em sessão ordinária, havendo diversas sessões extraordinárias. Um vereador ganha Cr$ 200 por cada sessão ordinária e Cr$ 100 pelas extraordinárias.

As sessões ordinárias são realizadas nos periodos de 1.º de janeiro, 15 de abril, 15 de julho e 15 de outubro. O PR possui sete representantes, o PSD sete e o PTB um.

COMPOSIÇÃO

Os representantes na Câmara são: dr. José Otoni Soriano de Souza (presidente) PR, Walter Oliveira Garrôcho (vice-presidente) PR, Antônio Barbosa (secretário) PTB, Edval Simões, Isaías da Silva Bonfim (lider da maioria), Epaminondas Estêves Otoni, Arnoud Franz Froeder, Geraldo Otoni Pôrto, Patrício Ferreira Gomes, Ruy Campos (lider da minoria), Raul Gazzinelli Sobrinho, João Prates, Adherbal de Oliveira Baracho, Clemente Nunes Maia e José Benedito de Almeida Santana. O diretor-secretário da Câmara é o sr. Rubens Leite Costa.

DEVER

"Devemos especialmente ao colono alemão o desenvolvimento de nossa cidade — declarou-nos o dr. Soriano de Souza, presidente da Câmara Municipal. A Câmara não podia fugir ao seu dever, prestigiando os festejos centenários da colonização do Mucuri. A data é parte integrante de nossa história". O dr. José Otoni Soriano de Souza é o presidente da Comissão Organizadora dos Festejos do Centenário da Colonização Alemã no Vale do Mucuri.

O Banco Mineiro da Produção, S/A, pioneiro do Crédito Agrícola no Brasil, na comemoração do 1.º Centenário da entrada dos primeiros colonos germânicos no Vale do Mucuri, associando-se aos festejos comemorativos do acontecimento, presta a homenagem de seu reconhecimento a êsses grandes obreiros do progresso da região, pioneiros que também foram da sua civilização.

À sua numerosa, digna e operosa descendência, que lhes vem seguindo o exemplo de trabalho criador e de permanente esfôrço em prol da grandeza da terra que os acolheu há cem anos, o **Banco Mineiro da Produção, S/A**, por sua Agência de Teófilo Otoni, reverenciando, na passagem da data memorável, a memória dos seus ancestrais, manifesta o seu vivo aprêço pelo magnífico contingente de labor fecundo com que participa das atividades construtivas e civilizadoras que, iniciadas, há um século, no seio verde das florestas, se prolongam e se desenvolvem no exuberante Vale do Mucuri.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A

DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO ESTADO DE MINAS GERAIS

Represa de Ladainha. Fornecimento de 600 cavalos para as oficinas

"Bahia-Minas": desde o Império servindo a dois Estados

O que é a velha ferrovia — Sua história e suas realizações — Duas mil famílias dependem da Estrada — A Administração Barcelar Portela — Casas, usinas, hospital, escolas e até locomotivas figuram no seu trabalho — O amparo social aos seus 2.200 ferroviários — 582 quilômetros de trilhos

A ESTRADA de Ferro Bahia-Minas tem sua sede na cidade de Teófilo Otoni. Com 582 quilômetros de extensão, a Estrada, inaugurada em 1860, tem exercido um papel de importância no desenvolvimento do Norte de Minas e Sul da Bahia..

A Bahia-Minas tem 435 Km em território mineiro e 147 Km em território baiano. Dois mil e duzentos ferroviários prestam serviços à ferrovia que, por outro lado, sustenta mais de 12 mil pessôas dependentes dêsses servidores.

HISTÓRIA

A Estrada de Ferro Bahia-Minas originou-se da lei 2 475 da Província de Minas Gerais, que concedeu privilégio para construção, uso e gôzo de uma estrada de ferro econômica de Filadelfia (hoje Teófilo Otoni) às divisas de Minas com Bahia, em direção ao pôrto de Caravelas.

Cada província concedia subvenção quilométrica de Cr$ ... 9.000,00 para a construção da linha, que deveria ser executada em seu respectivo território. O trecho baiano Caravelas a Almorés custou Cr$ 1.321.170 00. Em princípio de Janeiro de 1883, deu-se o começo da construção de Almorés a Urucu, em prolongamento da linha para o território mineiro, mas as dificuldades financeiras da Companhia retardaram consideràvelmente os trabalhos de construção. Em 15 de março de 1891 foi inaugurado o trecho Almorés-Mairinque, com extensão de 49 Km. e a 30 de Julho de 1892 de Mairinque a Urucu com 91 quilômetros.

PARALISAÇÃO

Depois de prontos 14 Kms. os trabalhos do trecho mineiro paralisaram, completamente. Em 9 de julho de 1894, o Govêrno de Minas, resolveu auxiliar a Companhia com um empréstimo de Cr$ 3.200.000,00 que seriam destinados à conclusão até a Cidade de Teófilo Otoni. Para garantia do empréstimo ficou a estrada hipotecada ao Estado.

Continuando os trabalhos de construção foi inaugurado o trecho entre Urucu a Presidente Pena com 22 Kms., mais tarde até Bias Fortes com 75 Kms.. Em 4 de julho de 1898 inaugurou-se o trecho Bias Fortes a Pedro Versiani com extensão de 29 Kms., e finalmente a 3 de maio de 1899 foi entregue ao tráfego o último trecho de Pedro Versiani a Teófilo Otoni, completando-se assim 224 Kms. do prolongamento a partir de Almorés e que levou cêrca de 17 anos para ser realizado.

ENCAMPAÇÃO

Até dezembro de 1936 a Bahia-Minas pertenceu à Rêde Baiana, antiga Cia. de "Chemins de Fer Fereroux de L'Este Brésilien", passando desta data a incorporação do Govêrno Federal e desmembrando-se da Rêde Baiana. Constituiu, assim, uma rêde própria, com administração própria.

O seu primeiro diretor foi o engenheiro Mariano Sepulveda, que em 1938, foi substituído pelo atual diretor engenheiro Barcelar Portela, que a dirigiu pela primeira vêz até abril de 1948 e regressando a 16 de setembro de 1950 até julho de 1954, voltando em 13 de janeiro de 1956 onde permanece.

384 CASAS

Encampada a estrada o seu estado era precário daí ter o Govêrno Federal procurado resolver o seu problema com fornecimentos de verbas especiais para o melhoramento de linhas, material rodante e de tração e para ampliação de toda a sua maquinaria de oficina e depósito de locomoção.

Não existindo casas de Turmas e de Agentes, a administração Barcelar Portela construiu 384 casas ao longo de tôda a sua linha para confôrto do seu pessoal.

Foram construídos grandes números de boeiros, pontilhões e pontes em substituição a várias obras provisórias que existiam na linha, permitindo assim um tráfego mais seguro e regular. Ainda na linha foi atacado o serviço de empedramento em diversos trechos, agora intensificado com os recursos financeiros que o Govêrno Federal veio de autorizar, através do Banco de Desenvolvimento Econômico. Estão sendo substituídos os trilhos leves por trilhos de 37 quilos fabricados em Volta Redonda.

OFICINAS

Na parte referente à locomoção foram construídos dois depósitos devidamente aparelhados em Nanuque e Ponta da Areia em substituição a velhos parciais que ali existiam.

As oficinas da Estrada Bahia-Minas ficam em Ladainha onde reside o seu maior núcleo operário. De início a Administração Portela verificou a deficiência da mesma devido serem movimentadas por duas caldeiras antigas que ocasionavam interrupções constantes nos trabalhos, dificultando a reconstrução de seu material rodante e de tração. Para resolver êsse problema foi construída uma Usina de 600 cavalos. Como a capacidade da Usina é muito superior à necessidade das Oficinas a cidade de Ladainha é abastecida pela energia da Estrada. Esse fato veio dar à cidade circunstancial desenvolvimento industrial, sem contar o conforto humano, servindo à população

OUTRA USINA

Outra usina está sendo construída pela Bahia-Minas em Teófilo Otoni com uma capacidade de 130 cavalos, distando 8 quilômetros do centro da cidade. Essa Usina-Hidrelétrica está em vias de inauguração e deverá resolver as deficiências das pequenas oficinas existentes na cidade. Nesta Usina, fazendo corpo da barragem, a Administração Portela construiu uma grande caixa que servindo de saída da canalisação geral da Usina vai servir para reservatório de abastecimento d'água à cidade de Teófilo Otoni. Esta obra o atual prefeito pretende aumentar, a fim de resolver de uma vez por tôdas o problema do precioso líquido.

AMPARO AOS EMPREGADOS

A Estrada de Ferro Bahia-Minas tem um bom serviço social de amparo aos seus servidores. Construiu em Teófilo Otoni um moderno e bem aparelhado hospital, dispondo de 72 leitos, inclusive maternidade e creche. O hospital possui salas de Raio X, salas de cirurgia, salas de curativo e outras dependências. O aparelhamento é modernissimo e foi adquirido recentemente.

Além dêsse hospital, parte de seu pessoal é assistido pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários que passou por diversos melhoramentos na administração do dr. Raul Miller. Existe ainda na Estrada, uma Associação Beneficente que assiste aos funcionários, inclusive na parte dentária. Nesse setor possui ainda a Bahia-Minas uma Cooperativa de Consumo, sendo que todo o seu funcionalismo se serve dela. Esta Cooperativa fundou-se em 1941 na Administração Barcelar Portela estando em ótima situação financeira, conforme demonstram seus balanços, pois suas vendas atingem a mais de Cr$ 2 milhões mensais.

RECREAÇÃO

Não fica aí o amparo social da Bahia-Minas. Possui 3 cinemas: um em Ladainha com serviço de alto-falante; outro em Teófilo Otoni e outro em Ponta Areia. É pensamento do engenheiro Barcelar Portela inaugurar breve um cinema ambulante destinado ao pessoal que serve ao longo da linha, passando filmes educativos.

Dois campos de futebol foram construídos para recreação do seu pessoal, sendo um em Ladainha com refletores para jogos noturnos e outro em Ponta da Areia, final da linha da B-M. Onde exista Turma de Conserva aí tem uma escola para alfabetização dos filhos dos ferroviários. São em número de 45 escolas, tôdas providas de professôras e onde o ensino é feito regularmente e fiscalizado por pessoal devidamente competente.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O curso de costura e datilografia é ainda ministrado por escolas especializadas criadas pela Bahia-Minas. Várias turmas foram diplomadas em corte e costura nas Escolas Teófilo Otoni e Ladainha. A Escola de datilografia tem 20 alunos e funciona também em Teófilo Otoni. A parte religiosa das escolas está a cargo do Padre Otaviano Magalhães, residente em Ladainha. Os operários organizaram uma banda de música, havendo ainda uma escola profissional para a preparação de operários especializados nos serviços da ferrovia.

MERCADORIA

A principal mercadoria transportada pela Bahia-Minas é madeira. Suas linhas cortam riquíssimas regiões do território mineiro e baiano, saindo essa mercadoria por Caravelas para os portos do Rio, e estrangeiro, via Vitória. Ao longo da estrada existem grandes serrarias, funcionando em Nanuque uma das maiores fábricas de compensados da América do Sul.

O movimento de mercadoria vem aumentando dia a dia apesar da concorrência da estrada de rodagem Rio-Bahia e outras que cruzam e desenvolvem-se ao longo da estrada B-M.

RENDA

A renda da Bahia-Minas vem igualmente aumentando, pois a arrecadação que era de Cr$ 3 milhões por ano, quando foi encampada, apresenta hoje, Cr$ 25 milhões anuais.

Com referência a passageiros o movimento é intenso. Em 1939 a Estrada transportou 18.451 passageiros de 1.ª classe e ... 79.121 de 3.ª classe. Em 1955 êsse número cresceu enormemente: 1.ª classe, 98.194 e 2.ª classe 297.316. Foi construída a primeira locomotiva Diesel-Elétrica com o aproveitamento de dois motores antigos. Essa locomotiva tem uma capacidade de 420 cavalos e servirá o trecho entre Teófilo Otoni-Nanuque, inaugurado esta semana como parte integrante dos festejos centenários da colonização alemã do Mucuri. Os serviços da construção foram orientados pelo engenheiro Eurico Teles de Macedo, autoridade em locomoção.

MAIS TRILHOS

Na administração Portela foi construído e inaugurado o trecho entre Engenheiro Schnoor e Arassuaí (alto sertão mineiro) com extensão de 45 quilômetros. A Bahia-Minas se ligará com a Central do Brasil em Monte Claros ou Bocaiuva, já estando em andamento os estudos a partir de Arassuaí. Essa ligação é indispensável, pois, uma vez executada propiciará a Minas um pôrto de mar para o escoamento de sua produção. A Bahia-Minas que em 1860 lançava os seus primeiros apitos pelas estradas de Caravelas até a fronteira de Minas, liga hoje os dois Estados num trabalho silencioso, mas de real importância para o desenvolvimento do Norte de Minas e Sul da Bahia.

Seis times de futebol

A LIGA de Desportos de Teófilo Otoni é a entidade que congrega e orienta a parte esportiva da cidade. Os times de futebol de Teófilo Otoni, são filiados à Liga. São em número de 6: América, Estudante, Vasco da Gama, Ferroviário, União e São Jacinto.

O América é o campeão local e possui campo próprio. De América saiu Hilton, para o Altético mineiro, e deu Otávio. Braúna e Bertolo jogaram também, em Teófilo Otoni. Hoje integram a seleção do Democrata.

O moderno hospital que a ... truiu para os ferr...

UM NOME QUE HONRA A INDÚSTRIA NACIONAL DE CALÇADOS

RUDAN

Uma marca que representa liderança

A CAPITAL DAS PEDRAS PRECIOSAS

Teófilo Otôni nasceu de uma arrojada iniciativa — Três títulos que orgulham seus filhos — A primeira rua traçada pelo engenheiro Schlobach — Em população é o terceiro município de Minas — A cidade de hoje —

TEÓFILO Otoni surgiu da arrojada iniciativa do grande liberal TEÓFILO BENEDITO OTONI, quando idealizou e pôs em prática a fundação da Companhia do Comércio e Navegação do Rio Mucuri, com o propósito de abrir comunicação mais fácil do Norte de Minas com o Rio de Janeiro, pois a única via de comunicação entre o Nordeste de Minas e o Rio de Janeiro, até meados do século XIX, era a estrada que tinha resultado da picada aberta em 1728 pelo Govêrno Colonial, de Minas Novas a Vila Rica (Ouro Prêto) e Ribeirão do Carmo (Mariana).

Legalizada pela Lei de 29 de maio de 1847, aprovados seus estatutos por Decreto Imperial, em 1851, foi a Companhia instalada a 15 de maio dêsse mesmo ano, 1851, tendo Teófilo Benedito Otoni contratado os serviços do engenheiro Cristiano Wisewki, de nacionalidade polaca, para proceder aos estudos da navegabilidade do rio Mucuri e dos terrenos adjacentes, desde a sua foz até a Cachoeira de Santa Clara, e, dêsse ponto para cima, de abrir uma estrada de rodagem em direção à barra do rio Todos os Santos, seguindo na direção de seu percurso até a confluência de seu tributário Santo Antônio, onde fôra localizado o ponto de apoio central de suas operações.

A PRIMEIRA RUA

Nesse local, onde havia feito centralizar o ponto de apoio de suas operações, em 1853 Teófilo Benedito Otoni mandou fazer uma extensa derrubada para o plantio de roças, construir os armazéns da Companhia, casa do administrador e algumas outras casas, a título provisório.

No dia 7 de setembro de 1853 foi solenemente inaugurada a povoação, com o alinhamento de uma longa rua, plana e retilínea, no rumo N. S., feita pelo engenheiro Roberto Sciobach, com a assistência pessoal do seu fundador, o senador Teófilo Benedito Otoni, que deu à nova povoação a designação de NOVA FILADÉLFIA — vaticinando-lhe assim o progresso de sua cognome norte-americana.

Por carta de lei número 808, de 3 de julho de 1857, o vice-presidente em exercício da então Província de Minas Gerais, dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz elevou a Distrito de Paz e ao mesmo tempo à categoria de Paróquia, a referida povoação de Nova Filadélfia.

A 9 de novembro de 1878, por lei número 2.486, o então presidente da Província de Minas Gerais, o cônego Joaquim José de Santana, criou o MUNICÍPIO DE FILADÉLFIA, desmembrando-o de Minas Novas, sendo ao mesmo tempo a sede dêsse novo município elevada à categoria de Cidade, com a designação de CIDADE DE TEÓFILO OTONI, como justa homenagem a seu fundador.

A CIDADE DE HOJE

O Município tem quase 100 mil habitantes. Ocupa, no Estado, o 3.º lugar em população, depois de Belo Horizonte e Juiz de Fora. Sòmente no perímetro urbano possui cêrca de 40 mil habitantes e é uma cidade limpa, com ruas amplas, casas modernas, possuindo uma bela praça central denominada Tiradentes.

Cercada de montanhas, Teófilo Otoni apresenta paisagens bonitas. A primeira impressão que dá ao visitante é de não ser tão grande como é. Isto devido ao morro do Cruzeiro, localizado no centro da cidade.

BAIRROS

O que mais impressiona na capital das pedras preciosas é a limpeza e o calçamento das suas ruas. Tôda em paralelepípedo. A cidade possui diversos bairros, entre êles Manoel Pimenta, Grão-Pará, Bairro dos Alemães, São Jacinto, Imbiara, Vera Cruz, Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora das Graças, Palmeiras, Bela Vista e as Vilas Teófilo Rocha, Pedrosa e Barreiros. Numa elevação, encontra-se a Matriz de Nossa Senhora da Conceição, belo templo de estilo romano e de uma imponência singular. Outras igrejas estão localizadas pela cidade, como de Santo Antônio. Bom Jesus e Nossa Senhora de Fátima.

No Bairro dos Alemães acha-se a igreja da Comunidade Evangélica. De estilo gótico, possui um telhado bem vermelho que contrasta com o verde das paisagens.

PRAÇAS

A Praça Tiradentes, onde se encontra a estátua do fundador da cidade, é tôda ajardinada, possuindo grandes árvores que formam bosques. Diante da estátua, está localizada a fonte luminosa, doação dos pedristas. Ela foi inaugurada no dia 8, como parte dos festejos centenários da colonização alemã no Vale do Mucuri. Plantas silvestres, roseiras, cana indiana, dálias e margaridas dão à praça um colorido que a todos encanta.

Corta a Praça Tiradentes a Avenida Getúlio Vargas, antiga rua Direita. Esta rua e a principal da cidade, onde maior é o movimento de trânsito e pedestre. A Prefeitura reformou inteiramente a Praça Duque de Caxias, onde vai ser erigido o Monumento ao Colono Alemão, obra que será iniciada logo após os festejos.

CINEMAS

Funcionam na cidade dois bons cinemas: Vitória e Império. Está em construção o Metrópole, próximo ao Bairro dos Alemães. Êste cinema, depois de pronto, será um dos maiores do Estado.

Funciona um serviço de alto-falante mantido pela Prefeitura. O comércio da cidade é intenso, apresentando ótimas lojas, bares e restaurantes. Residências modernas estão sendo construídas em todos os bairros. A cidade é servida por transportes aéreos, estrada Rio-Bahia, além da Estrada de Ferro Bahia-Minas. Um movimento constante de pessoas é notado em Teófilo Otoni: uns são do lugar, outros viajantes, e ainda outros compradores de pedras semi-preciosas. Êstes últimos vêm de longe, do estrangeiro mesmo, buscar aquilo que o Município tem em grande quantidade, de belo e de riqueza. Isto é Teófilo Otoni, uma das maiores cidades mineiras, centro conhecido por todo o mundo, pelas suas famosas águas-marinhas.

Também possui uma praça Tiradentes

Cidade civilizada e limpa

Jardins bem cuidados

UM NOME QUE HONRA A INDÚSTRIA NACIONAL DE CALÇADOS

RUDAN

Uma marca que representa liderança